DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 345 — ANNO 113 | SABBADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1937

Entregue, hontem, ao presidente Getulio Vargas o orçamento da Republica para o exercicio de 1938

Resultados dos inqueritos levados a effeito sobre o afundamento da canhoneira "Panay"

Instrucções aos commandantes japonezes no sentido de respeitar os interesses das nações estrangeiras

SAN DIEGO, 24 (U. P.) — Acaba de ser revelado que occorreu novo incidente entre os Estados Unidos e o Japão.

Lanchas motorizadas da esquadra americana, armadas de metralhadoras, chamaram á fala outro navios japonezes de pesca, que surgiram inesperadamente na Bahia de San Diego, aprisionando-os immediatamente.

O incidente occorreu na noite de 21 para 22 de dezembro.

Os navios aprisionados foram novamente soltos hontem.

OS NAVIOS DETIDOS

SAN DIEGO, 24 (U. P.) — Os navios japonezes aprisionados na noite de ante-hontem estavam registrados nos Estados Unidos, operando na pesca com base em San Diego. Foram detidos em virtude de ter sido fechado o porto e dos regulametos da Marinha que, nestes casos, autorizam busca e apprehensão. A tripulação de pelo menos um dos navios detidos era totalmente composta de japonezes.

RELATORIO JAPONEZ

TOKIO, 24 (H.) — O tenente-coronel Yushikai Nishi, do quartel general imperial, enviado, no dia 15, a Fukeu para proceder a inquerito sobre o incidente da "Panay", regressou hoje de avião

Falando á imprensa, declarou que no dia 12, por volta das 13 horas, uma companhia japoneza isolada encontrou grandes navios e duas vedettas a vapor que se acreditou serem transportes chinezes com tropas. Os destacamentos nipponicos, receiosos de um ataque, occultaram-se nas margens do rio. Por volta das 15 horas, quatro ou cinco aviões japonezes appareceram e lançaram bombas sobre os navios. A primeira caiu nagua e a segunda sobre uma das embarcações, que foi presa das chammas. Os navios tinham, então, respondido com violenta rajada de metralhadoras. Uma patrulha japoneza approximou-se então cerca de 800 metros dos navios e abriu fogo sobre os mesmos, com as metralhadoras leves. O chefe do destacamento, ao verificar que os navios estavam sendo evacuados pelos tripulantes, communicou o facto immediatamente ao commandante da companhia, que ordenou que esta seguisse para o local do incidente.

Quando a aviação japoneza começou a bombardear as duas vedettas a vapor haviam fugido, subindo o curso. Parecia que as mesmas estavam cheias de tropas chinezas, alvejando-as com as metralhadoras. Uma dellas conseguiu escapar e outra foi capturada

O inquerito tinha revelado que as vedettas foram requisitadas pelas autoridades chinezas de Wouhou para o transporte de tropas com destino a Nankin.

NAO FOI VISTA A BANDEIRA

O transporte de tropas com destino ponera chegou ao cáes e percebeu que o navio bombardeado era norte-americano, mas nem elle, nem nenhum dos seus homens, conseguiu avistar a bandeira estadunidense.

Aconselhara, então, aos que deixavam o navio a voltar para bordo e como a tripulação hesitasse, receiosa de novo bombardeio, o commandante tinha dado a garantia de que nada deviam temer, dada a presença de tropas nipponicas no local. Dois aviões surgiram na occasião e o commandante ordenou que seus homens agitassem a bandeira imperial. Os pilotos não tinham conseguido ver-los e mais duas bombas caíram sobre a embarcação, que se incendiou.

O tenente-coronel Nishi declarou que um sub-official e um soldado japonezes foram mortos e dois jornalistas e o commandante de uma companhia japoneza de engenharia tinham ficado feridos, assim como dez chinezes.

O tenente coronel Nishi affirmou finalmente que o commandante japonez, logo que soube que era a canhoneira norte-americana "Panay", a unidade bombardeada, ordenou que um official e varios homens se approximassem immediatamente, numa vedetta, afim de verificar se havia ainda feridos a bordo e soccorrer os restantes tripulantes.

NOVO PROTESTO AMERICANO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, annunciou hoje que serão feitas novas representações ao Japão de conformidade com as informações completas sobre o ataque ao navio "Panay", que acabam de chegar a Washington.

A EQUITATIVA
Cia. de Seguros de Vida
(Genuinamente nacional)
Fundada em 1896
Av. Marques Olinda, 35-2º
Recife

O INQUERITO DO COMMANDANTE HUGHES

WASHINGTON, 24 (H.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull distribuiu á imprensa a seguinte nota: "O governo dos Estados Unidos já está de posse de todos os detalhes do incidente occorrido no Yangtsé, com a canhoneira americana "Panay". O relatorio do commandante Hughes e as conclusões do inquerito a que se procedeu em Shanghai já chegaram a esta capital.

O presidente Roosevelt recebeu tambem dois relatorios sobre o caso, relatorios esses que o Departamento de Estado retransmittiu ao embaixador americano em Tokio para que faça ao governo japonez uma exposição completa do acontecido. Os dois relatorios confirmam os pontos principaes já mencionados na nota do Departamento de Estado. O governo dos Estados Unidos espera brevemente a resposta de Tokio."

TOKIO, 24 (U. P.) — Acredita-se que tenham sido transmittidas novas ordens aos commandantes japonezes, exigindo que sejam respeitados os interesses das nações estrangeiras, mesmo com o risco de serem prejudicadas operações contra os chinezes.

A DESTITUIÇAO DO GENERAL HASHIMOTO

SHANGHAI, 24 (U. P.) — Os militares japonezes fecharam-se num mutismo integral depois de ter sido noticiado que o general Hashimoto fôra destituido do commando em consequencia do incidente da canhoneira "Panay".

Acredita-se que a grande influencia politica desse chefe militar lhe tenha permittido levar a cabo as suas proprias idéas concernentes á guerra, em desafio ao governo de Tokio e ao proprio alto commando.

Hashimoto já foi addido militar japonez na Turquia e na França.

Viajou muito e é considerado como nacionalista exaltado O seu nome está, frequentemente vinculado aos assassinatos occorridos em Tokio no mez de fevereiro de 1936.

Os diplomatas acreditam que se elle fôr removido, isto indicaria o desejo do governo nipponico de sanar quanto antes os incidentes da "Panay" e "Lady Bird". Se, entretanto, Tokio acceitar o relatorio official do exercito sobre o caso da "Panay", o incidente não ficaria terminado, devido ás divergencias entre esse relatorio e os depoimentos das testemunhas, jurados por 50 sobreviventes. Photographias e films cinematographicos tirados de bordo da "Panay" já foram enviados por via aerea para os Estados Unidos.

EM DIRECÇÃO DE HANT-CHEU

LONDRES, 24 (H.) — Informam de Shanghai que os japonezes estão avançando em direcção de Hant-Cheu.

E mShanghai travam-se violentos combates corpo a corpo.

OCCUPARAM CHAN-PUE-NONG

LONDRES, 24 (H.) — Noticiam de Shanghai que os japonezes occuparam Chan-Pue-Nong.

A EVACUAÇÃO DE HANG-TCHEU

SHANGHAI, 24 (H.) — O consul de Em Shanghai travam-se violentos trangeiros que façam evacuar a cidade de Hanz-Tcheu por todos os cidadãos de seus respectivos paizes, de vez que são previstos encarniçados combates entre as tropas do Mikado e o exercito chinez. Este está resistindo denodadamente ao avanço japonez sobre aquella cidade.



A CONQUISTA DE SHANGHAI — A cincoenta jardas do inimigo um grupo de soldados japonezes se apresta para o assalto final sobre a estação do Norte. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

A distribuição de boletins subversivos pelos integralistas

Como o sr. Plinio Salgado se externou sobre o assumpto — A reserva mantida pelo ex-chefe dos "camisas verdes" — Não está em condições de dar qualquer informação — Os propositos da A. B. C.

RIO, 24 (A. M.) — A proposito da noticia, que publicamos em outro local, de serem de origem integralista boletins subversivos apprehendidos pela policia, ouvimos hontem, á noite, o sr. Plinio Salgado, ex-chefe da Acção Integralista e actual presidente da Associação Brasileira de Cultura.

— "Estou sabendo desses factos pelos jornaes — disse-nos o sr. Plinio Salgado. Desde o dia 3 do corrente que não tenho contacto com a massa dos integralistas, que eram em numero superior a 50.000 no Districto Federal, pois não ha mais reuniões, e as sédes foram fechadas. A unica coisa que funcciona é o Departamento Feminino da A. B. C., em preparativos para as festas do Natal dos pobres. Só tenho estado com as pessoas de mais responsabilidade na nossa organização, cujos nomes são publicados diariamente n'"A Offensiva." Os antigos dirigentes do integralismo nesta capital estão procurando attrair aquelles nossos antigos elementos para a Associação Brasileira de Cultura, nova organização da qual estamos tratando do competente registro. Não sei até que ponto esse serviço está feito, isto é, quantas inscripções já se deram na A. B. C. Não estou, pois, em condições de lhe dar qualquer informação a respeito desse assumpto."

OBEDIENCIA A' LEI

Indagamos do sr. Plinio Salgado qual era a sua posição e a dos maiores responsaveis pelo movimento do extincto integralismo, em face dos actos subversivos praticados por antigos adeptos do Sigma.

A isto respondeu-nos:

— "Quanto á orientação dos responsaveis pela antiga Acção Integralista Brasileira, ella é de obediencia á lei. O integralismo foi fechado sem um acto sequer de reacção com a lei e os estatutos estão no Ministerio da Justiça para serem registrados. Vejamos agora, quando forem abertas as succursaes e filiaes da A. B. C., como os antigos membros da Acção Integralista Brasileira se portarão. A estatistica das inscripções nos dará uma idéa do "referendum" da massa á deliberação dos ex-dirigentes integralistas. Posso reaffirmar que os propositos destes são os melhores possiveis."

Na Convalescença
Emulsão de Scott

O GOVERNO REGULA AS TRANSACÇÕES DE CAMBIAES

As vendas de letras de exportação e de valores para o estrangeiro serão feitas sómente pelo Banco do Brasil

RIO, 24 (A. M.) — O governo assignou, hoje, o seguinte decreto:

Art. I — As vendas de letras de exportação ou valores transferidos para o estrangeiro somente poderão ser feitas ao Banco do Brasil;

Art. II — A letras referidas no art. I serão distribuidas pelo Banco do Brasil de accordo com as prescripções deste decreto-lei.

§ I — Diariamente, depois de attendidas as necessidades da administração publica, as coberturas restantes serão distribuidas, sendo observada a seguinte ordem: 1º importação de mercadorias e fretes de exportação; 2º despesas no estrangeiro das emprezas contractantes e de serviços publicos; 3º dividendos de lucros em geral; 4º outras remessas.

§ II — Os compradores de letras mencionadas no § I, excepção feita das de administração publica, pagarão, em moeda nacional, a taxa de 3 °/° sobre o valor da compra.

§ III — As operações entre bancos devidamente autorizadas ficam isentas da taxa de 3 °/°.

Art. III — O Banco do Brasil fará distribuição de cambiaes aos outros bancos, mediante entrega dos respectivos titulos ou saques proprios, que as substituam por simples troca de correspondencia.

§ unico — Os actos relativos a esta distribuição não estão sujeitos ao imposto de sello nem á intervenção de corrector.

Art. IV — Os contractos de compra e venda de cambiaes de exportação poderão ser realizados no praso maximo de 6 mezes.

§ unico — Ficarão sujeitos a novo sello, equivalente ao dobro do anteriormente pago, os contractos que não se liquidarem em tal praso, pela entrega feita por letras de exportação.

Art. V — O Banco do Brasil poderá, com autorização do ministro da Fazenda, renunciar, quando julgar conveniente, parcial ou totalmente, a exclusividade da compra de cambiaes, que lhe é concedida pelo presente decreto-lei.

Art. VI — O producto da taxa de 3 °/° de que trata o § 2, art. II, e os resultados verificados nas operações de monopolio do cambio serão creditados por conta do Thesouro Nacional para formação de um fundo de cambio, sobre cuja applicação o governo resolverá opportunamente.

Art. VII — Os infractores das disposições acima serão punidos por multa que o ministro da Fazenda fixar entre o limite maximo do dobro do valor da transacção e o minimo de 5 contos de réis.

Art. VIII — Este decreto-lei entrará em vigor na data em que foi publicado.

Art. IX — Revogam-se as disposições em contrario."

O ORÇAMENTO PARA 1938 FOI ENTREGUE, HONTEM, AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (A. M.) — O sr. Souza Costa entregará, hoje, ao presidente Getulio Vargas o orçamento para 1938, que consigna uma verba de 25.000 contos para o pagamento de contas dos exercicios findos e augmento a verba do Monte-Pio e de pensionistas.

O ORÇAMENTO FUTURO CONSIGNA, APENAS, UM "DEFICIT" DE 51 MIL CONTOS

RIO, 24 (A. M.) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, em entrevista collectiva concedida á imprensa, declarou haver entregue ao sr. Getulio Vargas a proposta do orçamento para 1938, na qual está consignado um "deficit" apenas de 51 mil contos.

Acredita o titular da Fazenda que essa differença desapparecerá até o fim do exercicio.

Referindo-se ás remessas para attender ao serviço da divida externa, declarou que, apezar de suspenso o pagamento, o orçamento do anno vindouro consigna uma verba de 340 mil contos para essa fim.

Accrescentou que, uma vez assegurado o equilibrio orçamentario do paiz, o governo não se verá compellido a effectuar novas emissões de papel-moeda.

Controlado o volume do credito e creado o Banco Central, teremos dois elementos fundamentaes que collocarão a nossa moeda ao abrigo de novas e violentas depreciações e conferirá ao paiz a necessaria estabilidade financeira.

O ministro da Fazenda accrescentou que o novo systema de controle cambial, inaugurado hoje, é uma medida de emergencia que visa defender os interesses do nosso commercio internacional.

Concluiu que a taxa de 3 °/° creada pelo decreto-lei visa a constituição de um fundo de cambio com o qual poderemos resistir ás oscillações transitorias da nossa balança de contas.

A violencia dos combates que se ferem em Teruel constitue formal desmentido da victoria dos governamentaes

OS NACIONALISTAS CONFIRMAM QUE A GUARNIÇAO CONTINUA NA DEFESA — OS REPUBLICANOS ENVIARAM VARIOS TANKS PARA O THEATRO DA LUTA — AREA RECONQUISTADA

SALAMANCA, 24 (H.) — A estação da Radio Nacional, em sua emissão das 20 horas, confirma que a guarnição de Teruel continua a defender a cidade com o maior ardor contra os furiosos ataques do inimigo. A situação dos republicanos nesse sector torna-se cada vez mais critica porque a artilharia nacionalista, chegada de reforço, castiga incessantemente as tropas governistas dizimando-as terrivelmente.

EM CONTACTO COM OS GOVERNISTAS

LONDRES, 24 (U. P.) — O communicado de guerra fornecido pela radio de Madrid annuncia que as forças legalistas continuam avançando para o centro de Teruel. "O avanço foi consideravelmente apressado hontem, á noite, quando foram occupados alguns pontos no centro, ficando a resistencia das tropas nacionalistas circumscripta a alguns edificios.

PARIS, 24 (U. P.) — Informa-se que libertar Teruel, commandada pelo general Solchaga e constituida das brigadas de Navarra, deixou hontem Saragossa, marchando durante toda a noite através ds montanhas. Esta columna já conseguiu penetrar nas linhas governistas ao norte de Rubiales e approxima-se de Campillo, a leste de Villastar, onde parece que será desencadeado o contra-ataque nacionalista.

TANKS PARA A LUTA

HENDAYA, 24 (Por Harrison Laroche, da United Press) — Os republicanos, hoje, enviaram certo numero de tanks contra os nacionalistas que resistem na cathedral e em outros edificios fortificados de Teruel, porquanto esperavam um contra-ataque por parte de elementos de reforço dos nacionaes.

Os nacionalistas insistem no facto de que a guarnição poderá resistir, e declararam que fortes contingentes marcharam em soccorro dos sitiados. Certos communicados nacionalistas, comtudo, desmentem que as tropas republicanas tenham entrado em Teruel, embora alguns circulos admittam a quéda da cidade e alleguem que a victoria governista foi devida á forte neve que atrazou o avanço de duas divisões de reforço.

TERUEL COMPLEAMENTE CONQUISTADA PELOS GOVERNISTAS

MADRID, 24 (A. M.) — Acabam de cair em poder dos governistas os ultimos reductos de resistencia dos nacionaes.

Custará mais ao Brasil não pagar do que pagar os seus compromissos

Considerações do sr. Oswaldo Aranha ao chegar dos Estados Unidos

Veiu orientar-se — Defesa do paiz contra commentarios infundados — As nossas relações com a America do Norte — Não foi convidado para outro posto

RIO, 24 (A. M.) — A bordo do "Western Prince", chegou a esta capital, o sr. Oswaldo Aranha. Não obstante o adeantado da hora em que atracou aquelle paquete, viam-se no caes numerosa pessoas que ali foram receber o chefe da nossa missão em Washington, entre os quaes o representante do presidente da Republica, ministros Francisco Campos e Sousa Costa, general Góes Monteiro, o ex-ministro Macedo Soares, srs. Victor Konder, Luiz, Adalberto e Eucylides Aranha, jornalistas e elementos de destaque do mundo official e na sociedade brasileira.

O embaixador Oswaldo Aranha guardava um excellente humor por occasião do seu encontro com os jornalistas. Saudado por estes, teve palavras amaveis, revelando uma grande curiosidade pelos ultimos acontecimentos, por isso que, durante os dias da viagem, se virá privado de informações immediatas e amplas do Brasil.

IMPRESSÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

Focalizando o momento brasileiro, o embaixador Oswaldo Aranha fez a seguir, as seguintes declarações á reportagem:

— "A nova situação exigia que eu me viesse orientar, afim de melhor defender, nos Estados Unidos, o nosso paiz.

A opportunidade, que, agora se me offerecia, com as ferias do Natal, favoreceu esse imperativo. A distancia, por mais precisas que procurem ser as informações, em atmosphera turbilhonante como a americana, não permitte ver e comprehender, com a indispensavel clareza, as coisas do Brasil. Esta é razão principal de minha viagem. A necessidade de conhecer a verdade dos factos e os planos e os propositos do nosso governo, de modo a habilitar-me, sufficientemente, para a definição e a defesa na grande nação do norte do Continente, das mutações da vida brasileira.

Estes ultimos tempos, nos Estados Unidos, eu os devotei, dia e noite á defesa, não do que se fez no Brasil, mas do Brasil mesmo envolvido, erroneamente, em commentarios que careciam de desmentido ou rectificação.

Nunca passei horas mais trabalhosas, motivo pelo qual, tambem preferi a viagem por mar, que me permittiria o repouso reparador ainda quando todas as minhas preferencias sejam pela viagem aerea.

PARA SERVIR AO BRASIL NAO ESCOLHE LOGARES

A proposito da noticia vehiculada de que teria vindo ao Brasil para aqui assumir um outro posto, o sr. Oswaldo Aranha, declarou:

— "Não, isso não é absolutamente verdade. Nem fui convidado nem sequer acenado com quaesquer suggestões nesse sentido. Meu desejo é servir ao Brasil sem escolher logares. Mas, para servir ao Brasil, creio que, não é preciso repetir, é necessario que esteja convencido de que effectivamente lhe estou sendo util, até porque, na minha vida, sempre fui o fuis da utilidade da minha acção, prerogativa pessoal, minha, de que nunca abri mão, relegando-a a extranhos.

APPREENSAO NA OPINIAO NORTE-AMERICANA

Falando sobre as relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, disse:

— "Estou sinceramente convencido de que as relações do Brasil com os Estados Unidos só tenderão a crescer. As razões internacionaes e até continentaes dão o penhor dessa affirmação. E' verdade que a opinião americana alarmou-se muitissimo co mos recentes acontecimentos politicos da nossa patria. Mas não é menos exacto que se está fazendo luz sobre a confusão dos primeiros dias e que ha, na opinião norte-americana, uma sympathica receptividade para tudo quanto possa favorecer ao Brasil.

Está em nós, unicamente em nós mesmos, transformar esta má impressão e as possiveis suspeitas, naturaes nestes casos, levando á opinião das nações amigas, como os Estados Unidos, a certeza de que o Brasil fará tudo, dentro da nova ordem de coisas, para conservar e desenvolver suas tradicionaes relações de amisade e solidariedade com esses povos.

O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

Sobre o pagamento das nossas dividas externas, o nosso embaixador em Washington fez as seguintes declarações:

— "Ouvi os representantes dos portadores de titulos brasileiros, mas, até á data da minha saida dos Estados Unidos nenhuma solução definitiva havia sido adoptada pelo governo do Brasil.

Minha opinião pessoal sobre o assumpto é de que não ha erro maior do que renegar o pagamento das dividas. Isto é verdade para os povos como é para os individuos. Não existe é perder o credito, é afastar os capitaes, é relegar a confiança — base de todas as actividades humanas e internacionaes.

Acredito que o Brasil suspendeu as remessas para o exterior, afim de rever suas possibilidades e acredito igualmente que essa medida foi tomada com o objectivo de estudar a forma de melhor pagar. Se a decisão, agora, for de não pagar, ao cabo de algum tempo, quantos aconselharam a medida verificarão que, de facto, custou mais á economia do paiz, em dollares ou em libras, não pagar do que pagar, e quem affirma isto é talvez o unico homem que, na historia toda do Brasil, impoz aos credores de sua patria, a reducção a um terço dos respectivos creditos, corajosamente, mostrando que essa reducção era necessaria, justa e razoavel.

Tenho, pois, autoridade para falar, porque minhas opiniões foram precedidas de actos que me honram e só beneficiaram a Nação. Argumenta-se, entretanto, trazendo os paizes europeus para exemplo, que muitas nações não pagam dividas. Ora, isso não é verdade. Não ha realmente paiz que, digno desse nome, não pague as dividas iguaes ás do Brasil. As unicas dividas cujo pagamento está suspenso são as governo para governo, oreadas pela grande guerra. Essa suspensão terá que ter um fim, porque mesmo o não pagamento de taes dividas tem sido tão prejudicial ao credito dos paizes devedores, que estes estão negociando os meios de liquidal-as, afim de recuperarem a confiança precisa ao desenvolvimento de sua economia e politica no concerto internacional.

A propria Russia foi obrigada a fazer varios accordos, porque, sem elles, continuaria excluida da vida internacional.

Deixemos de confundir debito a um governo, que é o caso das dividas de guerra, com o debito a milhares de pessoas de um paiz, detentoras dos titulos de outro paiz. Só nos Estados Unidos ra quasi um milhão de pessoas, cuja subsistencia, no todo ou em parte, depende do pagamento de juros da divida brasileira. A situação dessa gente merece consideração especial. Não são banqueiros nem ricos, são associados do Brasil, que acreditaram e ainda acreditam em nossa terra. Transformal-os em inimigos é erro economico e politico, que nada póde aconselhar e sobremodo quando sabemos que o povo americano consome a metade da nossa exportação e dá quasi todo o saldo de nossa balança commercial.

SITUAÇÃO POLITICA

Interrogado sobre a sua opinião a respeito da situação politica interna do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha declarou, concluindo:

— "Nada posso opinar, mesmo porque me faltam elementos. Vou ouvir o presidente da Republica, a quem me liga uma velha amizade, uma conhecida admiração e uma solidariedade sem falha. Uma coisa, todavia, posso affirmar: não acrei nunca fonte de desesperanças e menos de recriminações.

Formei o meu espirito em uma escola politica que me deu serras para comprehender e até applaudir quantos, ainda contra a minha opinião, procuram, a seu modo, servir ao Brasil.

A MAIOR DESCOBERTA
Para a mulher
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitado por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Robert d'Harcourt consagra na **Revue des Deux Mondes** um artigo da maior actualidade sobre o estado de paz armada que reina entre a Allemanha e a Austria, a despeito dos actos da chancellaria que attestam theoricamente o fim da guerra.

A raiz do mal reside no facto que o governo Schuschnigg pratica uma dupla politica relativamente a Berlim: uma politica cultural e uma politica pura e simples.

Proclama-se a necessidade das trocas artisticas, intellectuaes, sentimentaes entre dois povos irmãos, mas não menos alto se proclama que se quer permanecer senhor de seus destinos. Um Anschluss moral, mas não um Anschluss politico.

Toda a historia da Austria contemporanea é a das concessões que o governo pensa fazer ao mesmo tempo a um poderoso visinho e a uma fracção de sua opinião publica, na intensão de desarmar os circulos que se distribuem sob a denominação euphemistica de "nacionaes accentuados."

O collaborador da **Revue** mostra que uma reconciliação verdadeira suppõe confiança. E não é esse o clima que reina entre Vienna e Berlim. O espectaculo desses ultimos annos é o das portas meio-abertas, semi-cerradas e depois fechadas.

Conclue o sr. D'Harcourt que a prestigiosa habilidade de von Schuschnigg não basta por si para explicar o extraordinario phenomeno que representa a preservação da independencia austriaca.

O austriaco, na manutenção de sua linha nacional, obedece por instincto e com infallivel segurança do inconsciente a leis proprias, a um rythmo intenso e profundo.

Ha alguma cousa que resiste á analyse, diz elle. Analysar um milagre é tarefa ingrata. Tentar explicar é se por em contradicção inicial com o senso mesmo da palavra.

A Austria vive e se mantem de pé. A prova pela existencia é a primeira das provas.

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

BRUSCAMENTE, SE PRECIPITOU SOBRE O TEJO

ESTA' NEVANDO NA MAIOR PARTE DO TERRITORIO DE PORTUGAL — INUNDAÇÕES

LISBOA, 24 (U. P.) — Em consequencia de um accidente de aviação verificado nesta capital, escapou por um triz de fallecer o tenente aviador Freitas Ribeiro.

Após tres quartos de hora de vôo, absolutamente normal, o avião pilotado por aquelle aviador portuguez precipitou-se bruscamente e em linha vertical sobre o Tejo, desapparecendo sob o torvelinho das aguas.

A queda teve logar nas proximidades do vapor "Cassequel", o qual estava atracado no caes, e duas fragatas que se encontravam proximas accorreram immediatamente ao local do desastre, onde o avião submergiu aos poucos.

Com grande difficuldade tentava o tenente Freitas Ribeiro livrar-se das correias que o prendiam á nacelle, apresentando o rosto ensanguentado e parecendo prostado por forte emoção.

Os tripulantes dos barcos saltaram sobre uma das asas do apparelho sinistrado, conseguindo salvar o piloto. O avião foi rebocado lentamente por algumas lanchas, sendo conduzido até o Arsenal.

O salvamento do aparelho deve-se ao estado absolutamente favoravel do mar ao occasião do incidente.

O RIGOR DO INVERNO LUSO

LISBOA, 24 (U. P.) — As chuvas incessantes e torrenciaes que assolam grande parte do paiz deram logar a terriveis inundações, causando grandes damnos, principalmente no concelho de Alcochete.

Descendo as encostas das montanhas proximas com extraordinaria impetuosidade, as aguas arrastaram em tudo o que encontravam á sua frente, não poupando arvores, cercas e até muros de quatro e cinco metros de altura.

Continua nevando na maior parte do paiz, registrando-se grandes baixas de temperatura.

PARA REPARAR OS DAMNOS DAS INUNDAÇÕES

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo portuguez abriu hontem um credito de novecentos contos destinado a custear a reparação dos damnos causados em todo o paiz pelos violentos temporaes do inverno corrente.

ESTATUTO JUDICIARIO DAS COLONIAS

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo portuguez concluiu o novo estatuto judiciario das Colonias, o qual reune toda a legislação referente á organização judiciaria e exercicio das funcções de advocacia e procuradoria forense em todas as possessões de ultramar.

REALERTA A FRONTEIRA LUSO-HESPANHOLA

LISBOA, 24 (U. P.) — A imprensa desta capital noticia que foi reaberta a fronteira luso-hespanhola, voltando a correr o trem internacional Portugal-France atravez da Hespanha.

DETEVE UM BARCO HESPANHOL

LISBOA, 24 (U. P.) — A canhoneira portugueza "Mandovy" deteve hontem, ao largo do cabo de São Vicente o barco de pesca hespanhol "Manoel Gomez", cujo commandante foi condemnado a pagar uma multa de sete contos.

CONGRESSO DE AGRONOMIA

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro da Agricultura chegou hoje a Vigo para assistir ao encerramento do Congresso de Agronomia cuja inauguração realizou-se ha oito dias.

O ministro recebeu cumprimentos das autoridades locaes no edificio do governo civil á entrada do qual um destacamento prestava as honras de estylo.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ

LISBOA, 24 (U. P.) — Sir Walford Selby, novo embaixador da Grã Bretanha nesta capital, fará entrega de suas cartas credenciaes ao presidente Carmona amanhã.

DOOU CEM CONTOS Á' ACADEMIA DE BELLAS ARTES

LISBOA, 24 (U. P.) — José Figueiredo, antigo director do Museu de Arte Antiga, fallecido a dezoito do corrente, em seu testamento legou numerosas obras de arte ao Museu de que foi director e fez uma doação de cem contos á Academia de Bellas Artes, destinada a crear um premio annual para a melhor obra consagrada á Arte.

"FESTA DO SIGNALETRO"

LISBOA, 24 (U. P.) — Realisou-se a "Festa do Signaleiro", entre automobilistas e agentes de circulação.

Numerosas arvores de Natal estavam armadas nas praças e nas ruas do centro e dos arrabaldes e junto ás quaes os automobilistas collocavam presentes.

CORACAO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O velho e o novo Estado

I

José Maria BELLO
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 23.

Creio que não precisamos esperar pelo tempo para um julgamento sereno sobre as causas da facil destruição do regimen liberal brasileiro.

Estas eram tão visiveis, tão palpaveis, que não poderiam escapar á qualquer observação cuidadosa. Com a 2ª Republica repetiam-se os processos de decomposição da 1ª. Apenas o que, antes exigira um periodo de 40 annos, consumia-se em 7. A experiencia liberalizante de 1930, que culminou na estruxula Constituição de 1934, especie de "bot pourri", onde se confundiam tantas idéas, num equilibrio precario frustava-se por si mesma.

O Brasil nada mais tinha a esperar das instituições politicas em que tentaram emmoldural-o. De qualquer forma, ainda que pela violencia, elle arrebentaria o falso arcabouço para procurar alhures o ar que me faltava aos pulmões.

A Revolução de 1930 não trouxe comsigo nenhuma ideologia e nem sequer um plano amadurecido de governo. Foi exclusivamente um movimento de destruição. Só depois de debastar completamente o terreno, ser-me-ia possivel plantar alguma cousa nova. A maior parte dos homens que a tinham feito, assim não compreenderam. Habituados ás vicissitudes da desordenada politica brasileira, acreditavam, naturalmente, que se tratava apenas da substituição dos governantes e de alguns retoques na superestructura politica do Estado.

A creação, por exemplo, de uma justiça eleitoral, capaz de assegurar a honestidade dos pleitos e de sua apuração, bastaria para solidificar o regimen representativo.

A representação de classe confundida na representação politica das Camaras, satisfaria as aspirações das massas proletarias de participar na direcção do Estado, completando a obra bemeneirita das leis sociaes do Governo Provisorio. Mantinham-se intactas as grandes linhas da economia liberal, acceita na doutrina e na pratica, mas sempre com um caracter emergente, a intervenção do Estado no logo dos seus factores.

Tudo indica que o sr. Getulio Vargas foi um dos nossos raros homens publicos que não se illudiram com o panorama brasileiro. Elle sabia que a revolução de 1930 mal iniciara a sua primeira phase experimental. Habil contemporizador, collocado no excellente posto de observação do Cattete, não poderia forçar os acontecimentos. Sómente seria possivel — escrevi isto muitas vezes — salvar-se o Estado liberal por um largo movimento de concentração dos quinhentos pequenos partidos, que parasitavam á sombra dos governos e das clientelas eleitoraes, famintas de emprego publico, em dois grandes partidos nacionaes de conteudo ideologico e cimentados em forte disciplina.

Nada se tentou em tal sentido, insensiveis aos claros signaes dos tempos novos, os politicos e jornalistas brasileiros obstinaram-se no velho e cansado estylo. E aqui, como em toda parte, na Allemanha, na Italia, na Hespanha ou em Portugal quando os partidos politicos se fraccionam e perdem a significação moral, a democracia representativa agoniza. Sabe Deus o esforço heroico da França liberal para resistir ao tumulto dos seus numerosos partidos, alguns delles de programma ha longo tempo esgotado.

O sr. Getulio Varas esperou pacientemente o logico desenrolar dos factos. O receio dos extremismos e a descrença generaliz.a nas instituições constitucionaes preparavam a consciencia do paiz para a reacção autoritaria do Estado. O golpe de 10 de novembro foi como um passe de magica. O governo fechava — caso insolito — um Congresso amigo e prompto a servil-o, ante a indifferença

(Conclue na 4ª pagina)

DE ALAGÔAS

O preço do peixe — Novo director do Mercado Publico — Instituto de Musica — Tarde sportiva — Sports

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Gazeta de Alagoas vem pedindo, em diversas notas, ao prefeito providencias para evitar a elevação do preço do peixe, que está sendo vendido a 3$000 e 4$000 o kilo.

Estas notas, baseadas em informações de diversas pessoas, adeantam que se torna necessaria a fiscalização da venda do peixe, porque a concurrencia de fornecedores faz com que seja elevado o preço para maior lucro.

MERCADO PUBLICO — Por acto do prefeito foi creado o cargo de director do Mercado Publico, substituindo-o assim o de Administrador, que passou a ser subordinado directamente ao prefeito.

Para o cargo de director do Mercado foi nomeado o sr. Alfredo Cortez, que já vinha exercendo o de administrador.

FESTA DE ARTE — O actor pernambucano Luiz Moreno realisou hontem um festival na Perseverança e Auxilio, com a assistencia de numerosas pessoas.

O programma constou de musicas ligeiras, declamações, monologos, etc, sendo bisados diversos numeros.

O recital foi dedicado á colonia portugueza.

INSTITUTO DE MUSICA — Realisou-se domingo o annunciado festival do **Instituto de Musica**, delle participando os alumnos do estabelecimento e os seus directores tenor Arthur de Almeida e a pianista Stella Fulco.

Grande assistencia applaudiu o programma executado. Num dos intervallos falou o sr. Josué Silva sobre as finalidades do I. A. M.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS — Foi organizado, nesta capital, o Syndicato dos Engenheiros, cuja directoria ficou assim constituida: Presidente, Aloysio Freitas Melro; secretario, Affonso Lyra; thesoureiro Flavio Rocha; Commissão fiscal: Manuel Vasconcellos, Fernando Oiticica e Ildefonso Lopes.

TARDE SPORTIVA — Domingo realisou-se a tarde sportiva promovida pelo Centro Social Feminino e a Federação Alagoana pelo Progresso Feminino.

Na partida de basket-ball venceu o Centro pelo score de 7x4.

Grande assistencia esteve presente á festividade, tendo havido outros numeros sportivos, que deixaram a melhor impressão.

SPORTS — Está sendo esperado nesta capital, em principios de janeiro proximo, o Bahiano Athletico Club que disputará diversas partidas com os teams locaes. Estes jogos estão despertando o mais vivo interesse nas rodas sportivas da cidade.

Os teams que vão enfrentar o Bahiano têm se entregado a rigorosos treinos.

— Disputando o campeonato, jogou domingo com o Santa Cruz, o C. R. B, que venceu os adversarios por 4x0.

Com essa victoria, o C. R. B. alcançou o titulo de campeão de 1937, contando com successivas victorias no 1º e no 2º turnos.

NOTAS SOCIAES — Causou profundo pezar nesta capital, o fallecimento do pintor alagoano Virgilio Mauricio. Hontem foram resadas missas de 7º dia na Cathedral Archidiocesana, com o comparecimento de figuras destacadas da sociedade alagoana.

A familia Mauricio tem recebido numerosas manifestações de pezar.

— Realisou-se domingo passado soirete-dansante promovido pelo C. R. na garage de barcos, na Pajuçara.

As dansas decorreram animadas a presença dos socios do club.

— Faz annos hoje a senhorita I. Silveira, filha do sr. José Magalhães Silveira, gerente da Gazeta de Alagoas. Figura de destaque nas rodas sociaes de Alagoas, a joven anniversariante receberá muitas mensagens de felicitações.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
Apparelho digestivo e Doenças de senhoras
DR. POPPE GYRAO
DR. RUBENS DE LIMA
Consultas de 8 ás 2 e de 3 ás 6 horas
Consultorio: Rua Nova, 202-1.º (Entrada pela Chapelaria Raphael)

NOVOS ASPECTOS DO GRANDIOSO CONCURSO DE BELLEZA PROMOVIDO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM TODO O PAIZ

Impressões do escriptor Berilo Neves sobre o certamen de "A Mais Linda Joven do Brasil" — Novas inscripções no Rio e nos Estados — Enthusiasmo nos bairros e clubs — 100 CONTOS PARA O PREMIO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 24 — (A. M.) — Repercutiu de modo mais lisonjeiro em todo o paiz o grandioso certamen de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, promovido pelos "Diarios Associados" e a "Radio Tupy", do Rio e de São Paulo, para escolha de um typo de belleza feminina em que se congreguem, numa synthese de perfeição a graça, espirito e suavidade da mulher brasileira.

Manifestações de applausos, calorosas e enthusiasticas, acolheram o concurso na sua phase inicial, demonstrando que todas as camadas sociaes prestigiam a feliz iniciativa, cuja finalidade se impoz ao conceito geral, entre adhesões espontaneas e calorosas de grandes clubs, estabelecimentos de ensino, centros de trabalho e, sobretudo, pela solidariedade de artistas, intellectuaes e scientistas do paiz.

Os "Diarios Associados" já tiveram ensejo de publicar referencias ao certamen feitas por artistas e escriptores illustres e ás quaes junta-se agora a palavra do escriptor Berilo Neves, nome festejado, autor de varios livros e chronista dos mais apreciados.

A BELLEZA POTENCIAL DE UMA RAÇA

"— A belleza não é — disse-nos Berilo Neves — como imaginam muitos, um simples ornato. Ao contrario, é um indice physiologico do potencial de uma raça, a affirmação anatomica da saude de um povo. Mulheres bellas sempre revelaram nações sadias. Haja vista a velha Grecia, onde existia por assim dizer um concurso permanente de belleza. Na idade pagã, as deusas eram typos de formosura. Assim, foi Minerva que, nem por ser formosa, deixava de presidir ás actividades da intelligencia, hoje, em plena civilização christã, sentimos um retorno ao apreço que a antiguidade classica deu aos seres harmoniosos. A differença é que não circumscrevemos a regularidade das linhas e dos traços o nosso ideal de belleza. Em boa hora o entendeu o "Diario da Noite" eliminando a prova de "maillott" e dando ao conjuntoo physico-moral a base decisiva do julgamento. Esse modo de julgar assegura um sentido mais alto ao certamen e se enquadra nas aspirações de perfeição do nosso tempo. Em ultima instancia uma nação vale pelo que são os seus filhos, encarados um a um, na sua capacidade physica, na sua riqueza cultural, na formação superior da sua alma.

Cabe aos jardins o resumirem a estado collectivo das gentes, do que a juventude, que é a sua flor de hoje e a sua semente de amanhã. Cabe aos jardins o resumirem a fertilidade do solo onde pompeiam. Se as flores são debeis, de facil murchar, é que a terra é ingrata, os pomares pobres, e as florestas mirradas. Além de todas as vantagens acima apontadas, os concursos de belleza têm um destino social de summa importancia: são motivos de attracção turistica, quer para os nacionaes, quer para os estrangeiros. Ver A MAIS LINDA MULHER DO BRASIL é motivo que justifica plenamente uma viagem, mesmo de avião e de larga escala.

INCREMENTO AO TURISMO

— "Os concursos de Palm Beach, Miame etc., attraem, annualmente a essas cidades, verdadeiras legiões de turistas. Uma mulher bonita disputa prestigio aos mais famosos scenarios, sejam estes do Rio, de Constantinopla ou de Sidney. Faz bem a alma humana contemplar essas obras primas da Creação. Ora se, além do esplendor anatomico, a mulher eleita reune qualidades outras de virtude, belleza moral e intellectual, então não sei o que, na face da Terra lhe possa levar á palma. De mim, sei que aguardo o certamen com a alegria com que se espera um presente dos Céos. Ha tanta coisa desgraciosa e inesthetica na Vida que um espectaculo dessa natureza representa uma legitima festa para os olhos e para a alma. Todos os louvores, pois, ao "Diario da Noite" que, no exercicio de uma nobre funcção social e espiritual, nol-o vae proporcionar com as maiores probabilidades de esplendor e de triumpho".

TODAS AS INFORMAÇÕES NO DEPARTAMENTO DO CONCURSO

Melhores e mais detalhadas informações sobre o monumental concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL serão prestadas diariamente, no Departamento do Concurso no Edificio 13 de Maio, sala 414, ou pelo telephone 42-0434. Todos os dias, das 9 ás 18 horas, o Departamento do Concurso prestará informações ás pessoas interessadas no certamen.

Todas as candidatas inscriptas no certamen terão artisticas photographias executadas pelo Studio Annunciato, um dos mais conceituados e tradicionaes da cidade.

Numerosas as jovens cujos retratos já se encontram no archivo do Departamento do Concurso e deverão figurar, proximamente, na grande exposição que será realizada na Associação dos Artistas Brasileiros.

GRANDES COMMEMORAÇÕES NA PHASE FINAL DO CERTAMEN

Na phase final do empolgante certamen de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, durante as commemorações da Semana da Raça, serão levados a effeito no Rio grandiosos festejos, para consagração da representante maxima de belleza feminina em nosso paiz.

Participando activamente dessas temporadas de fulgor social, o Grill da Urca promoverá imponentes festas, com a participação de artistas de renome nos paizes internacionaes.

Esmeram-se os directores da elegante "boite" em organisar o programma, que por certo, contará com o prestigio de figuras de maior destaque na sociedade carioca.

Dentro de breves dias os "Diarios Associados" divulgarão os detalhes das grandiosas commemorações no Grill da Urca para homenagem as representantes estaduaes no concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL.

Brasil - Europa em 2 dias

Todos os domingos
as 16 horas

AIR FRANCE
a mais rapida linha aerea transatlantica

SUL

Segundas-feira
ás 14 horas

Transporte de valores
e encommendas inter - Brasil

Agencia Av. Marquez de Olinda, 277.
Phone 9381 - RECIFE

PARA NATAL E ANNO NOVO
FOR CHRISTMAS AND NEW YEAR
POUR LA NOEL ET LA NOUVELLE ANNÉE

WHISKY'S
O mais fino licôr (ANCIENT SCOTCH
(WHITE HORSE
Em estuchinhas c/ 12 garrafas
DRY GIN GORDON'S
SPECIAL OLD TOM GIN GORDON'S
— O melhor Gin do mundo. Em caixinhas c/ 12 garrafas
VINHOS VELHOS, Francezes finos: —
BOURGOGNE ROUGE
MACON ROUGE
BEAUJOLAIS ROUGE
GEVREY CHAMBERTIN (ROUGE)
POMMARD (ROUGE)
BOURGOGNE BLANC
CHABLIS BLANC
Em caixinhas c/ 12 garrafas
FINOS LICORES HOLLANDEZES: —
Triple Sec
Cherry Brandy
Anisette
Kumel
Em caixinhas c/ 12 garrafas sortidas, 3 de cada qualidade.
AGUA DE CAXAMBU'
Magnesiana e Gazosa
AGUA PRATA
— PREÇOS MINIMOS —

Depositarios exclusivos:
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
Av. Marques de Olinda, 128
Telephones 9343 e 9362

O VERÃO
O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosos e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.



VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

Reuniu-se, hontem, o Conselho Legislativo e de Economia do Estado

Os discursos do interventor Agamemnon Magalhães e do prof. Andrade Bezerra-Marcada nova reunião para segunda-feira

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no edificio da antiga Assembléa Estadoal, á rua da Aurora, a sessão de installação do Conselho Legislativo e de Economia do Estado.

A solennidade teve a presença do interventor Agamemnon Magalhães e foi presidida pelo prof. Andrade Bezerra.

A' presidencia sentaram-se tambem os srs. José Bandeira de Oliveira e Novaes Filho, prefeito do Recife.

O sr. Agamemnon Magalhães, aberta a sessão, fez a seguinte exposição, acerca da situação actual do Estado e das medidas administrativas necessarias á sua normalisação:

— "Senhores:

O novo Estado brasileiro, fortalecendo o Poder Executivo e subordinando o conceito de autoridades ao de funcção, imprimiu á vida nacional um sentido organico.

O chefe do Governo Nacional, em discurso recente, definiu a desordem administrativa anterior á Constituição de 10 de novembro. Disse elle: "O apparelho do Estado funccionava mal, em ritmo lento, com attritos constantes e frequente desperdicio de energias. Não era possivel, diante do marasmo do legislativo, que impedia e retardava os movimentos de propulsão da economia e da vida social brasileira, permanecer inerte e esperar do destino incerto os dias tristes que se annunciavam."

QUADRO INDESCRIPTIVEL

Esse era o quadro geral, descripto com sobriedade de contorno e de tintas. O da administração de Pernambuco, entretanto, é indescriptivel, porque nelle não se encontra por onde fixar uma orientação no conjuncto ou no detalhe. Só ha confusão e sombra.

Dir-se-ia u'a machina sem direcção nem productividade, a consumir dia e noite as verbas orçamentarias, os creditos additicionaes e os emprestimos ruinosos, exgottando todos os recursos financeiros do Estado e a sua capacidade tributaria.

O Estado era o fausto em meio do empobrecimento geral. O Estado era a grandeza, e a collectividade a decadencia. As cifras a que attingiram as despezas e o volume das operações de credito traduzem a insania de uma prodigalidade, que nos vae custar, a nós e ás gerações que nos succederem, sacrificios incalculaveis.

A SITUAÇÃO DO ESTADO

Eis a situação financeira e orçamentaria do Estado:

Divida externa (cambio actual)	138.712:070$000
Divida interna fundada:	
Apolices em circulação .	31.183:850$600
Bilhetes e letras do Thesouro	9.4[illegible]:687$600
Saldo do emprestimo do Banco do Brasil de 30 mil contos	19.300:000$000
Emprestimo da Caixa Economica destinado ás obras do Grande Hotel	3.606:000$000
Valor das apolices em circulação do emprestimo de 60.000 contos lançado por intermedio da Caixa Economica do Rio de Janeiro (até 30 de setembro ultimo)	30.283:400$000
Total da divida interna fundada	94.074:938$200

Foram ainda emittidos pelo Estado mais 61.415:000$000 de apolices que estão dadas em caução para garantia de diversos contractos de precaria liquidação para a Fazenda.

Quanto ás dividas internas não consolidades, montam a 9.078:539$139 que sommadas á divida do Estado declarada pela União e referente á exploração do Porto, de cerca de 13.000:000$000, sobem a 22.078:539$139.

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

No tocante á execução orçamentaria a receita ordinaria arrecadada até 30 de novembro ultimo foi de 45.577:845$800 e a despeza ordinaria realisada até a mesma data, de 49.695:495$050. Foram abertos creditos supplementares na importancia de 16.353:013$400 e absorvidos todos os recursos orçamentarios.

Aggravando essa situação occorre a circunstancia de ter o Estado perdido com a nova distribuição de rendas da Constituição Federal o imposto de consumo sobre combustiveis estrangeiros orçado em 5.000 contos e a taxa de estatistica no valor de 800 contos. Accrescente-se a suppressão das quotas do Instituto do Café no valor de 4.000 contos, e ter-se-á um desfalque nas rendas do Estado de 9.800 contos.

OS EMPRESTIMOS

O consumo dos emprestimos, quer o de 30.000 contos contrahido em 1934 com o Banco do Brasil, quer o de 60.000 contos com a Caixa Economica do Rio de Janeiro, offerece aspectos que se precisam fixar, porque traduzem a desordem de orientação administrativa e a volupia dos gastos inuteis.

Grande parte do emprestimo de 934 foi applicado, como receita ordinaria, no pagamento de juros de apolices e na Divina Fluctuante para cuja liquidação, no que toca a esta ultima, o governo tinha emittido anteriormente 6.319:300$000 de apolices.

Quanto ao emprestimo de 60.000 contos da Caixa Economica do Rio Janeiro, 17.000 contos de apolices, ou sejam, ao typo 80, 13.600 contos em dinheiro, foram destinados ao fundo de fomento da producção. Dessa quantia recebeu o governo passado 11.900 contos, e só applicou ao fundo de fomento 1.800, sendo restante incorporado directamente ás rendas geraes do Estado e consumido nas despezas ordinarias.

A APPLICAÇÃO

O exame da applicação desses emprestimos nos mostra que a administração se exercia sob o regime permanente do deficit orçamentario gastando-se perdulariamente, absorvendo-se todo a arrecadação e cobrindo o excesso alarmante das despezas com os recursos extraordinarios daquellas operações de credito.

Era o deficit a prea-mar da divida fluctuante.

Em 10 de novembro de 1931 emittiu o governo 6.999:300$000 para pagar a divida fluctuante até 4 de outubro de 1930. Em 1934, do emprestimo de 30.000 contos do Banco do Brasil, dispendia o Thesouro com o pagamento de nova divida fluctuante a importancia de ..... 7.129:523$750. E esta divida ainda não teve fim. Continuou a subir, elevando-se actualmente a 9.078:539$139, sem contar com os 13.000 contos da divida declarada pela União e referente á exploração do Porto.

SOLUÇÃO

Senhores:

Temos que enfrentar as difficuldades e resolvel-as. Devemos ter a coragem das soluções. Não podemos fugir ao nosso destino, nem aos deveres que circunstancias historicas nos impõem. E' preciso agir com a emoção do sacrificio e a certeza de que este não será inutil.

Mas essa attitude não deve ser isolada, quero dizer, não a devem ter só os homens de governo. Um esforço de tamanha envergadura não é tarefa para um homem só, ou para uma equipe de intelligencia e vontade de realisar, como a que seleccionei para me ajudar no governo. Elle exige a collaboração do maior numero de vontades, a confiança de todos e a obstinação de acertar.

EQUILIBRIO DO ORÇAMENTO

A compressão das despezas publicas, até onde fôr possivel exercel-a, tem sido a nossa primeira preocupação. Não é mais possivel o appello ao credito ou aos emprestimos de consumo. Só ha uma politica a seguir — a do equilibrio entre a receita e a despeza.

Na elaboração orçamentaria para o proximo exercicio já foram reduzidas as despezas nas seguintes proporções:

NA SECRETARIA DE PALACIO, de 542:030$400 para 481:260$000.

NA SECRETARIA DO INTERIOR, de 20.141:899$700 para 17.702:950$000.

NA SECRETARIA DE AGRICULTURA, de 8.877:765$700 para 7.060:000$000.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, de 10.882:310$500 para 8.297:400$000.

NA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA, de 5.810:685$900 para ..... 5.052:422$000.

NA BRIGADA MILITAR, de ..... 8.943:021$000 para 8.567:722$000.

NA SECRETARIA DA FAZENDA, a despeza ordinaria e os creditos especiaes elevaram-se no corrente anno a ..... 32.714:315$050. No orçamento proposto, a despeza ordinaria será de ..... 22:140:805$500.

O total das economias para o orçamento de 1938 já attinge, actualmente, a 8.370:023$950.

NORMAS ADOPTADAS

Proseguindo nesses propositos adoptou o governo as seguintes normas em cujo cumprimento será inflexivel:

reduzir os quadros do funccionalismo, supprimindo os funccionarios extra-numerarios de serviços dispensaveis ou adiaveis;

aproveitar nas vagas occorridas os funccionarios em disponibilidade;

rever as aposentadorias, reformas e jubilações;

rever os compromissos e contas do Es-

(Conclue na 9ª pagina)

O que tem sido a acção do Hospital do Centenario em nosso meio

Interessantes informações prestadas á reportagem do DIARIO pelo prof. Fernando Simões

A proposito da acção do Hospital do Centenario, em nosso meio, o prof. Fernando Simões Barbosa, director desse nosocomio, ouvido pela reportagem, nos prestou os seguintes e interessantes esclarecimentos:

— "O Hospital do Centenario é uma casa fundada por medicos, com o objectivo de impulsionar os estudos medicos em Pernambuco.

A sua fundação obedeceu a uma necessidade da classe.

Partindo de uma campanha particular, a idéa encontrou a melhor vontade do governador José Rufino para o inicio de suas obras.

Na gestão do sr. Severino Pinheiro, entretanto, o Centenario recebeu um sopro renovador, com o valiosissimo auxilio de mil contos, conferido pelo Estado, como patrimonio do Hospital.

Tambem no governo Sergio Loreto, recebeu o Hospital valioso auxilio, caracterisado nos serviços d'agua e esgotos.

Posteriormente, alguns donativos particulares vieram ultimar as obras, permittindo a conclusão do Hospital do Centenario.

Desde então, os outros nosocomios começaram a se desenvolver, por um sentimento natural de emulação.

OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO HOSPITAL

O Centenario, como estabelecimento modelar entre nós, está naturalmente sujeito não só ao seu fim, que é o de serviços hospitalares, como ainda, de vasto campo de estudos especialisados aos que mourejam no campo da sciencia medica.

Assim é que ali existem duas clinicas didacticas officiaes, chefiadas pelos respectivos cathedraticos, além de tres cursos de docencias livres de clinica propedeutica medica e therapeutica clinica.

Além disso o Hospital possue um corpo medico permanente, composto de mais de 30 profissionaes, os quaes gratuitamente prestam serviço effectivo ás suas diversas clinicas.

Em troca, possuem um vasto campo scientifico que lhes dá a possibilidade de dilatar o ambiente de estudos, com a diversidade de casos sempre presentes, quer nas clinicas, quer nos ambulatorios, com uma media de 1.000 doentes annuaes.

O Hospital recebe 10 revistas estrangeiras, assignadas pela Sociedade Medica, Internos e Sociedade de Biologia.

A sua construcção obedeceu ao padrão scientifico dos hospitaes do paiz e não ha negal-o representa um orgulho, ao genero, para Pernambuco.

Haja vista a preferencia em visital-o demonstrada por todas as pessôas illustres que nos visitam, bem como a opinião unanime de todos os scientistas que visitam o Estado.

A sua finalidade corresponde á existencia de uma casa de saude (parte pensionista), cujo rendimento é totalmente absorvido pelo ambulatorio absolutamente gratuito e ao desenvolvimento dos estudiosos da medicina, nos seus mais diversos campos de acção.

E', portanto, uma obra social, onde lida um grupo de medicos, que por idealismo profissional e humano, consagra algumas horas diarias de seus trabalhos áquella Instituição, sem nenhuma remuneração pecuniaria.

NOVAS OBRAS

Agora a directoria do Centenario cogita de ampliar os serviços hospitalares, fazendo construir um pavilhão destinado á secção de maternidade, com uma reserva para indigentes.

Projecta-se, tambem, a reconstrucção do pavilhão de isolamento de doenças infecciosas e a do Pavilhão de mulas, gabinete particular de anatomia pathologica e experimentação.

Na gestão do prof. Octavio de Freitas, a Faculdade de Medicina concorria com algum material didactico para as clinicas mantidas no hospital.

Depois, com as gestões que se succederam, foi supprimido esse auxilio.

Agora, porém, a directoria cogita de obter um novo auxilio do prof. Oscar Coutinho.



DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1938

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1938, concederemos a bonificação do 1ez de Dezembro. As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos agentes e succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual 55$000

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

LIGEIRAMENTE CANSADO O SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — O Santo Padre encontra-se ligeiramente cansado.

REGRESSARIA A' U.R.S.S.

OSLO, 24 (H.) — O embaixador sovietico recebeu instrucções de seu governo para regressar á U. R. S. S.

MORTO O "LAMPEÃO PAULISTA"

RIO, 24 (A. M.) — Informam de Uberaba que a policia, numa diligencia levada a effeito no interior do Estado, matou o cangaceiro Annibal Vieira, conhecido como o Lampeão Paulista e autor de muitas mortes no oeste de São Paulo.

O celebre bandido fugiu, ha tempos atraz, espectacularmente, da cadeia de Ribeirão Preto, pondo em liberdade mais de trinta e seis criminosos.

EXONEROU-SE O SECRETARIO DA JUSTIÇA DA BAHIA

Abertos varios creditos supplementares, no valor de 500 contos

S. SALVADOR, 24 (A. M.) — Exonerou-se do cargo de secretario da Justiça da Bahia o major Pina Machado.

Foi designado para responder pelo expediente o secretario da Segurança Publica, tenente-coronel Ascanio Vianna.

TEMPORAES SOBRE O MAR NEGRO

Naufragou um cargueiro turco — 24 pessôas afogadas

STAMBUL, 24 (U. P.) — Desabam violentos temporaes sobre o Mar Negro e o Mar de Marmara.

Naufragou um cargueiro turco, morrendo afogadas 42 pessoas.

Centenas de embarcações estão desapparecidas.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

S. SALVADOR, 24 (A. M.) — O interventor federal autorizou a abertura de creditos supplementares no valor total de 500 contos.

Revestiram-se de brilhantismo os festejos do Natal

As celebrações nesta capital e no interior — O programma cumprido na Villa Militar Floriano Peixoto, em Soccorro — A Missa do Gallo — Proseguem as festas, ainda hoje — Nos Centros Educativos Operarios

A christandade commemora no dia de hoje a sua maior data. O nascimento de Jesus Christo. Por esse motivo a Igreja celebra com festas excepcionaes o 25 de dezembro.

Ao ritual religioso das commemorações o povo incorpora tradicionaes festejos profanos que concorrem ainda mais para o maior realce da data universal.

No Estado, tanto nesta capital, como nos suburbios e interior, o Natal está sendo festejado com o brilhantismo e enthusiasmo dos annos anteriores.

Hoje, dia de Natal, não haverá trabalho em nossas officinas, pelo que o DIARIO DE PERNAMBUCO só voltará a circular na terça-feira proxima.

NATAL DOS TRABALHADORES

Vêm se realizando com grande brilhantismo as festas de Natal nos Centros. Estava repleto de familias operarias. Os divertimentos populares correram na maior animação.

Foi apresentado no palco, pelo Departamento Feminino, um acto de variedades. Ornamentava o recinto uma Arvore de Natal, tendo sido distribuido aos presentes doces, bombons, biscoitos e brinquedos ás creanças.

Esteve presente o interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães. Acompanhado do sr. prefeito e outras autoridades.

Realizar-se-á hoje a festa de Natal dos Trabalhadores do Centro Eduadativo Operario do Arrayal.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES

Como vem acontecendo todos os annos, o "Diario da Tarde" promoveu hontem o Natal das Creanças Pobres.

A distribuição dos donativos começou ás 9 horas no recinto da Festa da Mocidade. Incumbiram-se desse trabalho, além dos redactores daquelle vespertino, senhoras e senhoritas da sociedade pernambucana, para esse fim convidadas. As creanças que receberam cartões foram postas em ala e, de per si si recebendo os donativos que lhes couberam.

O controle do trabalho de entrada e saida foi feito por turmas da Guarda Civil.

Ao acto compareceram autoridades e pessoas de destaque social.

NA LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A TUBERCULOSE

Amanhã, ás oito e meia horas, a directoria da L. P. Contra a Tuberculose realizará, no seu dispensario no Derby, uma distribuição de brinquedos e biscoutos ás creanças attendidas no corrente anno pelo Serviço de Vaccinação B. C. G.

Uma commissão de senhoritas, a convite do prof. Octavio de Freitas, presidente da Liga, se encarregará das distribuições.

A directoria da L. P. C. T. está convidando a comparecerem á solennidade todos os seus associados, bemfeitores e familias.

NO CLUB DE TENNIS DE BOA VIAGEM

Revestiu-se de brilhantismo a festa do Natal que o Club de Tennis de Bôa Viagem realizou.

Para as dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje, tocou a Jazz-band Academica.

NA VILLA MILITAR DE SOCCORRO

Foi organizada, na Villa Militar Floriano, em Soccorro, um programma de festas para o dia de Natal.

A officialidade do 30.º B. C. promoveu

A officialidade do 30º B.C. promoverá diversos entretenimentos, entre os quaes numeros de **pau de sébo**, quebra póte, corrida de revezamento (com muáres) **bumba meu boi** e distribuição de brinquedos ás creanças as Villa.

Houve uma **Arvore de Natal**, missa do gallo e ceia á noite.

A festa, cujo programma teve começo ás 15 horas, foi iniciada no **stadium** da villa, em presença de familias ali residentes, officiaes, sargentos e praças daquella unidade do Exercito.

No cinema local foi offerecido um baile ás familias ali residentes.

NA ESTAÇAO DE BOA VIAGEM

As festas de Natal, na estação de Bôa Viagem foram animadas.

A missa campal foi rezada ás 2 horas de hoje, em altar armado nas proximidades da estação da Great Western.

Funccionaram entretenimentos populares, como bumba-meu-boi, pastoril, barracas de prendas e dois **dancings**.

O local onde se realizaram os festejos estava ornamentado e illuminado.

CENTRO DE DIVERSÃO E CULTURA

Decorreu em ambiente de animação a Festa do Natal que o Centro de Diversão e Cultura offereceu hontem ás familias dos seus associados.

Para as dansas, que tiveram inicio ás 22 horas, tocou a Jazz CDC.

O baile se prolongou até a madrugada de hoje.

NO OLINDA CASINO

O Olinda Casino realizou, hontem, vespera de Natal, uma **soirée dançante**, dedicada aos seus associados e familias.

Para o baile tocou a **Jazz Amadores**.

As dansas se prolongaram até as primeiras horas de hoje.

EM APIPUCOS

Como nos annos anteriores, foi commemorada a noite de hontem, em Apipucos. A firma Othon Bezerra de Mello muito se esforçou para que os festejos do Natal no largo da fabrica de sua propriedade, se revestissem de animação.

Houve diversos entretenimentos como pastoril, mamulengo, bumba-meu-boi, barracas de prendas e **bazares**.

A banda de musica da fabrica fez retreta.

Foi offerecido um baile aos operarios.

A missa campal foi celebrada á meia noite, pelo capellão do Collegio Nobrega.

MATRIZ DA BOA VISTA

Hontem á 1/2 noite houve, na matriz da Bôa Vista, missa solenne, rezada pelo vigario. Será distribuida a communhão na missa de hoje, ás 8 horas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Nesse templo houve missa solenne, á 1/2 noite, officiando o vigario, conego Luiz Gonzaga da Silva.

Ao acto compareceram os associados da Irmandade do S.S. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOSE'

Nessa igreja foi celebrada missa á 1/2 noite, acompanhada de canticos.

Officiou o vigario padre Carlos de Barros Barretto.

ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO

Foi cantada missa á 1/2 noite de hoje, por um religioso franciscano.

Os irmãos da Confraria da Ordem 3.ª assistiram ao acto, paramentados de seus habitos.

ORDEM 3.ª DO CARMO

Houve missa á 1/2 noite, com assistencia da Confraria da Ordem 3.ª Carmelitana.

NA IGREJA DE S. JOSE DO RIBAMAR

Estando quasi concluidas as obras da igreja de São Jos; do Riba-Mar, a commissão que a administra fez celebrar, a 1 hora de hoje, no altar-mor, a missa de Natal.

No consistorio está armado uma la-

(Conclue na ultima pagina)

NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Realizou-se, hontem, á 1/2 noite, na igreja da Santa Cruz, a missa de Natal. Foi celebrante o padre Baptista Cabral.

Ao terminar o acto foi franqueado ao publico um presepe com figuras de 1 metro, o qual se acha localizado na sachristia da igreja.

NA IGREJA DA CAPUNGA

Realizar-se-á, hoje, nesse templo, a festa do Natal, que obedecerá ao seguinte programma

Hymno 33; Oração; Leitura biblica; Palestra ás creanças — pastor Munguba Sobrinho; Hymno — Noite Feliz — Pelas creanças; Boas-vindas — Selda Amorim; Solo de piano — Gertrudes Wilcox; Poesia — Hymno do Natal — Penina Ramos; Trio-logo — Oferta do Natal — Evio Oliveira, Ettie Jeanne Jonhson, Carmen Munguba; Hymno — As Mocinhas; Dialogo sobre o Natal — Alina e Beatriz Ferreira; Poesia — O Natal — Jesé Ramos, Puro de Coração — Silas Munguba, Samuel Munguba, Jessé Ramos e Arisobulo Munguba; Côro — Alvo mais que a neve; Solo de piano — Marcha Turca — Graciete Camara; Poesia — O gatinho — Alvin Brenner; Hymno — Nenen eu te amo — Pelas creanças; Monologo — A zanga de Papae Noel — Jarbas Affonso; Hymno — O pequeno Senhor Jesus — Pelas creanças; Solo de piano — Alvin Brenner; Poesia — O Natal — Jone Gama; Solo de violino — Paulo Camara; As campainhas de Natal — Edise Oliveira, Jael Affonso, Evio Oliveira e Ettie Jeanne Jonhson; Côro — Campainhas estão a tocar; Hymno — As Estrella de Belem — Pelas creanças. A milicia infantil e o Natal — Jeny e Jessie Lins Ruth Falcão, Maria Rosa Munguba, Gertrudes Wilcox, Sara

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

Cure sua blenorragia ou inflamação na bexiga com BLENOLINA e CAPSULA ANTIBLENORRAGICA 24 A' venda em toda parte

"CIA. EXTRANGEIRA procura escriptorios e armazem em andar terreo no Bairro do Recife, com uma area total de, aproximadamente 300 metros quadrados. Offertas para a Caixa Postal n. 17

A MAIS LINDA JOVEM DO BRASIL
Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e a "Radio Tupi"
.....
(Club, ou Escola, ou Instituto, ou Associação, etc.)
.....
(Nome da candidata)
DIARIO DE PERNAMBUCO
24—12—1937

"Arthur de Moura agradece a todos amigos que lhe enviaram congratulações por ter assumido o cargo de Secretario do Interior e aproveita a opportunidade para lhes desejar um feliz Natal."

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 Redacção: 6039

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 130$000 Semestre — [illegible]$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone 22-0300; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior Rua do Commercio 178; SUCCURSAL em JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

Evolução politico-economica do Brasil

"Precisamente numa época em que a concorrencia internacional e os progressos da technica tornam angustiantes os problemas do commercio, temos necessidade de fazer o Brasil tornar-se cada vez mais necessario ao concerto economico mundial" — disse o sr. Waldemar Falcão, respondendo á saudação do sr. Salgado Scarpa na Associação Commercial do Rio de Janeiro

RIO, 23 — (Pelo correio aereo) — O sr. Waldemar Falcão, visitou hontem á tarde, a Associação Commercial do Rio de Janeiro. Recebido á entrada pelo sr. Salgado Scarpa, presidente dessa entidade, e demais membros da directoria, o titular da pasta do Trabalho foi convidado a percorrer as diversas dependencias da séde.

A seguir encaminharam-se todos á sala de conferencias onde o sr. Salgado Scarpa saudou, em discurso, o sr. Waldemar Falcão.

COMO FALOU O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

O orador salientou de inicio a satisfação com que era recebida, naquella casa, a visita do ministro, accrescentando que o sr. Waldemar Falcão podia estar certo de se achar num verdadeiro centro de actividades proficuas, que visam impulsionar o intercambio commercial.

Proseguindo, fez crer que a Associação estando em contacto permanente e directo com as suas congeneres, sediadas nas capitaes e nas grandes cidades dos Estados, "procura attender a reclamos mais diversos, seja de Taranacá, no longinquo Territorio do Acre, quando pedia quinino para combater a febre que assolava a região, seja de Uruguayana, quando encarecia energico combate á devastadora onda de gafanhotos".

CONFIANTES NA ACTUAÇÃO SEGURA DO MINISTRO

Terminando, e depois de haver offerecido ao titular da pasta do Trabalho um exemplar do livro "Aspectos do Parque Industrial Brasileiro", organizado pela Associação, á pedido do Departamento Nacional de Industria e Commercio, o sr. Salgado Scarpa declarou:

— "No justo afan de regular actividades necessarias e de amparar trabalhadores ainda desassistidos, certo v. excia. tempera e alma de brasileiro do Norte, nada obstante a difficuldade de realização, promoverá no ambito de seu Ministerio, a melhoria das condições em que vive e labuta o pobre trabalhador rural, que não tem horas de trabalho, nem ferias, nem instrucção, nem assistencia medica e hospitalar, nem aposentadoria e nem pensões, nem auxilio algum e que, embora assim, desnudo e desajudado, é o sustentaculo da vida metropolitana cujas seducções e bellezas não conhece, porque só sente a seducção do trabalho e só conhece a belleza do céo e do solo patrios.

Mas, sr. ministro Waldemar Falcão, v. excia., disso estamos certos porque já o declarou por vezes, consagrará especial cuidado ao commercio e á industria, os dois elementos que formam, com a lavoura, o garante mor da grandeza do Brasil.

Entrosam-se, naturalmente, os diversos factores da prosperidade nacional.

Nessa entrosagem, todavia, e em beneficio mesmo do paiz, necessario é que a autoridade de um ministro de Estado, ausculte as necessidades, examine as conveniencias e defenda os interesses do commercio e da industria, impulsionando, assim, o progresso da patria.

Seja-nos permittido esperar de v. excia. uma segura actuação nesse sentido.

Fruto da comprehensão que o povo tem de suas necessidades, fruto da noção crystallina que têm do seu papel as nossas gloriosas forças armadas e fruto, principalmente, da experiencia e do patriotismo do grande brasileiro presidente Getulio Vargas, estamos vivendo uma era nova e promissora, de paz e confiança, de trabalho e esperança, sob um regimen que — proclamou recentemente o eminente chefe do governo — está aberto á collaboração de todos os brasileiros de bôa vontade.

Sr. ministro Waldemar Falcão erguendo a minha taça, em nome do commercio nacional, pela felicidade de v. excia. faço-o ao impulso de um voto valoroso para que Deus o inspire como artifice da grandeza, que todos estamos promovendo, de um Brasil uno e forte".

O discurso do sr. Waldemar Falcão

ELO DE UMA CADEIA

Em resposta, falou o ministro do Trabalho, proferindo o seguinte discurso:

— "Entrando nos porticos desta Casa, não posso deixar de recordar o passado glorioso da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de cujo espirito de iniciativa foi dito com muita justiça pelo preclaro presidente Getulio Vargas, em discurso aqui pronunciado: — que "Durante um seculo se tem recommendado á espontanea admiração do povo e dos dirigentes da nação".

Esse pertinaz devotamento aos grandes ideaes da patria, essa firme vontade de collaborar com o poder publico em tudo quanto se relaciona com o progresso do paiz, e até aquella vocação de sacrificio que já fez desta Associação o theatro sangrento de lutas civicas memoraveis, em tempos que precederam nossa independencia politica, tudo isso me vem agora á mente, enchendo-me de veneração para com as tradições immarcessiveis dessa mais que secular aggremiação.

Formaes, srs. da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o élo gigantesco de uma cadeia ligada ao alvorecer do Brasil independente, que nesta Casa já teve, em épocas de asperas lutas contra o poder, uma como fortaleza de resistencia e de civismo.

Difficilmente se poderia encontrar uma associação de homens de commercio, que tantas vezes abandonasse as cogitações pragmaticas de sua profissão para se embeber de um idealismo construtor e fecundo, que ia desde as doações generosas destinadas á fundação de educandarios para a juventude e de asylos para os invalidos da patria, até as medidas decisivas de incremento do nosso serviço postal e telegraphico, a normalização dos serviços portuarios do Rio de Janeiro, o desenvolvimento de nossa navegação internacional, não esquecendo as abnegadas realizações da solidariedade humana e os gestos de patriotismo e de identificação com as profundas aspirações nacionaes, tão de molde ao feitio historico dessa Associação.

Constituindes assim, nesta Associação Commercial, um exemplo typico daquella directriz serena e equilibrada dos que não postulam a hypertrophia do economismo puro e, ao invés, como condição primaria da paz social defendem o equilibrio necessario entre os direitos do individuo, os direitos moraes que nos cingem a todos nós, attentos á finalidade excelsa de toda a vida humana".

UM TODO GRANDIOSO E UTIL

— "Dest'arte, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, mercê de suas perfeitas ligações com todas as suas congeneres do interior do Brasil, representa verdadeiramente um todo corporativo grandioso e util, capaz de collaborar proveitosamente com o poder publico nesta obra de harmonia e de justiça que a Carta Constitucional de 10 de novembro vise implantar entre as forças do trabalho e da producção.

Investido das funcções de ministro do Trabalho, Industria e Commercio, com as quaes me honrou a confiança do insigne presidente Getulio Vargas, é-me summamente grata a recepção que ora me faz essa benemerita Associação.

No desempenho do encargo que me foi posto nos hombros, tenho sempre presente a idéa de que o Brasil precisa urgentemente desenvolver e engrandecer o meio economico, o clima de riqueza e de expansão indispensaveis á bôa articulação de sua legislação social, dos preceitos varios de suas leis trabalhistas.

Seria insensato suppor que poderiamos sempre fazer frutificar essa admiravel obra de justiça social, que se consubstancia em nossa legislação do trabalho, sem que as instituições basicas de nossa economia, as fontes mesmas da riqueza nacional merecessem o maximo de carinho e de incentivo, por forma a proliferar e multiplicar-se o semente de esforço e de actividade realizadora que as energias salutares dos homens do commercio e da industria plantaram na terra brasileira".

UM PAIZ DIFFERENTE DOS OUTROS

"Somos um povo que sempre se differenciou de outros povos e que, através os episodios decisivos de nossa evolução politico-economica, guardou um aspecto interessante de nação que se desenvolvia porque tinha climas e terras differentes dos outros paizes do continente porque, differentes eram que as condições do trabalho agricola, prendendo o homem á terra e nacionalizando-o.

E tão diversas das de outros povos foram as condições naturaes e sociaes em que o Brasil foi avultando como nacionalidade, que conseguimo sem uma "patria" talvez meio seculo apenas após a definitiva occupação portugueza, apresentando-nos já então ao mundo como uma terra original e encantadora pela differenciação das raças, do solo, do clima e das culturas que aqui floresciam.

Bemdita originalidade brasileira, que traçou em nossa Patria essa consciencia nacional e essa unidade indestructivel, florões de nossa civilização christã, e que ainda agora são o melhor dique de resistencia á onda turva de destruição que o internacionalismo marxista embalde lança contra a fortaleza moral da Nação.

Mas, para opulentar e engrandecer economicamente essa Patria temos de cuidar intensamente daquellas forças creadoras de riquezas, sem as quaes impossivel seria progredir e crescer uma nacionalidade.

Precisamente numa época em que a concorrencia internacional e os progressos da technica tornam angustiantes os problemas do commercio, temos urgente necessidade de fazer o Brasil tornar-se cada vez mais necessario ao concerto economico mundial, não só pela pujança de sua expansão commercial como pela perfeição da organização de suas industrias, de molde a assegurar-lhe o papel de um povo que se não camba ao semi-colonianismo, mas que se affirma como nação integralmente livre de dependencias estranhas ao evolver de sua riqueza e á segura progressão de sua grandeza".

PROCURARA' CORRESPONDER AOS ANSEIOS DA ASSOCIAÇÃO

"E' por isso, srs. da Associação Commercial que tenho como ponto capital de minha gestão ministerial os problemas da Industria e do Commercio, procurando desveladamente encaminhal-os e resolvel-os com a collaboração patriotica dos que, como vós, me trazeis o contingente precioso de vossa experiencia, alicerçada num passado de honradez e de dedicação ás grandes causas do Brasil.

Nesse sentido, já estou a contar com a vossa cooperação, pois a generosidade da acolhida que ora me fazeis bem está a mostrar-me que encontrarei nas forças sadias do commercio e da industria nacionaes uma das mais benéficas fontes de energia e de incentivo, para o bom cumprimento de minha tarefa.

Ficae certos, srs. da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que servindo ao patriotico programma do eminente chefe da Nação, espero em Deus corresponder aos anseios e á confiança da classe que tão dignamente representaes".

A INSTALLAÇÃO DO CONSELHO DE LEGISLAÇÃO E ECONOMIA

O interventor Agamemnon Magalhães, abrindo o Conselho de Legislação e Economia do Estado, pronunciou um discurso altamente expressivo.

Ha que ressaltar em primeiro logar na sua oração a ausencia completa do espirito polemico. E' uma peça fria, de um homem de governo, que vae direito ao seu fim.

Por certo que elle tem necessidade de recorrer a expressões incisivas, quando se refere á situação em que encontrou o Estado, que veiu dirigir. Mas isso resulta dos proprios factos concretos: a administração se assemelhava a uma machina desgovernada e sem productividade, a consumir as verbas orçamentarias, os creditos addicionaes e os emprestimos ruinosos e a exgotar todos os recursos financeiros do Estado e sua capacidade tributaria.

O sr. Agamemnon Magalhães diz que o Estado "era o fausto em meio do empobrecimento geral", emquanto "a collectividade era a decadencia."

Não ha exaggero nenhum nessas palavras, quando se sabe que o Estado mantinha um trem de vida acima de suas posses e gastava o que não podia, naquillo que era perfeitamente dispensavel e sumptuario.

O resultado é que sete annos depois de uma Revolução, que veiu para imprimir novos rumos e novas directrizes, Pernambuco se acha na situação de uma massa fallida.

A divida externa monta a mais de [illegible] mil contos; a divida interna fundada a mais de 94 mil contos e as dividas internas não consolidadas a mais de 22 mil contos.

O que se via na administração eram emprestimos sobre emprestimos, a maioria dos quaes se encaminhava para o pagamento das despezas ordinarias.

Basta dizer que se tendo reservado do emprestimo á Caixa Economica 13.[illegible]00 contos, para o Fomento da Producção, apenas 1.800 tiveram essa applicação; o restante foi incorporado directamente ás rendas geraes do Estado e consumido nas despezas ordinarias.

A manutenção da machina administrativa do Estado operava como uma formidavel draga de sucção, consumindo tudo e pouco ou nada produzindo.

Deante de uma situação catastrophica, sem poder mais appellar ou para o Banco do Brasil ou para a Caixa Economica ou para os auxilios do governo federal ou para os donativos dos banqueiros de bicho, como se vinha fazendo, o governo do Estado só tinha uma politica: a de economias.

Não se conhece outro remedio, quer na gestão da cousa particular ou da cousa publica. Era preciso pois cortar nas despezas adiaveis para equilibrar as finanças.

O interventor federal enumera as economias até agora feitas para o orçamento do anno vindouro, as quaes montam a mais de 8 mil contos e mostra o plano que tem deante de si executar.

Esse plano não é complicado e cifra-se apenas em dois pontos de partida: saneamento financeiro pelo equilibrio orçamentario; e recuperação economica e social.

A recuperação social faz-se pelo estimulo da producção. Não é possivel que Pernambuco continue a accusar de anno para anno deficits astronomicos na sua balança commercial e a consumir quasi cem mil contos por anno só em artigos destinados á alimentação.

A recuperação social far-se pelo desenvolvimento da vida local e pelo ruralismo.

E' preciso crear nos campos e nas cidades do interior um ambiente de attracção e de conforto. O sr. Agamemnon Magalhães retoma, ampliando-o o programma do conde da Bôa Vista: estimular a vida local.

Bôa Vista queria fazer o Recife habitavel, afim de que os senhores de engenho não fossem viver, como absenteistas, na Côrte. O sr. Agamemnon Magalhães quer fazer o mesmo, não somente no Recife mas no interior.

Por isso elle delinea um plano de obras publicas, que será coordenado com o de obras contra as seccas, não esquecendo o prolongamento da estrada de ferro central, de que depende o futuro de Pernambuco.

O discurso do interventor não é uma pagina de polemica politico-partidaria.

Si na sua primeira parte, constitue um requisitorio, a culpa é dos factos e das cifras.

Mostrando aos pernambucanos a situação, elle o faz com um sentido de governo, um sentido de construcção e de trabalho.

O velho e o novo Estado

I

José Maria BELLO
(Para os "Diarios Associados")

(Continuação da 2.ª pagina)

risonha na capital da Republica. A Revolução de 1930 dobrava, sem nenhuma mudança apparente na machina, uma das curvas da sua accidentada marcha. Muito mais profunda do que a julgava a opinião commum dos descuidados brasileiros, ella descia na vertical da vida da nação para ahi lançar novas amarras. O rapido preparo e a superficial technica do integralismo, bastaram-lhe como ponto primeiro de apoio. A solidariedade das classes armadas fez o resto.

O Estado instituido pela Constituição de 10 de novembro traduz realmente a maior revolução já verificada no Brasil. Vamos tentar, emfim, alguma cousa estructural, capaz de despertar a nação do seu marasmo anemico.

Mas que é o Estado Novo?

A Constituição de novembro não se perde por falta de affirmações claras e decisivas. Começa declarando solennemente que o Brasil é uma Republica e um Estado Federal.

Quer dizer isto que conservamos o essencial no arcabouço politico. A propria estructura constitucional dispensa affirmação identica quanto ao presidencialismo, pois o novo Estado é, sobretudo, executivo ou anti-parlamentar. O presidente da Republica, diz o artigo 73, autoridade suprema do Estado, coordena a actividade dos orgãos representativos de grão superior e dirige a politica interna e externa, promove ou orienta a politica legislativa de interesse nacional e superintende a administração do paiz.

Semelhante artigo synthetiza, no aspecto politico, o novo regimen. O Estado encarna a collectividade nacional e é encarnado, por sua vez, na figura do supremo chefe do governo. No regimen liberal, diluem-se as responsabilidades até perder-se no incerto e no indefinido. Nas duas constituições republicanas de 1891 e 1934, o presidente da Republica era mero chefe do Executivo, e com a crescente deturpação pratica do federalismo, do mutilado Executivo da União. A maior somma de poderes politicos concentrava-se no Congresso, ou, na realidade, residisse nos presidentes ou governadores dos grandes Estados.

Dahi, a desordem chronica, já em caminho para a catastrophe final, da vida politica do paiz. Para reivindicar o seu controle e evitar frequentes e perigosas crises da ordem publica, o chefe da nação precisava submetter-se aos chefes do Executivo dos grandes Estados, negociando, por seu intermedio, o apoio do Congresso.

Tudo isto com claro desrespeito ao espirito do regimen.

A Constituição de 10 de novembro modificou substancialmente a doutrina e os factos. A' democracia de irresponsabilidade oppõe a democracia de autoridade. Ao Estado negativo, o Estado affirmativo. A Nação só tem um chefe, a quem é confiada sem subterfugios, a formidavel força de orientál-a e dirigil-a. O Estado é uma organização hierarchica, preparado para o pleno exercicio das mais completas funcções. Não basta mais que elle assegure a ordem interna e distribua a justiça formalistica. Actua em todos os sectores da vida nacional para coordenal-os e unifical-os.

Mas a acção do Estado não significa que elle chame a si directamente o exercicio de todas as actividades, como acontece, por exemplo, com o bolchevismo russo.

E' totalitario ou integral, no sentido de englobar completamente a Nação. Por isto mesmo, recusa os partidos politicos, reduz o Parlamento ás suas funcções especificas, abandona como uma velharia o principio majoritario e procura nas corporações, como nucleos sociaes os seus instrumentos de acção.

Todavia, antes de chegar ás corporações e que a Carta de novembro restringe ao campo da producção economica, convem indagar se a concentração de poderes nas mãos do chefe do governo não viola a essencia da democracia. Ou em outros termos, se não ha insanavel contradicção dialectica entre os dois termos, democracia e autoridade. Antes de quaesquer argumentos, podemos responder que não. Os publicistas do seculo passado confundiram de bom grado a democracia e o liberalismo politico. Semelhante confusão de conceitos foi realmente necessaria e fecunda. Pois permittiu o livre desabrochar dos governos representativos e a reacção efficiente contra as autocracias de direito divino. Mas, o liberalismo não era mais do que a extensão á politica de uma doutrina economica.

O Estado contractual e individualista deixava que a livre iniciativa privada e a livre concurrencia resolvessem os problemas economicos, simplificados, schematicamente até quasi á exclusiva lei da offerta e procura. O principio economico abrangia logicamente a politica. A maioria arithmetica da vontade nacional, de simples ficção juridica, convertera-se numa especie de dogma. Era ella quem governava a Nação, mais pelo não fazer do que pelo fazer. Os homens livres encontravam para propria diligencia o equilibrio dos seus interesses. Dominio da pura moral hedonista: o maximo de satisfação com o minimo de esforço.

O extraordinario desenvolvimento do capitalismo mostrou as tremendas consequencias do liberalismo politico e economico. As funcções que o Estado abandonava passavam a organismos estranhos e irregulares, como os partidos politicos, os "trusts", os syndicatos, etc., que lhe minavam a autoridade e materializavam todas as fontes da vida nacional. O intervencionalismo economico foi a sua forma de reacção, e o intervencionalismo economico implica a mais grave restricção á liberdade politica das democracias formaes. Por isto mesmo, Mussolini pôde dizer, mais uma vez, que o liberalismo e o socialismo nasceram do capitalismo.

A decadencia deste elimina o liberalismo e exclue a significação constructiva do socialismo.

O Estado contemporaneo, substituindo o conceito da liberdade pelo da organização e ampliando a igualdade theorica da lei pela possivel igualdade economica, procura nova synthese, que será, porventura, o corporativismo puro, controlado ou mixto.

A democracia não tem, pois, a liberdade como supporte forçado. O homem é livre, quando pode realizar a plenitude da sua vida physica, moral e intellectual e não quando transfere, no momento do voto, o seu direito de participar da direcção do Estado, a um mandatario, nem sempre idoneo e quasi sempre viciado no parasitismo partidario. A democracia affirmará pelo seu principio o consentimento expresso ou tacito da nação.

Sobre o formalismo politico das declarações de direito, de inspiração individualista, trabalha para dar a todos os membros de uma collectividade nacional a maior somma possivel de bem estar. Isto só será exequivel pela organização hierarchica, de que o Estado seja a cupola, tal como na concepção juridica de Kelsen, o direito internacional em relação dos outros direitos.

O Estado materializa-se numa creatura humana, a cuja direcção superior se entrega. Torna-se affirmativo e autoritario sem que se lhe affecte a essencia democratica. Eis ahi como desapparece o apparente antagonismo dialectico entre democracia e autoridade.

Nos periodos de grave perigo nacional, principalmente de guerra estrangeira, as mais puras democracias liberaes da Europa concentraram nas mãos dos seus chefes de governo poderes dictatoriaes. Ninguem dirá que os Estados Unidos de Roosevelt são menos democraticos do que os de Hoover. O mundo viverá na hora presente — e com o mundo, o Brasil — numa permanente espectativa de catastrophe.

São necessidades iniludiveis os governos fortes, capazes de acção energica e rapida.

Está ahi, resumidamente, a explicação sociologica ou philosophica, do golpe de Estado de 10 de novembro. O Brasil, desanimado do seu falso liberalismo, apprehensivo ante mil perigos, convencido da inanidade da sua entravada machina administrativa, appelo numa affirmação de fé no homem que o dirige ha 7 annos, fornecendo-lhe instrumentos novos de acção. Troca esperançado as suas pseudo liberdades de "ingenuo" politico pela vontade de organizar-se. Sacrifica a fragil superestructura liberal para rectificar a sua estructura social e economica.

Ao regionalismo dos Estados, oppõe o poder reforçado da União. A desordem economica, com as intervenções de emergencia, quasi sempre nefasta, do Estado o desejo de uma economia organizada, na base da livre iniciativa privada, dentro das corporações. Aos partidos sem conteudo e sem finalidade, a ideologia do Estado, interprete exclusivo da Nação.

De certo, o Estado de 10 de novembro não surgiu como creação original do pensamento deste ou daquelle ideologo. Elle encontrou os seus modelos na Italia, em Portugal, na Polonia, e menos na Allemanha, desde que o 3º Reich é, intrinsecamente, um Estado ethnico ou racial. Mas tentando adaptar os modelos estrangeiros á realidade brasileira e attento a algumas constantes da nossa vida. A analyse de sua morphologia politica e economica não pode caber nos limites de um artigo.

O estudo, por exemplo, do corporativismo, que elle adopta como finalidade a attingir, exige explanação á parte. Outro apparelho essencial para a effectivação pratica do novo regimen é a educação ou reeducação dos homens que estão á sua frente desde que o presidente da Republica, com o seu habitual senso politico, não julgou aconselhavel a completa renovação da equipe dos seus altos auxiliares. Contemplador curioso das cousas e das pessoas do meu paiz, sinto que não será facil convencer, mesmo aos homens de mais lucida intelligencia e notavel capacidade de acção, de que a velha politica brasileira morreu de morte inglória e que enlear-se com ella é perder tempo.

Em famoso discurso no Conselho Nacional das Corporações, em 1933, Mussolini disse que são indispensaveis tres condições ao pleno funcionamento do Estado integral e corporativo: 1º um partido unico que disciplina na mesma fé tido unico que discipline na mesma fé que o Estado chame a si para transformal-as e potencial-as todas as energias, todos os interesses e todas as esperanças de um povo, o 3º um periodo de altissima tensão ideologica.

Seria necessario, creio, accrescentar no caso especial do Brasil, duas novas condições: decisão rapida sobre multiplos problemas, já exhaustivamente estudados, a exemplo do que se fez com o café e as accumulações remuneradas, e a reorganização racional da machina administrativa para dar-lhe maior rendimento de serviço.

Para isto tudo, é imprescindivel que os homens de governo adquiram a nitida consciencia de que estão libertos dos entraves dos partidos e das clientelas eleitoraes e que o Brasil novo se entrega confiadamente á sua acção.

A "conducta" e o chefe no Estado Forte

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21

É uma obra prima de disciplina politica e de ordem espiritual autoritaria o discurso que o chefe da nação vem de pronunciar em Petropolis. De resto, Petropolis é hoje um sitio que se vae tornando lendario pelas philippicas do presidente da Republica contra o espirito dos partidos dentro da nação e em conflicto com os interesses desta. Ha dez mezes, o chefe Getulio Vargas desfechava o primeiro golpe decisivo contra as facções, no mesmo quartel de onde acaba de falar de novo á mocidade do Exercito. Agora, repetiu a proeza apenas com uma differença: é que os partidos liberaes, que ameaçavam a unidade espiritual e moral da nação, foram extinctos. A sua oratoria não corresponde mais a uma aspiração, porém a um feito, que se positivou. O Estado Forte assenta sobre a unidade partidaria, fundada na autoridade de um chefe que é o mesmo do poder estatal.

Era o presidente chamado a ter uma energica acção repressiva sobre os remanescentes dos partidos, que insistem no estado de desobediencia á sua autoridade. A participação desse ou daquelle elemento politico no governo não se desenvolve mais no plano de autonomia de fôro intimo de cada um. Se nos puzemos sinceramente a collaborar com o Estado, não nos assiste a velleidade de conservar intacta a nossa liberdade de acção para fazer ou deixar fazer aquillo que o chefe supremo nos ordena. Tal independencia seria a admissão do principio dos direitos individuaes, que o Estado autoritario supprimiu.

* * *

TENHO recebido cartas de exegeas bisonhos do regimen, allegando que procuro germanizal-o. Mas isto é um grave erro, pois que, se alguem ha que imprima ás suas attitudes traços mais ou menos identicos aos que decorrem da nova doutrina allemã acerca da figura do chefe, é o sr. Getulio Vargas. O discurso de Petropolis se integra em uma série de attitudes, que fazem do chefe do executivo federal uma personalidade de conductor, em certos sentidos diversa de tantas outras que teem passado na historia brasileira.

Ignoro se o presidente Vargas se nutre de cultura germanica. Acredito mesmo que não, pois que o seu systema politico, ou melhor, a Carta politica que elle promulgou, não tem, como já escrevi, affinidades transcendentes com o néo-direito constitucional teutonico. Entretanto, como chefe elle age, neste momento, com uma "conducta" que em varios pontos se assemelha áquella que o Fuehrer nordico exerce no Terceiro Reich. Vejam os discursos que o sr. Getulio Vargas pronunciou, as entrevistas que deu, os decretos-leis que promulgou, as ordens que manda para os Estados, a forma por que constituiu o seu ministerio. Tudo é diverso do passado. Elle entrou abolindo no seu gabinete o ridiculo criterio geographico, que ha quarenta e sete annos regia todas as presidencias. Minas não deu ministros. São Paulo e Rio Grande, idem, em funcção do poder que dispõe. Foi riscado do mappa politico nacional o mesquinho e imbecil criterio dos Estados grandes serem os suppridores de auxiliares do governo e donatarios perpetuos dos melhores postos de administração federal. Para pastas de ministros foram designadas competencias da exclusiva confiança do presidente. Outrosim, das interventorias. Libertou-se o chefe da nação de pressões indebitas de forças politicas, de poderosos caciques provincianos a lhe imporem candidatos segundo as fórmulas liberaes e individualistas do passado. Excluiu o sr. Getulio Vargas o apriorismo do direito provinciano de lhe ditar candidatos para tudo e de lhe traçar directrizes e normas á sua acção federal. A reducção do Brasil a Estado unitario lhe permitte agora condensar muito mais profundamente a vontade collectiva, traduzir o espirito objectivo do povo, para dahi partindo, attender os interesses geraes, com elle se identificando. Personalidade unica, o chefe de Estado symboliza a nação com uma autoridade que jamais poderia possuir o chefe de uma democracia liberal.

* * *

É fóra de duvida que, no Estado allemão, o Fuehrer é quem dirige a democracia. A conducta, ou ante, a Fuehrung, é o poder por excellencia na democracia autoritaria. Ao contrario da democracia liberal, em que o poder é tripartido, isto é, distribuido entre tres entidades que se chamam o executivo, o legislativo e o judiciario, no Estado Forte, do exercicio de todos os poderes incumbe a plena responsabilidade ao chefe. A nossa Carta, que é, no fundo, uma Carta infinitamente, caracteristicamente getulina, velou de forma subtil os immensos poderes do presidente, e isto lhe da uma physionomia peculiar que retira, apparentemente, ao chefe as funcções estataes com a amplitude com que ellas apparecem em outros paizes. A Fuehrung, como a Gefolgschaft, estabelecem o contacto intimo, directo, pessoal entre o chefe e o povo. Não tem necessidade o chefe em um regimen desse de procurar orgãos intermediarios, de mediadores plasticos, entre elle e a democracia. Em virtude mesmo da communhão que existe entre o conductor e o povo, o que importa áquelle é que este mantenha a confiança em si. Isto, é, que o siga, que lhe seja fiel, que guarde a plenitude do enthusiasmo na sua acção, que veja no seu superior hierarchico e porta-bandeira das suas idéas.

A "conducta" nada tem com o governo nem com o imperio que desse decorre. Ella resulta de um acto espontaneo do povo, entregando-se ás directivas politicas e sociaes do seu chefe. O povo segue o piloto, porque entende, porque está saturado das idéas e dos principios que elle abraçou e que elle defende. Nenhum vinculo de sujeição o prende ao chefe, que, nessa hypothese, exerce apenas um poder pessoal emanado da sua pessoa, da sua intelligencia, da sua educação pessoal, ou, se quizerem, do seu "it". Certo de interpretar o espirito popular de exprimir a consciencia communitaria, o chefe se colloca á testa do povo para orienta-lo no sentido social-collectivo. A chefia em um regimen democratico dessa ordem não é, por isso mesmo, uma delegação de forças politicas, ou de elementos militares, que venham confiar poderes a um homem para certa missão. A sua tarefa é uma predestinação. Elle foi como o gageiro que subiu mais alto e enxergou o horizonte mais longinquo. As suas antennas foram as mais delicadas. Receberam, por isso, um toque mais profundo, uma vibração mais intensa. Elle viu coisas de que nem o povo nem os outros conductores, que tinha a democracia, não se haviam apercebido até então. Graças ás faculdades superiores de que é dotado, o chefe marca um avanço consideravel sobre as massas. E' um antecipador, que corre adeante do tempo, afim de abrevial-o.

* * *

MUITO mais agil e mais chefe de uma democracia autoritaria que o "leader" integralista, se revelou na hora psychologica, o sr. Getulio Vargas. Observem-no antes do golpe de Estado. Elle não consulta ninguem. Não solicita conselhos de nenhum lado. Não pede opinião de soldados, governadores, chefes politicos, Frente Unica, P. R. P., nada. Como para si, perante a historia, a responsabilidade integral do acto que vae praticar. Não fracciona um centimetro das das enormes dimensões do gesto que se dispoz a perpetrar. Os seus intimos o ignoram. João Neves diz no dia 20 de novembro, apatetado, a um governador do norte: "Eu não sabia de nada". Nem podia saber esse incorrigivel e copioso demo-liberal.

Foi isso que permittiu o sr. Getulio Vargas conquistar o Estado, dentro da democracia autoritaria, em concorrencia com o sr. Plinio Salgado. A tragedia do chefe integralista decorre da sua falta de audacia afim de abreviar o tempo. O Estado autoritario é uma fortaleza que se toma, como tomou Kemal, sem ter qualquer partido organizado para preparar o povo afim de nos ajudar. Por outro lado a machina do sr. Salgado presuppunha uma forma collectiva de autoridade, peculiar aos regimen collegiados do liberalismo, porém incompativel com o Estado autoritario. Tome-se a preoccupação do chefe integralista com as fórmulas, as reuniões de Camaras, as audiencias prévias dos companheiros, ou seja a conformidade com um sem numero de pessoas em quem devia mandar e não pedir conselhos. O chefe autoritario é uma estrella guiadora. Toma a deanteira das constellações, dellas se destaca e entra na peleja possuido de uma vontade de ferro para mandar e de um poder divinatorio para acertar nas ordens que dá. Se elle se auto-limita, se entra a reclamar suggestões pelo caminho põe em concorrencia uma autoridade que tem de ser e só pode ser personalissima.

* * *

NINGUEM se surpreenda por ver o sr. Getulio Vargas mandar sozinho, chefiar sozinho, dirigir em pessoa toda a politica e toda a administração. E' da essencia do systema de autoridade essa concentração de poderes. Assim como conquistou o Estado para o novo regimen desferindo um golpe orientado pela sua clarividencia, nelle se mantem o presidente, alargando ainda mais a esphera da sua responsabilidade individual. No discurso de Petropolis falou o chefe da nação com um sentimento e um espirito collectivos do chefe decidido a realizar a sua "conducta", ou o que os allemães denominam a sua "Fuhrung".

LUDENDORFF

Austregesilo de [illegible]
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21

Certas figuras do scenario mundial quando desapparecem deixam orphã a humanidade inteira.

A sua grandeza crêa affinidade com todos os homens da terra, de que se tornam, de algum modo, interpretes, nas suas aspirações e idéas.

O general Ludendorff não era desse numero.

Embora reconhecido o seu genio de soldado, a sua capacidade de organizador de batalhas e o triumpho da sua technica de guerra, sentimos que a sua morte é um acontecimento sem repercussão nas almas.

Elle não foi o consolador de ninguem.

* * *

Era uma natureza aspera, mettida na carapaça de um germanismo mesquinhamente aggressivo.

Tendo escripto cerca de setenta livros, em nenhum delles se encontra o pensamento fecundo, que aperfeiçoa os espiritos, abrindo-lhes na vida altas perspectivas de felicidade.

Pregava o odio religioso, racial e politico.

Metteu-se-lhe no cerebro a idéa de ser o Anti-Christo, como se mesmo para encarnar a anti-these do Filho do Homem não fosse necessario trazer dentro de si alguma cousa de divino. Como Luzbel.

* * *

Faltava-lhe senso politico e o grande general que não possue agudeza politica é sempre um instrumento de alheias vontades e uma força empregada em proveito de outrem.

Fóra das questões estrategicas, em que era dotado de concepção prompta e efficaz, parecia uma creança sem rumo, como se verificou nas suas infelizes tentativas para derrubar a Republica social, em golpes cujo desfecho não teria illudido um menino de dez annos.

Hindenburg era um gigante bom. Ludendorff sabia commandar massas humanas para a destruição. A sua intelligencia não fecundava.

Por isso nada houve nelle que mereça a lembrança da posteridade, fóra da sua patria.

COUSAS DA CIDADE

POPULAÇÃO PARASYTARIA

O orgão que a Prefeitura ha pouco creou para attender aos problemas sociaes do municipio pode dar ao governo os elementos necessarios para avaliar a população parasytaria, que existe na cidade.

Não ha interesse em dizer que o Recife conta 500 mil habitantes, si temos que accrescentar immediatamente: e mais de 40 mil mucambos.

Era preferivel que a cidade possuisse apenas 300 mil e uma edificação á altura da dignidade dessa população. Ao envés disso o que temos em redor do Recife é um mundo de desajustados, sem profissão certa e que não podem ganhar a vida.

Está a Secretaria da Agricultura empenhada em fazer voltar os desoccupados para os campos de onde veiu a maior parte, attraida pela miragem enganadora da cidade.

O governo precisa saber quem é que habita os 40 e tantos mil mucambos e restituir a maior parte de seus moradores á lavoura, integrando-os assim como valores economicos da sociedade. — S.

CREADA A HISTORIA MARITIMA DO BRASIL

RIO, 24 (A. M.) — Foi assignado um decreto creando os divisão da Historia Maritima do Brasil, directamente subordinada ao Estado Maior da Armada.

SOFFREU UM "PANNE"

RIO, 24 (A. M.) — No momento em que decollava, o avião do correio aereo da Marinha, que se dirigia para Florianopolis, soffreu um "panne".

A pericia do piloto, capitão-tenente Franklim Rocha, evitou que o desastre tivesse consequencias maiores.

O piloto e o ajudante sairam illesos.

OS AVIADORES ITALIANOS FARÃO ACROBACIAS

RIO, 24 (A. M.) — Os aviadores italianos que se encontram nesta capital farão acrobacias, no proximo domingo, na enseada da Gloria.

O sr. Getulio Vargas assistirá ás evoluções.

IMPRONUNCIADO O INDIGITADO ASSASSINO DE BARBIANI

RIO, 24 (A. M.) — Foi impronunciado Ralph Glass, accusado de haver assassinado o addido militar da embaixada italiana no Brasil, Hugo Barbiani.

THEATRO

THEATRO-SERVIÇO NACIONAL

Samuel CAMPELLO

O sr. Getulio Vargas tem sido, na Republica, o homem de governo mais interessado pelo problema do theatro. Foi mesmo, até agora, o unico presidente que cuidou do assumpto.

E essa tendencia do sr. Getulio Vargas vem desde os tempos em que elle era simples deputado federal.

O artista de theatro foi, durante annos e annos, considerado uma especie de vagamundo. Nem tinha o direito de allegar que o theatro é tambem uma profissão porque nenhuma lei o isso o autorisava. O velho preconceito contra "comicos e comicas" continuava a perdurar. Si ainda ha uma certa má vontade...

Pois, no meio desse ambiente hostil, o sr. Getulio Vargas compareceu um dia ao Palacio Monroe e apresentou um projecto que, depois de ter passado por todos os canaes, foi sanccionado a 2 de janeiro de 1934 como decreto n. 4.790, mas ficou de logo conhecido como "lei Getulio Vargas" e assim se vem conservando. Ninguem mais lhe arrancará o nome.

A lei foi regulamentada sob n. 18.527, a 10 de novembro de 1928. Essa data de 10 de novembro já por duas vezes apparece na historia legislativa (estará bem empregado o termo?) do sr. Getulio Vargas. Foi a de regulamentação do decreto 4.790 como foi, recentemente, a da Constituição Autoritaria com o golpe de Estado. Ha 227 annos antes foi, em Olinda, o primeiro brado de Republica por Bernardo Vieira...

O antigo amador das sociedades theatraes gauchas, quando estudante, trazia no sangue o microbio que o contaminara ao pisar a primeira vez as taboas do palco. Acontecera-lhe o mesmo que a tantos outros por ahi além. A grande maioria desses outros não teve e nem a menor particula de poder; ao sr. Getulio Vargas se têm apresentado as melhores situações para prestigiar e amparar a arte que o empolgou nos tempos da mocidade. E tem feito muito a seu favor, não tendo feito ainda mais porque essa minha gentinha de theatro é mais desunida do que aquella outra celebre classe e nunca chega a um accordo, nem mesmo quando se trata de um beneficio. Mas, emfim, como a indisciplina, a falta de organização, a desunião são, ao que parece, as condições primaciaes da gente brasileira, o sr. Getulio Vargas vae tratando de pôr a machina nos eixos e retiral-a dos falsos trilhos...

A lei que tomou o seu nome reconheceu a profissão do artista de theatro, em todas as suas modalidades, e garantiu-lhes os direitos como tambem garantiu e dos autores "dantes nunca" levados a serio.

Dictador em 1930, presidente constitucional depois, presidente autoritario hoje, o sr. Getulio Vargas continúa o grande amigo e protector da gente de theatro. Nos primeiros tempos do seu governo dictatorial, attendendo a uma commissão da Casa dos Artistas, á cuja frente se achava a nossa grande Italia Fausta, pediu-lhes um memorial explicando o que pleiteavam. A classe reuniu, discutiu, arengou, trocou doestos, fez trancinhas, falou mal, chamou as celebridades, misturou e... não mandou.

Apesar disso o sr. Getulio Vargas, reconhecendo que o maior mal do theatro tem sido o proprio artista de theatro, foi resolvendo o caso por elle mesmo ajudado por alguns homens de bôa vontade. Começou entregando-o ao Ministerio da Educação, criou a Commissão de Theatro Nacional, subvencionou companhias e sociedades de amadores e deu outras providencias. Houve alguns erros mas só a pratica póde definir os erros e quando estes são apontados o dever da intelligencia é corrigil-os. E' o que se está fazendo.

O ultimo acto do sr. Getulio Vargas é a prova provada de como o presidente compreende a missão social-educativa do theatro e quer prestigial-a definitivamente sob bases seguras e praticas.

Foi creado, e ainda entregue ao Ministerio de Educação, o Serviço Nacional de Theatro. O decreto, que já está largamente publicado, se occupa do amparo á companhias de todos os generos theatraes, da organização de grupos de amadores "nos estabelecimentos de ensino, nas fabricas e outros centros de trabalho, nos clubs e outras associações, ou ainda isoladamente", da criação do theatro para creanças e adolescentes, do incentivo á producção theatral fazendo representar e publicar peças brasileiras, etc., etc.

Pernambuco tem sido, nestes ultimos annos, o Estado que tem tratado do theatro com maior efficiencia e melhor carinho. Isto porque tem trabalhado desinteressadamente, sem medir sacrificios e sem visar lucros monetarios. Aqui não se tem procurado fazer theatro para ganhar dinheiro mas apenas pelo amor ao theatro.

..Mão grado os corrilhos de despeitados, maldizentes e pretensos demolidores, a obra do Grupo Gente Nossa ahi está, latente e grandiosa, dentro de seis annos de luta constante: amadores que se fazem artistas e ingressam em grandes elencos, escriptores de outros generos que se transformam em autores theatraes, outros que surgem, peças que saem daqui para repertorios escolhidos, outros que são impressos, mais outros que vencem concursos, dezenas de exemplos que seria enfadonho enumerar e não são visto apenas por aquelles que teimam em fingir-se cegos...

O sr. interventor federal e o sr. prefeito municipal já viram, porém, uma pequena mostra organisada ás pressas e elogiaram; verão em breve amostras melhores e, decerto, irão ao encontro do ultimo acto do presidente da Republica criando o Serviço Nacional de Theatro.

O nome foi bem achado. Prestigiar o theatro é prestar um serviço á Nação.

E a gente tem gosto de encher de ar os pulmões para soltar um outro brado, assim á moda de 10 de novembro:

— VIVA GETULIO VARGAS!

Na quadra estival, são mais frequentes as fermentações intestinais, acompanhadas de um cortejo de



Desarranjos intestinais, Colites, Intoxicações, Perturbações digestivas em geral, Dores de cabeça, Eczemas, Erupções da pele.

Corrija pronta e eficazmente esses males, ou evite o seu apparecimento com

No VERÃO

LACTASE

Fermentos lácticos vivos e ativos

Adicionando LACTASE ao leite fervido, obtém-se uma ótima coalhada

BANCO DO BRASIL

RECIFE

FUNDO DE RESERVA .. .. **253.323:624$000**

CAPITAL .. .. **100.000:000$000**

Novas taxas para as contas de deposito:

DEPOSITO COM JUROS (qual quer quantia) 2% a. a.

DEPOSITOS POPULARES (limite de 10:000$000) 4% a. a.

Depositos limitados (limite de 50:000$000) 3 % a. a.

PRAZO FIXO (de 6 mezes) 4% a. a.

PRAZO FIXO (de 12 mezes) 5% a. a.

Letras a premio (sello proporcional) 4% a. a.

Depositos de qualquer quantia para retirada tambem de qualquer quantia:

Mediante aviso de 30 dias	3.5% a.a.
Mediante aviso de 60 dias	4% a.a.
Mediante aviso de 90 dias	4.5% a.a.

SI EU SOUBESSE... **Por Zé Maria**



BARBELINO AFFIRMA:



Não transmitta a seus filhos doenças da pelle!

Só a barba feita em casa póde evitar o perigo de graves infecções, tão faceis de contrahir através de navalhas que passam de rosto a rosto. Não espere V. S. pegar uma doença da pelle e sentir a tortura que é o receio de transmittir o mal aos filhos queridos, para exclamar o classico: "Si eu soubesse..." Será melhor acautelar-se! Passe a fazer a barba em casa. Com Gillette é tão facil, economico e hygienico, que não ha razão para V. S. continuar a expôr-se a infecções repugnantes!

Gillette

Caixa Postal 1797 • Rio de Janeiro



O VESPERAL AMANHA, NO SANTA ISABEL

A primeira da comedia "Flôr de Maio", de Silvino Lopes em festival de Raul Prysthon

O conhecido actor pernambucano Raul Prysthon que vem, ha tempos, exercendo o logar de director de scenas do *Grupo Gente Nossa* dará amanhã, em vesperal, no *Theatro Santa Isabel*, um recital artistico com o concurso de elementos do *Grupo*, da *Tuna Portugueza* e outros que se acham presentemente nesta capital.

Será representada, em primeira, a comedia dramatica em 3 actos *Flor de Maio*, original de Silvino Lopes, peça que se desenrola nos sertões do nordeste entre cangaceiros. Por ser uma peça emocional, a Censura Theatral não permitte a entrada de creanças menores de 10 annos.

Finda a peça que terá o concurso dos artistas Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Alfredo de Oliveira, Luiz Maranhão, José Pozzoli, Carlos Codeceira, Antonio Britto, Marquise Branca e Amelia Pinto, haverá um acto variado no qual tomarão parte alguns destes elementos e mais o tenor Antonio de Almeida, da *Tuna Portugueza*, barytono Fernando Barreto e a poetisa e declamadora Marlita Pozzoli.

Os ingressos restantes se encontram na bilheteria do theatro.

A opereta "Boby e Bobette" será representada no principio de janeiro

A' vista das ferias dedicadas ao Natal, somente nos primeiros dias de janeiro, o *Grupo Gente Nossa* dará no *Theatro Santa Isabel* a annunciada representação da operêta em 3 actos *Boby e Bobette*, letra e musica de Waldemar de Oliveira.

Já conhecida de nosso publico, em varias representações, *Boby e Bobette* será dada em nova edição pelo conjuncto pernambucano, tendo ainda no desempenho interpretes antigos como o tenor Vicente Cunha, actores Epidio Camara, Raul Pryston, Luiz Carneiro, Oswaldo Barreto, Luiz Maranhão, actrizes Eiza Prysthon, Lourdes Monteiro, Alzira de Oliveira, estando outros papeis entregues a Marquise Branca, Luiz Moreno, Isaura Bravos, Affonso Moreira, Carlos Codeceira, Gina de Almeida, Leda Maura, côros, comparsas, etc.

Achando-se a passeio nesta cidade, attendeu ao convite para tomar parte em *Boby e Bobette*, a soprano brasileira Thereza Moreira, que tomará a seu cargo o papel de *Marianna* que tem a responsabilidade dos maiores numeros de canto da peça e dará ao mesmo correcto desempenho porque a sra. Thereza Moreira é soprano diplomada por um conservatorio italiano e professora de canto no Rio de Janeiro.

Embora não esteja marcado o dia da representação, já podem ser marcados ingressos para a festa, na secretaria do *Theatro Santa Isabel*.

Festival em beneficio da Escola Anchieta

A's 19 horas de hoje, realizar-se-á, no *Theatro São José*, junto á matriz desse nome, um festival em beneficio da "Escola Anchieta", mantida pela Associação Santa Thereza da parochia de São José e que funcciona no bairro pobre de Fernandinho.

Serão enscenados os seguintes numeros: I — Um quadro vivo do presepio. II — *Dona de casa*, comedia em 1 acto. III — Um acto variado com numeros de marcação, sambas, canções, poesias, etc. IV — *Flores da noite de Natal*, drama em 1 acto. V — Apotheose.

"Ladra", terça-feira no Feitosa, pela "Troupe da Bôa-Vontade"

No *Cine-Theatro Olinda*, no Feitosa, a *Troupe da Bôa Vontade* dará na terça-feira, 28, um espectaculo em beneficio de seus cofres sociaes, com a comedia dramatica em 3 actos, *Ladra*, original de Silvino Lopes, peça representada em todo o norte, no Rio e em São Paulo.

Os papeis da peça estão entregues aos actores Raul Pryston e Alfredo de Oliveira, actrizes Julia Santos e amadores Gerson Vieira e Saphyra Pereira.

O 25.º ANNIVERSARIO DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

O Banco Auxiliar do Commercio foi installado em 26 de dezembro de 1912, com o capital subscripto de Rs..... 1.000:000$000, mas realizado apenas de Rs. 600:000$000, dividido em 50.000 acções de 12$000 cada uma.

Em 1924, foi integralizado o capital de 1.000 contos, com a transferencia de 400 contos das reservas então existentes, não havendo os accionistas feito novas entradas. Logo depois, em 1925, foi augmentado o capital de 1.000 contos para 2.000 contos, ainda sem qualquer contribuição dos accionistas, sendo esse augmento tambem feito com as reservas do Banco.

As acções de 12$000 passaram a ter o valor integralisado de 40$000 e são, hoje, cotadas na praça ao preço de Rs. 85$000, não havendo vendedores.

O dividendo actualmente distribuido aos accionistas é de 15 °|° ao anno sobre Rs. 2.000:000$000, ou sejam..... 6$000 por acção, o que representa 50 °|° annualmente do valor inicial das mesmas.

Até hoje, já foi distribuida como dividendos aos accionistas a valiosa cifra de Rs. 1.450:000$000.

As reservas do Banco estão assim representadas:

Capital integralisado..	Rs. 2.000:000$000
Fundo de reserva	Rs. 3.650:000$000
Reserva especial para augmento do capital ..	Rs. 300:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados.	Rs. 104:392$000
Lucros suspensos	Rs. 60:083$900
SOMMA	Rs. 6.311:475$900

Foi fundador do Banco e é seu gerente o sr. Arthur Pio dos Santos.

NÃO HA FALTA DE AGUA!

SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS



TYPO LPW 10

COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
ESCRIPTO • AV. MARQUEZ DE OLINDA, 204

PUBLICADO O DECRETO QUE REGULA A ADMINISTRAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

A publicação, no Diario Official, do decreto que regula a administração do Districto Federal.

Este ficará como uma especie de grande departamento, com certa autonomia.

MORRERAM CARBONISADOS

BUCARest, 24 (H.) — Em consequencia de um incendio numa casa de espectaculos, morreram carbonisadas duas mulheres.

Todos os Sports

As grandes corridas de amanhã no Jockey Club

O sorvete dansante offerecido á sociedade pernambucana

O Jockey Club de Pernambuco vae offerecer amanhã uma esplendida reunião hippica no Prado da Magdalena, tendo para isso organizado um programma bem interessante.

Como despertar para uma nova vida, vae a directoria do grande club pernambucano sob a orientação do sr. Luciano Albino Costa, offerecer aos seus habitués um sorvete dansante em em suas archibancadas.

Tudo faz crer que na reunião de amanhã o Jockey consigna uma compensação dos seus esforços por parte dos turfmens do Recife e da familia pernambucana.

O programma das corridas é o seguinte:

1º PAREO — 1.100 metros (13.30 horas) — Premio Novo Hippodromo — Premio, 400$00 e 40$000. — Brasidio, Penacho, Condor, Don Querido e Margo.

2º PREMIO — 1.500 metros (14.05 horas. — Premio — Productos Companhia Brahma — Premio, 500$000 e 50$000 — Itabira, Mulata, Vigo e Léa.

3º PAREO — 1.400 metros (14.40 horas) — Premio — Productos Fratelli Vita — Premio: 500$00 e 50$000 (Betting) — Banjo, Bracatinga, Sagaz e Dalva.

4º PAREO — 1.600 metros (15.15 horas) — Premio, Productos marca Peixe — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting) — Riqueza, Fasanella, Negus e Bandolim.

5º PAREO — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio, 600$000 e 60$000 (Betting) — Corsario, Fumaça, Offegante, Glika e Harpa.

(1) — Este animal a ultima vez que correu foi com o nome de Moema.

REUMATISMO - GOTA - SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

O GURY

Exija com o numero de hoje O GURY supplemente infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não póde ser vendido em separado.



Dôr, Gripe, Resfriados

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada, rua Padre Inglez, 257. Telef. 2072

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

Estabelecida em 1881

Telegrammas Salsa

CODIGOS USADOS
OS MAIS IMPORTANTES

José Fernandes Salsa & Cia.

Grandes Compradores e Beneficiadores de

Algodão, Estiva, Ferragem e Farinha de Trigo

Commissões agencias

Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

ECONOMIA!

O objectivo do momento!



A GRANDEZA de um povo reside, em parte, no habito salutar da economia. Esse é um dos objectivos do momento, tanto nas velhas como nas novas nações. - Institúa, pois, para si e para os seus, um peculio futuro, que será o alicerce de sua vida organisada. - No momento, o melhor meio de economisar é adquirir Apolices do Emprestimo Pauliste. - Rendem juros de 5 o/o ao anno, são garantidas pelo Thesouro do Estado de São Paulo, e póde vir ás suas mãos uma fortuna, num dos sorteios trimestraes, que distribuem premios no total de 3.000 contos de réis annuaes.

BANCO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 33
SÃO PAULO

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

CHARLIE CHAN NA BROADWAY

(Charlie Chan on Broadway)

Assumpto e desenvolvimento sem nenhuma novidade, processados através da maneira caracteristica das apresentações do detective chinez. Devemos porém convir que esse film é um dos melhores da serie. Ha surpreza até onde é possivel, inclusive na culpa do suspeito mais innocente.

A direcção de Eugene Forde se amoldou com muita plasticidade ao estylo da novella.

Os fans notarão que dessa vez o filho n. 1 não se sobrepoz ao velho chinez, e que a familia não appareceu.

Pode ser visto. Vale bem como um descanço das aventuras ruins que antecederam a nova investigação do Warner Oland. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje e amanhã — "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

Segunda-feira — "O samba da vida", da Cinedia, com Jayme Costa e Heloisa Helena.

MODERNO — Hoje e amanhã — "Preludio nupcial", da Columbia, com Claudette Colbert.

Amanhã, na matinal infantil — "Pintando a oleo", da Metro, com Thelma Todd e Patty Kelly, a 6.ª serie de "O cavalleiro phantasma", da Universal, com Buck Jones, e

Segunda-feira — "O invisivel trovador", da 20th Century Fox, com Alice Faye.

ROYAL — Hoje e amanhã — "Charlie Chan na Broadway", da 20th Century Fox, com Warner Oland.

Segunda-feira — "O circulo vermelho", da Universal, com Noah Beery.

POLYTHEAMA — Hoje — "Os mysterios de Paris".

Amanhã e segunda-feira — "O amor é assim", da 20th Century Fox, com Robert Taylor e Loretta Young.

IDEAL — Hoje — "Daria a propria vida", com Tom Brown, Frances Drake e Sir Guy Standing.

Amanhã e segunda-feira — "Irene, a teimosa", da Metro, com William Powell e Carole Lombard.

S. JOSE' — De hoje até segunda-feira — "O grande motim", da Metro, com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone.

Na matinée de hoje — "Os mosqueteiros da India".

Na matinée de amanhã — "Ema".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O grito da mocidade", film brasileiro, com Raul Roulien e Cochita Montenegro.

CASA FORTE — Hoje e amanhã — "Tyranno irresistivel", da Metro, uma comedia com o Gordo e o Magro, e a 7.ª serie de "A flecha sagrada" com Rex Liase.

STO. AMARO — Hoje — "Carlito, pastor de almas", com Charles Chaplin, e "Adoravel conquistador", do Columbia, com Jack Holt e Binnie Barnes.

Amanhã e segunda-feira — "Magnolia", da Nova Universal, com Irene Dunne e Paul Robeson.

PINA — Amanhã e segunda-feira — "Fogo de outomno", da Universal, com Paul Lukas e Mary Astor, e 4.ª serie "Flash Gordon", da Universal, com Buster Crabbe.

REAL — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A nossa garota", 20th Century Fox, com Shirley Temple, Joel Mc Crea e Rosemary Ama.

ELDORADO — Hoje — "A dama fatidica", com Mary Ellis.

Amanhã e segunda-feira — "O ultimo romantico", da Paramount, com Bing Crosby e Frances Farmer.

CINE OLINDA (Olinda) — "O ultimo commando", da Paramount, com Sir Guy Stanwing.

CINE OLINDA (Feitosa) — De hoje até 2.ª feira — "O ultimo pagão", com Mala e Lotus, e "Dinamite", com Richard Talmadge.

BROADCASTING



Mara Henrique é a maior interprete do "folk-lore" brasileiro. Empresta o seu concurso a diversas estações do radio do Rio. Ha pouco adheriu ao cinema, tendo tomado parte em "Cidade Mulher" e no "O Samba da Vida". Neste ultimo film é ella quem canta o "Ué Calunga" de Capiba. A photographia acima é da auctoria de Mendel, o conhecido artista francez que, actualmente em visita a Pernambuco, tem o seu atelier á rua da Imperatriz, 88, 2.º andar, nesta cidade.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela CASA ODEON. 12.00 — HORA CERTA — Programma offerecido pela "CHIMICA BAYER". 12.30 — Continuação do Programma do Almoço. — Locutor: Mario Mansur. 14.00 — Intervallo. 15.00 — Programma de gravações seleccionadas. 16.00 — Programma de gravações populares. — Locutor: Clovis Paiva. 17.00 — Intervallo. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações escolhidas. 19.30 — Programma de Studio: Locutor: Abilio de Castro. — Quarto de hora de musica regional com Arnaldo Mello. 19.45 — Quarto de hora com a estylista hespanhola Malia Melina. 20.00 — Programma **Bôas festas, sr. commerciante,** offerecido pela PRA-8, aos seus annunciantes com um Grupo Coral e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 21.00 — Quarto de hora de musica Ingleza, com Dora Martinelli. 21.15 — Quarto de hora com o Quarteto de Saxophone Ladario Teixeira. 21.30 — Quarto de hora com a estylista hespanhola Amalia Melina. 21.45 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 22.00 — Quarto de hora de musica regional com Arnaldo Mello. 22.30 — Programma com a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós em musicas da Opera de Noel de Burnmein. 23.00 — Bôa noite.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma Aperitivo — Supplemento musical com gravações offerecidas pela CASA ODEON. 12.00 — HORA CERTA — Continuação do Prog. Aperitivo. — Locutor: Waldemar Gonçalves. 14.00 — Intervallo. 17.00 — Programma de fones modernos. 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.00 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18.30 — Quarto de hora de sambas. 18.45 — Quarto de hora de tangos. 19.00 — Programma variado — Musica popular. 20.30 — A OPERA NO LAR. — O Trovador — Opera completa em 4 actos — Libretto de Salvatore Cammarano e musica de Giuseppe Verdi. Artistas principaes, coros e orchestra do Scala, de Milão, sob a direcção do maestro Cav. Lorenzo Molajoli.

Programma para segunda-feira:

8 horas — Programma "Os tudo e para todos". — Locutor: Sebastião Estanislau. 10.00 — Intervallo. 11.00 — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — HORA CERTA — Continuação do Prog. do Almoço. — Locutor: Mario Mansur. 14.00 — Intervallo. 15.00 — Programma de gravações seleccionadas. 16.00 — Programma de gravações populares. — Locutor: Clovis Paiva. 17.00 — Intervallo. 18.00 — Programma do Jantar — Gravação seleccionadas. — Locutor: Mario Mansur. 19.0 — HORA DO RADIO. 20.00 — PROGRAMMA DE STUDIO — Locutor: Abilio Castro. Quarto de hora de musica Ingleza, com Dorinha Peixoto. 20.15 — Quarto de hora de sambas, com Fernando. 20.30 — Programma com a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós e o Radio-Theatro. 21.00 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 21.15 — Quarto de hora de musica Ingleza, com Mario Mariano. 21.30 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 21.45 — Quarto de hora de musica Ingleza, com Dorinha Peixoto. 22.00 — Quarto de hora de sambas, com Fernando. 22.15 — Quarto de hora de musica Ingleza, pela Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 22.30 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 22.45 — Quarto de hora de musica Ingleza, com Mario Mariano. 23.00 — Bôa noite.

1937 1938

AZEVEDO & COMPANHIA

proprietarios da FABRICA CAXIAS, desejam aos seus amigos e estimados freguezes, bôas-festas e um anno novo repleto de felicidades e esperam que os seus productos continuem a gozar da mesma acolhedora preferencia que ora desfructam

Quando todos falharam...

Verifica-se frequentemente em certos individuos neurasthenicos um tal definhamento organico, com tão serios disturbios nos centros nervosos que não somente deixa em sobresalto a sua familia, como póde levar ao desanimo o proprio clinico encarregado de combatel-o ante a rebeldia do mal a toda medicação.

Pois foi para casos dessa natureza, isto é, quando todos os recursos empregados falharam no tratamento dessa tão dissiminada molestia, que o eminente prof. F. Pisari, da Real Universidade de Genova, (Italia), creou o especifico Dragea Ormonicas. A simplicidade desse nome encobre a mais feliz combinação de hormonios grandulares posta em associação com o phosphoro physiologico, obtido do cerebro e da secreção espermatica do Scomber-Thynnus, — o peixe dos grandes oceanos. Assim, as Drageas Ormonicas integram um agente energico da maior efficacia, como equilibrador das perturbações endocrinas, das quaes, evidentemente, decorre o definhamento organico a que acima nos referimos.

Os senhores clinicos têm, portanto, no preparado do prof. Figari, um muito precioso collaboradôr para os momentos difficeis. Infelizmente, muito frequentes hoje, em que tenham de enfrentar essas formas de obstinadas e rebeldes neurasthenias.

Os symptomas que mais alarmam os enfermos dessa categoria, como a frialdade genesica ou impotencia, não resistem a um tratamento bem orientado pelas Drageas Ormonicas. Com effeito, a pratica diaria tem demonstrado que este especifico triumpha mesmo quando outros recursos therapeuticos falharam.

Os interessados nestes assumptos devem pedir a literatura que está sendo distribuida pelos srs. Falcone Fazzio & Cia., á rua Pedro Affonso, 169. As pessôas de fóra deverão enviar mil réis em sellos para o porte.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DARA' INICIO A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE SÃO BORJA

RIO, 24 (A. M.) — Informam de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, que, após a collocação da pedra fundamental da ponte internacional entre Uruguayana e Los Libres, o presidente Getulio Vargas lançará, tambem, a pedra fundamental do porto de São Borja, orçado em 1.600 contos.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sôno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.



HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não enfeiou em 25 de dezembro de 1837.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Candida Silveira, espoza do sr. Calinicio Silveira; **Eugenia Esteves,** espoza do tenente-coronel Luiz Rodrigues Esteves, **Maria das Neves,** espoza do sr. Alcides Rodrigues das Neves; Celina Pinto da Lemos, espoza do sr. Arthur Pinto da Lemos; viuva Alice Coelho Gouveia.

As senhoritas: Maria Luiza, filha do sr. Eduardo Martins de Barros; Maria José, filha do sr. Manoel Figueiredo Seabra; Armanda Carneiro Rita Sobrinho; Nerice de Azevedo Maia.

Os senhores: cap. Ildefonso Gouveia de Castilho; Durval Moraes; dr. Enrico Monteiro de Mattos; Francisco Loiria, Manoel Baptista de Mattos; Ellias Fragoso; José Nascimento de Barros.

Os meninos: Eugenio, filho do sr. Silvenando Ferreira e de sua espoza, sra. Maria do Carmo Ferreira.

A menina: Thereszinha de Jesus, filha do sr. Luiz Burgos e de sua espoza, sra. Zulmira Tapajós Burgos.

BOAS-FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas dos srs. Joaquim Lima; Bloco C. M. Camponezes em Folia; Oliveira & Cardoso e Seguradora Industria e Commercio S. A.; Severino Barreto Coutinho.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

José de Senna Sinôco e Myrian Oriques Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

A sra. Consuelo de Lemos Duarte, 2ª official interina dos casamentos, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça 1º andar sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Felix de Lima e Jacy Beneje de Souza solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço.

Realizou-se no dia 22 do corrente o enlace matrimonial do sr. Virginio Pinto Filho, funccionario da Great Western, com a senhorita Elza da Silva Braga, filha do sr. Ernesto José da S. Braga, já fallecido, e da sra. Livia Barbosa da Silva Braga.

A cerimonia civil verificou-se ás 15 horas e 30 minutos, no Palacio da Justiça, sendo paranymphos por parte do noivo, o sr. Glypper por parte da Justiça, sendo paranymphos po parte do noivo, o dr. Klypper de Paula Pinto e sua esposa, sra. Hilda da Silva Pinto e por parte da noiva o sr. Luiz Marques Lins e sua esposa, sra. Irene Braga Marques Lins.

O acto religioso foi celebrado ás 18 horas e 30 minutos, na matriz do Barro.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Fernando Pinto e sua esposa, sra. Guiomar Pinto e, por parte da noiva o sr. Artedemiro José da Silva Braga e sua esposa, sra. Maria Rita Lins da Silva Braga.

BODAS DE PRATA

Commemoram suas bodas de prata na proxima segunda-feira, o dr. Severino Pantoechio de Souza Barbosa e sua esposa d. Amalia da Motta Silveira Barbosa.

Por esse motivo o casal mandará celebrar uma missa em acção de graças ás 7 horas daquelle dia, na capella de São José dos Pescadores, á rua do Sol, em Olinda.

Será officiante o pe. Manoel Gonçalves.

DIVERSAS

Solennisando a passagem do 25º anniversario da installação do Banco Auxiliar do Commercio os funccionarios deste estabelecimento de credito farão rezar, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Convento de S. Francisco, uma missa de acção de graças, da qual será celebrante o monsenhor Ambrosino Leite.

Finda a missa os funccionarios prestarão uma homenagem ao gerente e fundador do Banco Auxiliar do Commercio sr. Arthur Pio dos Santos, offerecendo-lhes uma significativa lembrança.

Essas festas de caracter berço a presença de todos os funccionarios e suas familias.

A's 21 horas o sr. Arthur Pio dos Santos offerecerá um almoço á directoria do Banco aos seus companheiros de trabalho.

VIAJANTES

Procedente do sul chegou,hontem, o hydro-avião Curupira, da linha do Syndicato Condor.

Em transito viajam os srs. João Ribeiro de Carvalho, dr José Olympio de Mello, engenheiro João Luiz de Farias Souto Filho e Sabbatino Sanches, do Rio para Fortaleza.

Desembarcaram os srs. Abelardo Medeiros Carneiro, da Bahia; Mario Jenor, Luiz Cavalcanti, Franc Zerbon e Fernando Lins Filho, do Rio.

Embarcam os srs. Abel Cavalcanti Palacio, Mario Fontes, para Fortaleza e José Antonio Cumarinha, para Natal.



ARRUFOS?

Os arrufos de Mme. são, muitas vezes, motivados por nervosismo consequente á debilidade geral.

O Tonico Bayer, poderoso fortificante, restabelece a normalidade do systema nervoso, fazendo voltar o sorriso aos labios e a alegria aos corações.



TONICO BAYER
NO VIDRO E REMEDIO,
MAS NO CORPO E SAUDE

Não deixe de consultar um médico sempre que sentir alguma perturbação na saude. Elle lhe evitará maiores males.

PROSTATITES - AREIAS - CORRIMENTOS VELHOS

BLENOL

Uso a vontade, nos dois sexos



NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se enconiram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRAO", O MELHOR REMEDIO

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

J. SAMPAIO

Causou desagradavel impressão ao funccionalismo publico o artigo publicado neste DIARIO a 23 do corrente sob o titulo "A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO", no qual se tratava da encampação pelo governo dos debitos daquella classe, como estou no proposito de discutir esse assumpto, sob qualquer prisma que possa ser apresentado, eisme na liça, sem descer a ataques pessoaes, o que não é do meu feitio, somente para combater opiniões desarrazoadas, oriundas de más interpretações.

Não me lembro de ter alguem, em qualquer epoca, suggerido a EMISSÃO DE APOLICES PELO GOVERNO PARA RESGATE A PRAZO LONGO DOS COMPROMISSOS CONTRAHIDOS PEIA MAIORIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS, a não ser eu, nos artigos que venho escrevendo, recentemente, sobre o caso. Mas, da forma exposta em meus artigos, a solução não E' POUCO OU NADA ACONSELHAVEL. Ao contrario é a unica solução possivel, logica, perfeitamente realizavel, e até mesmo já posta em pratica pelo governo da União no caso do reajustamento economico.

Embora se diga que o caso do reajustamento NÃO TEM PARIDADE COM O DA ENCAMPAÇÃO, essa paridade resalta ao mais rapido confronto.

SI OS GOVERNOS HONESTOS E BEM ORIENTADOS NÃO DEVEM RECORRER A' EMISSÕES DE APOLICES PARA RESGATAR DIVIDAS ALHEIAS, CONTRAHIDAS A' REVELIA DO ESTADO, como insinúa o articulista, então é bem o caso do reajustamento economico da lavoura, visto como foram os agricultores que contrahiram dividas á revelia do paiz e tiveram seus debitos reajustados, e 50% delles pagos pelo governo em apolices, emittidas especialmente para esse fim, correndo as despezas de juros e resgate das apolices pelos cofres da Nação.

Mas, aquella operação foi estudada por um governo honesto, considerada bôa e realizada.

LA' PROCURAVA-SE SALVAR UMA CLASSE ABASTADA. EM CRISE NO MOMENTO, aqui procura-se salvar uma classe humilde mas de grande importancia na vida do Estado e tambem em crise, sem que essa salvação pese de forma alguma nos cofres publicos, pois que as apolices da encampação representarão apenas a materialização da garantia dada actualmente pelo Estado, ás sociedades que transferem com o funccionalismo, com a simples modalidade da dilatação do prazo para resgate do debito e reducção da taxa de juros.

Dessas apolices o funccionalismo pagará, mensalmente por desconto em folha, a quota correspondente a juros e resgate. Onde estão os vexames que essa operação traz ao Estado?

Sendo funcção precipua das sociedades dar aos herdeiros dos seus associados um peculio, e contando para esse fim com a sua receita natural decorrente das joias e mensalidades, como todas as demais sociedades beneficentes, como poderão os juros de 7% ao anno, oriundos de emprestimos feitos aos seus associados e garantidos pelo governo, e ainda pelo peculio de cada um *atrophiar-se, extinguil-as?*

Quanto ao PRINCIPIO DE SOLIDARIEDADE HUMANA QUE as sociedades deviam representar NA PRATICA DA BENEFICENCIA esse principio está completamente desvirtuado e até, porque não dizel-o, invertido, com o sacrificio que ellas impõem aos seus associados.

A importancia de peculios distribuida pelas sociedades mais antigas aos herdeiros de seus socios, quando posta em algarismos redondos, enche a vista, mas, eu creio que, depois da creação da carteira de emprestimo nas mesmas sociedades e especialmente de alguns annos para cá, esse peculio tem se limitado ao recibo das viuvas e ao recebimento de uns magros nickeis como saldo do debito deixado pelo funccionario fallecido... de fome, talvez.

Relativamente aos DIREITOS DE TERCEIROS QUE DE BOA FE' FIZERAM DEPOSITO NAS SOCIEDADES CONFIADOS NA SUA CORRECÇÃO, NA SUA ESTABILIDADE E NAS GARANTIAS QUE O GOVERNO LHES OFFERECEU, (a ellas sociedades) esses direitos continuam garantidos com a encampação, e talvez melhor garantidos, de vez que elles, hoje, fundam-se apenas no credito que possam merecer essas sociedades, emquanto que com a encampação, além desse credito ha a garantia directa do governo consubstanciada nas proprias apolices.

A remissão dos juros de 10 e 12% ao anno pagos pelas sociedades áquelles que têm dinheiro nellas depositados (depositados?) não ferem direitos de ninguem, pois ao governo cabe legislar sobre o agio. Prejuizo parece haver agora, para os bancos, que não podendo pagar as mesmas taxas de juros offerecidas pelas sociedades beneficentes veem-se privados desses *depositos* que poderiam ser feitos em seus cofres e para o proprio governo que se vê em difficuldade para de que os seus juros são inferiores áquelles pagar os actuaes titulos do Estado, desles.

A expressão DEPOSITANTES E NAO CAPITALISTAS, para os que têm dinheiro nas sociedades é muito interessante, se, effectivamente, esse dinheiro pertence a pessoas pobres, ENTRE ELLAS VIUVAS E ORPHAOS DE SOCIOS QUE TÊM NOS JUROS DESSA PEQUENA ECONOMIA UM ORDENADO PARA AUXILIO DA SUA MANUTENÇÃO. Mas me parece temeraria tal asseveração, sabido que essas sociedades giram com centenas de contos de réis. E essas pequenas economias chegam a tanto?

E' certo que mantêm dinheiro a juros naquella sociedade alguns cavalheiros ricos e outros mais ou menos abastados, que não podem entrar na categoria das viuvas de que fala o illustre articulista a quem respondo.

Desejaria fosse publicada a relação real de todos os *depositantes* pois assim teriamos elemento para contestar os maldizentes.

Passo de leve sobre o periodo do artigo a que me reporto e no qual se diz que somente OS QUE DISPOEM DE LARGOS RECURSOS, INVERTEM EXPONTANEAMENTE SEUS CAPITAES EM APOLICES, NAO SO' PELA PEQUENEZ DOS JUROS, NEM SEMPRE PAGOS COM PONTUALIDADE, COMO PELA DESVALORIZAÇÃO DESSES TITULOS. Achei o voo muito alto. Parece-me até ferir o credito do Estado; e por isso vou adeante, querendo apenas tratar do que interessa á classe.

Fazer a encampação dos nossos debitos não é absolutamente o governo dizer aos que têm depositos nas sociedades "OU RECEBE EM APOLICES OU PERDE O SEU DINHEIRO", não! Nem o governo faria uma cousa destas, nem nós sequer a proporiamos.

O que queremos, com a encampação é que os que têm seu dinheiro nas sociedades, ou recebam em apolices a importancia integral accrescida dos respectivos juros, se isto lhes convier, ou em moeda, mas em parcellas mensaes, accrescidas tambem daquelles juros.

Na encampação não ha nenhum GOLPE a dar e se ahi temos UM GOVERNO AUTORITARIO, cada vez me convenço mais da necessidade que o Brasil tinha desses, comtanto que o governo, como está fazendo o actual, proceda com justiça, despresando interesses subalternos e pessoaes.

O sr. interventor federal certamente fará a encampação dos nossos debitos, justamente por SER INTELLIGENTE, CULTO E PROFESSOR DE DIREITO, como diz o articulista e ainda mais, digo eu, por ser justo, e saber que a providencia reclamada pelo funccionalismo nenhuma VIOLENCIA representa, tanto mais quanto, sobre a encampação dos debitos dos funccionarios federaes, já o governo da Republica tem conversado com o sr. ministro da Fazenda, desejoso de lavar a effeito aquelle empreendimento, que sabe ser a solução para o caso do funccionalismo, sem sacrificio do erario.

Não queremos dizer, porém, seja essa a unica solução, não.

Apenas desconhecemos outra melhor, mas, se alguem a tiver que venha dizel-a em publico e, se ella for effectivamente mais vantajosa do que a suggerida, o governo de certo a acceitará e restar-nos-á apenas agradecer.

Parece até pilheria declarar que A ENCAMPAÇAO SOB QUALQUER ASPECTO E' UM DESASTRE PARA O GOVERNO. Em que consiste esse desastre?

As sociedades NAO PODERIAM EVOLUIR COM AS RENDAS, sob o regime da encampação, porque? E como evolvem as demais sociedades beneficentes que não emprestam dinheiro?

OS DEPOSITANTES TERÃO SUAS ECONOMIAS SACRIFICADAS (?) Não compreendo. Pois se aquelles depositantes são pessoas pobres que têm pequenas economias postas a prazo e a encampação garante essas economias e os respectivos juros, como ficam sacrificadas taes economias? Querer-se-á illudir á reducção da taxa de juros? Mas neste caso pagando uma taxa maior, ficarão sacrificados os tambem pobres funccionarios que nem sequer pequenas economias puderam accumular.

Uma parte do artigo de quarta-feira fez correr calefrio pela espinha dos funccionarios publicos, horrisado-os. E' quando se pretende que a encampação seja um DESASTRE SOBRETUDO PARA OS SEUS ASSOCIADOS, isto é, para os funccionarios que vêm na medida em fóco uma taboa de salvação no marenanguo de difficuldades financeiras que os avassalla.

Falar EM COMISSO PELA FALTA DE PAGAMENTO DAS MENSALIDADES, pelo facto de ficarem reduzidas a 30% as consignações actuaes, é incrivel, pois essa reducção facilitará até a pontualidade do pagamento dellas.

Relativamente AOS QUE SEGUEM A THEORIA DE — QUEM VIER ATRAZ QUE FECHE A PORTA — são esses exactamente os que tememos, mas nada temos a fazer, elles formam uma organização poderosa, prestigiada em todas as epocas, habeis, jogando mesmo com a influencia das sociedades onde se entrincheiram.

Essa theoria só póde ser perigosa para as sociedades quando seguida por aquelles que as dirigem.

A perspectiva deixada antever pelo articulista, naquella phrase, foi como um grito de alarma que não devemos desdenhar.

Recommendo aos que quizerem comprender bem este artigo confrontal-o com o de quarta-feira, escripto por quem já é AVERBADO DE SUSPEITO, segundo sua propria declaração fazendo o mesmo quando tiverem de ler o artigo que publicarei domingo (9 de janeiro) que será a continuação do presente.

O EXERCICIO DOS PROFESSORES E INSTRUCTORES DO EXERCITO

RIO, 24 (A. M.)— Foi assignado um decreto regulando o exercicio de professores e instructores do Exercito.

ATROPELADO EM JABOATÃO

Em Jaboatão, hontem, pela manhã, o popular Francisco Cavalcanti, residente na Usina Bulhões, soffreu um gravissimo accidente de automovel.

O paciente foi conduzido até o posto policial de Tigipió onde a ambulancia da Assistencia o encontrou.

Apresentava contusões generalizadas, fractura dos ossos do ante-braço e da base do craneo.

Ministrados pelo cirurgião Romulo Lapa os primeiros curativos, foi o doente removdo para o H. Pedro II.



O BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Installado em 26 de Dezembro de 1912, ao completar o seu 25º anniversario, cumprimenta com o maior prazer os seus presados amigos e clientes, cujas attenções teem constituido um dos fortes esteios do seu progresso.

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1937

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado, assignou hontem os seguintes actos:

elevando a cento e dezoito contos de réis o credito supplementar de cem contos de réis aberto pelo acto n.º 1443, de 31 de agosto ultimo, á verba XVII — Exercicios Findos — consignação 112 — importancia a pagar de exercicios anteriores — do orçamento em vigor;

a trinta e seis contos de réis o credito supplementar de trinta contos de acto n. 1443, de 31 de agosto ultimo, de novembro ultimo, á verba VII — Casa de Detenção — consignação 56 — Pessoal — Parte variavel — Diarias destinadas a detentos operarios, do orçamento em vigor;

a duzentos e setenta contos de réis o credito supplementar de duzentos e cincoenta contos de réis, aberto pelo acto n.º 1843, de 31 de agosto ultimo, á verba VI — Imprensa Official — consignação 9ª — Material — Consumo — do orçamento em vigor, ficando, entretanto, suspensa a applicação de igual quantia pela sub-consignação permanente da alludida consignação;

effectivando Elsa Sarmento da Rosa Borges e Brazilia Alves da Silva Guedes nos cargos de 2as. escripturarias do Serviço de Expediente e Contabilidade, da Secretaria da Agricultura;

Hilda Magarinos de Souza Leão e Maria Luiza Mindello Carneiro Monteiro, nos cargos de 2.º escripturaria e escrevente-dactylographa do Instituto de Pesquisas Agronomicas, respectivamente;

exonerando, a pedido, o engenheiro-agronomo, Hermano Carneiro de Albuquerque, sub-assistente do Serviço de Producção Vegetal, do cargo de agronomo auxiliar do Aprendizado Agricola de Pacas, para o qual tinha sido designado pelo acto n.º 1482, de 30 de setembro do anno ultimo, ficando extincto o cargo em apreço;

Manoel Cunha no cargo de porteiro do Serviço de Producção Vegetal;

Maria Beatriz Marques no cargo de escrevente-dactylographa e promovel-a a 3.ª escripturaria do Instituto de Pesquisas Agronomicas, cargo esse que já vem exercendo interinamente;

Evilasio Alves de Luna, Ananias Alves Marinho e José Neves Ribeiro, nos cargos de continuo, servente e mensageiro do Serviço de Expediente e Contabilidade, respectivamente;

Eunice de Albuquerque Pimentel no cargo de 3.ª escripturaria do Serviço de Expediente e Contabilidade;

Maria José Vieira no cargo de escrevente-dactylographa do Serviço da Producção Vegetal;

Willy Diniz Lewin no cargo de pagador do Serviço de Expediente e Contabilidade;

Francisco Sabino da Silva no cargo de sub-assistente do Serviço da Producção Vegetal;

Renato Portella no cargo de sub-assistente do Instituto de Pesquisas Agronomicas;

Maria de Lourdes Pentnie no cargo de escrevente-dactylographa e promovendo-a a 3.ª escripturaria, do Serviço da Producção Vegetal, cargo esse que já vem exercendo interinamente;

nomeando o mensalista do Serviço da Producção Animal, Saladino Facó, para exercer, interinamente, o cargo de inspector de alumnos do Aprendizado Agricola de Patos;

abrindo um credito especial de quarenta e cinco contos de réis, para accorrer ao pagamento de despezas effectuadas com taxas postaes e telegraphicas pelas collectorias, no corrente exercicio;

um credito especial de cento e cincoenta e cinco contos de réis, afim de accorrer ás despezas indispensaveis para a installação dos serviços de abastecimento de leite, da Usina Hygienisadora do Leite.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario da Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

dispensando Diniz Xavier de Andrade, Felippe Pegado Cortez, Adroaldo Alves Camello e Luiz Carlos de Lyra Netto, do cargo de auxiliares de ensino daquella Escola, uma vez que os mesmos terminaram o curso para engenheiros-agronomos;

tendo em vista o resultado do inquerito administrativo procedido em virtude da portaria n.º 213, de 14 de dezembro do corrente anno, que concluiu não ter havido connivencia dos funccionarios encarregados da cobrança da taxa de producção com o empregado da Sanbra, responsavel pelo desfalque nella verificado e sim unicamente exorbitancia e facilidades nas suas funcções, resolve tornar sem effeito a designação do sr. Alfredo Alvaro de Moraes para preposto chefe, bem como suspender por 8 dias e afastar da secção de cobrança, o alludido funccionario e mais seus auxiliares Adelmar Menezes e Arthur Barbosa Junior.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado convida ás pessôas que, dentro do praso legal deixaram, as quitações anteriores para liquidação de seus debitos nos termos do decreto n.º 2, a virem effectuar o pagamento dos mesmos debitos, uma vez que já se acham extraidas as novas quitações, evitando, assim, accumulo de serviço nos ultimos dias do mez, e possiveis aborrecimentos ás pessôas encarregadas dos respectivos pagamentos.

— A Recebedoria do Estado faz sciente aos interessados que de accordo com o acto n.º 111, de 23 de novembro ultimo, do interventor federal no Estado, foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissão os 10 o/o de augmento cogitado em o acto n.º 129, de 25 de janeiro deste anno, só aproveitando, porém, essa exclusão aos contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos até 31 do corrente, prazo que não será prorogado.

Não serão attingidos por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mencionado acto n.º 111, de conformidade com a legislação em vigor.

— A Recebedoria do Estado torna publico que em face do decreto n.º 2, de 26 de novembro ultimo, da Interventoria Federal, neste Estado, receberá com o abatimento de 50 o/o a dispensadas as multas, o imposto predial, em atrazo, até 31 do corrente, dos que deixaram as quitações anteriores no prazo cogitado no art. 4.º do mesmo decreto: com o de 20 o/o até 31 de janeiro de 1938 e de 10 o/o até 28 de fevereiro do mesmo anno.

Os prazos mencionados não serão, de forma alguma, prorogados.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará na proxima segunda-feira, 26 do corrente, no 1.º dia util: Governo, Commissão da Divida Activa, Secretaria do Interior (gabinete), Secretaria da Fazenda, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Secretaria de Agricultura (secretario e chefe do gabinete), Secretaria da Segurança Publica, desembargadores, secretaria da Côrte de Appellação, Thesouro do Estado e Assembléa Legislativa (secretaria).

HOJE Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas NO PARQUE

GRETA GARBO e ROBERT TAYLOR

— em —

MARGUERITE GAUTHIER

A DAMA DAS CAMELIAS

Super-producção da METRO

(C.C.C. Improprio para menores até 14 annos)

Complementos:

MORROS CARIOCA (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 20 x 22 (Jornal)

HOJE Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas NO MODERNO

CLAUDETTE COLBERT em

PRELUDIO NUPCIAL

com MELYN DOUGLAS

Uma pellicula da COLUMBIA PICTURES

Complementos:

CINEDIA JORNAL N. 68 (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

MATINAL INFANTIL

Amanhã A'S 10 HORAS NO MODERNO Creança 1$100 Adulto 2$200

Continuação (6.ª serie) do sensacional drama de aventuras, com BUCK JONES o mais valente dos "cows-boys"

O CAVALHEIRO PHANTASMA

Producção da UNIVERSAL

NO MESMO PROGRAMMA

PATSY KELLY e THELMA TODD em

PINTANDO A OLEO

Comedia da METRO

Um jornal — Um desenho — Um Nacional D. F. B.

Apresentação de ADHEMAR GONZAGA

Direcção de LUIZ DE BARROS

Producção da CINEDIA

Distribuição D. F. B.



SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Um desfile de maravilhas, num enredo seductor, sob a caricia de melodias embriagadoras!

Um film 100% brasileiro!

JAYME COSTA

HELOISA HELENA

ORLANDO BRITTO

MARIA AMARO

MANUELINO TEIXEIRA

ODETTE AMARAL

CARLOS GALHARDO

e BELMIRA DE ALMEIDA

— em —

O SAMBA DA VIDA

UM ESPECTACULO QUE FAZ RIR, QUE DESLUMBRA OS OLHOS E QUE COMMOVE A ALMA!

SEGUNDA-FEIRA NO MODERNO

Um derrame de melodias, alegrias e sapateados inediveis na mais encantadora e divertida comedia musical!

O INVISIVEL TROVADOR

— com —

a fascinante



ALICE FAYE,

BEN BERNIE

JACK HALEY

e PATSY KELLY

Producção da 20th CENTURY-FOX

II FESTA DA MOCIDADE

A soirée dansante de hontem — A irradiação carnavalesca amanhã no Pavilhão de Festas — A coroação da "Rainha das Praias" no concurso promovido pelo "Jornal do Recife"

Com a animação a Segunda Festa da Mocidade, que ora está sendo levada a effeito, no Jardim 13 de Maio, em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco.

Funccionam, ali, numerosos entretenimentos populares, destacando-se o Pavilhão de Festas, onde estão sendo realizados os sorvetes dansantes, o anto-pista e o ring de patinação.

Constituem, igualmente, pontos de attracção, o **chicote, viagem á lua em foguete e rodas gigantes,** além de outros divertimentos, todos elles despertando grande interesse.

Para a noite de hontem a commissão promotora do certamen organizou interessante programma.

Foram inaugurados novos **stands** e outros entretenimentos populares.

O sr. Arthur Danzi, proprietario do ring de patinação levou a effeito novo concurso entre os patinadores da cidade.

No Pavilhão de Festas, realizou-se uma **soirée** dansante. Tocaram o Bando Academico e a Jazz Amadores do Recife, que executaram um programma de numeros premiados no ultimo concurso da Federação Carnavalesca Pernambucana, para o proximo carnaval.

Hoje e amanhã, a exemplo de domingos, dias santificados e feriados, as senhoras, senhoritas e creanças pagarão, tambem, as suas entradas, ficando suspensas os permanentes de favor, exceptuando-se os das autoridades, representantes da imprensa e do Radio Club.

Amanhã, ás 20 horas, no pavilhão de dansas terá logar a coroação da "rainha das praias" no recente concurso promovido pelo **Jornal do Recife.** Saiu victoriosa nesse certamen a senhorita Carminha Galvão. Do programma a ser executado neste momento constam numeros de canto. Após, terão inicio dansas, para as quaes tocará a Jazz-band Academica.

EM DEMORADA CONFERENCIA

RIO, 24 (A. M.) — Estiveram em demorada conferencia os ministros Eurico Dutra, Francisco de Campos e o embaixador Oswaldo Aranha.

UM NOVO DESEMBARGADOR

RIO, 24 (A. M.) — Foi assignado um decreto promovendo a desembargador o juiz Sussekind de Mendonça.

FACTOS DIVERSOS

PERDEU O RELOGIO

Quando se realizava, hontem, a "Festa pró-destroyer", na bacia do Capibaribe, o sr. Victor Correia foi victima de um desagradavel incidente.

O barco em que retornava de uma visita ao "Palacio Fluctuante" fundeou antes de attingir a margem. Em consequencia disso, o sr. Victor Correia molhou-se completamente, tendo ainda perdido um relogio.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:—Analyse n. 1335—Dr. Maria Ramos.

O Commercio de Pernambuco saúda aos seus freguezes

L. FIALHO

Deseja aos seus amigos e freguezes Bôas-Festas e prosperidades no proximo anno.

1937 1938

BORBA & CIA.

Industriaes e commerciantes de algodão

Rua Bom Jesus 227 — 1.º desejam Bôas festas e feliz Anno Novo.

1937 1938

M. CAMPOS & CIA.

(LIVRARIA COLOMBO)

Deseja aos seus freguezes um feliz Natal e Anno Novo.

1937 1938

GIACOMO IMBELLONI

Rua da Matriz, 68 - Fone 2539

Bôas-Festas e Bons Annos

1937 1938

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rua Bom Jesus, 163

Deseja aos seus amigos e clientes um feliz Natal e um Anno Novo muito venturoso

1937 1938

HORACIO SALDANHA & CIA.

Deseja aos seus amigos e freguezes Bôas-Festas e feliz Anno Novo

1937 1938

COSTA PENA & CIA

aos seus freguezes:

Bôas-Festas e feliz Anno Novo

1937 1938

A MANTEIGA MANTIQUEIRA

deseja aos seus consumidores Bôas-Festas, esperando que no Anno de 1938, o seu consumo seja superior ao de 1937.

1937 1938

CASA BANDEIRA

(Bandeira & Filho)

Deseja Bôas-Festas e feliz Anno Novo.

1937 1938

ALMEIDA FONTE & CIA. LTD.

Deseja aos seus amigos e freguezes um feliz Natal e prospero Anno Novo.

1937 1938

VIEIRA DA CUNHA & CIA.

Deseja aos seus freguezes um feliz Natal e prospero Anno Novo.

1937 1938

BANCO CENTRAL

Deseja aos seus clientes um feliz Natal e um Anno Novo propicio.

1937 1938

MANOEL BAPTISTA MATTOS, e seus chefes, GUILHERME e ERNESTO GOLDSCHMIDT de S. Paulo, desejam aos amigos e freguezes, feliz Natal e prospero Anno Novo

CIA DE CALÇADO CLARK

filial de Recife

Deseja aos seus amigos e freguezes feliz Natal e um Anno Novo cheio de venturas

1937 1938

A PREDIAL DO NORDESTE S. A.

Deseja aos seus clientes e amigos Bôas-Festas e um Anno Novo muito propicio.

1937 1938

COSTA & ALBUQUERQUE

Desejam aos seus distinctos amigos e freguezes, um feliz Natal e prospero Anno Novo.

BOAS FESTAS 1937 BONS ANNOS 1938

CIA. FABRICA YOLANDA S. A

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

Bôas Festas — 1937

Feliz Anno Novo — 1938

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA.

Desejam aos seus distinctos amigos e freguezes, um feliz Natal e prospero Anno Novo.

BOAS FESTAS 1937 BONS ANNOS 1938

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora o Natal de Nosso Senhor Jesus Christo.

Tem por objectivo a festa do Natal o nascimento temporal do Filho de Deus, o Verbo eterno, em tudo igual ao Pae e ao Espirito Santo. Aquelle por quem tudo foi feito, encarnou nas entranhas da Virgem Maria e nasceu em pobre estrabaria perto de Belem.

E' este o portentoso mysterio que á nossa devoção offerece a Igreja.

Si com tanta solemnidade celebram o nascimento dos principes, que festa nos merece o nascimento do Redemptor dos homens, do Principe da paz que nos reconciliou com Deus!

POR QUE CELEBRA HOJE CADA PADRE, TRES MISSAS?

Celebra na 1ª. o eterno nascimento do Filho de Deus no seio do Pae; na 2ª. seu nascimento no ventre da Virgem Maria; na 3ª seu nascimento espiritual em nossas almas, pela fé e pela caridade.

A QUE HORAS DIZEM AS TRES MISSAS, E PORQUE?

Celebra-se a 1ª. á meia noite, em memoria das *trevas* e da sombra da morte (Luc. 1, 79) em que vivia o mundo antes da vinda de Christo Senhor Nosso, e nossa verdadeira luz; com *noite* nasceu elle, e tão escura é para nosso entendimento sua Encarnação e tão incompreensivel como seu eterno nascimento no seio do Pae.

A segunda missa na aurora significa que o nascimento temporal de Christo trouxe aos Gentios a luz e a redempção proxima.

A terceira missa em pleno dia nos ensina que dissipou nosso Redemptor as trevas da ignorancia com a luz meridiana do conhecimento de Deus, e que deve o christão regenerado e revestido de Christo caminhar em plena luz deste divino Salvador.

PRIMEIRA MISSA A' MEIA NOITE

EPISTOLA (Tit. 2, 11-15) — *Carissimo: appareceu a graça de Deus nosso Salvador a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando á impiedade e desejos mundanos, apuradando a bemeventurada esperança e apparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesus Christo, o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo particular zelador de bôas obras. Dize, e exhorta estas cousas em Jesus Christo.*

EVANGELHO (Lucas, 2, 1-14) — *Naquelle tempo, appareceu um edicto de Cesar Augusto para que se fizesse o recenseamento dos habitantes de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, governador da Syria. E, todos iam para se inscrever, cada qual em sua cidade. E subiu tambem José de Nazareth cidade da Galilea, á cidade de David, chamada Belem, na Judéa, porque era da casa e familia de David, para se alistar com sua esposa Maria, que ia ser mãe.*

Acontteceu, porém, que estando ali, se completaram os dias da maternidade de Maria.

E ella deu á luz o seu Filho primogenito e envolveu-o em pannos e recitnou-o em um presepio, porque não encontrára logar na estalagem.

Naquella mesma região havia uns pastores que velavam, revesando-se durante a noite na guarda de seus rebanhos. Eis que lhe appareceu um Anjo do Senhor e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz, e tiveram grande temor. Mas o Anjo lhes disse: Não temaes, porque vos trago uma noticia que será de grande alegria para todo o povo.

E' que hoje vos nasceu na cidade de David, o Salvador, que é o Christo Senhor. Eis o signal que vol-o fará conhecer: Achareis um menino envolto em pannos, reclinado em um presepio.

E, subitamente uniu-se ao Anjo uma multidão da milicia celeste que louvava a Deus, dizendo: "Gloria a Deus nas alturas, e, na terra, paz aos homens de bôa vontade".

PORQUE FEZ AUGUSTO AQUELLE RESENCEAMENTO?

Quaes foram os motivos do Imperador não o sabemos, sabemos, sim, que se fez por determinação da Providencia, em ordem a trazer Maria e José a Belem, onde havia de nascer o Messias (Mich., c. v.)

Mexem os homens, mas Deus governa. Em Deus pois descancemos a nossa confiança.

PORQUE SE DIGNOU JESUS NASCER EM ESTADO E LOGAR TAO DESAMPARADOS?

Assim nos intimou, tanto que entrou no mundo, que não vinha fundar reino terrestre e opulento, qual o phantasiavam os Judeus, senão um reino de graça, de justiça e de paz; outrosim nos ensinou com seu exemplo o amor da pobreza, das humilhações, dos soffrimentos.

PORQUE FOI ANNUNCIADO AOS PASTORES O NASCIMENTO DE CHRISTO E NAO AOS SACERDOTES DA LEI?

Porque, soberbos, ambiciosos e sensuaes, de tal não fariam caso. Nisto bem mostra Deus que não reparte suas graças conforme a condição e vantagens terrestres, senão a quem lhe apraz, e regeita os orgulhosos, os incredulos chamando a seu Reino os pobres, os pequenos que vivem da fé.

Christão! com a humildade, com a simplicidade e filial confiança alcançarêis que a vós se revele N. S. Jesus Christo.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade; isto é, os homens que teem a vontade de seguir a de Deus, annunciada por Christo, seu divino Filho, reconciliando o homem com Deus, comsigo mesmo, com o proximo, com a natureza e assim restituindo-lhe o repouso e a felicidade.

Aprendamos com os Anjos a gozar-nos com os favores que Deus concede a nossos irmãos, que delles assim recebemos partilhas.

Juntemos á voz dos Anjos nossas vozes e nossas orações, no hymno de acção de graças pelo incomparavel beneficio da Encarnação: *Gloria in excelsis Deo!*

SEGUNDA MISSA NA AURORA

EPISTOLA (Tit. 3, 4-7) — *Carissimo: appareceu a benignidade e caridade de Deus, e nos salvou, não por obras de justiça que nós houvessemos feito, mas segundo sua misericordia pelo lavatorio da regeneração e da renovação do Espirito Santo, que largamente derramou sobre nós por Jesus Christo Nosso Salvador, para que, sendo justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna pela esperança em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Luc. 2, 15-20) — *Naquelle tempo, falaram entre si os pastores dizendo: Vamos até Belem para vermos o que succedeu e o que o Senhor nos mostrou.*

E foram á toda pressa e acharam Maria e José e o Menino posto na manjedoura. E, vendo-o, entenderam a verdade do que lhes fôra dito acerca do Menino.

E todos os que ouviram falar se admiraram do que os pastores lhes referiam. Entretanto Maria conservava todas estas palavras, conferindo-as em seu coração. E os pastores voltaram louvando e glorificando a Deus, por tudo o que tinham ouvido e presenciado, conforme o que lhes fôra dito.

Mas ouviram os pastores a voz de Deus, á porfia correram onde os chamava; buscaram o Salvador, acharam-no. Deus graças pelo inarrecavel beneficio.

Acudamos tambem nós, promptamente, ás divinas inspirações; animem-nos mutuamente a bem fazer, com exemplos e discursos de edificação.

Agradeçamos a Deus os talentos com que nos favoreceu, fazendo santo uso delles, para beneficio do proximo.

A' imitação de Maria, conservemos na meditação as divinas verdades, que dá á força, á nossa alma, este manjar celestial.

TERCEIRA MISSA

EPISTOLA (Hebr. 1, 1-12) — *Havendo Deus antigamente por muitas vezes e maneiras falado aos paes pelos Prophetas, nestes ultimos dias nos falou a nós pelo Filho: a quem constituiu herdeiro de todas as cousas, e por quem tambem fez o mundo, o qual, sendo o resplendor da sua gloria e a expressa imagem de sua substancia, e sustentando todas as cousas com a palavra de sua Potencia, havendo feito a expiação dos peccados, está assentado á direita da Magestade nas alturas: feito tanto mais excellente que os anjos, quanto mais differente nome herdou do que elles.*

Porque a qual dos Anjos disse jamais: Tú és meu Filho: eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pae, e elle me será por Filho. E ainda outra vez, introduzindo o Primogenito no mundo, diz: E o adorem todos os Anjos de Deus. E quanto aos Anjos diz, que faz Anjos os seus espiritos, e aos seus ministros chama de fogo.

Porém ao Filho diz: O' Deus, teu Throno dura por seculos: Sceptro do teu reino: amaste a justiça e aborreceste a impiedade: por isso, Deus te ungiu com oleo de alegria, mais que a teus companheiros. E tu, Senhor, no principio a terra fundaste e os Céos são obras de tuas mãos. Perecerão elles: porém tú ficarás sempre. E todos, qual roupa usada, se envelhecerão e os envolverás com uma capa, e mudar-se-ão: porém tú sempre és o mesmo, e teus annos não acabarão.

EVANGELHO, Jos., 1, 1-14) — *No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.*

Todas as cousas foram feitas por Elle: sem Elle nada foi feito. Nelle estava a Vida e a Vida era a Luz dos homens.

Esta luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Houve um homem enviado por Deus que se chama João. Elle veiu por testemunho. Para dar testemunho da Luz, nasceram no sangue, nem do desejo de carne, nem da vontade dos homens, mas de Deus.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós. E nós vimos a sua gloria, a sua gloria como Filho Unigenito do Eterno Pae, e Elle era cheio de graça e de verdade.

Demos graças a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na basilica da Penha; amanhã na Basilica do Carmo e depois de amanhã na matriz das Graças.

MORREU NO PROMPTO SOCCORRO

A PEQUENA INGERIU KEROZENE

Da rua Antonio da Silva, n. 973, no Zumby, foi levada, hontem, á tarde, no Prompto Soccorro, a menina Alaria Ceey Ramos, de 1 anno de idade.

Passados alguns minutos de sua chegada nesse nosocomo, Alaria falleceu em consequencia de ingestão de kerozene.

O cadaver foi para o necroterio.

BATEU O RECORD DE DISTANCIAS

PARIS, 24 (H.) — A aviadora Maryse Hilsz desceu em Saigon, percorrendo 11.350 kilometros em 92 horas e 31 minutos.

Maryse Hilsz acaba, assim, de bater o record de distancia com a differença de 6 horas.

NOVAS PROMOÇOES NO EXERCITO

RIO, 24 (A. M.) — Foram promovidos hontem: a generaes de brigada, os coroneis Isauro Reguera, commandante da Escola do Estado Maior; Firmo Freire do Nascimento, chefe do Estado Maior da 2ª. Região, e João Marcellino Ferreira Silva, commandante do 2º. Regimento de Infantaria.

NOVOS CREDITOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 24 (A. M.) — Foram abertos creditos no Ministerio da Fazenda, na importancia de 20.000 contos para pagamento dos juros de apolices emittidas de accordo com o decreto n. 1198 das Obrigações do Thesouro.

Tambem de accordo com o decreto 1466 foi aberto um credito supplementar de 61.000 contos ás dotações orçamentarias.

FEZ ANNOS, HONTEM, O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 24 (A. M.) — Anniversaria, hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira, ex-candidato á presidencia da Republica.

MENDES, LIMA & Cia.

DESDE 1875

Recebedores de assucar, algodão, e importadores de bacalhau da Terra Nova

Proprietarios da Usina de Assucar "Trapiche" em Serinhaem, e da "Prensa Hidraulica de Algodão", em Recife

CODIGOS USADOS

Bentleys, Ribeiro, Mascote, Acme e Particulares

Endereço Telegrafico: "MENDES"

Caixa Postal n.º 36 - RECIFE

303 - Avenida Marquez de Olinda - 303

ECONOMISE DINHEIRO

USANDO

Carburante UNIÃO

PATENTE N. 19

Nos seus automoveis e caminhões

"Carburação Garantida" Aumento de Eficiencia" "Uniformidade de Tipo" "Produto Genuinamente Nacional"

Fabricação da "Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco"

BOMBAS:

AVENIDA RIO BRANCO (junto a ponte Buarque Macedo).
LARGO DE CINCO PONTAS
PRAÇA DA REPUBLCA
AVENIDA MARTINS DE BARROS

DEPOSITO: — Rua do Brum n.º 303.

Reuniu-se hontem o Conselho Legislativo e de Economia do Estado

(Conclusão da 3ª pagina)

tado, bem como entrar em accordo com os credores da divida fluctuante para estabelecer uma forma de pagamento dentro das possibilidades da arrecadação;

fiscalizar e reduzir as despezas com material de consumo.

A RECEITA

Parallelamente ás medidas de compressão das despezas, o governo tem procurado favorecer a Receita, tomando providencias de moralização administrativa como a que suspendeu, até revisão dos respectivos contractos, as isenções de impostos estaduaes, inclusive a reducção de 25% no imposto de exportação, de que vinham gozando, sem o cumprimento das suas obrigações contractuaes, firmas que exploram a industria algodoeira em nosso Estado. Poz termo a favores que usufruiam certos contractantes, até na locação gratuita de immoveis do Estado. Estuda e vae adoptando medidas que tornem mais efficiente o apparelho fiscal, por maneira que todos os contribuintes paguem sem tolerancias nem excepções, elevando-se o nivel moral e financeira da administração.

O ESTADO FORTE

Senhores!

O Estado Forte, — o Estado Disciplina, de energias e de espirito, não attingirá a sua finalidade constructora sem um plano de acção. Os homens de Estado, na angustia de superar as difficuldades economicas e sociaes em que se debatem as Nações, atiram-se a todas as experiencias.

Já alguem comparou a tortura dos homens de governo á dos physicos á procura de novas dimensões.

Mas todo problema de direcção se resume no seguinte: pensar antes de agir, ou melhor, caminhar dentro de uma rota preestabelecida. Por isso, a tarefa preliminar que se nos depara é elaborar um plano de governo.

Esse plano será:

1º. — saneamento das finanças e equilibrio orçamentario;

2º. — recuperação economica e social.

RECUPERAÇÃO "CONOMICA

Recuperação economica, pelo desenvolvimento das actividades agricolas e criação de novas riquezas, assistindo-se aos productores pelos campos de cooperação e pelo credito.

Já está o governo elaborando na Secretaria de Agricultura o plano de recuperação economica, que será realizado progressivamente, dentro das possibilidades orçamentarias.

Recuperação social, pelo desenvolvimento da vida local, pelo ruralismo — criando nos campos e nas cidades do interior um ambiente de attracção e de conforto.

Neste sentido, já o governo traçou directrizes bem definidas para as administrações municipaes, e vae organizar um plano de obras publicas, no interior, coordenado com o das obras contra as seccas.

Para a intensificação dessas obras, como para o prolongamento da estrada de ferro Central temos a segurança do apoio do grande chefe do Governo Nacional, do presidente Getulio Vargas, que pessoalmente e em telegramma nos assegurou o seu concurso decisivo para a solução dos problemas desta região.

PROBLEMA SOCIAL

O problema social em Pernambuco se resolve com o trabalho. O trabalho extingue a miseria, vence o pauperismo, produz o bem estar e a alegria de viver. Dentro do ambiente do trabalho, a consciencia do homem se eleva e a sua personalidade encontra motivos espiritualeas para a maior affirmação.

O trabalho assegura um minimo de bem estar economico, minimo sem o qual não ha vida moral, como advertiu São Thomaz.

Estabelecido um plano de trabalho, vencerá o governo todas as amarguras e repulsas, podendo orientar os problemas educacionaes dentro de um systema de disciplina dos espiritos e da defesa da personalidade humana, rehabilitando o homem pela fé e pela confiança nos seus proprios destinos.

OS MAIORES VALORES DO ESTADO

Senhores:

Declarando instalando o Conselho de Legislação e Economia do Estado com as attribuições que lhe são conferidas, no decreto n. 8, de 6 do corrente, eu o faço com a alegria de ter reunido os maiores valores do meu Estado, no alto pensamento de servir a Pernambuco e ao Brasil.

OS MAIORES VALORES DO ESTADO

Tenhamos sempre presente a exhortação do presidente Getulio Vargas: "a hora é de acção clara e directa, de realizações uteis, de trabalho fecundo e creador. Dar todo promettido á Nação que espera directivas sadias, conduzil-a sem tergiversações, resolver e executar acima de sentimentalismo e delongas, é o nosso dever."

Muito espero do vosso concurso, experiencia e patriotismo. A confiança publica não nos faltará, porque é sincero e profundo o nosso desejo de servir á causa commum."

Em seguida o sr. Andrade Bezerra pronunciou o discurso abaixo:

Sr. Interventor federal — Creando num dos primeiros actos do seu governo, o Conselho de Legislação e Economia do Estado, como orgão de consulta e informação nos problemas administrativas, demonstrou v. exc. perfeita comprehensão e estricta fidelidade ao espirito do Novo Estado Brasileiro, instituido pelo movimento de 10 de novembro, para cuja implantação foi v. exc. decisivo e destacado elemento.

Se um dos traços do novo regimen é o definitivo abandono das velhas fleções politicas da democracia liberal individualista, pela completa integração das actividades administrativas nas realidades sociaes, representará para o governo a cooperação deste Conselho a directa auscultação das idéas, sentimentos, interesses e aspirações das diversas classes sociaes, sobre cada um dos mais relevantes problemas na ordem da producção, da economia, da reorganização administrativa, da reeducação politica e de formação moral, os quaes estão a exigir do governo solução adequada ás exigencias do nosso meio e ás finalidades espirituaes de nossa raça.

E' certo que a obra a realizar em Pernambuco estará em funcção do plano geral de reconstrucção social, moral e politica elaborado pela genial intuição do Chefe do Governo Nacional, o eminente sr. Getulio Vargas, destinado pela Providencia a traçar os rumos do Brasil, nesta hora grave da nacionalidade.

Mas nem por isso é menor, nem menos difficil a tarefa que está cabendo a v. exc., sr. prof. Agamemnon Magalhães e aos seus cignos auxiliares de governo, no ajustar aquelle plano geral ás condições peculiares ao nosso Estado, certo, como é, que o valor e consistencia daquella obra de conjuncto vão resultar e depender da exactidão e acabamento dos detalhes de execução, attendendo ás necessidades e condições de cada um dos varios ambientes, na complexidade do organismo nacional.

A OBRA DE RECONSTRUCÇÃO

Para avaliar as tremendas difficuldades da obra de reconstrucção social e administrativa empreendida pelo actual governo do Estado, bastará examinar, mesmo superficialmente, as cifras e factos condensados na exposição que acaba de ser lida pelo sr. interventor federal. Porque — tenhamos a sinceridade e coragem de affirmal-o — o que dessas cifras e factos resulta, é a constatação do cáos administrativo e financeiro, em que o Estado se vinha debatendo, cada vez mais afundando o seu credito e comprometendo o futuro das novas gerações.

Deante de tal situação, bem se comprehende o alto significado do corajoso programma de governo traçado pelo actual interventor no Estado: de um lado, o energico saneamento das finanças publicas, pela rigorosa compressão das despezas e por uma distribuição mais justa dos onus fiscaes, na medida das possibilidades de cada classe; e de outro lado, a elaboração e execução de um vasto plano de recuperação economica e moral capaz de restituir Pernambuco á sua funcção historica, cujo sentido elle havia perdido nos erros destes ultimos tempos — de leader natural dos grandes movimentos nacionaes.

A historia economica do Brasil nos ensina, como se vê do recente trabalho do prof. Roberto Simonsen, que o assucar e demais productos desta região brasileira fôram um dos factores da renovação economica da Europa, em nosso periodo colonial, dando a Portugal o papel de entreposto de generos tropicaes e permittindo á Inglaterra, sua alliada desde aquella epoca, o surto da economia industrial, que fez a grandeza deste ultimo paiz. A historia politica brasileira demonstra, por outro lado, a funcção integradora que representou, por sua bravura e tenacidade, a gente de Pernambuco, na resistencia e expulsão do invasor estrangeiro em todos os movimentos culminantes na independencia politica da Nação.

NOBRE FUNCÇÃO DE PIONEIRO

Por que não estará tambem reservada a Pernambuco a nobre funcção de pioneiro no presente movimento de renovação social e politica que é incontestavelmente a mais profunda e significativa transformação de estructura social e politica já processada no Brasil?

A revolução de 1930 arepresentou, como tantas vezes já se tem dito, uma simples mudança de quadros politicos. Não chegou a representar modificações essenciaes nos fundamentos sociaes da Nação. E' verdade que os seus dirigentes tinham idéas generosas, consubstanciadas na formula — representação e justiça. E elles nos deram de facto o exemplo inedito das mais limpas eleições para as Assembléas Constituinte e Ordinaria, que o paiz já conheceu.

Os factos, porém, demonstraram que o mal do Brasil não estava nas falsificações eleitoraes, porque a estructura social brasileira já havia superado de muito essa phase politica da representação eleitoral. E o erro daquelles homens, muitos dos quaes idealistas e generosos, consistiu em não comprehenderem que as transformações sociaes do Brasil, acompanhando as profundas modificações do ambiente politico universal, já haviam transposto a etapa do liberalismo. O Bra-

(Conclúe na ultima pagina)

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no roseo, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidro são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Pittigaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

Estivas, Xarque, Cereaes, Farinha de trigo, Ferragens Grossa, Sal, etc.

Oliveira Filho & Cia.

EXPORTADORES

e

IMPORTADORES

ARMAZEM E ESCRIPTORIO

Praça Barão de Lucena, 306 RECIFE

SOLICITADAS

O cel. João Guilherme de Pontes, prefeito do Municipio de Caruaru', agradece a todas as pessoas que, de qualquer maneira, lhe enviaram cumprimeitos por sua nomeação pelo sr. Interventor Federal para aquelle cargo.

Cel. João Guilherme de Pontes.

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente. Em grande numero de casos quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incomodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

C'ub de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados na ultima quarta-feira os seguintes socios da cautela 47:

SERIE 94 — Sr. Julio Silveira — Consulado Allemão.

SERIE 94 — Sr. Manoel R. Moreira — Vianna Leal & Cia.

SERIE 95 — Sr. dr. Arthur Coutinho — Rua Duque Caxias, 201.

SERIE 96 — Sr. G. F. B. Sills — Cia Singer.

SERIE 97 — Sr. Hildo Cirne Azevedo — Praça Maciel Pinheiro, 374.

SERIE 97 — Sr. José Alves — Estação do Brum.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 98 a correr brevemente.

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras Molestias internas Tumores malignos.
Fibromas
Radium Raios X Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se, na vespera de Natal, dia 24, entre 17 e 18 horas, no trajecto que vae da rua da Imperatriz á rua Nova, proximo ao "Regulador da Marinha", um broche para senhora, de ouro maçasso, representando uma ancora tendo ao centro um brilhante circumdado de rubi.

Gratifica-se generosamente a quem devolvel-o á Avenida Manoel Borba, n. 320 ou no Ed. do "Jornal do Commercio", sala 6, ao dr. J. Tacio. Dito broche é facilmente identificavel.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de n. 17.329, emmittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a uma (1) caixa, pesando trinta e um (31) kilos, contendo perfumarias, marca "MA", embarque efectuado em Santos, pelos Snrs. E. Feliciano & Cia., para o vapor "ITAPE" entrado neste porto no dia 23 de Setembro do corrente anno, será entregue aos Snrs Jarbas Fernandes & Cia., não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data de accordo com § 1º. artigo n. (9) do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira
Ulysses Corrêa
Agente

CLUB PORTUGUEZ

A Direcção do Clube Portuguez tem a honra de communicar aos seus associados, que promoverá em seus salões as seguintes festas:

Dia 25 — Matinée infantil, das 15 ás 18 horas.

Dia 31 — Reveillon com ceia á Americana.

A reserva de mezas para quatro e seis pessôas com direito a ceia, pode ser feita desde já, na Secretaria do Clube, com o Gerente Snr. Amadeu Macedo.

TRAJO: — Homens, Smoking; Senhoras, vestido de baile.

A Direcção avisa aos Snrs. associados que o Clube se conservará fechado no dia 24 para descanso de seus empregados, reabrindo no dia 25 ás 12 horas, encerrando as suas portas ás 20 horas. No dia 30 o Clube estará fechado em virtude dos trabalhos de decoração, reabrindo, no dia 31, ás 21 horas.

Recife, 22 de dezembro de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

Commercio-Financias-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Por ser, hontem vespera de Natal o Banco do Brasil não apresentou taxas, não havendo expediente bancario.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %*		820$000
Ao Portador, 5 %*		820$000
Diversas Emissões, 5 %*		
Obrigações do Thesouro, 7 %*		
Obrigações ferroviarias, 7 %*		
Reajustamento do vln 1:000$, 7 %*		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %*	600$000	
Nominativas 5 %*		
Ao Portador (Portuarias) 7 %*	630$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %*	630$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %*	630$000	650$000
Bonus do Thesouro, 5 %*		
Premiaveis vln 100$000, 5 %*	85$000	93$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %*	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vln 40$	62$000	
Banco do Povo vln 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco vln 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco vln 50$		10$000
Lar Pernambucano S|A do vln de 500$000		320$000
Banco de Credito Real de Pernambuco vln de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco vln 200$	200$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna vln de 700$00	70$000	
Comp. Fab. de Estopa vln 200$000		
Comp. Ind. Pirapama do vln de 1:000$, ao portador		1:000$000
Comp. Manufactora de Tecidos do Norte vln de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do vln de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do vln de 1:000$000		
Banco Commercio e Industria do vln de		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6% do vln de 100$	325000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. do vln de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do vln de 200$, juros de 9%		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar se manteve, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1º. (sacco)	52$000
" 2º. (sacco)	50$000
Usina de 1ª (sacco)	54$500
" 2ª. "	51$500
Crystal (sacco)	44$000 a 46$000
Demerara "	36$000
3º. jacto (sacco)	34$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	7$000 a 7$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se em posição relativamente firme o mercado algodoeiro, havendo compradores para o typo Matta a 44$000 e para o Sertão a 46$000 a arroba.

Regularam as seguintes cotações:

Sertão	43$000 a 45$000
Matta	42$000 a 44$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição mais interessante o mercado cafeeiro, tendo regulado as seguintes cotações: 21$500 a 22$000.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 2$600
Alcool puro, 42	— 2$800
Alcool desnaturado	— 3$000
Aguardente	— 1$800
Bagas de mamona	7$800 a 8$000
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	2$300 a 2$400
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 5$000
Couros seccos salgados	— 4$000
Couros verdes salmourados	— 2$000
Farinha de mandioca	23$000 a 24$000
Fecula de mandioca	— 23$000
Feijão preto	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho	45$000 a 52$000
Milho	18$500 a 19$000
Milho	15$000 a 16$000
Ouro (gramma)	— 19$000
Prata (gramma)	— $100
Peites de cabra	5$000 a $000
Peites de carneiro	4$000 a $000
Pelles de carneiro	4$000 a 5$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21|12|37 a 1 de janeiro de 1938.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª kilo $880; Assucar refinado, 2ª, kilo $830; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $860; Assucar demerara, kilo $710; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3º jacto, kilo $570; Assucar mascavado, kilo $480; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$430; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $270; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 18$000; Prata, gramma $700; Pelles de cabra, kilo 10$800; Pelles de carneiro, 1$000.

Os demais productos na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Assucares, $010

Ameixas $094; Amendoas $040; Aveiás $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Batatas $008; Batatas $007; Banha $008; Bacalhau seccos $030; Carne congelada $050; Carne verde e resfriar ou resfria $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $046; Peixe seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020; Cevada $010; Cerveja $000; Ervilha seccas $016; Feijão, $010; Figos frescos

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de dezembro

HOJE — *Siqueira Campos*, do sul; *Almirante Jacequay*, do norte.

27 — *Raul Soares*, do norte.

30 — *Arlanza*, de Buenos Aires; *Itapagé*, de Porto Alegre; *Santos*, do sul; *Itapé*, do norte.

31 — *Highland Brigade*, de Londres; *Itapagé*, do sul.

Mez de Janeiro

2 — *Pará*, de Porto Alegre; *Olinda*, do sul.

5 — *Cuyabá*, do Santos; *Bocaina*, de Cabedello.

6 — *Itahité*, do norte.

8 — *Antonio Delphino*, de Hamburgo; *Oceania*, de Buenos Aires.

9 — *Cap. Norte*, de Buenos Aires; *Siqueira Campos*, de Santos.

12 — *Neptunia*, de Trieste.

13 — *Almanzora*, de Buenos Aires; *Itapagé*, do norte.

14 — *Highland Patriot*, de Santos.

15 — *Conte Grande*, de Genova.

21 — *Raul Soares* do sul.

22 — *Almirante Alexandrino* do sul.

28 — *Highland Monarch*, de Londres.

28 — *Highland Monarch*, de Londres; *Highland Brigade*, de Buenos Aires.

29 — *General Ozorio* de Hamburgo.

30 — *Arlanza* de Buenos Aires.

VAPORES A SAIR

Mez de dezembro

HOJE — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas; *Campina*, para Genova; *Poconé*, para Belem; *Alm. Jacequay* para o sul; *Commandante Ripper*, para o sul.

28 — *Araxá*, para Porto Alegre e *Raul Soares*, para o sul.

30 — *Itapé*, para o sul; *Santos*, para o norte.

31 — *Highland Brigade*, para Buenos Ayres; *Itapagé*, para o norte.

Mez de Janeiro

2 — *Pará*, para Belem e escalas.

3 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

5 — *Bocaina*, para Porto Alegre e escalas; *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.

5 — *Itahité* para Porto Alegre e escalas.

8 — *Antonio Delphino* para B. Aires e escalas; *Oceania*, para Trieste e escalas.

9 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas; *Cap. Norte*, para Hamburgo e escalas.

13 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

13 — *Almanzora*, para Southampton e escalas; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas.

14 — *Highland Patriot* para Buenos Aires e escalas.

15 — *Conte Grande* para B. Aires e escalas.

21 — *Raul Soares* para Hamburgo e escalas.

22 — *Almirante Alexandrino* para Hamburgo e escalas.

28 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *General Osorio*, para Santos e escalas.

30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.45 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAB o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Italia e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$200
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis. Pão d'Alho 400 reis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A. M.
A. B. C.
A — A. Alves Barbosa (dr.)
C — Campello (dr.)
G — Gracinha Betty.
Gennaro Guimarães (dr.)
J — José Spinelli.
José Mario da Silva Lima (guarda-livros).
José Ayala dos Prazeres.
João Tavares (dr.)
Joaquim de Souza Ramos
M — Moraes da Costa.
Moysés Gerodes Soares,
S — Sa nha Monteiro.
Sociedade

AVISO

Declaramos por meio da presente que, deixamos de ser fiadores do operario Leandro José Fren's, de um mocambo no Formiga, Afogados, pertencente ao sr. Felix de Lyra, desde o dia 26 de outubro deste anno, conforme ni aviso por "memorandum" ao referido Sr., ficando portanto eximido ni responsabilidade d'aquella data em diante.

Recife, 18 de Dezembro de 1937.

J. L. da Camara & Cia.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSENCIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSTEOTONICA
ROSAL
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATORIO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO — ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia.
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

Seguradora Industria e Commercio S. A.

ACCIDENTES DO TRABALHO

EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO 5º AND.

Telephone, 6799 — Caixa Postal, 359

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — SIC

Capital Subscripto ..... 1.000:000$000

Realizado ..... 500:000$000

—:o:—

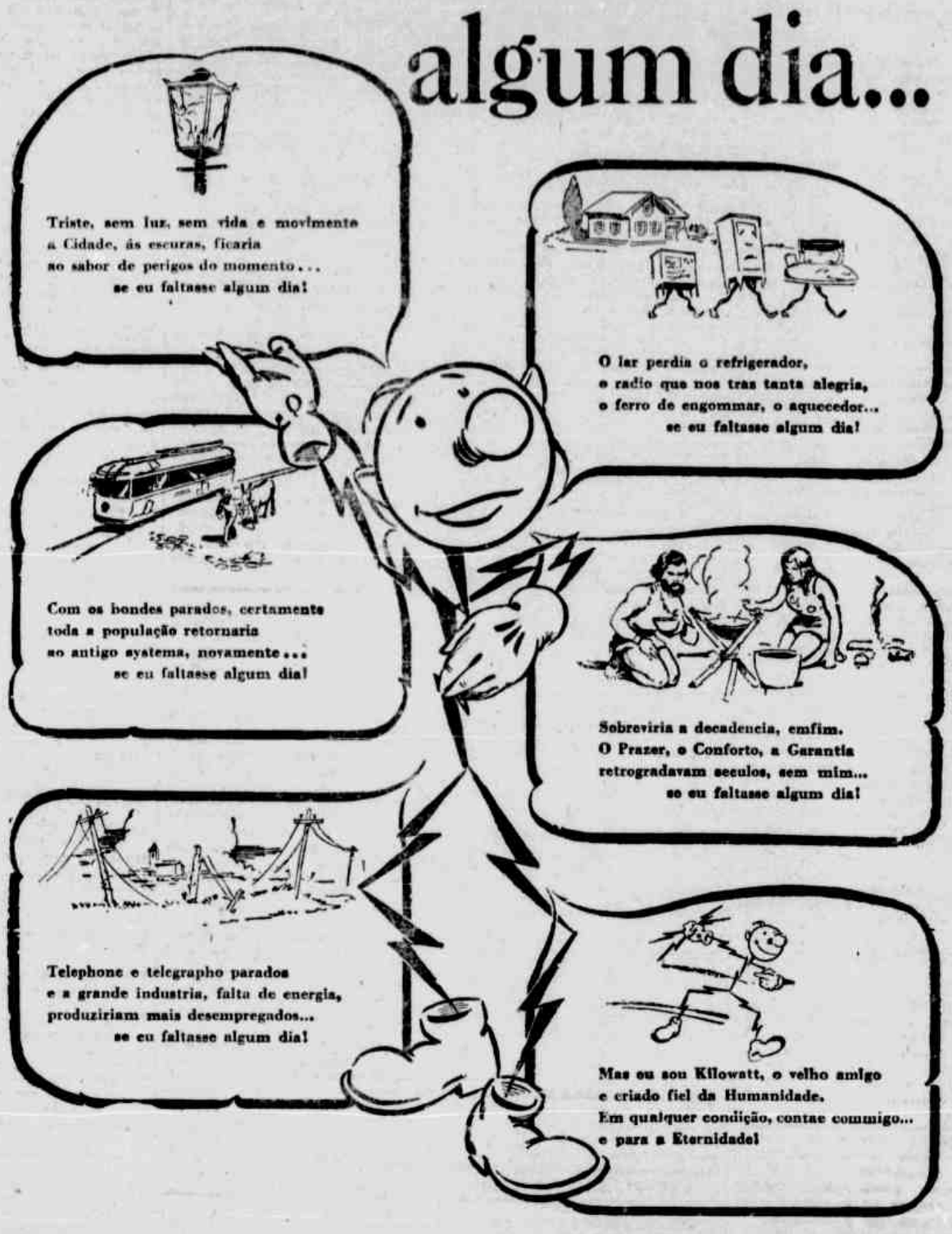
AMBULATORIO EM EDIFICIO PROPRIO

Rua da União, 273

Telephone, 2466

UNICA QUE MANTEM UM AUTO-AMBULANCIA PARA O RAPIDO TRANSPORTE DOS SEUS ACCIDENTADOS

Se eu faltasse algum dia...



Pernambuco Tramways & Power Co. Ltda.

RUA JOAQUIM TAVORA 106

FONE 6750 — RECIFE

QUANDO V. EXCIA. COMPRAR MOVEIS DE JUNCO PROCURE ADQUIRIR OS DA MARCA



Exigir esta Marca

Largamente conhecidos em todo o Brasil, offerecendo conforto e resistencia.

A' venda nas principaes casas de moveis

Representantes geraes para o Norte — HERM. STOLTZ & Cia. Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9211

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON E IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

NÃO CONVEM DESESPERAR

Após os máos dias, se succedem os bons. A prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porfirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada pelo **Peitoral de Angico Pelotense**, em seu filho Joaquim.

Porfirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira padecendo de um incommodo bastante grave na garganta, ha mais de 3 annos, e tendo recorrido a alguns dos melhores facultativos de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu, e tendo recorrido por conselhos que lhe deram ao **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis ficando curado radicalmente com o segundo vidro, e para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande **Peitoral de Angico Pelotense** faço este attestado com minha firma. — Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2º districto do municipio de Pelotas.

Porfirio Joaquim Pereira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA—PELOTAS—RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte

RECIFE HOTEL

JULIO MAGALHAES deseja aos seus amigos as melhores festas e que o futuro anno venha a transcorrer a par das suas aspirações.

Agradece tambem aos clientes do RECIFE HOTEL a preferencia com que o tem distinguido e, aproveitando o ensejo, communica que, á semelhança da que se pratica nos grandes centros, resolveu limitar-se, a partir de 1.º de Janeiro vindouro, a alugar aposentos com pequeno almoço.

Desta forma, os seus hospedes poderão fazer as refeições onde lhes aprouver, sendo recommendados os Restaurants Leite, Santo Antonio e Independencia, com os quais já entrou em entendimento a tal respeito.

DOBBERTIN & Co. HAMBURG

Ferro, aço, arame, canos, etc. Machinismo em geral

Gebr. Hartmann - Ammendorf

Tintas para jornal — Offset — Typ. e Lithographia

Gerhard Loeber-Amsterdam - PAPEL

Boettcher & Renner - Nuernberg

Todos os artigos para a arte graphica

Paul Brueckner Nachf - Thalheim

Papelão para matrizes

Representante

AUGUST HOFMANN

Recife — **Caixa postal 276**

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 — Capital realisado: 800:000$000

Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Dezembro, realizar-se-á no dia 30 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 25 de Dezembro de 1937.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO S/A

Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE

"Empreza Constructora Universal Limitada"

SÉDE — SAO PAULO

SORTEIO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1937

AVISO IMPORTANTE

Communicamos aos nossos distinctos subscriptores em atraso, por motivos superiores, que o nosso escriptorio estará aberto hoje, dia de Natal, das 9 ás 11 e, segunda-feira das 8 ás 11, podendo os mesmos pagarem as suas mensalidades, afim de não ficarem prejudicados, vendo os seus titulos premiados com algum premio de construcção ou premios menores, sem que possam entrar na posse do premio conferido.

Todo o mundo sabe que subscrever um titulo garantido da "Empresa Constructora Universal Ltda.", mantendo o mesmo em dia, é o caminho mais curto para ser dono de sua casa, dispendendo apenas 5$ — 10$ — ou 20$ — mil réis por mez.

AUGUSTO MENDONÇA

AGENTE GERAL PARA ESTE ESTADO

AV. RIO BRANCO, 193 — 1.º — SALA 8 — PHONE 9287

RECIFE

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz 102, 1º andar Telephone 2534.

CONSULTAS: de 1º 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Telephone 2132.

Avisos Funebres

ETELVINA MOREIRA DA SILVA

(7º dia)

A familia Moreira da Silva convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na segunda-feira proxima, 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, nesta cidade, por alma de sua querida ETELVINA, setimo dia do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JAYME LOPES DA CRUZ

(7º dia)

Jorge Lopes da Cruz, esposa e filho, Bernardo Lopes da Cruz e familia, Alice Lopes da Cruz, João Alfredo Lopes da Cruz e familia, Jeronymo Ribeiro de Moraes e familia, José Pereira de Araujo e esposa, Joaquim Eloy e familia, profundamente sentidos com o fallecimento de seu querido filho, irmão, sobrinho, primo, afilhado e amigo JAYME, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 28 do corrente, nas matrizes de Escada e Cururu' e no Convento de Ipojuca.



Desejando receber um prospecto elucidativo, sobre o tratamento envie o coupon abaixo, ao Laboratorio Camargo Mendes — Caixa Postal, 3413 — S. Paulo.

me _____

Cidade _____

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

Billhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380

Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .. ..

Rua .. ..

Idade .. ..

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

Rua Duque de Caxias, 256

HONROSOS CONCEITOS

externados pelo distincto, popular e humanitario clinico dr. Belmiro Pêgas, extraordinariamente conhecido e acatado em todo o Rio Grande do Sul, sobre o GRANDE DEPURATIVO E TONICO DO SANGUE "GALENOGAL"; formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro:



"Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o "GALENOGAL" com extraordinario successo, em doentes de minha clinica. Reconheço ser um precioso depurativo, contra a SYPHILIS, pois o prescrevi aos meus doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se vantajoso o seu emprego em todos os pacientes que d'elle precisam. Producto bem confeccionado, está destinado a alliviar em grande parte, a humanidade que soffre. Com as minhas saudações envio-lhe meus parabens pelo effeito já conhecido."

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" considerado a maior conquista da medicina moderna, não exige dieta nem resguardo, é eminentemente fortificante e estomacal. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo ou doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos, são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias tão crueis.

O "GALENOGAL", unico premiado com o — DIPLOMA DE HONRA encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 7 Am D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procurum imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma pequena casa com tres quartos e situada no primeiro trecho da rua do Cupim. Aluguel modico. Tratar na sala nº 6, 1º andar do predio nº 193 na Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dea. Góes Cavalcanti nº 289 em Parnamerim. A tratar á rua da União nº 307.

ALUGA-SE uma casa moderna, com sitio e boas accommodações sita á avenida Norte, n. 2011 (Encruzilhada), a tratar na rua Padre Roma n. 19 (Tamarineira).

ALUGA-SE á rua José de Alencar n. 636, uma casa de construcção moderna sobradada. Consta de sala de visita, saleta, sala de jantar, cosinha, apparelho sanitario e um quarto para criados, garage e mais um quarto junto. No andar superior: tres quartos e apparelho sanitario. Chave no n. 634 da mesma rua e a tratar na rua do Hospicio n. 58, loja de pianos.

A 60$000 — Alugam-se as casas ns. 140, 152 e 166, recentemente construidas. — Rua Manoel Salvador — Areias.

ALUGA-SE confortavel casa no Monteiro, á avenida 17 de Agosto nº 2736, com 2 salas grandes, 3 quartos, gabinete para radio e bibliotheca, cosinha e sala de copa banheiro e pias com agua quente e fria, installação para fogão a gaz, lavanderia, garage, terraço, 2 saneamentos grande sitio com diversas fruteiras, oitões livres. A tratar com José Aymar, á avenida Barbosa Lima nº 73. 1º andar. Telephone nº 9166.

ALUGA-SE o predio á Avenida 17 de Agosto nº 1494 (Casa Forte) com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na mercearia confronte.

ALUGA-SE optimos quartos de frente, com ou sem refeição. Tratar na Praça Joaquim Nabuco, 81, 2º andar.

ALUGA-SE o 1º andar na rua da Aurora n. 1201, tendo duas grandes salas, 4 quartos, um bom gabinete sanitario. Preço: 200$000. E a casa da rua do Futuro, n. 418, tendo um grande quintal, grade na frente, com duas salas, corredor, dois quartos, copa e cozinha agua encanada e luz electrica. Preço: 90$000. Chaves na rua Sigismando Gonçalves, 121 — 1º andar.

ALUGA-SE a casal sem filho uma confortavel casa moderna, sita á rua Jeronymo Villela, 210, Campo Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor e W. C. e dois terraços. Entrada para automovel, com um grande quintal. A tratar com PAULO SAMPAIO no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, 362.

ALUGA-SE á rua D. Manoel Pereira, n. 43 uma casa recentemente construida, com oitões livres, 2 salas, 3 quartos, sendo 1 externo, copa, cozinha, banheiro interno, quintal arborizado, a tratar na rua Princesa Isabel, 99 —1º andar, das 13 ás 18 horas.

BOA OCCASIÃO — Vende-se uma optima propriedade em arrabalde de clima saudavel. Para informações: Avenida José Rufino, 1715. Negocio urgente.

CASAS PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa de construcção moderna com 4 quartos internos, salas, dependencias, boa quintal sita á rua Vigario Barretto nº 120, oitão da igreja dos Afflictos. Uma de construcção antiga situada á rua Conde da Bôa Vista, 1452, propria para familia numerosa. Uma á Travessa do Setubal nº 120 em Bôa Viagem, construida ha 2 annos, com 4 quartos, salas, bons terraços, garage. Preço commodo com pagamento mensal. Trata-se no edificio da "Primavera", rua Nova nº 378, 2º andar, com o architecto Marcellino Lopes.

ALUGA-SE — Em casa de poquena familia, parte de uma sala de frente com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições variadas e asadas. Rua do Hospicio, 455, 1º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE uma optima casa, propria a casal sem filhos, sita á rua Dr. Berardo, n. 113 — Magdalena — com duas salas mozaicadas, dois quartos á taco, saleta, gabinete sanitario, cosinha com fogão a gaz, quarto para empregada, pequeno quintal com lavandaria, construcção moderna, installação de luz, gaz e agua, funccionando perfeitamente. Preço: 220$000. Trata-se na rua Francisco Jacyntho, n. 86 — Recife.

ALUGA-SE o predio n. 120 da rua do Hospicio, com grandes accommodações para familia. A tratar na rua do Bom Jesus, n. 160, 1º andar.

CASA MOBILIADA (para alugar) — (Furnished house to let) — Very confortable and furnished house in a agreable district: 176 Rua Francisco Torres — Caxangá. Apply 236 Rua Duque de Caxias 2º floor — Recife.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se á rua Conselheiro Portella nº 509, no centro de aprazivel terreno, uma optima casa de construcção moderna para familia de tratamento. Tem quatro quartos internos, quarto externo e garage, duas installações sanitarias, a interna com banheira de ferro esmaltado. Chaves com Jm. Ferreira Maia, na Mercearia Santo Antonio, á mesma rua, esquina da rua 48.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma casa moderna, com 5 quartos, sendo três com agua corrente, sala de jantar, saleta, cosinha e dois serviços sanitarios, á rua Odilon de Souza Leão, defronte do Preventorio Bruno Velloso. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar, sala 57.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se á rua S. Salvador, n. 114, com cinco quartos, sendo dois externos, dois saneamentos, bons terraços, garage, oitões livres, com jardim na frente, a tratar com OLEGARIO MAGNO & CIA. LTDA., á rua do Imperador, 483, 1º andar. Entrada pela avenida Martins de Barros.

CASA — Vende-se a casa n.º 298, á rua do Motocolombó. Tratar no RECIFE HOTEL.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA E TERRENO— Vende-se a casa n. 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarella, tendo terreno de lado para construcção. A casa e terreno medem 24 metros de frente, distando poucos metros da linha do bond. A tratar na mesma.

ENGENHO — Vende-se um no municipio de Cachotinho com boas terras para o plantio de canna, café, e cereaes. Tem uma safra fundada para 800 cargas de rapadura, 35.000 cafeeiros e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão do Itamaracá, 98 — Espinheiro.

EXCELLENTE casa de moradia vende-se, á Estrada de Belem nº 580, tendo 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, cosinha e gabinete sanitario, oitão livre com terraço, toda murada, piso de taco e mosaico, forrada. Ver e tratar na mesma, facilita-se ao comprador o pagamento.

NA RUA DA UNIÃO N. 263 aluga-se uma optima sala de frente, terreo, entrada independente, com tres janellas e um quarto interno bastante grande. Aluga-se no 1º andar 2 quartos com janella por preço barato.

OLINDA — Vende-se a casa á rua de S. Miguel nº 146, com 4 quartos, 2 salas mosaicadas, cozinha, banheiro, oitões livres, terraço, bom quintal. A tratar na mesma.

OPTIMO NEGOCIO — PENSÃO — Vende-se em uma das melhores ruas da cidade, em 1º andar, com sotão, contendo 13 quartos. O aluguel é baratissimo. A tratar na rua Tobias Barretto, 417, 1º andar, nesta cidade.

OLINDA — Aluga-se, por preço modico, uma casa moderna, recuada e de oitões livres, contendo 2 salas, 3 quartos, copa e cozinha, 2 installações sanitarias internas, soalhada e forrada, sita no Bairro Novo, Pharol, em Olinda, antes do terminal do bond. A tratar á rua Gonçalves Maia, transversal á rua da Intendencia, n.º 57, em Recife.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe de optimos quartos para casaes, desde 450$000 a 600$000. Refeições ao ar livre, menú de primeira ordem. Rua do Principe nº 250 — Phone 2516.

PENSÃO — Vende-se em uma das melhores ruas da cidade, em primeiro andar, com sotão habitavel, contendo 15 quartos, predio todo limpo recentemente e com aluguel barato. Negocio urgente e dependente de pequeno capital. O motivo é a proprietaria retirar-se para outro Estado. Ver e tratar na Rua da Concordia nº 201, 1º andar, nesta cidade.

QUARTO CONFORTAVEL — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, um quarto fresco, arejado e forrado, mobiliado decentemente, a casal, senhor ou senhora de idoneidade. Refeições variadas e asseio completo. Casa moderna com oitões livres. Preço modico. A tratar na rua José de Alencar, 345, proximo ao Cinema Polytheama.

QUARTOS — Em casa terrea á rua da Aurora, 363, alugam-se dois optimos quartos com entrada independente e um interno servido de pia.

QUARTOS — Aluga-se optimos quartos, decentemente mobiliados, para casaes e solteiros, em aprazivel palacete, na rua Visconde de Goyanna nº 1637 (Parque do Amorim). Fornecem-se tambem marmitas em domicilio. Comida abundante e variada. Telephone nº 28,368.

TERRENOS A PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO E SEM ENTRADA — O architecto Marcellino Lopes tem para vender excellentes lotes de terreno no melhor local da Bôa Viagem, Avenida dos Navegantes e na rua Carlos Gomes, antes do Prado, a longo prazo, sem entrada e sem juros. Rua Nova, 378, 2º andar. Edificio da "Primavera".

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da Pernambuco Tramways e proximo ao mar. Já se constroiram alli perto de 30 predios novos, com isenção de decima por 10 annos. Para ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, n. 346, — OLINDA.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

VENDE-SE em Floresta dos Leões, á rua João Pessôa nº 473 um lindo e moderno bungalow, recentemente construido com os seguintes commodos: 3 quartos, 4 salas, agua encanada, banheiro cozinha dispensa, garage na propria casa, quintal regular, na melhor arteria da cidade. A tratar em Recife, com D. Aline, na casa Vantuil ou em Floresta dos Leões, com o sr. Severino de Moraes. O motivo da venda, é o proprietario retirar-se para outra cidade.

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE uma casa moderna na rua Vidal de Negreiros, 144, com bons commodos, não havendo intermediarios. Negocio directo com LEOPOLDO CRUZ, na mesma rua. Preço: 20.000$000 pela chave.

VENDE-SE uma casa na rua de Santa Cruz com dois quartos, duas salas, com espaço para tres, sala de copa, cozinha, sanefa, um quarto externo e regular quintal. A tratar na rua Gervasio Pires, n. 36. Observação: 18:000$000 pela chave.

VENDE-SE o Engenho Agua Comprida situado no Municipio de Alliança, com safra fundada para o anno de 1938. Terrenos bons de canna para safrejar 3 mil páes de assucar. Propriedade livre e desembaraçada, no valor de 300 contos. Contem 12 bois, corre a 3 carros e 5 burros de cargo. Quem pretender comprar poderá entender-se com o proprietario — MANOEL DE MATTOS.

VENDE-SE — Um sitio no logar Torreão, freguezia da Varzea, tendo de frente 60 braças e de fundo 340, com uma casa de taipa, coberta de telhas e 185 pés de coqueiros, 120 pés de mangueiras de diversas qualidades e diversas fructeiras. A tratar com o sr. David Rodrigues, no sitio Forte das Douzes, ás quinze horas.

VENDE-SE o sitio nº 495 á Estrada da Caixa d'Agua, em Beberibe, com casa e arvores fructiferas. A tratar com Augusto Porto no Banco do Brasil.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de telha 3 quartos, toda sanada, luz na rua dos Coelhos nº 355 — Apupucos. A tratar com Gabriel José d'Araujo guarda-civil 174.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GYMNASIAL — Alayde de Sousa Ramos, normalista diplomada, presentemente em férias, acceita alumnos para habilitação no exame de admissão ao curso Gymnasial. Informações diarias, á rua da União nº 397 — Recife.

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Tentamede unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia 333.

UMA moça tendo o curso de bacharel em sciencias e lettras, acceita alumnas para o curso primario, secundario. Informações á rua Pedro Affonso nº 156 3º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

CALDO DE CANNA — Vende-se um bem localisado, unico no local, quebrando uma carga de canna diaria, movido á electricidade. O motivo da venda se explicará ao interessado. A tratar na rua João de Deus, 138 — TORRE.

MERCEARIA — Vende-se uma em bom local. A tratar com Oliveira Pinto & Cia. Rua das Florentinas n. 306.

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, caldeiras etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Simplicio, a rua do Caju' n. 30, nesta capital.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão, 49 Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE uma pharmacia fazendo bons negocios e unica do logar. Tratar com o proprietario — Avenida Beberibe n. 2670.

EMPREGOS

DACTYLOGRAPHA — Moça com longa pratica de todo serviço de escriptorio, offerece-se como dactylographa, etc. Cartas por favor para LINA, na Posta Restante deste jornal.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

OFFERECE-SE uma senhora viuva para tomar conta de casa; para tratar de creanças ou para qualquer outro trabalho em familia. Não faz questão de alto salario. As familias pretendentes, por obsequio, podem deixar qualquer aviso á rua Conde da Bôa-Vista nº 839, aos cuidados de M Lima.

PADARIA padaria precisa-se de um empregado que disponha de freguezia, para entrega de pães e bolachas em mercearias, cafés, botequins, etc. Trata-se á rua do Socego nº 31, Padaria Luso Brasileira.

PRECISA-SE DE PESSOAS HABILITADAS para venda de varios artigos de prompta acceitação. Occasião unica para pessoas de intelligencia e competencia. Informações á rua Duque de Caxias, n. 281, 1º (das 11 ás 13 e 16 ás 17 horas), todos os dias uteis.

PRECISA-SE um auxiliar com pratica de calçado, para trabalhar até o fim do anno. Paga-se bem. Rua Direita, 133, "Pé de Ouro".

PRECISA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Rua Cabuí, n. 314 — Santo Amaro.

PRATICO DE PHARMACIA — Com 19 annos de tirocinio, offerece-se para usinas ou industrias do interior do Estado. Tambem é enfermeiro. Tratar com A. B. — Avenida Beberibe, 2670.

SENHORA VIUVA, bastante activa e sincera, offerece-se como propagandista de Fabricas de café ou de qualquer outro ramo de commercio; offerece-se tambem para fazer quaesquer cobranças, pois já tem pratica; para governante de qualquer residencia e tambem para consultorios de medicos e advogados. Pede por favor ás pessoas interessadas que deixem seus avisos para rua Conde da Boa Vista, n. 179 a M. LIMA.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma victoria "Ford", modelo 1931. Rodagem quasi nova, funccionamento garantido, muito bem conservada. Quem quizer comprar pechincha é favor não apparecer. Tratar na rua da Imperatriz, 110, de 11 ás 12 Deposito Fogões "Wallig".

POR PREÇO BARATISSIMO — Vende-se um carro Ford, typo 29, completamente equipado e em optimas condições de funccionamento. Trata-se no Restaurant Mangueira, Rua Tobias Barreto nº 351.

PIANOS

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos. Trabalho perfeitissimo. Profissional habilitadissimo. Quereis vosso piano novo? em lindo? bem concertado? Dirija-se á rua da Imperatriz nº 168. Officina Gloria, Preços modicos.

PIANOS — Na antiga officina de J. Sandri, á Rua do Hospicio nº 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

DIVERSOS

A Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

AOS SRS. CYCLISTAS — Tendo o Bazar Allemão á rua Sete Setembro nº 4 terminado a venda de bicycletas, avisa que liquida o seu grande stock de accessorios, como sejam: dynamos, lanternas de azeite e carboreto, pneus simples de balão, camaras de ar cavallutas para descanso, sellins, etc., etc., com grande soatimento. Aproveitem.

AVIARIO — Vende-se um aviario em principio de organização, com magnificas instalações, cerca de cem cabeças entre gallinhas poedeiras, reproductores, frangas, frangos e pintos. "Rhodes" e "Leghorne". Optimamente collocado, no perimetro da cidade. A tratar á rua do Hospicio nº 116 — Magdalena.

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Ver e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do estomago e intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

BILHAR BRUNSWICK — Em optimo estado de conservação, vende-se um. A tratar no Largo da Feira, 42 — Sitio Novo.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle sapeca. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CASTANHAS DE CAJU' — Compra-se em grande quantidade, assadas e cruas. A tratar nesta garrucha com Wal

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de encommendas. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar ao percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

CALIÇA — Dá-se á rua da Soledade, n. 93, fianco da rua Barão de São Borja, n. 320.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 33833A, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 23 — 12 — 37.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E PRAGO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, calumba e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

GUARDANAPOS de papel de seda para todos os fins: banquetes, baptisados, casamentos, hoteis, restaurants, bars etc etc. Lindo e enorme sortimento recebeu da Allemanha o Bazar Allemão.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LENHA para fôrno, fachina para cerca. Vende-se qualquer quantidade na rua Santa Thereza, 143 — OLINDA.

MOTOR — Compra-se um motor de centro para lancha, de preferencia marca "Penta" de 4 a 10 cavallos, funccionando á vista do comprador, em perfeito estado de conservação. Quem tiver um motor nas condições acima queira se entender com Benedicto Pereira, 1 Travessa do Livramento, 57 — Recife.

MACHINAS SINGER — Vendem-se e compram-se, facilita-se, troca-se e vendem-se em prestações. Só a Casa Maria Netto tem machinas para todos preços a principiar de 70$000 a 700$000 assim como previne a todos que mudou sua casa da Rua do Rangel nº 137 para a Praça Maciel Pinheiro nº 54 1º andar — Bôa Vista.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções de vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

POR motivo de não haver loteria federal em 23 de dezembro, foi transferido o sorteio da Tombola do Conjuncto Academico para o dia 8 de janeiro.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cargas de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 27 — Recife.

PRESENTES — Para Natal e Anno Bom. O melhor presente que possa dar ao seu querido bebé, adquirindo um berço-carrinho marca Austria, a mais bem acabada da industria nacional, unico que rivalisa com artigo estrangeiro. Com o berço-carrinho "Austria" proporciona ao seu filhinho duas vantagens, como berço para o repouso no lar como carrinho para passeios, gozando assim sempre ar livre que é o melhor defensor da saude do seu querido ente. Exija a marca "Austria". A' venda nas principaes casas de moveis.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão", rua Sete de Setembro, 42.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — uma machina de furar até 40 mim. completa com preto torno e brocas sobresalentes. — Um motor electrico de 6 H. P., corrente trinhasica, 440 volts, 50 cyclos. — Uma machina de amolar Waico, typo esmeril, coado, com esperas em corrediça para victrificado de 45 por 50 e lapidario de 200 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados de fabricação franceza — A tratar na "Prama Ideal" á Rua da Imperatriz n. 178 — Recife.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SIFONATICO (Confiança) — Absolutamente secreto na cura das Senhoras, milhares de atestados provam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

5:000$ Querem ganhal-os honestamente? Escreva a "Serventia" praça Floriano 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra de trabalho a executar remetta rs 2$000.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DR. CASTRO SILVA

Transferiu seu consultorio para a Avenida Marquez de Olinda, 136, antigo predio do British Bank. (Entrada pela rua Alvares Cabral). Recife.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1937

Revestiram-se de brilhantismo os festejos do Natal

(Continuação na 3.ª pagina)

Buarque; Hymno — Que Milicia Portentosa — Pelas creanças; Solo de piano a quatro mãos — A canção da violeta — Gaciete e Aldo Camara; Distribuição de doces e brindes ás creanças; Hymno 28; Benção Apostolica — Pelo pastor da igreja.

NA TECELAGEM DE SEDA E DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO S.A.

Essa empresa, como vem fazendo nos anteriores, realizou, na noite de hontem para hoje, em sua séde, á rua General Semeão, 289, os festejos do Natal.

Foi organizado o seguinte programma:

20 horas — distribuição de brindes aos filhos de operarios; 22 horas — inicio das danças; 24 horas — missa campal.

Alem dessas se realizaram outras diversas, havendo durante as festas distribuição de "lunch".

PARADAS DA CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Como nos annos anteriores, a Cruzada Espirita Pernambucana realizou hontem, ás 18 horas, pelo seu departamento de assistencia aos necessitados, o Natal das Creanças Desamparadas, distribuindo cortes de fazendas a cerca de 400 creanças matriculadas.

Amanhã fará distribuição de prendas aos alumnos da Escola Allan Kardec.

Hoje, á meia noite, em seu templo, realizará uma sessão solenne commemorativa do Natal.

Para assistir aos actos que serão publicos, estão sendo convidados os irmãos.

EM OLINDA

Realizaram-se hontem as festas de Natal em Olinda.

No pateo do Carmo foi celebrada a missa do Gallo ás 2 horas de hoje pelo padre Bento de Souza Faro Leão.

No mesmo local foram queimados fogos de artificio. Funccionaram entretenimentos populares, entre os quaes barracas de prendas e carrousels.

A retreta prolongou-se até a madrugada de hoje.

FESTA DO BOMFIM EM OLINDA

Conforme tem sido realizado nos annos anteriores, uma commissão designada pelo vigario de Olinda organizou um programma de festas para o dia de hoje, naquella cidade:

A' 1/2 noite será celebrada uma missa, em frente á igreja do Bom Fim.

As solennidades se estenderão por toda a semana final do corrente anno. Assim é que pelas 19 horas do dia 28 será hasteada a bandeira do Senhor do Bom Fim, havendo em seguida a benção do SS. Sacramento. No dia seguinte será iniciado o triduo cantado pela Schola Cantorum do Apostolado da Oração de Olinda. Tocará durante os actos a banda de musica do Lyceu de Artes e Officios.

No dia 31, na passagem do anno, haverá toque de clarins e fogos de artificio, tocando durante a noite uma fracção musical da Brigada. No dia primeiro de janeiro se realizará uma missa solenne, pelas 10 horas, e á tarde uma procissão que será encerrada com Te-Deum.

A commissão promotora da festa do Bomfim está assim constituida: drs. Alcino Pedrosa e Manoel Guedes e srs. Francisco Barretto Coutinho e Leovigildo Moreira.

Juiza da bandeira — d. Maria Celina Carneiro, espoza do dr. Oscar Napoleão Carneiro. Juizes: dr. aRymundo Diniz e d. Alzira Medeiros, espoza do sr. Armando Medeiros.

EM S. LOURENÇO

Revestiram-se de brilhantismo as festas de Natal em S. Lourenço.

Houve missa campal sendo celebrante o padre João Barbalho, vigario da freguezia.

A praça Manoel Borba, onde se realizaram os festejos, apresentava-se com illuminação especial.

Funccionaram barracas de prendas, pastoris, carrousels, rodas giratorias e outros divertimentos populares.

Tocou a Philarmonica 10 de Agosto.

EM JABOATÃO

Foram animados os festejos do Natal em Jaboatão.

Na praça João Pessoa, daquella cidade, funccionaram varios entretenimentos, como mamulengo, pastoril, bumba-meu-boi, carrousel, alem de um palanque armado para danças ao ar livre, ao som de uma jazz.

A praça apresentava illuminação especial. Tocaram em coretos armados a banda musical dos ferroviarios da Great Western e o Bando Tabajara.

EM PAU D'ALHO

Foram animados os festejos de Natal em Pau d'Alho neste Estado.

No pateo da matriz estavam armadas barracas de prendas, carrousels e uma roda gigante.

Funccionaram mamulengos, pastoris e outros entretenimentos populares.

A's 22 horas teve inicio um samba dansante na residencia do engenheiro Mesquita Pimentel.

Para as danças tocou a jaz-band "Universal", desta capital.

Houve missa campal ás 3 horas, sendo officiante o conego Severino Guedes.

Os srs. Nilo de Azevedo e Rosa Sobrinho organizaram um programma sportivo para hoje e amanhã.

A banda musical 22 de novembro tocou durante as solennidades.

EM AMARAGY

Revestiram-se de brilhantismo os festejos de Natal em Amaragy.

Foi contractada uma jazz nesta capital para tocar durante o baile, que se realizou em um palanque armado na praça Barão de Lucena.

Tocou ainda a banda musical 4 de Outubro, daquella cidade.

Funccionaram entre outros, os seguintes divertimentos: rodas giratorias, pastoris, barraquinhas, bumba-meu-boi etc.

A's 16 horas se effectuou o Natal das Creanças Pobres, organizado por senhoras da sociedade local.

A's 3 horas de hoje foi celebrada missa campal pelo vigario em um altar armado na porta principal da matriz.

NA ESTAÇÃO DE SANTA RITA, EM MUSSUREPE

Foi animada a noite de he Natal e mSanta Rita, em Mussurepe.

Houve pastoril, bumba-meu-boi, fandango, carrousseI, jahu' e outros entretenimentos.

A Missa do Gallo foi celebrada ás 3 horas de hoje.

NO CAMPO DOS ESCOTEIROS DE JABOATÃO

Como aconteceu no anno passado, os escoteiros do Centro de Jaboatão commemorarão hoje o dia de Natal.

O programma constará de uma missa ás 7 horas, na matriz local.

Será celebrante o vigario da parochia, pe. Chromacio Leão.

Após o acto religioso os escoteiros desfilarão pelas ruas da cidade, seguindo para o campo de Concentração, onde será servido café.

Falará o pe. Chromacio Leão. A's solennidades comparecerão o cel. Raymundo de Figueiredo, commandante do 30.º B. C., officialidade da Villa Militar Floriano Peixoto, familias e demais convidados.

EM TIMBAUBA

Promovida por elementos de destaque da sociedade local realizar-se-á hoje, em Timbauba, no Estado, a **Festa do Verão.**

As 21 horas terá inicio um baile nos salões do **Timbauba Sport Club.**

Para as danças tocarão a **"Jazz Amadores"** desta cidade e o **"Bando Commercial"** de Timbauba.

Na noite de hontem para hoje se effectuaram os festejos do Natal.

A' 1/2 noite o vigario da parochia celebrou a Missa do Gallo, em frente á igreja-matriz, na praça Vigario Augusto.

NA TORRE

A Igreja Baptista da Torre realizou uma reunião, no seu templo, á rua Conde de Irajá, 633, ás 19 horas de hontem.

Foram distribuidos premios aos membros da "Sociedade Infantil" da Igreja e tambem aos visitantantes.

Fez uma conferencia sobre o "Natal de Jesus" o pastor Nathanael Barbosa.

IGREJA BAPTISTA DE AFOGADOS

Em seu templo, á rua de S. Miguel n. 727, essa igreja festejará o Natal, com o seguinte programma:

I PARTE

1 — Hymno 1, do Cantor Christão, entoado pela assistencia. 2 — Oração ao Senhor, dirigida pelo diacono Felicio Pinto. 3 — Leitura das Escripturas Sagradas, pelo pastor da Igreja. 4 — Hymno Especial, pelo Orpheão da Igreja. 5 — Hymno 29, do Cantor Christão, entoado pela assistencia. — 6—Discurso: **O nascimento de Jesus Christo através da historia,** senhora Sára Ferreira.

II PARTE

1 — Hymno 405, do Cantor Christão, entoado pela assistencia. 2 — Recitativos: a) **O Pequeno Senhor** Jesus, poesia, pela menina Delzuila Gomes. b) — Boa Vontade, poesia, pela mocinha Eulina Silva. c) — Estrela de Belem, poesia, pela menina Urçulina Feitosa. d) — A mensagem dos Anjos, sertalogo, pelos meninos Elidio, Daniel, Paulo, Israel e Manoelito. e) Natal, poesia, pela senhorita Eunice da Saude. f) — Arvores de Natal, poesia, pelo rapazinho Lutterio Feitosa. g) — Hymno especial pelas creanças, sob a direcção de sua directora. h) — Estrella do Natal, poesia, pela menina Benonina Costa. i) — Offerta de Amor, trialogo, por um grupo de alumnos da Escola Dominical. j) Estrella do Oriente, poesia, pela mocinha Maria Sant'Anna. 3 — Distribuição de premios ás creanças da Escola Dominical. 4 — Hymno 278 do Cantor Christão, entoado pela assistencia. 5 — Distribuição de confeitos ás creanças visitantes. 6 — Hymno 561 do Cantor Christão, entoado pela assistencia. 7 — Oração de despedida.

NA USINA "SANTA THEREZINHA"

A administração da Usina Santa Theresinha organizou varias festas para o Natal.

No parque da fabrica, especialmente ornamentado e illuminado por projectores, se realizaram os festejos. Foram armados tres carrousels. Funccionaram pastoris, fandango, bumba-meu-boi etc. Uma banda de musica e uma jazz tocaram durante a festa.

A's 21 horas se fez distribuição de brinquedos aos filhos dos operarios, inclusive de 1.000 cortes de fazendas.

A Missa do Gallo será celebrada á meia-noite, sendo officiante o pe. Francisco Gerhardt, vigario de Agua Preta.

NA IGREJA PRESBYTERIANA

No templo evangelico da praça Joaquim Nabuco realiza-se hoje, ás 19 horas, o Natal das Creanças, com um programma do qual se sobressae a distribuição de brinquedos de uma Arvore do Natal, armada no pavilhão contiguo á igreja.

Amanhã, depois do estudo biblico de praxe, se cumprirá um programma festivo allusivo ao Advento, seguindo-se a **Collecta de sacrificio,** em favor das instituições da igreja.

Com pregação do Evangelho e benção apostolica terminarão as solennidades.

NA 1.ª IGREJA BAPTISTA

Na 1.ª Igreja Baptista do Recife, á rua Conde da Boa Vista, 63, se cumprirá hoje, dia de Natal, o seguinte programma:

I PARTE — Hymno 27. Leitura biblica — Matheus 2, 1 a 11 — Creusa Queiroz, Oração — Martha Gonçalves. Palavras sobre a reunião — Pastor Adolpho Lyra.

II PARTE — "Arvore de Natal" — Debora Farias. Natal — por um grupo de creanças. Entrega dos cartões numerados ás creanças. Hymno especial pelas creanças.

III PARTE — "Jesus entre as creanças" — Eneida Alves. Hymno 28, do Cantor Christão, pela Igreja. "Amor" — conjuncto (quatro creanças). Distribuição de prendas. Encerramento — Benção apostolica.

UMA OFFERTA DA FABRICA BEIJA-FLOR

Dos srs. Renda Priori Irmãos & Cia., proprietarios da "abrica Beija-Flor", recebemos o producto de 3 saccos de assucar, transformados em 100 kilos de caramellos, que o DIARIO DE PERNAMBUCO distribuiu ás creanças do Collegio Santa Thereszinha e Hospital Infantil Manoel de Almeida, desta capital.

BRINDES

Recebemos, como brnde de Natal, algumas canetas offerecidas pela "Pharmacia da Torre".

As commemorações do Natal na capital do paiz

RIO, 24 (A. M.) — Prenunciam-se animadissimas as commemorações do Natal nesta capital.

O movimento das ruas é extraordinario. As casas de commercio são visitadas continuamente.

Em todos os suburbios da cidade e nos morros haverá missa campal á 1/2 noite e festas populares.

Os clubs e casinos annunciam grandes bailes para esta noite.

RIO, 24 (A. M.) — Em obediencia ás recommendações dos bispos e do cardeal Sebastião Leme, em todas as matrizes e igrejas da cidade e suburbios haverá missa á meia noite.

A SRA. DARCY VARGAS VISITOU O HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

RIO, 24 (A. M.) — A sra. Darcy Vargas visitou o Prompto Soccorro, fazendo distribuição de presentes aos menores enfermos, ali hospitalizados.

Reuniu-se, hontem, o Conselho Legislativo e de Economia do Estado



Flagrante da reunião do Conselho Legislativo e de Economia do Estado no momento em que falava o interventor Agamemnon Magalhães

(Concluido da 1ª pagina)

sil exigia um regimen de governo, desprendido intetramente das velhas formulas romanticas daquelle liberalismo politico, a mover-se na equação exterilisante do — Estado neutro e individuo livre — e que se integrasse num sentido organico da vida social e politica da Nação, no qual o Estado assumisse o papel de mais importante das realidades collectivas — na ordem dos bens temporaes — unindo-se ás demais actividades sociaes, organizadas em regimen corporativo — desde as de natureza economica, ás de finalidade intellectual e espiritual, para a realização do bem commum, e salvaguarda dos intangiveis direitos da personalidade humana, como ultimo fim de toda organização social e politica.

LONGE, A FICÇÃO DO ESTADO AGNOSTICO

Para longe a desmoralisada ficção do Estado agnostico, do Estado indifferente, do Estado neutro, ficção que mal encobria e disfarçava os interesses dos grupos que se assenhoreavam do poder.

Se aquella vae ser e já está sendo a finalidade do Novo Estado Brasileiro — a profunda transformação, num sentido de recuperação economica e de renovação espiritual, em bases corporativas, da estructura social e politica da Nação — relevante será, de certo, a funcção do Conselho de Legislação e Economia do Estado, em cooperação com o seu governo. Caber-nos-á a tarefa de apprender e systematizar, em formulas concretas e de immediata e util realisabilidade, as aspirações, tendencias e necessidades das diversas classes sociaes, dando organicidade ás soluções de conjuncto, que vão assignalar a nova orientação do governo do Estado. A funcção do Conselho não será de simples consulta, e essa, por si só, já seria de grande merecimento e responsabilidade, mas de iniciativa propria, pela mais completa documentação e informação em cada problema estudado e pelo acompanhamento da execução das reformas empreendidas pelo governo. Obra que irá culminar na reorganização corporativa de nossas actividades de classes sociaes, como passo definitivo para a nossa completa integração no Estado Novo Brasileiro.

MALES DO ANTIGO REGIMEN

Uma das caracteristicas e dos maiores males do antigo regimen liberal, era a constante solução de continuidade entre os governos, que se succediam. Cada administração iniciada julgava-se investida de uma especie de missão messianica, e começava pela destruição systematica de quasi tudo que vinha das passadas administrações. A historia administrativa do Brasil era como vasto cemiterio, onde uma infinidade de cruzes melancholicas marcassem os successivos desastres das soluções e reformas contraditorias, com que as diversas administrações iam affrontando os problemas sem os resolver nunca, em definitivo.

Na administração de qualquer empreza privada taes methodos levariam seguramente á fallencia. Na publica administração essa pratica levou á descrença e falta de confiança no regimen, que perdera a capacidade de reacção contra semelhantes methodos de desgoverno.

A obra documentaria e informativa que o nosso Conselho vae empreender e realizar no Estado, elaborando, de accordo com as directrizes traçadas pelo governo, os planos de recuperação economica e de renovação moral e politica, e acompanhando a execução de taes planos, trará, de certo, como consequencia a extirpação daquelle mal — a solução de continuidade nos empreendimentos das successivas administrações do Estado. Cada governo sentir-se-á enquadrado num plano de realizações previamente traçado e conscienciosamente elaborado. Não se sentirá attrahido pela tentação de desfazer a obra das administrações passadas, mas dominado pelo desejo natural de continuar e aperfeiçoar a obra de reconstrucção, paciente e conscienciosamente planificada pelo esforço impessoal e collectivo dos representantes directos de todas as classes sociaes do Estado.

Ainda que somente nisso consistisse a obra do nosso Conselho — restabelecer o sentido de continuidade na vida administrativa do Estado — já seria immenso o acervo de beneficios que elle virá prestar a Pernambuco.

NÃO NOS ILLUDAMOS

Não nos illudamos sobre a gravidade da hora historica que atravessamos. Como todo o movimento de ordem moral, o que instituiu o Novo Estado Brasileiro já se não póde deter, porque tem uma finalidade humana e social a cumprir. E essa finalidade de soerguimento economico e de elevação espiritual e moral vae depender da capacidade de renuncia, de sacrificio e devotamento, com que nos soubermos comportar, no exercicio da missão a cada um de nós tocar, na obra commum de salvação nacional. Esse movimento ou irá, como estamos certos, para a frente, na sua direcção exacta de creação de uma nova Ordem Social e Politica, de solida base economica e de alta finalidade espiritual; ou, o que não podemos esperar, retrocederá, si nos mostramos incapazes, por impatriotismo e indifferença egoistica — á rotina esterilisante do regimen demo-liberal, clima propicio á infiltração communista, que nos espreita, em sua insania destruidora e criminosa.

NENHUM BRASILEIRO SE MOSTRARA' INDIGNO

Estabelecer o dilema é resolvel-o. Nenhum brasileiro se mostrará indigno da tarefa renovadora, que o destino nos está apontando. E dentre os brasileiros, seriam os pernambucanos os ultimos a desertar do seu posto de honra, neste decisivo combate, que terminará pela victoria das forças vivas da nacionalidade contra os seus inimigos internos e externos. Assim o foi, hontem, quando tivemos de repellir o estrangeiro invasor e quando batemos pela independencia politica da Nação. Sel-o-á do mesmo modo agora e sempre, na implantação de fortalecimento de um regimen que reintegra a Nação em suas realidades permanentes, dando-lhe uma nova estructura informada nos principios de justiça, social, de base corporativa e christã. E' uma Patria que se refaz, voltando-se para as fontes vivas e tradicionaes da nacionalidade.

Essa é a razão e o sentido da cooperação que somos chamados a realizar no governo da actual interventoria federal no Estado. Traçando as directrizes de sua administração dentro dos moldes do novo regimen, elaborado pelo genio politico do eminente Chefe do Governo Nacional, merece o prof. Agamemnon Magalhães, pelo seu alto idealismo e sua comprovada experiencia no trato dos negocios publicos, já demonstrada na suprema direcção do Ministerio do Trabalho, que lhe significuemos os nossos applausos e incitamentos, para que realize, desenvolva, e aperfeiçoe o seu patriotico programma de soerguimento economico e moral da terra commum.

E porque compreendemos que a suprema finalidade dessa obra de reconstrucção é de ordem espiritual, ergamos, neste instante, a Deus os nossos corações, para que illumine, esclareça e fortifique as nossas intelligencias e vontades e não nos falte assim aquelle sentido de sacrificio, renuncia e devotamento, que vae ser o alicerce da obra a realizar — a reconstrucção de uma Patria prospera e feliz, dentro da qual todos os brasileiros se sintam irmãos, unidos pelos mesmos destinos e interesses integrados na mesma fé religiosa. Porque o sentido profundo da hora historica que atravessa o Brasil, é o sentido da Patria e o sentido de Deus. Sob esse signo de patriotismo de fé, inicia os seus trabalhos o Conselho de Legislação e Economia do Estado.

Finalisando a sessão, o sr. Andrade Bezerra convocou nova reunião para segunda-feira, ás 17 horas.

OS MEMBROS DO CONSELHO

Está assim constituido o Conselho Legislativo e de Economia do Estado:

Secção Legislativa — Drs. Sebastião do Rego Barros, José Joaquim de Almeida, Soriano Netto, Murillo Guimarães e Torquato da Silva Castro.

Secção de reforma, financeira e tributaria — Srs. João Cleophas, Mario Lima, José Bandeira de Oliveira, Aldo Sampaio, Antonio Pinto Lapa, Hermes Joven da Silva, Arthur Meira Lins, Benedicto Nunes da Silva e José Bezerra Filho.

Secção de economia — João da Costa Azevedo, Luiz Lacerda de Menezes, Luiz Bezerra de Mello, José Arruda de Albuquerque, Aurino Duarte, Manoel de Azevedo Leão, José Sabino de Araujo Pinheiro, Leoncio Araujo, Fileno de Miranda, Antonio Alves de Araujo, Amaro Cavalcanti e Octavio Gomes.

Secção de ensino technico profissional e educação civica — Rodolpho Fucks, padre João Costa, José Maria Carneiro de Albuquerque Mello, Sebastião Publio Dias, Luiz Freire, Edgar Fernandes, Alexandre Fonseca, Milton Pontes, José Collier, Eurico Mattos, Annibal Fernandes e José Campello.

ASPECTOS QUE VEM APRESENTANDO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE A QUESTÃO TRABALHISTA

CONFLICTO ENTRE DUAS GRANDES ORGANIZAÇÕES — A ACÇÃO DE JOHN L. LEWIS E O PROGRAMMA DE ROOSEVELT — FORÇA POLITICA

E' este o quinto artigo da serie de communicados telegraphicos escriptos especialmente pelos correspondentes da United Press sobre os principaes acontecimentos registrados no decurso de 1937 — (Nota da U. P.)

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — A entrada das organisações do trabalho nas industrias de producção em massa foi um acontecimento significativo no movimento trabalhista norte americano registrado no decorrer de 1937.

Particularmente as industrias metallurgicas, automobilisticas e de borracha avançaram consideravelmente em relação á campanha de unionisação.

O movimento desenvolveu-se durante o anno devido á expansão de uma nova campanha em prol da união industrial, encabeçada pelo Comité de Organisação Industrial e em consequencia da decisão da Côrte Suprema reconhecendo como legitimo o "direito dos operarios a se organizarem collectivamente", principio esse estabelecido na lei Wagner sobre as relações entre os operarios e os patrões.

No anno proximo de 1938, importantes organisações trabalhistas dos Estados Unidos estarão divididas a respeito de pontos fundamentaes de principios.

O Comité de Organisação Industrial que é favoravel á constituição de "uma grande União" na qual devem agrupar-se todos os operarios do mesmo officio para o fim da applicação do principio favoravel aos contractos collectivos, é uma das partes que entram no conflicto, sendo a outra a Federação Americana do Trabalho, organisada na base de associação de classe.

A ORIGEM DAS LUTAS

A luta entre as duas instituições determinou muitas situações embaraçosas.

Por exemplo: em S. Francisco, os partidarios do Comité de Organisação Industrial e os da Federação Americana do Trabalho de empregados em armasens e trapiches.

Em virtude dessa rivalidade os operarios negaram-se remover grandes quantidades de mercadorias que se achavam no caes.

Os commerciantes que esperavam a entrega das mercadorias protestaram allegando que elles soffriam as consequencias do conflicto entre aggremiações trabalhistas.

Os acontecimentos de 1937, têm a sua origem em 1935, quando o sr. John L. Lewis, chefe da poderosa associação União dos Trabalhadores Americanos em Minas, annunciou a intenção de organisar Uniões de operarios nas Industrias que produsem em massa em cuja tentativa fracassara a antiga instituição.

Entrementes o presidente Roosevelt iniciou um programma tendente a elevar o nivel de vida do operariado, sendo approvado pelo Congresso a chamada lei Wagner que garante aos operarios o direito de defender seus interesses collectivamente e crea o Conselho das Relações do Trabalho, com o objectivo especifico de verificar que as eleições nas Uniões sejam effectuadas equitativa e legalmente e que os empregados não são forçados a admittir as imposições das empresas.

A Suprema Côrte de Justiça declarou constitucional essa lei por cinco votos contra quatro.

Emquanto o Tribunal examinava a questão da validade da lei Wagner registraram-se diversos conflictos entre operarios e patrões, ficando suspenso o trabalho em diversos estabelecimentos fabris, particularmente nas fabricas de artefactos de borracha e na industria automobilistica.

A solução do dissidio entre os fabricantes de automoveis e os empregados, foi qualificado por estes de grande triumpho. Emquanto os empregadores em geral negavam que elles tivessem soffrido uma derrota como allegavam os operarios.

REIVINDICAÇÕES

O sr. Lewis sustenta que o numero de seus partidarios monta a 4.000.000, sendo ligeiramente mais elevado que o da Federação Americana do Trabalho Organisado. O total dos empregados na industria de torrar café, é actualmente duas vezes maior que em qualquer outra época da historia dos Estados Unidos.

Até agora os economistas mostram opiniões diversas a respeito dos eventuaes effeitos da campanha em prol da unionisação industrial. Os leaders das Uniões do Trabalho reivindicam como um titulo de orgulho a fixação do salario minimo de cinco dollars por dia na industria de aço. Os criticos argumentam que o contracto entre a União dos Trabalhadores na Industria Automobilistica e seus empregadores, nada lhes deu a não ser o direito de negociar collectivamente por intermedio de seus proprios membros, respondendo os leaders da União que o primeiro objectivo é o reconhecimento e que depois virão as vantagens materiaes. Emquanto as organisações do trabalho lutavam pelo reconhecimento do direito de concluir contractos collectivamente, a administração do presidente Roosevelt, introduzia seu programma favoravel aos operarios e convocava uma sessão especial do Congresso durante a qual foram sanccionadas as leis que estabelecem o salario minimo, assim como as horas de trabalho. As suas resoluções provocaram violenta campanha nos centros industriaes do sul do paiz, onde se temia que a innovação perturbasse radicalmente o equilibrio social e economico da região. A media dos salarios no sul é mais baixa que em qualquer outra parte dos Estados Unidos. A esse respeito deve-se observar que a Federação Americana do Trabalho Organisado não era favoravel á imposição de um plano de salarios por hora, emquanto o Comité de Organisação Industrial mostrava-se disposto a dar ao projecto um apoio sem enthusiasmo. As duas organisações do trabalho submetter-se-iam ao governo se acceitassem o plano de salario minimo por hora.

OS TRABALHADORES E A POLITICA

Nos circulos partidarios desejam anciosamente saber se essas entidades trabalhistas tentarão transformar-se em uma força politica. Nos Estados Unidos o trabalho nunca foi directamente representado por seus proprios elementos nas lutas partidarias, preferindo sempre manter-se independente. Esse era o principio essencial sustentado por Samuel Gompers, fundador da Federação Americana do Trabalho. Elle recommendava que os operarios escolhessem e votassem em seus proprios candidatos e não adherissem a qualquer grupo ou organização partidaria.

Exerce-se forte pressão interna afim de modificar esse ponto do programma da Federação. Muitos chefes entendem que o operariado além do direito de negociar collectivamente com os empregadores deve fazer um esforço no sentido de eleger os altos funccionarios do Estado entre seus membros ou entre os sympathisadores com as reivindicações proletarias, como fazem as organisações laboristas em quasi todos os paizes europeus.

Uma tentativa nesse sentido foi feita recentemente com a fundação do Partido Americano do Trabalho no Estado de Nova York, a cujo apoio se deve a estupenda victoria do prefeito Fiorello La Guardia que foi reeleito por grande maioria, graças ao apoio dessa organisação.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Cumprimenta aos seus segurados e amigos, desejando-lhes um feliz NATAL e fazendo votos por que o ANNO DE 1938, que se vae iniciar, lhes corra cheio de venturas e lhes marque a realisação de seus melhores ideaes.

NATAL 1937 — ANNO NOVO 1938

A

RADIO TUPI

P. R. G. 3

(O cacique do ar)

APRESENTA

Grandioso programma de NATAL

Das 19.30 ás 24 horas

Melodias e Canções do Natal Brasileiro

Christina Maristany, Mára e Waldemar, Carmen Barbosa e Regional, Carlos Galhardo e orchestra Romeu Silva, Bando da Lua, Alma Cunha Miranda

Patrocinam: ASSUCAR PEROLA e outros

O Natal na Familia Resmungo Chorão

Baptista Junior

Melodias e Canções do Natal Allemão

(20,45 ás 21,15 horas)

Olga Praguer Coelho

Patrocina BAYER

Melodias e Canções do Natal Inglez

Orchestra Romeu Silva e cantores

Melodias e Canções do Natal Americano

Bando da Lua

Melodias e Canções do Natal Italiano

Rosalvo Giugiu

Melodias e Canções do Natal Francez

Jorge James

Chronica do Natal

Por Jayme de Barros, redactor-chefe do DIARIO DA NOITE

Patrocina: MOTORA UNIVERSAL

Melodias e Canções do Natal Brasileiro

Melodias e Canções do Natal

Musica de dansa transmittida do Grill Room do CASINO DA URCA

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Sabbado, 25 de Dezembro de 1937 — NUM 345



MUDANÇA

Graciliano RAMOS
(Especial para os "Diarios Associados")

Na planicie avermelhada, os joazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente, andavam pouco, mas, como haviam repousado bastante na areia do rio secco, a viagem progredira bem tres leguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos joazeiros appareceu longe, através dos galhos pellados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Victoria com o filho mais novo escanchado no quarto e o bahu' de folha na cabeça; Fabiano, sombrio, cambaio, o aiol a tiracollo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no hombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atraz.

Os joazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho poz-se a chorar, sentou-se no chão.

— Anda, condemnado do diabo! — gritou-lhe o pae.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois socegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que elle se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O vôo negro dos urubu's fazia circulos altos em redor de bichos moribundos.

— Ainda, excommungado:

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matal-o. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguem pela sua desgraça. A secca apparecia-lhe como um facto necessario — e a obstinação da creança irritava-o. Certamente esse obstaculo miudo não era culpado, mas difficultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinha deixado os caminhos, cheios de espinhos e seixos, fazia hora que pisava a margem do rio, a lama secca e rachada que escaldava os pés.

Pelo espirito atribulado do sertanejo passou a idéa de abandonar o filho naquelle descampado. Pensou nos urubu's, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Victoria estirou o beiço, indicando vagamente uma direcção, e affirmou, com alguns sons gutturaes, que estavam perto. Fabiano metteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estomago, frio como um defunto. Ahi a colera desappareceu, e Fabiano teve pena. Impossivel abandonar o anjinho aos bichos do matto. Entregou a espingarda a sinhá Victoria, poz o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caiam sobre o peito, molles, finos como cambitos. Sinhá Victoria approvou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os joazeiros invisiveis.

E a viagem proseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silencio grande.

Ausente do companheiro, a cachorra Baleia tomou a frente do grupo. Arqueada, as costellas á mostra, corria offegando, a lingua fóra da bocca. E de quando em quando, se detinha, esperando as pessoas, que se retardavam.

Ainda na vespera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado! Morrera na areia do rio, onde havia descansado, á beira duma poça: a fome apertara demais os retirantes, e por alli não existia signal de comida. Baleia jantara os pés, a cabeça, os ossos do amigo, e não guardava lembrança disto. Agora, enquanto parava, dirigia as pupillas brilhantes aos objectos familiares, estranhava não ver sobre o bahu' de folha a gaiola pequena, onde a ave se equilibrava mal. Fabiano tambem, ás vezes, sentia falta della, mas logo a recordação chegava. Tinha andado á procura de raizes, atoa; o resto de farinha acabara, não se ouvia um berro de rez perdida na caatinga. Sinhá Victoria, queimando o assento no chão, as mãos cruzadas segurando os joelhos ossudos, pensava em acontecimentos antigos, que não se relacionavam; festas de casamento, vaquejadas, novenas, tudo numa confusão. Despertara-a um grito aspero, via de perto a realidade e o papagaio, que andava furioso, com os pés apegados, numa attitude ridicula. Resolveu, de supetão, aproveital-o como alimento, e justificara-se declarando a si mesma que elle era mudo e inutil. Não podia deixar de ser mudo. Ordinariamente, a familia falava pouco. E depois daquelle desastre, viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas. O louro aboiava, tangendo um gado inexistente, e latia arremedando a cachorra.

As manchas dos joazeiros tornaram a apparecer. Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. As alpercatas delle estavam gastas nos saltos, e a embira tinha-lhe aberto entre os dedos rachaduras muito dolorosas. Os calcanhares, duros como cascos, gretavam-se e sangravam.

Num cotovelo do caminho avistou um canto de cerca, encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar. A voz saiu-lhe rouca, medonha. Calou-se para não estragar força.

Deixaram a margem do rio, acompanharam a cerca, subiram uma ladeira, chegaram aos joazeiros. Fazia tempo que não viam sombra.

Sinhá Victoria accommodou os filhos, que arrearam como trouxas, cobrindo com molambos. O menino mais velho, passada a vertigem que o derrubára, encolhido sobre folhas seccas, a cabeça encostada a uma raiz, adormecia, acordava. E quando abria os olhos, distinguia vagamente um monte proximo algumas pedras, um carro de bois. A cachorra Baleia foi enroscar-se junto delle.

Estavam no pateo de uma fazenda sem vida. O curral deserto, o chiqueiro das cabras arruinado e tambem deserto, a casa do vaqueiro fechada, tudo annunciava abandono. Certamente o gado se finára e os moradores tinham fugido.

Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho. Ergueu-se, avizinhou-se da casa, bateu, tentou forçar a porta. Encontrando resistencia, penetrou num cercadinho cheio de plantas mortas, rodeou a tapera, alcançou o terreiro do fundo, viu um barreiro vazio, um bosque de catingueiras murchas, um pé de turco e o prolongamento da cerca do curral. Trepou-se no mourão do canto, examinou a caatinga onde avultavam as ossadas e o negrume dos urubu's. Desceu, empurrou a porta da cozinha. Voltou desanimado, ficou um instante no copiar, fazendo tenção de hospedar alli a familia. Mas chegando aos joazeiros, encontrou os meninos adormecidos e não quiz acordal-os. Foi apanhar gravetos, trouxe do chiqueiro das cabras uma braçada de madeira meio roida pelo cupim, arrancou touceiras de macambira, arrumou tudo para a fogueira.

Nesse ponto, Baleia arrebitou as orelhas, arregaçou as ventas, sentiu cheiro de preás, farejou um minuto, localizou-os no morro proximo e saiu correndo.

Fabiano seguiu-a com a vista e espantou-se: uma sombra passava por cima do monte. Tocou o braço da mulher, apontou o céo, ficaram os dois algum tempo aguentando a claridade do sol. Enxugaram as lagrimas, foram agachar-se perto dos filhos, suspirando, conservaram-se encolhidos, temendo que a nuvem se tivesse desfeito, vencida pelo azul terrivel, aquelle azul que deslumbrava e endoidecia a gente.

Entrava dia e saia dia. As noites cobriam a terra de chofre. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, sommaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de Sinhá Victoria, um abraço cansado approximou os farrapos que cobriam. Resistiram á fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem animo de affrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.

Iam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos, gritando. O menino mais velho esfregou as palpebras, afastando pedaços de sonho. Sinhá Victoria beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo.

Aquillo era caça bem mesquinha, mas adiaria a morte do grupo. E Fabiano queria viver. Olhou o céo com resolução. A nuvem tinha crescido, agora cobria o morro inteiro. Fabiano pisou com segurança, esquecendo as rachaduras que lhe estragavam os dedos e os calcanhares.

Sinhá Victoria remexeu no bahu', os meninos foram quebrar uma haste de alecrim para fazer um espeto. Baleia, o ouvido attento, o trazeiro em repouso e as pernas da frente erguidas, vigiava, aguardando a parte que lhe iria tocar, provavelmente os ossos do bicho e talvez o couro.

Fabiano tomou a cuia, desceu a ladeira, encaminhou-se ao rio secco, achou no bebedouro dos animaes um pouco de lama. Cavou a areia com as unhas, esperou que a agua marejasse e, debruçando-se no chão, bebeu muito. Saciado, caiu de papo para cima, olhando as estrellas que vinham nascendo. Uma, duas, tres, quatro, havia muitas estrellas, havia mais de cinco estrellas no céo. O poente cobria-se de cirrus — e uma alegria doida enchia o coração de Fabiano.

Pensou na familia, sentiu fome. Caminhando, movia-se como uma coisa, para bem dizer não se differençava muito da bolandeira de "seu" Thomaz. Agora, deitado, apertava a barriga e batia os dentes. Que fim teria levado a bolandeira de "seu" Thomaz?

Olhou o céo de novo. Os cirrus accumulavam-se, a lua surgiu, grande e branca. Certamente ia chover.

"Seu" Thomaz fugira tambem, com a secca, a bolandeira estava parada. E elle, Fabiano, era como a bolandeira.

Uma, duas, tres, havia mais de cinco estrellas no céo. A lua estava cercada de um halo côr de leite. Ia chover. Bem. A caatinga resuscitaria, a semente do gado voltaria ao curral, elle, Fabiano, seria o vaqueiro daquella fazenda morta. Chocalhos de badalos de ossos animariam a solidão. Os meninos, gordos, vermelhos, brincariam no chiqueiro das cabras, Sinhá Victoria vestiria saias de ramagens vistosas. As vaccas povoariam o curral. E a caatinga ficaria toda verde.

Lembrou-se dos filhos da mulher e da cachorra, que estavam lá em cima, debaixo de um joazeiro, com sêde. Lembrou-se do preá morto. Encheu a cuia, ergueu-se, afastou-se, lento, para não derramar a agua salobra. Subiu a ladeira. A aragem morna sacudia os chique-chiques e os mandacaru's. Uma palpitação nova. Sentiu um arrepio na caatinga, uma resurreição de garranchos e folhas seccas.

Chegou. Poz a cuia no chão, escorou-a com pedras, matou a sêde da familia. Em seguida acocorou-se, remexeu o paiol, tirou o fuzil, accendeu as raizes de macambira, soprou-as, inchando as bochechas cavadas. Uma labareda tremeu, elevou-se, tingiu-lhe o rosto queimado, a barba ruiva, os olhos azues. Minutos depois o preá torcia-se e chiava no espeto de alecrim.

Eram todos felizes. Sinhá Victoria vestiria uma saia larga de ramagens. A cara murcha de Sinhá Victoria remoçaria, as nadegas bambas de Sinhá Victoria engrossariam, a roupa encarnada de Sinhá Victoria provocaria a inveja das outras caboclas.

A lua crescia, a sombra leitosa crescia, as estrellas foram esmorecendo naquella brancura, tres, agora havia poucas estrellas no céo. Ali perto a nuvem escurecia o morro.

A fazenda renasceria — e elle, Fabiano, seria o vaqueiro, para bem dizer seria dono daquelle mundo.

Os trastes minguados ajuntavam-se no chão: a espingarda de pederneira, o aiol, a cuia dagua e o bahu' de folha pintada. A fogueira estalava. O preá chiava em cima das brazas.

Uma resurreição. As cores da saude voltariam á cara triste de Sinhá Victoria. Os meninos se espojariam na terra fôfa do chiqueiro das cabras. Chocalhos tilintariam pelos arredores. A caatinga ficaria verde. Baleia agitava o rabo, olhando as brazas. E como não podia occupar-se daquellas coisas, esperava com paciencia a hora de mastigar os ossos. Depois iria dormir.

LETRAS E ARTES

CONTINUANDO as suas investigações iniciadas com "Xangôs do Nordeste", Gonçalves Fernandes está ultimando um novo livro para a "Bibliotheca de Divulgação Scientifica", sobre crenças e folklore dos mestiços do nordeste.

RAYMUNDO Moraes, fallecido ha dias, estava com mais um livro no prélo: "Os Igaraunas", romance do Amazonas, que será posto á venda nas primeiras semanas de 1938.

COM o pseudonymo de "Orion", uma freira da Ordem dos Benedictinos apresenta um livro que, adoptando a forma habitual á literatura infantil, se destina á educação christã das creanças.

"Carlotinha entre seus alegres amiguinhos", foi illustrado por outra religiosa e impresso e confeccionado no proprio convento. Dom Benedicto Alves de Souza escreveu o prefacio.

MANOEL Bandeira, proseguindo na organização de anthologias da literatura brasileira, está trabalhando numa "Anthologia dos Poetas Parnasianos".

UM grande industrial de Pernambuco mandou adquirir elevado numero de exemplares de "Historias da velha Totonia", de José Lins do Rego, para os filhos de seus operarios.

AINDA este mez, na collecção de divulgação scientifica dirigida pelo sr. Arthur Ramos, sairá "Negros Bantu's", de Edson Carneiro.

FOI posto á venda a segunda edição de "Bonecos que sangram", romance de Carlos Devinelli.

O CIRCO, de Santa Rosa, vencedor num recente concurso organizado pelo Ministerio da Educação, será editado em Paris.

JOSE' Lins do Rego espera entregar em abril ao editor o manuscripto de "Pedra Bonita", scenas da vida rural".

NO começo de 1938 sairá um novo livro de Viriato Correia: "O Paiz do Páo de Tinta" — Chronicas historicas da Terra do Páo Brasil".

ASSUCAR será o titulo do proximo livro de Gilberto Freyre. O autor de "Casa Grande e Senzala", organizou, com effeito, uma collectanea de receitas de doces do nordeste e resolveu agora publical-a.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

ALL OF A PIECE, do sr. E. V. Lucas é um volume de chronicas sobre os mais variados assumptos.

APPARECEU um novo romance de Lloyd C. Douglas: "Home for Christmas".

NO seu novo livro, "Some for the Glory", o sr. Louis Zara apresenta scenas e figuras do mundo politico.

SAIU um novo romance de John Masefield: "The Square Peg, or the Gun Fella".

COM innumeras reproducções de obras de todas as épocas appareceu: "A World History of Art", pelo sr. Sheldon Cheney.

ENTRE os mais recentes livros para creanças figuram: *Saints and Rebels*, pela sra. Eloise Lownsbery, illustrações da sra. Elizabeth Tyler Wolcott; *The House With the Echo*, pela sra. Christine Noble Govan, illustrações do sr. P. O. Palmstrom; *A-Going to the Westward*, texto e illustrações de Lois Lenski; *Shadow and the Stokis*, pelo sr. James S. Tippet, illustrações do senhor Morgan Dennis.

SEGUINDO o exemplo de varios reporters internacionaes, o sr. Thomas B. Morgan, que, durante muitos annos, foi correspondente de agencia telegraphica na Santa Sé, publica suas recordações. O livro chama-se "A Reporter at the Papal Court".

THE HILL FOX, do sr. Ernest Lewis, descreve a vida de alguns animaes nas montanhas de Escossia. O autor havia consagrado obras anteriores a outros animaes.

THE LIFE OF HENRY CLAY, pelo sr. G. Van Deusen, é uma biographia completa e imparcial.

FOI posto á venda um volume de ensaios da sra. Katherine Fullerton Gerould: "Rings de Seats".

O MENINO JESUS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A estrella dos Magos inda nos guia,
ella nos guia para Deus.
Eu fui com minha Mãe um dia,
atraz do rastro d'essa luz,
no seu presepe ver Jesus.
Era o Jesus Menino de Bethlem...
E eu, menino tambem;
Assim o vi pela primeira vez.
Estavam d'Elle ao pé,
Nossa Senhora e São José.
De joelhos, com os seus presentes, os Reis.
O gallo havia já cantado.
Jesus sobre as palhas deitado,
Devia estar talvez dormindo.
No entanto, parecia
que para mim e minha Mãe olhava,
e que Elle estava,
antes, sorrindo
para nós dois...
E eu d'Elle não tirava
os olhos meus,
na minha adoração.
Oh! quantas vezes o fui ver depois!
Quantas vezes a Elle recorri
e a graça Lhe pedi
e Lhe pedi perdão...
Porque o tenha negado?
Não; por não o ter sempre amado!
Mas, que immensa alegria,
com minha Mãe inda ao meu lado,
eu tive ali, n'aquelle dia,
ao fazer ajoelhado,
junto a Jesus,
meu primeiro Signal da Cruz!...

ODILON NESTOR

Um menino pobre do tempo da regencia

(Dos estudos "O Primeiro Rio Branco")
Carlos RIZZINI

Na manhã de 12 de outubro de 1870, levantava ferros na Guanabara o transporte "S. José", conduzindo, em missão especial ao Prata e Assumpção, o senador visconde do Rio Branco. Ia a triplice alliança dar as ultimas demãos nos ajustes de paz com o Paraguay, sobreestados no tratado preliminar de 20 de junho.

Singrava o "S. José", vagaroso, barra em fóra. Um dia frio e calmo e um mar indifferente e opaco. Agasalhavam o céo nuvens pardas e bojudas, que aqui e ali roçavam o collo das serranias. Com os olhos, ora caidos sobre as aguas, ora alçados nos recortes das montanhas, Silva Paranhos nem via o bulicio do chão nem a linha sinuosa do horizonte quieto. Ao pé da amurada, o que na ampla e embaciada tela contemplava, como num brunido espelho, era a sua propria vida: os cumes e os valles que lhe marcavam o itinerario das conquistas da intelligencia — a mais completa e adextrada do segundo reinado. Esfumados na distancia, pareciam-lhe agora utopicos e inexpugnaveis feitos e galarins que, no emtanto, realizara e empolgara. Vista do alto e em conjunto, tão admiravel se lhe mostrava a ascenção, que duvidava pudesse repetil-a, se, por um disparate, retrocedesse aos dezeseis annos e de novo se fizesse de velas da Bahia para a Côrte; se, absurdamente, se reencarnasse, o grande do imperio de hoje, no rapazelho atarantado e desvalido do tempo de Feijó. Só o futuro, com as suas instaveis e maravilhosas grandezas, dava-lhe a medida aproximada do passado. Era preciso sonhar para comprehender o presente. Em verdade, como fôra possivel ao modesto estudante de 1836 arrebatar as glorias do poder, colhendo-as insaciavelmente, uma a uma, no fascinante e retraido pomar dos privilegiados do sangue e da fortuna?

Paranhos tinha, e muito, de que se ufanar. Dos contemporaneos, afora o segundo Paranaguá, apenas Salles Torres Homem, filho de uma quitandeira, poderia disputar-lhe a regalia de ter saido do nada. Mas, o vulcanico Timandro não subira pelas mesmas escarpas solarengas: abrira picadas seccas e fraudara os obstaculos. Foi resando o terço da penitencia e esfolando os joelhos nos cacos do "Libello do Povo" que conseguira grimpar os conselhos da corôa e o viscondado.

Rio Branco sentia-se bem maior do que Inhomirim. Impuzera-se á notoriedade; não a illudira. A Nação podia applaudir o humanismo, a vivacidade e o verbo candente de Salles. Nem por isso lhe concedia credito. A Paranhos, dava-o illimitado. A' illustração, ao atilamento e á eloquencia, reunia elle a sobriedade das maneiras, a mansuetude do temperamento, a inteireza do caracter e a intrepidez de uma vontade docemente talhada no aço. Nenhum outro estadista apresentava um complexo tão valioso e ordenado de qualidades moraes e mentaes. Itaborahy, S. Vicente, Zacharias, Ferraz, Cotegipe, Lafayette, Nabuco de Araujo, eram grandes. Mas, Paranhos, sommando os attributos de cada um, a todos sobrepujava. Pedro II obtemperaria, certa vez, a um estrangeiro que elogiava os politicos brasileiros: "E o senhor ainda não viu o nosso Rio Branco..."

* * *

Saira do nada... Do nada a que se reduzira a riqueza do berço, pois rico vira a luz do dia José Maria da Silva Paranhos, na casa n. 8 da ladeira da Praia, na cidade da Bahia, em 16 de março de 1819.

Da inicial opulencia, elle só teve noticia por ouvir dizer. Aos quatro annos, antes de que se lhe abrisse a consciencia, já vivia em apuros o abastado mercador que fôra seu pae, o portuguez Agostinho da Silva Paranhos. Arruinara-se com a expulsão de Madeira, á cuja sorte se ligara desastradamente.

A' desventura, pouco sobreviveu elle. Com a sua morte, sumiram os restantes minguados haveres da familia. Disputou-os encarniçadamente em juizo o capitão mór Antonio, mano e socio de Agostinho, derretendo-se em custas o que lhe escapou do bolso. Da meação, a viuva, d. Josepha Emerenciana, apenas salvou o onus de cuidar dos filhos.

Recolheu-se com elles aos Dendezeiros da Calçada. Ahi, na escola publica, José Maria aprendeu a ler. Tres annos depois, voltando á cidade, entrou para a aula do professor Embiruçu' Camacam, de onde passou para os estudos de mathematica, disciplina que especialmente o attraia.

Arrastou-se a familia entre a capital e Itapagipe até 1835, quando falleceu d. Josepha Emerenciana. Deixado na correnteza, Paranhos se teria, por certo, extraviado, se o não apanhasse o coronel de engenheiros Eusebio Gomes Barreiros, irmão de sua mãe.

Afim de seguir a carreira militar, de accordo com os seus pendores, precisava elle vir para a Côrte. Aos 16 annos, confiava em que seria capaz de prover á propria subsistencia. Mas, como emprehender a viagem e custear as primeiras despesas?

Alliando-se á divina providencia, o tio Eusebio tudo arranjou. Vinda do Pará, descansava no porto a fragata "Imperatriz". Commandava-a José Joaquim Raposo, o mesmo official portuguez que, como immediato da charru'a "Luconia", na qual foram embarcados a pulso os Andradas, em 1823, obstou destemidamente bordejasse ella no Tejo, frustrando assim a premeditada villania de se entregar os expatriados aos seus peores inimigos. Com Raposo obteve o coronel Euzebio passagem de favor para o sobrinho. Isso feito, espremeu-lhe nas mãos a magra carteira.

Em 2 de fevereiro de 1836, zarpava a "Imperatriz", trazendo a bordo um futuro general da Armada e um humilde candidato á Escola de Marinha. Dezesete annos passados, quando o capitão José Joaquim Raposo ostentasse os bordados de chefe de esquadra, teria, comtudo, de bater continencia ao parente pobre do coronel Eusebio Barreiros. O sr. Paranhos era o ministro da Marinha.

* * *

Cursando a Escola e ganhando a vida como explicador particular, Paranhos, tal qual planejara, rompeu o seu caminho.

Declarado guarda-marinha, não lhe encheram os horizontes as promessas do mar. Outras, as da politica, alteavam-se seductoras. Soprados de todos os quadrantes do Imperio, vagalhões furiosos, depois de alluirem a encosta da regencia, lavavam ameaçadores o baldrame da maioridade, penosamente fincado no areal das incertezas ideologicas. Sentiu Paranhos a tentação de aventurar-se nesse oceano irado. Trocou a farda de guarda-marinha pela de cadete e ficou em terra, ao pé das ondas, prompto para lançar-se nellas.

A transferencia foi autorizada por aviso de 20 de fevereiro de 1841. Num outro 20 de fevereiro, vinte e quatro annos adeante, elle assignaria, como plenipotenciario do Brasil, em Villa de la Union, o famoso convenio de paz com o Uruguay — manobra diplomatica tão prejudicial a Solano Lopez quanto a marcha de flanco de Caxias sobre Humaytá — e que, não obstante, motivaria uma das mais negras injustiças praticadas no Imperio: a abrupta revocação do negociador, tratado pelo governo "de um modo descommunal", como notou Zacharias.

Em 1843, saia Paranhos segundo-tenente do Corpo de Engenheiros e obti-

(Conclue na 2ª pagina)

Para Asma não ha remedio melhor do que
ASMARIOL
A' venda em toda parte



Aspecto do banho de Dois Irmãos nesta capital

SOBRE GEOGRAPHIA E ECONOMIA DE PERNAMBUCO

Mario Lacerda de MELLO
(Professor de Geographia)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os estudiosos dos problemas pernambucanos têm no "Estudo sobre a vida economica do Estado", organizado pelo director da Directoria Geral de Estatistica, uma contribuição valiosa. O trabalho apparece agora em "separata" do relatorio apresentado pelo secretario de Agricultura, Industria e Commercio ao governo do Estado referente ao periodo abril — 1936 a abril 1937. Nenhum documento poderia dar melhor uma idéa da actual realidade pernambucana no dominio da economia.

E todo elle uma exposição sincera e uma analyse desapaixonada onde, mais eloquentes do que os adjectivos, falam os numeros a sua linguagem fria, exacta, certa. Nenhum logar para sophismas ante a expressão das cifras. O methodo estatistico, só elle, nos pode fornecer elementos tão claros e tão seguros, tão convincentes.

Uma das primeiras ilações a serem tiradas deste importante estudo do technico pernambucano é que os problemas economicos do Estado decorrem de modo immediato de factores geographicos. A configuração alongada e estreita do territorio impõe-lhe um sacrificio de duas terças partes de sua superficie mergulhadas na zona das seccas, emquanto uma porção pouco consideravel participa de região não abrangida pelo clima semi-árido. Alongando-se para o oeste, na direcção dos parallelos e estreitando-se na dos meridianos o territorio pernambucano extende-se em grande area pela zona das estiagens, emquanto que pequena se torna a parte comprehendida na zona mais fertil das florestas do litoral.

Esta disposição territorial constitue um dos factores de maior influencia no desenvolvimento do Estado. Marca-lhe a heterogeneidade geographica social e economica das tres zonas (matta, agreste e sertão). Dota-o de uma realidade physica, cujo aproveitamento em sua maior parte só pode ser feito sob um grau elevado das possibilidades technicas do homem.

— Torna-se curioso assignalar que esta configuração territorial, onde o engenheiro Paulo Pimentel vae buscar uma das causas de nossos mais serios problemas, é exactamente contraria á direcção que sempre teve a famosa expansão pernambucana. Com effeito, fomos o centro de povoamento do Nordeste, chegamos até ao Maranhão para Norte, extendemo-nos tambem para Sul, mas sempre pelo litoral. Conquistámos uma zona muito extensa da floresta oriental brasileira, zona bôa, fertil, sem as penurias pluviometricas. Não fomos nunca desbravadores de sertões, não fomos nós que fizemos recuar a linha de Torderilhas. A nossa expansão para o oeste não foi consideravel, pois o proprio movimento dos criadores pela sua natureza não podia se comparar ao das entradas no Sul nem á conquista do Norte. Dir-se-ia, pois, ironico o destino, historico que, por contingencias politicas, deu a Pernambuco tanto sertão e tão pouco litoral. Tanto sertão descoberto, espinhento cheio de matto branco, de terras bôas mas onde o homem precisa produzir tudo, até agua.

No que se refere ao capitulo das relações entre o homem e o meio (influencias reciprocas) pode-se constatar que na porção do territorio pernambucano atingido pelo flagello das estiagens, como centro de todo perimetro das seccas no Brasil, tem havido mais influencias negativas e imposições mesologicas do que adaptação. Mais influencias directas, despoticas das realidades cosmologicas do que condicionalmente reciproco entre os dois elementos: homem e meio. A modificação do ambiente pela actividade humana e sua adaptação ás necessidades e conveniencias do homem somente tem logar entre os grupos sociaes mais adiantados. Batido pelas forças de imposições naturaes, o sertanejo, do Nordeste é no Brasil o homem que mais luta. E' o pelejador que não cança: sempre batido, mas sempre lutando.

A quasi ausencia de industrias extractivas tambem põe em relevo as deficiencias de recursos naturaes. O Estado produz apenas 1,18 % sobre o valor total das riquezas da industria extractiva no Brasil. O pernambucano quasi nada colhe offerecido expontaneamente pela natureza. Cabe-lhe cultivar bem o solo para viver delle. E na área flagellada muito mais do que isto, elle precisa vencer a natureza. Esta natureza que tem feito do sertanejo a grande victima. Mas este mesmo castigo imposto pela mãe natureza aos seus filhos de sertão vae offerecendo a estes os elementos de adaptação ou de reacção. Uma simples adapção passiva só seria justificavel si não houvesse no Brasil os recursos da technica scientifica que permittem a luta, não diremos contra o meio, mas sobre o meio. (Hypothese do estado de "naturvolker" da terminologia allemã). Mas o brasileiro é civilizado, está na phase da "Kultur". Não é comprehensivel uma melancolica e soffredora passividade porque o homem já dispõe dos elementos de luta. A estiagem, uma das causas da debilitação economica do estado segundo patenteia o estudo em apreço não constitue um problema insoluvel.

O Nordeste não é nenhum Sahára nem o brasileiro nenhum selvagem vencido pela secca e incapaz de tornal-o productivo. O director da Estatistica torna evidente que as proprias contas de renda da União em Pernambuco seriam sufficientes á execução de um grande plano "ao mesmo tempo agricola e de combate ás seccas". No periodo de 1935 a 1936 o montante dos impostos federaes arrecadados em nosso Estado subiu a 756.687 contos. (Occupa o terceiro logar entre os que mais contribuem). No periodo referido a União inverteu cerca de 700.000 contos nas obras contra ás seccas. Isto evidencia que a renda do Estado é superior ao total dos gastos federaes em toda a zona flagellada.

Temos uma posição singular perante a Federação: Dos estados nordestinos somos o principal contribuinte.

Offerecemos á União um saldo decenal de 528.367 contos. Temos duas terças partes do nosso territorio dizimadas pelas seccas. Temos quasi meio milhão de habitantes na zona do flagello.

Não ha duvida que toda razão está com o autor do "estudo" quando affirma que estas credenciaes nos tornam merecedores das attenções do poder central para o grande problema. Possuimos além disso, condições physiographicas favoraveis a um plano de larga envergadura. Ahi estão as margens septentrionaes do S. Francisco em longo trecho e a afamada Serra do Araripe que tão bem se prestam a um trabalho racional de aproveitamento de aguas superficiaes, e subterraneas.

E' possivel que um largo plano de irrigação ás margens daquelle rio ou de captação por meio dos poços tubulares das aguas do Araripe não traga ao governo federal lucros immediatos, de um anno para outro, de uma para outra safra. Garantir-lhe-á, entretanto, uma fonte de renda segura e duradoura e suavisará os gastos contra os effeitos das seccas pela localização dos retirantes deste e de outros estados nas regiões beneficiadas. Além do mais, o facto de ser o nosso estado um dos principaes contribuintes das receitas federaes "somente por si justificaria uma preferencia que, longe de ser odiosa, seria apenas a defesa da grande somma de interêsses financeiros que tem a União em Pernambuco" (sic.)

Um empreendimento de grande vulto na forma suggestiva pelo director de Estatistica encontraria ainda a mais formal e plena justificativa na esphera do Direito Politico. A troca de contribuições e assistencia mutua é um dos mais solidos fundamentos do regimen federativo que continuamos a adoptar e é factor da unidade nacional com o fortalecimento dos liames que ligam os estados entre si cada um delles á União.

O espaço permittido a um artigo de jornal não cabe as considerações que o trabalho sugere. O estudo apresenta sete conclusões. Os commentarios aqui desenvolvidos abrangem apenas as tres primeiras. O trabalho é, creio eu, o primeiro no genero. E' estudo serio, sincero, consciente. Contem investigações e pesquisas a que nunca poderiam chegar os leigos em Estatistica.

Continuaremos a estudal-o em outras notas.

"CASOS CRIMINAES"

Sobre o livro com o titulo acima, que, recentemente, publicou o sr. Fernando Mendonça, 4º promotor publico nesta capital e commissionado na 1ª delegacia auxiliar, no momento, a revista JUSTIÇA, que se publica em Porto Alegre, sob a direcção do sr. Poty Medeiros, escreveu a seguinte nota:

Casos Criminaes. — O dr. Fernando Augusto de Mendonça, illustrado promotor publico da Comarca do Recife, teve a gentileza de nos offerecer o livro que, sob o titulo — CASOS CRIMINAES — acaba de publicar.

Asseverá o autor que, no exercicio da judicatura e no Ministerio Publico, teve ensejo de proferir decisões e emittir pareceres que de sua parte exigiram estudo mais acurado, devido á natureza peculiar ás hypotheses que se lhe depararam.

Enfeixando-os em um livro procurou, apenas realizar um meio que mais concretamente lhe fizesse sentir a idéa de vir cumprindo o dever que lhe outorgaram, ao mesmo tempo que quiz offerecer uma documentação via de como correspondeu á confiança dos que lhe entregaram o exercicio dos cargos de juiz de instrucção e promotor publico.

E deve estar tranquillo, neste particular, pois que o livro constitue sem favor, eloquente attestado de brilhante actuação funccional e denuncia em quem o escreveu a tempera de um estudioso e competente jurista.

As theses examinadas, através de ensaios doutrinarios, decisões e pareceres, valem como excellente contribuição ao estudo das nossas letras juridicas, e, sem desprezo ás lições dos mestres, evidenciam não só o espirito culto do autor, como a independencia de sua formação mental, postos pontualmente, um e outro, ao serviço do Direito e da Justiça.

Esta revista agradece ao dr. Fernando de Mendonça o volume com que a distinguiu".

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime se MAIOR reclame.

DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 22

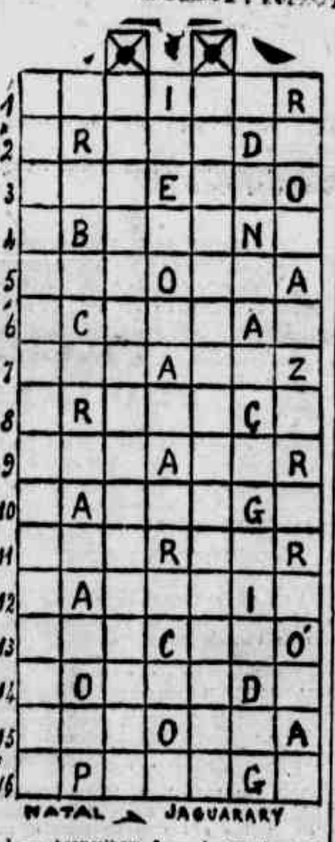
(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)



VERTICAES: — 1 — Salsaparrilha; 2 — Preguiçoso; 3 — Estupida; 4 — Grande rio do Paraguay; 5 — Nação de indios da Guyana braz.; 6 — Cid. da Palestina; 15 — Interjeição; 16 — Instrumento; 17 — Pronome (inv.); 18 — Interjeição; 20 — Bebedeira; 21 — Lago do Amazonas; 23 — Nome dos indigenas da Nova Zeelandia; 24 — Adverbio (phon.); 25 — Iniciaes de um grande brasileiro extincto; 26 — Geito (invert.); 27 — Conjunção franceza; 28 — [illegible] de mosca africana; 29 — Ma[illegible]o de universidade; 32 — Preg. do distr. de Castello Branco; 33 — Jogador noviço (gyria); 34 — Agente.

HORIZONTAES: — 1 — Moeda do Congo; 4 — Patriarcha abexim; — Rio da Siberia; 8 — Adverbio; 9 — Consoantes; 10 — Sem fundamento (fig.); 11 — Alternativa; 12 — Nota; 13 — Lagôa do Maranhão; 14 — Arvore do Brasil; 19 — Medida de Judéa; 20 — T hamar; 22 — Martello grande; 29 — Mulher christã; 30 — Cidade destruida pela erupção do Vesuvio em 79 (invert.); 31 — Canna de assucar do Japão; 33 — Substancia solida reduzida a moleculas; — Preposição; 35 — Maneira de falar; 36 — Pronome; 37 — Pronome; 38 — Nota; 39 — Artificios; 40 — Pae das tribus colicas.

PILHA DE PALAVRAS



NATAL → JAGUARARY

1 — Aconselhar; 2 — A superiora de um convento; 3 — Expediente; 4 — Junta de bois; 5 — Corda de balancear; 6 — Meditar; 7 — Indole pacifica; 8 — Obstaculo; 9 — [illegible]ré cheia; 10 — Matina (verbo); 11 — Alimpar; 12 — Mocinho de recados; 13 — Ilha na bahia do Rio de Janeiro; 14 — Ave da Africa; 15 — Um dos tres reinos unidos que formam a Grã Bretanha; 16 — Fabula moral e instructiva.

O problema estará solucionado com exactidão quando as duas columnas assignaladas apresentarem (lidas de cima para baixo) um conhecido proverbio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 21

HORIZONTAES: — I — Virago — Aripar; II — Pelo — Opas; III — Aa — Tangtoheu — Ja; IV — Ira — Iap — Mar; V — Aavoras — Acitara; VI — Ocem — Aaror; VII — Hilo — Atram — Apec.; VIII — Inan — Danda — Cote; IX — Anafi — Uatse; X — Apestar — Arrotip; XI — Des — Iam — Ari; XII — Es — Viracento — As; XIII — Pali — Hala; XIV — Abulas — Caltha.

VERTICAES: — 1 — Vala — Hi — Adel; 2 — Aracinapes; 3 — [illegible] — Avelanes — Pb.; 4 — Rei — Ooonas — Vau; 5 — Ala — Re — Pi — Ili; 6 — Gon — Amadia — Ria; 7 — Gis — Ia — Ria; 8 — Ata — Arno — Aca; 9 — Opa — Ad — Ame; 10 — Roh — Camaur — Nha; 11 — Ipe — Is Ar — Tal; 12 — Pau — Tracto — Oli; 13 — As — Macposta — Ah; 14 — Jarreteira; 15 — Xara — Ce — Pisa.

Acertaram:
George, Zequinha, Lula, José B., Pintacuda, Helena, Eva, Xenophante, Maria Marieta, Piccolino, Thimotheo, Alvaro Britto, Zadir Castello Branco, Margot, Paulina, Jaguary e Galbra.
Procedido o sorteio coube o premio ao decifrador JAGUARY.

SOLUÇÃO DO EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: — 1 — Kabala cazango; 13 — Habil; 14 — Ogar; 16 — Al; 18 — Baga; 19 — Ares; 20 — Tu; 21 — Não; 23 — Ras; 24 — Ter; 26 — Noe; 28 — Typo; 29 — Rabas; 30 — Uerb; 31 — Aoeci; 33 — Oir; 34 — Brrar; 35 — Sertan; 37 — Otella; 38 — Tabella; 39 — Instar; 43 — Embora; 47 — Quiri; 48 — Tok; 50 — Ichim; 51 — Unau; 53 — Canon; 54 — Lige; 55 — Roe; 56 — Cab; 57 — Dia; 59 — Can; 60 — Ca; 61 — Malo; 62 — Halo; 64 — Et; 66 — Livia; 66 — Agora; 68 — Folemoniaceas.

VERTICAES: — 2 — Ab; 3 — Bob; 4 — Abar; 5 — Ligar; 6 — Alanão; 7 — Acatar; 8 — Xeres; 9 — Egar; 10 — Nau; 11 — G. B.; 12 — Fantasticamente; 15 —

Quebradamente; 17 — Layce; 20 — Toral; 22 — Oper; 25 — Neri; 27 — Oct; 29 — Biberon; 30 — Ure; 32 — Ital; 34 — Elami; 36 — Nar; 37 — Ole; 40 — Nunes; 41 — Siso; 42 — Tru; 44 — Bel; 45 — Obio; 46 — Ricar; 48 — Tabaso; 49 — Kodhat; 52 — Calim; 53 — Niaga; 56 — Cave; 58 — Aloe; 61 — Mil; 63 — Ore; 65 — Lo; 67 — As.

Acertaram:
Pintacuda, Helena, Galbra, Thimotheo, Luiz, João B., Zequinha, Pipoca, Piccolino, Aristoteles, Eva, X. X., Xenophonte e X. P. T. O.

SOLUÇÃO DAS CHARADAS

NOVISSIMAS
N. 31 — Recurso.
N. 32 — Sobrenatural.
N. 33 — Matacão.
N. 34 — Reflexão.

CASAES
N. 35 — Conta — Conte.
N. 36 — Cupida — Cupido.
N. 37 — Citrina — Citrino.
N. 38 — Quadra — Quadro.

APHERESADAS
N. 39 — Escano — Cano
N. 40 — Jogata — Gata.

Acertaram:
King, Piccolino, Pintacuda, Xenophante, Pintacuda, Eusebio, Helena, Alvaro Britto e Galbra.

OUTRAS SOLUÇÕES

Da "pilha":
I — Commedir; II — Tramposo; III — Omleuqer; IV — Resoluto; V — Cavadela; VI — Apagados; VII — Colorido; VIII — Fretenir; IX — Acanthia; X — Rumorejo; XI — Primeiro; XII — Ligeiros; XIII — Amontoar; XIV — Candonga; XV — Trasiado; XVI — Capricho; XVII — Garavato; XVIII — Trapeiro; XIX — Encalxar; XX — Grasnada.

Solução: — Mais vale amigo na praça, do que dinheiro na caixa.

Acertaram:
Alvaro Britto, Xenophante, Galbra, Pintacuda, Piccolino, Helena, Maria Marieta, Zequinha, Lula e X. X.

Da "pilha":
I — Pataco; II — Avivar; III — Mimoso; IV — Fundão; V — Aviado; VI — Cascão; VII — Arrife; VIII — Pierio; IX — Scinco; X — Zangão.
Proverbio: — A viuva rica; casada fica.

Acertaram:
Alvaro Britto, Galbra, Helena, Eva, Pintacuda, Piccolino, Lula, Zequinha, Xenophante, Eusebio, X. X., Thimotheo e Aristoteles.

UM DOCUMENTO PARA A NOSSA HISTORIA

Antonio Rangel de Torres Bandeira
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Si quizermos considerar que documento não é apenas o papel que fica amarellado nos archivos pelo rolar do tempo, veremos que bem vasto é o sentido da phrase de Peguy: (A historia é feita com documentos) que Alberto Rangel aproveitou para epigraphe do seu ultimo livro. Tão vasto que poderemos incluir como documentos para a nossa historia a tradição a construcção antiga, seja religiosa (as igrejas), civil (as casas-grandes, os sobradões e as senzalas) ou militar (as fortalezas), os marcos assignalando victorias militares, as ruinas dos collegios dos jesuitas e das casas que escaparam ao incendio de Olinda.

Ora, da mesma maneira que os archivos merecem dos governos toda attenção, devem ser objectos a merecer protecção as igrejas, as habitações urbanas e rurases, as fortalezas, as baixelas, os crystaes, os albuns de retrato, que possam servir como documentos para a grande historia, a que não abandona a philosophia, a sociologia, a arte, a psychologia, a ethnologia, o pittoresco. No entanto, entre nós, a não ser um unico governo, nenhum outro defendeu do tempo, dos christãos-novos e dos destruidores, o que aproveitavel nos legou o passado. Dahi a demolição da igreja do Corpo Santo, que possuia uma bella fachada de pedra de lioz de Lisbôa, a destruição da Sé de Olinda substituida por outra de incrivel estylo gothico a calação da dourada da greja de São Pedro Clerigos a ornamentação de Port Orange, os tristes destinos de Sangana e Megahype, o abandono fortaleza do Buraco e a lista das sedias se estenderia infinitamente se tivessemos a pachorra de citar uma a uma... Por isto seria acceitavel que o governo do Estado désse elementos á antiga Inspectoria de monumentos para continuar a obra de restauração e conservação iniciada em 1929 por Annibal Fernandes. A quem justiça devemos fazer salientando que a sua luta foi insavel, em defesa de nossas velhas igrejas e fortalezas, tem sido alvo pelo mais sadio nacionalismo pelo mais absoluto desprendimento de glorias pessoaes. Luiz Auster, como director da hoje quasi inexistente Inspectoria Estadual de Monumentos Nacionaes e como jurista cioso dos principios do bom collectividade a defender.

Entristece a gente ver um forte como o do Brum, começado pelos portuguezes em 1629 segundo ta assignada por Christovam Lores, da qual o Museu do Estado sue uma copia, e concluida hollandezes, no mais completo estado de abandono.

Pode-se notar nesse forte alóra o seu valor estrictamente militar-colonial, um antagonismo architectonico dos mais curiosos. Dentro do forte, acima de suas grossas muralhas, diversas casas de nitido aspecto rural, contrastam com o resto da construcção. Entre ellas a que fica do lado norte, tudo possue de uma casa-grande acompanhada de senzala.

Ainda será interessante observar que todas as construcções convergem com suas fachadas para o pateo interno do forte onde se encontra a cacimba que não poucas vezes acabou com a séde (sempre o calor dos tropicos...) dos soldados mercenarios, vindos principalmente do norte da Europa, sob a tutela da Companhia das Indias Occidentaes. Justamente a que era casa de commando, situada sobre a entrada do forte é de um requinte barroco á toda prova, que suggere si forem ainda os portuguezes os seus constructores, a que ponto influiu o barroco, intromettendo-se até nas construcções militares. E si foram os hollandezes, a influencia que elles soffreram dos elementos da terra da civilização que aqui surgia. Está o forte do Brum proximo do porto e dos olhares estrangeiros, com o seu pesado aspecto, com o seu fosso (fóra de sabor medieval), com suas guaritas, com seus canhões de bocca enterradas na areia, podendo servir logo perto aos que vêm de longe como uma amostra do que se poderá encontrar entre nós de gloriosas herranças e testemunhos de um passado que fala bem perto dos nossos corações.

Hoje, serve o forte do Brum de moradia a innumeras familias, o que equivale a dizer que está sendo depredado e demolido aos poucos e de futuro não venhamos a estranhar si no seu local estiver um edificio particular ou um quartel de estylo néo-colonial.

HENESTRIS
a unica tintura para cabello. PREÇO 12$
CASA CHASSAGNE
IMPERATRIZ 139 - 1º ANDAR

O melhor vehiculo para a realização de negocios e a propaganda Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud

CAPITAL Frs. 100.000.000
FUNDO DE RESERVA Frs. 117.000.000
CAPITAL PARA O BRASIL Rs. 30.000:000$000

Séde Social:
PARIS 12, Rue Halévy
Trata de todas as operações bancarias

Abre contas particulares a 4 o/o ao anno
com cadernetas de cheques fornecidas gratuitamente
SUCCURSAL EM PERNAMBUCO
Avenida Rio Branco, 104
Telephones:
Contadoria 9102
Cobrança e Geral 9171
Gerencia e Cambio 9056
Caixa Postal, 125

Usina Santa Therezinha S. A.
Séde Recife - Fabricas em Agua Preta
PERNAMBUCO
Capacidade: — 500.000 saccos de assucar de 60 kilos e 9.000.000 de litros de alcool.
A maior organisação da industria assucareira no Brasil, deseja aos seus amigos, clientes e fornecedores Bôas Festas e prosperidades no Novo Anno de 1938



O desapparecimento de Ludendorff

Alguns episodios da vida do vencedor de Tannenberg

O general Erich Ludendorff que falleceu agora em Munich, era uma das maiores mentalidades militares da Allemanha imperial, um dos mais complexos guerreiros de todos os tempos.

Dotado de raro valor intellectual e de extraordinaria energia, destacou-se sobretudo durante o tragico quadriennio da grande guerra, sendo consagrado não só pelos seus compatriotas, como pelos proprios adversarios que combateu.

Referindo-se á sua pessôa, o general Noskoff, chefe do estado maior do 3º Grupo de Exercito Russo, disse textualmente:

— "Ludendorff era olhado por nós os russos como algo que recordasse um chefe de magia. Seu nome e o de Hindenburg, ficaram mais populares na Russia, do que os de nossos proprios chefes militares".

COMEÇOS DIFFICEIS

Sagrou-se grande capitão, mas para ser marechal basta uma promoção" — foi com essas palavras desdenhosas que Ludendorff, em 17 de março de 1868 não acceitou o bastão de marechal que lhe quiz dar o sr. Hitler quando o grande chefe de guerra completou setenta annos.

Nasceu Erich Ludendorff a 9 de abril de 1864 em Kruszwenia, na Posrania, donde seus pais, depois de cultivarem a terra ingrata da região, partiram para Posen, onde o joven Erich foi obrigado a trabalhar como alfaiate para ganhar o pão quotidiano. A' força de estudos conseguiu ingressar na Escola de Cadetes de Ploen. Em 1881, depois de brilhantes provas foi promovido a aspirante e em 1882 a tenente. Sem fortuna, vivendo frugalmente, esperou ser promovido a capitão, afim de poder comprar alguns moveis. Em 1885 fica addido ao Estado Maior General. Durante sua permanencia ahi fica impregnado das idéas do general von Schlieffen, o maior estrategista depois de von Moltke. Durante a grande guerra inspirou-se nas theorias de seu antigo mestre. Coronel em 1906, emprehende a campanha em prol de recrutamento em larga escala para o exercito.

NA GRANDE GUERRA

A grande guerra foi encontral-o como chefe do estado maior do exercito do general Von Bulow. Entra com esse exercito na Belgica, onde dirige pessoalmente as operações e consegue, num golpe de audacia, tomar a cidadela de Liege. Depois desse feito, o generalissimo von Moltke despacha-o como official adjunto do general Hindenburg, do qual não mais se separa até a assignatura do armisticio. Juntos venceram a batalha de Tannenberg e interromperam o avanço do exercito russo. Em agosto de 916, servindo sob as ordens do general von Falkenhayn, commandante chefe dos exercitos allemães, exerce preponderante influencia sobre o curso das operações e da politica em geral. Em julho de 1917, fez com que fosse demittido von Bethman Holwegg, que se oppunha á guerra submarina sem piedade.

ACÇÃO POLITICA

Ludendorff foi demittido nas vesperas do armisticio, quando o quartel general estava sob as ordens do governo allemão que pedira ao presidente Wilson a conclusão de um armisticio geral. Tendo se tornado impopular na Allemanha, fugiu da revolução disfarçado com oculos azues, e refugiou-se na Suecia. No dia nove de março de 1920, Ludendorff, de pé na Porta Brandeburg assiste á entrada em Berlim da brigada Ehardt que apoiava o golpe de estado monarchista de Kapp. Fracassado o movimento, Ludendorff deixa a capital e fixa residencia nos Alpes Bavaros.

Em novembro de 1923 encontra-se em Munich, nas fileiras do partido nacional-socialista onde prepara com Hitler o putsch de nove de novembro. Hitler e Ludendorff escapam ao massacre de Feldhernhalle e Hitler é preso.

Accusado do crime de alta traição é absolvido e passa a viver isolado. Mais tarde foi eleito deputado ao Reichstag e chefe da facção racista. Malquista-se com os novos amigos e com seus antigos companheiros de guerra.

Candidata-se em 1925 á presidencia da Republica contra o anceller centrista Marx, mas Hindenburg foi pela segunda vez eleito. Corta relações com Hitler quando este lhe annuncia a intenção de conquistar legalmente o poder. Em 1926 casou-se com a senhora Mathilde Spiesse, doutora em medicina, depois de separar-se de sua antiga espoza, de quem teve dois filhos mortos na guerra.

Influenciado pela nova esposa entrega-se á mystica racista, tornando-se propheta do neo-germanismo. Para elle as forças conjuradas contra a Allemanha reunem-se em tres especies: Judaismo, catholicismo romano que, na sua opinião não é senão o judaismo disfarçado, e a franco-maçonaria. O neo-paganismo foi mais tarde condemnado pelo nacional-socialismo.

"A SITUAÇÃO EM QUE VIVEMOS PARECE-SE A' DE ANTES DA GUERRA"

Apesar das honrarias que lhe foram prestadas por occasião de seu septuagesimo anniversario pelo sr. Hitler, não se reconciliou com o nacional-socialismo nem com o exercito allemão reconstituido.

De sua residencia nos Alpes Bavaros dirige ao povo allemão um aviso, conjurando-o a abandonar definitivamente o judaismo e o christianismo afim de encontrar forças nacionaes sem mescla que lhe asseguressem a revanche e o triumpho que não poude obter durante a guerra.

Ludendorff não dissimulou sua desapprovação á attitude do Reich em face da guerra hespanhola. Chegou a insinuar na sua revista "A Fonte Sagrada da Força Germanica" que o general Franco era judeu e agente dos jesuitas.

Mais tade declarou-se duvidoso sobre a opportunidade da nova politica italo-germanica e sobre a orientação anti-sovietica, na sua opinião, perigosa sob o ponto de vista estrategico.

Em abril de 1937, correu o boato que Ludendorff levava a effeito uma approximação germano-sovietica. Por occasião do 55º anniversario de sua entrada para o exercito tomou pela ultima vez parte em uma cerimonia official. Nessa occasião declarou: "A situação em que vivemos parece-se de antes da guerra. As forças-nacionaes, judaismo, catholicismo romano e franco-maçonaria querem annullar nossas possibilidades de uma vida nacional racial". Essas palavras, podem ser consideradas como o seu testamento militar e politico.

No seu livro "A Allemanha" o sr. Assis Chateaubriand publicou, sob o titulo "O Cesar louro da Germania", uma entrevista com o general Ludendorff. Della extrahimos o trecho abaixo, que revela uma face do temperamento do illustre militar extincto:

UM FLAGRANTE DO VENCEDOR DE LIE'GE, HA DEZESETE ANNOS

"A hora pezada, um criado me introduzio na sala de visita do general. O salão é espaçoso, mobiliado com gosto. Encontro o retrato de Ludendorff, popularisado em todo o mundo; o general de monoculo, o colovello apoiado numa larga mesa, examinando a carta do estado-maior. Na parede do centro lá estava o original desse quadro, com a assignatura, o retrato do fel-marechal Hindenburg, em uniforme de campanha, o corpo inteiro, o ar simples e bonachoirão de um coronel da roça. No retrato colorido, lia a seguinte dedicatoria: "Ao meu prezado conselheiro. Feld-Marechal Hindenburg". A data, Kovno, 16 de junho é a mesma da tomada desta praça forte russa. Noutro panneau da sala, uma sanguinea esplendida de Frederico II surge como a verdadeiramente unica obra de arte daquella galeria de retratos. Numa estante, livros, primorosamente encadernados. A collecção das obras de Shakspeare, Homero, Goethe, e, entre os modernos Suderman. As memorias de Napoleão e Frederico Grande. Nenhum livro em idioma estrangeiro. Quando me estinha neste rapido exame, sem que eu visse quasi por onde entrara, achei-me deante de Ludendorff. O general vestia um "puttee" cor de café com perneiras de panno cinzento. Sem me apertar a mão, sem dar bôa-noite, chegou junto de mim, e disse-me rascou, autoritario:

— O senhor aqui está, desde manhã cêdo, e entretanto, apparece-me a estas horas. Não posso recebel-o, que agora tenho visitas.

Isto foi dito quasi no tom de quem convida para brigar. Fiquei attonito. As mãos tremeram-me. Encarei o general, e vi-o de sobrecenho carregado, os olhos cheios de ira. Permanecemos alguns segundos a olhar um para o outro, sem dizer palavra, jogando uma scena muda. Na peça junto, ouvi bater de pratos. Certamente jantavam. O meu impeto era dar de costas áquelle bruto, e partir. Pensei, entretanto, na fortuna que me sorria de poder encontrar-me com o antigo Primeiro Quartel Mestre, e decidi tomar Ludendorff como elle era: um selvagem bravio e cru'. Expliquei-lhe o atraso do trem; as difficuldades da communicação telephonica, e o aviso, que de Ludwigsmohe recebera, ás duas horas, para ali encontrar-me ás 6 3|4. Perguntei ao general se devia voltar no dia seguinte.

— Venha ás 11 horas da manhã — disse-me elle.

Em seguida, accrescentou, dando-me uma lição de economia.

— Escuse tomar automovel. O senhor pode viajar do trem, e vir a pé da estação até aqui em cinco minutos. Não é longe. O trem chega ás 11.5 e ás 11.10 estará aqui".

E apontou com o dedo na direcção da estação."

O problema das materias primas

NOVAS TENDENCIAS DA ECONOMIA MUNDIAL — O EXEMPLO BRITANNICO — FERRO E PETROLEO PARA A GUERRA — INDUSTRIA SEM PRODUCTOS NATURAES — O QUE O JAPAO IMPORTA

Hikomatsu KAMIKAWA
(Professor da Universidade Imperial de Tokio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

VARSOVIA — Novembro.

UM dos resultados da Guerra Mundial foi que todos os paizes vieram a seguir a politica de nacionalismo economico e de nacionalização de seus recursos naturaes e mercados internos. Mostrou-se, assim, uma tendencia para a autarchia, isto é, para a reclusão economica e auto-sufficiencia.

Mesmo o Imperio Britannico não teve outro recurso senão fazer o mesmo.

As actividades imperialistas das principaes potencias continuarão a se expandir, emquanto houver, no alem-mar, terras e povos que ainda não se tornaram capitalistas e nacionalistas. Uma vez que taes povos e terras assumam as feições de capitalismo e nacionalismo, não haverá alternativa senão recorrer ao desenvolvimento intensivo. Ahi está a razão pela qual a Inglaterra, Estados Unidos e França tenderam a seguir a politica de autarchia, formando um bloco economico, emquanto a Russia se tornava communista.

Como meio de levar á acção a idéa de nacionalismo economico, quasi todos os paizes do mundo entraram a adoptar, depois da Guerra Mundial, politica tarifaria, elevada, afim de afastar do mercado domestico as mercadorias procedentes de outros paizes.

Esta tendencia tornou-se especialmente notada, a partir da crise economica sem precedentes, accentuada de ha oito annos a esta parte. Não houve pedra que ficasse no logar, afim de obstruir o commercio internacional.

Em face dessa guerra commercial, a Allemanha, que perdeu todas as suas colonias durante a Guerra Mundial e a Italia, sem colonias de valor, julgaram necessario recorrer á autarchia.

AUTARCHIA

O publico é capaz de suppor que a autarchia é monopolio de paizes dictatoriaes, como a Allemanha e a Italia; entretanto, é fato que a Grã-Bretanha, a França e outros paizes ricos, adoptaram providencia similar.

O dr. Hjalmar Schacht, ministro demissionario da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, em artigo publicado em janeiro deste anno, na revista estadunidense **Foreign Affairs**, frizou isto muito claramente.

As trocas commerciaes do Imperio Britannico mostram que a percentagem de importações dos Dominios, colonias e protectorados augmentou durante os ultimos vinte annos, de trinta e um para quarenta e dois, e aquella das exportações de quarenta e um para quarenta e nove.

Na França, as importações das colonias saltaram, durante os derradeiros dez annos, de dezeseis para vinte e seis, e as exportações de quatorze para trinta e dois.

Concomitantemente com a politica de bloco economico e de auto-sufficiencia, o trafico livre de materia prima entre as nações tem ficado estacionario.

A tendencia recente consiste em impedir que os productos mineraes, particularmente as materias basicas, encontrem caminho para outros paizes.

Com respeito ás outras materias primas, todas as especies de restricções incidem sobre sua exportação e, conforme o caso, tambem sobre sua importação, isto por meio de embargos, controle da producção ou de subvenções.

E' verdade que o panico economico de 1929 e annos subsequentes, teve o effeito de alliviar as restricções que pesavam sobre a importação e exportação de productos agricolas, o que parece, entretanto, ter sido um phenomeno tão temporario quanto excepcional.

AS MATERIAS PRIMAS E A GUERRA

Passamos agora a considerar o terceiro motivo: O problema das materias primas é agora mais que um simples problema economico dos tempos de paz: tem relação intima com a questão da defesa, em tempo de guerra.

Livre accesso aos recursos naturaes, ou conservação dessa liberdade de accesso, é de suprema importancia na paz como na guerra.

Conforme verificou-se na Guerra Mundial, a machina tem mais importancia na belligerancia actual que o musculo humano e, assim, a capacidade de um paiz para fazer a guerra é medida pela extensão em que esse paiz pode-se supprir de materias primas, taes como ferro e petroleo.

Todos os paizes, uma vez levados á guerra, poderão combater emquanto tiverem supprimentos de materias primas e artigos alimentares.

A derrota da Allemanha, na Guerra Mundial, attestou claramente a efficacia do bloqueio como arma tactica da parte de uma potencia que gosava do dominio do mar. Não admira, pois, que presentemente se façam esforços constantes, da parte de todos os paizes, para acquisição e conservação de materias primas indispensaveis á guerra. Alem disso, afigura-se probabilissimo que, em qualquer guerra futura, haverá recurso ao bloqueio economico, algo como as sancções economicas a que esteve sujeita a Italia durante a guerra da Ethiopia. Assim, a questão da auto-sufficiencia, tendo em vista supprimentos de materia prima, torna-se consideração importantissima, do ponto de vista da defesa nacional.

Dahi parecer razoavel que nações como a Allemanha, Italia e Japão, que não gosam do beneficio de recursos naturaes, reclamem boa parte das cousas em que são deficientes, e de que a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a Russia têm a maior parte.

"OS QUE NAO TEM"

Já se tem explicado amplamente as razões pelas quaes o problema da materia prima veiu á bailia. Examine-se agora a posição de algumas nações **que não têm** — "have-nots" — especialmente o Japão.

De accordo com o artigo do dr. Schacht, a que 'á alludi, nem a Italia nem o Japão devem continuar a ser considerados **have-nots**.

A Allemanha, pretende convencer-nos o presidente do Reichsbank, é actualmente **a unica que não tem**, porque, argumenta o ex-titular da economia do Reich, **o Japão collocou a Mandchuria dentro de sua esphera de influencia, emquanto que a Italia conquistou a Ethiopia.**

Aos olhos do dr. Schacht, a Italia e o Japão passaram á categoria dos que **têm haves.**

Esta é uma opinião capciosa, como passarei a demonstrar.

O Japão é uma das principaes potencias do mundo menos favorecidas com recursos naturaes. Produz apenas 4 % do carvão mundial; 5.7 % do cobre; 1.3 °|° do ferro, 1.5 °|° do manganez; 3.3 °|° de chromite e 1.3 c|° de estanho.

O carvão que extrae não é de qualidade superior. Alem do mais, tem de contar com outros paizes para o fornecimento de materias primas principaes. Carvão, enxofre, wickel e mica são os unicos mineraes de que possue supprimento proprio.

As estatisticas de 1934 indicam que o Japão importou algodão bruto no valor de setecentos e trinta e um milhões de yens, sendo de 99.98 °|° a percentagem de importação relativa ao consumo interno do paiz. Importou ainda 15 no valor de 186 milhões de yens, não produzindo nada do genero.

A importação de outras fibras vegetaes montou a vinte e sete milhões de yens, tendo uma producção domestica de quatro milhões de yens.

Foram importadas borracha e resina no valor de sessenta e seis milhões de yens, e dessas materias não ha producção interna.

Com respeito á polpa de madeira, a importação foi de quarenta e quatro milhões de yens, e a producção domestica de dezeseis milhões.

PAIZ POBRE

O valor do petroleo cru' e dos oleos pesados importados subiu a oitenta e dois milhões de yens, emquanto a producção domestica ficou em nove milhões.

As importações de phosphatos attingiram a dezeseis milhões de yens materia que o Japão não produs.

No que concerne ao carvão, importou o Japão quarenta e sete milhões de yens, para uma producção nacional de duzentos e quarenta e cinco milhões.

As importações de ferro fundido montaram a cincoenta e seis milhões de yens, para uma producção nacional de cincoenta milhões.

E' fóra de duvida que o Japão depende do estrangeiro para o fornecimento de materias primas e isto pode ser demonstrado por meio de um simples exame á sua balança commercial.

O commercio externo deste paiz, no anno de 1935, attingiu 4.962 milhões de yens, com 2.472 milhões para as importações e 2.490 milhões para as exportações.

As sementes de algodão e algodão descaroçado occuparam 20 por cento das importações; o ferro 8 por cento; a lã 8 por cento e os oleos mineraes 6 por cento.

Não preciso accentuar que a mór parte das importações japonezas diz respeito a materias primas.

Tudo isso tambem indica que o Japão, que é um dos maiores paizes industriaes do orbe, vê-se compellido a importar quasi toda a materia prima de que necessita.

Si o Japão deixou de ser um paiz pobre, como tende a fazer crer a affirmação do dr. Schacht, então não ha mais no mundo nações que se possam enquadrar na designação de **Have-nots.**

O CRUZEIRO é lido em todo o **Brasil. E' a revista da mulher e do lar** e custa apenas **1$000**, trazendo sempre a **materia mais interessante** que se possa desejar.

Eu posso dizer mesmo de olhos vendados:



ESTE E' O MELHOR WHISKY

ESTE SOUBE BEM CONHECER O **WHITE HORSE,** ONDE SE ENCONTRAM CONCENTRADAS TODAS AS MELHORES QUALIDADES DO **WHISKY.**

NAO HA NADA MELHOR QUE BEBER-SE **WHITE HORSE,** COM UMA SODA BEM GELADA.

SIGA A ESCOLHA DO PERITO E GOSE DO **WHISKY** MAIS VELHO DA **ESCOSSIA,** DE UM SABOR E AROMA AGRADABILISSIMOS.

Representantes exclusivos para Pernambuco, Alagôas e João Pessôa:

ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.

Av. Marquez de Olinda, 122

Telephones 9343|9262

WHITE HORSE WHISKY

Encontra-se em todas as mercearias, bars e casas de primeira ordem

"FERNÃO DE MAGALHÃES"

O PREFACIO DA SRA. MARIA DE CASTRO H. OSWALD PARA A EDIÇAO PORTUGUEZA DO NOVO LIVRO DE STEFAN ZWEIG

Stefan Zweig — Conforme annunciamos ha algumas semanas — tem dois novos livros promptos para sair, sendo provavel que as varias traducções sejam publicadas na mesma época que o original.

Um dos volumes conterá varias impressões de viagens (inclusive ao "Brasil") e o outro será consagrado a Fernão de Magalhães, o grande navegador.

No Brasil, essas duas obras serão lançadas na collecção de "Obras Completas de Zweig da livraria Guanabara.

Em Portugal, está sendo preparada outra edição, cujo prefacio, de autoria da sra. Maria de Castro H. Oswald, offerecemos hoje, em primeira mão, aos nossos leitores.

"Ha mil annos que a humanidade procurava, baldadamente, a dimensão da terra. Fernão de Magalhães deu á humanidade, com a medida da terra, uma nova medida, para a propria força: pelo tamanho do Universo vencido poude o homem aferir, com nova alegria e nova coragem, a propria grandeza. Uma criatura só dá o que ha de maior quando dá o exemplo — este feito de Magalhães, quasi esquecido, prova por todos os tempos que uma idéa, a que o genio dá azas e a paixão impulso invencivel, é mais poderosa que todos os elementos da Natureza — e um só homem, com a sua pequena vida transitoria, consegue realisar e tornar verdade eterna sonhllo que a centenas de gerações se afigurara sonho illusorio".

E foi um portuguez o homem capaz de levar a cabo o "*feito mais maravilhoso, o maior acontecimento, desde que Deus creou o mundo e a primeira criatura*".

A' hora da maior coragem na historia da Europa é a hora do esforço portuguez." A época mais espontanea, mais fantastica, mais productiva é dada ao mundo pelos portuguezes.

Seculos e seculos de lendas tragicas, seculos e seculos de pavor amontoado do pavor mais difficil de vencer, o pavor do desconhecido envolto na treva, cortada de incendios satanicos, seculos e seculos de incerteza... E, uma vez, o suor tragico de um pensamento abencoa a terra, o infante D. Henrique interroga a escuridão; animado do mais puro amor, amor que é intrinsecamente sacrificio, aceita a tarefa heroica — a preparação paciente, lenta, a entrega de todas as pulsações do sangue, de todos os lampejos da intelligencia, de todos os momentos da vida, com a certeza de que só uma alegria lhe é dada, a alegria da vida absoluta, completa, para que a Patria seja mais forte, mais bella — a sem rival. Elle nunca verá o triumpho — e é o mais forte vencedor, aquelle que soube vencer a febre tão natural da victoria decisiva, aquella que conseguc abafar o desejo tão consentaneo com a natureza humana — o desejo de colher os louros, na explosão do triumpho. D. Henrique, que é o conquistador maximo — conquistou palmo a palmo tudo o que na mesma qualidade de homem grita por recompensa, e deu-se todo, sem reservas, na paciencia de toda uma vida da sombra, para que a luz, um dia, pudesse surgir. O sacrificio é sempre benção.

E' com espanto e inveja que solta o mundo o olhar para este pequeno e ignorado povo no extremo recanto da Europa. Vista pelo lado do raciocinio, a expansão de Portugal é um absurdo, uma quixotice, mas, quando um povo se abalança a tarefa muito acima das suas forças, augmenta as suas possibilidades até intensidade jámais concebida. Nunca talvez uma nação se concentrou toda num unico momento de victoria como Portugal, pelos fins do seculo XIV e principios do seculo XV. Portugal tem Alexandre, tem os seus argonautas, tem Albuquerque, Vasco da Gama, Magalhães, Camões e Barros. Durante uma hora que o mundo nunca poderá esquecer, é Portugal a primeira nação da Europa, a nação conductora da humanidade".

Muito temos que agradecer a Stefan Zweig, ao estrangeiro que uma vez agulhoado pelo desejo de conhecer bem — com absoluto rigor de pormenores a copia de documentos — toda a historia do mar e da navegação, se poz a estudar, a aprofundar, e encontrou com pasmo, com assombro, uma figura phantastica, inconcebivel, a figura do heroe, dominador de todos os elementos, de todas as adversidades, de todas as horrorosas — Fernão de Magalhães, o portuguez.

Um dia, sobre as ondas embaladoras, em magnifico transatlantico, no gozo pleno de todo o conforto moderno, um escriptor sente a vergonha do seu cansaço-enfado e resolve penitenciar-se — quer saber a verdadeira historia dos antigos descobridores, mas saber com pleno e agudo conhecimento. E o conjuncto do fogo da intelligencia e do poder da inducção intima que encontram, ao cabo de tão ardente estudo e tão sabia procura? Portugal e a coragem portugueza a dominar os mares. São portuguezes os heroes do esforço invencivel, os conquistadores, vencedores do que de mais tremendo existe nos arcanos do heroismo — o dominio do pavor sobrenatural. O maior feito, o mais completo, o quasi olvidado feito de um portuguez enche a alma do escriptor estrangeiro do mais sincero enthusiasmo. Muito temos que agradecer-lhes. Passados seculos, ainda o mar, o que não esquece, "leitmotiv" para este livro assombroso — a epopéa de Fernão de Magalhães teve, infelizmente, O orgulho inconsciente, o unico inimigo que Fernão de Magalhães não pode vencer, teve-o a dar a sua bandeira.

O homem que ajoelhara pela primeira vez, tremulo, emocionado, com a alma presa ás dobras da bandeira de [illegible] co branco, desfraldada por D. Fr[illegible] de Almeida da bandeira com a cruz de Christo, é o mesmo homem que recebe em Sevilha, de joelhos, a bandeira hespanhola. Mysterioso é o sorriso do tempo, annotando, sublinhando... Porque um rei o trata com injusto desprezo, devia a nação inteira esp'ar essa esqueira? Seria isto justo? O indomavel orgulho vence. O homem que não foi comprehendido vae, silencioso e impassivel, offerecer-se á patria estranha... e "como uma sombra, fica-lhe suspensa a duvida.

Quem abandona uma bandeira, pode trair a segunda, quem deserta uma vez, pode ser infiel tambem para com os outros. O transfuga está perdido; perdido, quando vence, perdido se o vencem, ficará sempre só, odiado por uns e por outros. Sosinho — e só contra todos".

Tambem Camões foi calumniado e preso; e puro, nobre, grandioso, liberto de todas as peias subjectivas, fez de toda a incomprehensão em volta alimento supremo para melhor cantar o heroismo eterno, a belleza eterna. E porque soube ascender, victorioso, á altura donde toda a paixão terrena se reduz a poeira quinha e vã, porque soube manter immaculado o seu amor a Portugal, Camões illumina tudo em volta — tudo redime e a todos ensina. E vence, afinal. Fernão de Magalhães, victima do seu tragico erro é abandonado, é tratado; morre ingloriamente e nem o seu corpo alcança a tão desejada sepultura. Ninguem lucrou com a desercção, a ninguem pode aproveitar o empreendimento sem igual. Do feito sobrenadando um unico scintillar resta — a gloria portugueza.

Foi um portuguez o homem magro, "o *homem que deu a vida pela sua idéa, o homem que, na desgraça, era o mais firme de todos, aquelle que supportava a fome com mais paciencia*, aquelle que pelo caminho mais doloroso, mais tremendo alcançou a victoria. Nunca uma criatura se revela tão completamente como nos seus ultimos momentos, como quando medita a sua intima verdade. O testamento de Fernão de Magalhães revela uma terna alma christã; o testamento de Fernão de Magalhães emociona-nos profundamente. Os seus ultimos votos não foram realisados, mas esse documento é o grito de uma alma triste, é uma prece que ensina. Como nós temos de agradecer ao escriptor estrangeiro a intensidade de vida, que tão bem soube sentir, que tão maravilhosamente soube fixar! Como nós temos de agradecer a Stefan Zweig a visão do momento forte, galhardo, heroico, que elle faz passar deante dos nossos olhos, purificados pela saudade portugueza! Livre de nuvens, na radiosa aurora da humanidade, estudada por Stefan Zweig, uma certeza rebrilha — a certeza do valor portuguez, valor tão assombroso que tinge com cores irreaes, cores de sonho, toda uma época.

O tempo corrige, a sorrir. Fernão de Magalhães morreu; seu corpo, sem sepultura, desfez-se em milhares de atomos que terra estranha absorveu. A chamma da sua intelligencia, a vigia da sua disciplina, a tempera sobrehumana da sua vontade, a alma que concebeu e levou a cabo a epopéa era — alma portugueza.

A gloria de Fernão de Magalhães nunca chegou a saborear. É a gloria cujos raios fulgidos vêm todos incidir sobre a terra onde elle nasceu, onde se formou. O erro apagou-se na sombra. A claridade cae a jorros sobre Portugal".

O MENOR annuncio, no **MELHOR** jornal, implica na **MAIOR** reclame.

POSTO DE SERVIÇO "OPEL"

Encarrega-se de todos e quaesquer serviços em automoveis — mechanica, pintura, madeiramento, capoteria, etc. — sob a direcção de competente technico.

Serviço esmerado, a preços economicos

—:o:o:—

Carros usados, de differentes typos e marcas, tem á venda a preços muito reduzidos.

R. DAS HYMPHAS N. 118 — Phone 3095

A GRAÇA E A BELLEZA



Dando a maquillage e a toilette o melhor de sua attenção pensam algumas mulheres terem feito o essencial para adquirir a formusura com que sonharam.

Apezar de seu valor, esses cuidados não passam de artificios incapazes de crear — belleza, pois a belleza do ser humano, belleza viva é, antes de mais nada, dynamica e resulta da elegancia dos movimentos e da graça das attitudes.

Imaginemos, por exemplo, uma creatura de rosto angelical e de uma plastica digna de Venus; se andar com os pés para dentro, como papagaio, ou para fóra, a moda de Carlito, se tiver gestos angulosos ou uma maneira pouco graciosa de se sentar, toda sua belleza tornar-se-á um valor negativo e seu charme, uma força inutil.

Para conseguir essa belleza dynamica, a mulher deveria, em frente ao espelho, observar primeiramente a attitude natural de seu corpo; uma vez alcançada a posição perfeita, cuidaria do andar, que deve ser harmonioso e franco, dos gestos, da graça, da "allure" e, por fim, do artificio.

Diversos especialistas em esthetica teem tentado descrever o "mechanismo da graça"; é um estudo bastante complicado.

Resumindo pode dizer-se que a graça depende de dois factores essenciaes, um physico, outro moral. O primeiro consta de movimentos especialisados de cultura physica destinados a corrigir certos defeitos da columna vertebral, a endireitar a posição do busto, a fazer desapparecer a saliencia do ventre, etc.

O factor moral consiste em saber "apresentar" sua belleza, em ter confiança em si.

Essa certeza de si mesma, que faz, ás vezes, de uma mulher feia, uma creatura encantadora, só é adquirida por quem tem a coragem de se querer conhecer.

A massagem das "rugas do rosto" previne, se bem feita os cravos e espinhas. Muitas jovens e senhoras, argumentando com uma pretendida falta de tempo, não dão á sua maquillage a devida importancia. Ás que fizerem essa massagem todas as noites, com um creme de limpeza, terão dado a uns poucos minutos a melhor applicação.

FARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

BOLINHOS DE BATATAS A' VIENNENSE

Rale 1 kilo de batatas, deixe escorrer bem em uma peneira toda a agua.

Junte 1 colher de maizena, sal, 1 colher de azeite, 3 ovos inteiros, queijo e pimenta do reino. Frite ás colheradas em gordura quente.

Serve-se bem quentinhos que são mais gostosos.

BOLO DE FIGADO

Córte em pedacinhos meio kilo de figado de vitela e 4 figados de gallinha (vende-se avulso) tempere com sal e uma pontinha de folha de louro, e frite com 1 colher de manteiga, depois junte pimenta do reino e 1 copo de vinho branco. Deixe ferver, retire então do fogo, bata muito bem. Junte 50 grammas de miolo de pão no molho do figado e passe por peneira. Misture ao figado, addicione queijo ralado (2 colheres), 1 colher de manteiga, 6 colheres de caldo da sopa, 1 ovo inteiro. Prove se está bom de sal e leve ao forno em banho-maria em fórma untada de manteiga.

Enfeita-se com ovos cozidos.

CENOURAS E LA CREME

Cozinhe em agua com sal 3 cenouras de tamanho regular, e uma vez cozidas córte em rodelinhas finas.

Ponha em uma panella 1 colher de manteiga e quando quente frite as cenouras.

A' parte cozinhe 2 ovos, durante 10 minutos.

Frite cebolas em 1 colher de manteiga, junte 2 colheres cheias de farinha, deixe dourar e misture aos poucos, 2 copos de leite.

Deixe cozinhar até o creme ficar expresso.

GELADO DE LARANJAS

Junte ao caldo de 4 laranjas grandes 6 gemmas bem batidas com 10 colheres de assucar. Derreta 6 folhas de gelatina branca e 1 vermelha em um pouco de agua quente e misture á laranja. Passe por peneira fina e ponha, para gelar em taças, tendo antes, porém, arrumado no fundo das mesmas tiras de fructas frescas de compota ou crystallizadas.

TORTA DE PEIXE COM OVOS

Preparar uma massa com 150 grammas de farinha (1 chicara e meia), 1 ovo, e colher cheia de manteiga (75 grammas) sal e agua quanta seja necessaria para preparar u'a massa que não fique muito dura.

Abrir com o rolo, um pouco fina e forrar a assadeira, já amanteigada.

A' parte preparar o seguinte molho: fritar em 1 colher de manteiga, cebola cortada fininha, juntar 2 colheres bem rasas de farinha, deixar dourar ligeiramente e juntar 1 copo de leite aos poucos. Deixar cozinhar até tomar consistencia. Juntar sal, pimenta e noz moscada.

Uma vez cozido arrumar no fundo da massa, pôr em cima peixe cozido ovos, novamente molho branco peixe ou frito (podem ser sobras) rodelas de ovos. Cobrir tudo com purée de batata decorando com um sacco proprio.

Levar ao forno regular durante 40 minutos, mais ou menos.

CASADINHOS DE SARDINHAS

Escolha sardinhas pequenas, limpe-as bem, abrindo-as no centro de onde se retiram as espinhas.

Tempere-as com sal, limão, pimenta e cheiro.

Escalde um pimentão vermelho, córte em tiras. Tome 2 sardinhas, enxugue-as bem, una-as com uma tirinha de pimentão no centro, passe-as em farinha de trigo e com cuidado vá fritando-as em azeite quente.

Arrume em pyramides, enfeite o prato com rabanetes descascados.

ASSADO SIMPLES

Condimentar bem, um bom peço de carne (alcatre) com sal, pimenta e cebola ralada.

Pôr algumas batatas grandes, descascadas, juntar com a carne em uma assadeira. Juntar 1/2 chicara de agua, uma colher cheia de manteiga. Collocar no forno regular e deixar cozinhar só até as batatas amollecer. A carne não deve seccar. Sendo necessario junte agua.

Serve-se com arroz.

PUDIM DE CENOURAS

Leve ao fogo com um pouco de agua 450 grammas de assucar, até o ponto de pasta. Quando estiver morno junte 200 grammas de cenouras cozidas e passadas na peneira. Leve ao fogo para engrossar um pouco, mexendo sempre. Junte depois a casca ralada de 1 limão, 1 colher de sopa (rasa) de manteiga, 6 gemmas e 4 claras. Mexa bem, unte uma fórma e leve-se ao forno.

Querendo que fique mais consistente junte 1 colhersinha de farinha de maizena.

Nota — Peneirar 3 ou 4 vezes depois de tudo misturado.

ARROZ DE 2.v FEIRA

(Sobras)

Prepare o arroz como já ensinei anteriormente ou aproveite a sobra de domingo.

A' parte prepare um môlho branco um pouco espesso e junte ao arroz 3 colheres de queijo Parmezon ralado.

Arrume em uma forma alta.

OVOS A' CARIOCA

Bate-se em neve 6 claras de ovos, juntam-se as gemmas, em seguida 1/2 garrafa de leite e sal e por ultimo 100 grammas de queijo ralado e 1 colher de sopa (rasa) de maizena.

Despeja-se em forminhas de pudim, untadas com manteiga banho-maria, ao forno.

Depois de prompto, arrume em um prato e cubra com um bom molho de tomates.

SALADA DE FRUTAS EM PHANTASIA

Tome um bonito abacaxi, córte na parte de cima uma rodela, apenas para fazer base, afim de pôl-o de pé. Faça a mesma coisa na parte de baixo.

Retire com cuidado a pôlpa não deixando furar o fundo, passe assucar e encha com a salada que se prepara da seguinte forma: para cada cubos toda fructa que quizer junte uvas e moranguos, bastante assucar, 1 calice de rhum e vinho do Porto, a gosto. Misture bem, encha o abacaxi e cubra com gelo bem amassado (bate-se em um panno) e rega-se com groselha.

Enfeita-se o prato com as folhas do abacaxi.

TOMATES RECHEIADOS

Corta-se ao meio e retira-se todas as sementes de tomates grandes e tempera-se com sal e pimenta.

Leva-se ao fogo o refogado: 1 colher de manteiga, cebola, alho e salsa. Depois de bem refogado junta-se sardinhas e azeitonas sem caroço.

A' parte já deve estar de môlho no leite um pouco de pão. Passa-se por peneira e junta-se á primeira mistura e deixa-se refogar bem.

Deixa-se amornar para então juntar 1 ovo e queijo Parmezon. Recheia-se os tomates com esta massa e leva-se ao forno por uns momentos in taboliro untado.

PAVE'

Bate-se bem 150 grammas de manteiga com a mesma quantidade de assucar, até tornar-se um creme muito branco. Aos pouco vae-se juntando 4 gemmas, e 1 colher de essencia de baunilha. E' necessario que seja bem batido para que não se sinta o gosto das gemmas.

A' parte derrete-se 3 colheres de chocolate em 1 colher de sopa de leite e mistura-se em seguida ao creme.

Arruma-se em um prato bonito 1 camada de biscoitos e por cima destes um pouco de creme, novamente biscoitos, creme, etc.

Cobre-se tudo com creme Chantelly e leva-se á geladeira.

CAMARÕES A' NORDESTINA

Refoga-se com todos os temperos feito é azeite, tomates, cebolas, coentro e 1 alho muito pisado, 250 grammas d camarões. Uma vez refogado junta-se o palmito já preparado á parte, ou de lata.

Deixa-se refogar bem, junta-se 1 colher rasa de manteiga e 1 chicara das pequenas de leite e 1 colher de chá de maizena (maizena dissolvida no leite).

Bate-se bem 3 claras, junta-se as gemmas e a metade destes ovos mistura-se á massa de camarões e leva-se ao fogo até cozinhar.

Despeja-se num prato que possa ir ao forno e cobre-se com o resto dos ovos, que já se misturou um pouco de farinha de trigo.

Enfeita-se com ovos cozidos, azeitonas e tomates sem semente.

Assa-se no forno por espaço de 10 a 15 minutos.

VIRADO DE DOBRADINHAS

Leve muito bem em agua com limão, dobradinhas (a quantidade que queira), depois esfregue toda ella com limão puro, ponha sal e pimenta do reino e cozinhe em bastante agua até ficar macia. Retire então do fogo, pique o mais fino possivel e leve a uma panella com toucinho derretido, doure 1 cebola bem picada, junte a dobradinha, farinha de rosca (metade do peso da dobradinha) e queijo Parmezon ralado. Mexa bem e sirva com os "bifes vegetarianos".

MIOLOS EM FORNO

Limpar bem 2 miolos, passal-os por agua fervendo e cortal-os em tiras.

Untar bem um prato que possa ir ao forno e arrumar então uma camada de miolos, uma de batatas cortadas em rodelas muito finas, uma de farinha de rosca, queijo ralado, cheiro, sal e pimenta, novamente miolos e assim até encher a fórma, sendo que a ultima camada deve ser de queijo e farinha de rosca.

Por em fim 1 chicara de agua, 1/2 chicara de azeite e pedacinhos de manteiga.

PEIXE RECHEIADO

Preparar um bonito peixe, condimentar com limão, cebola ralada, sal e pimenta.

Deixar em manteiga ou azeite, um pouco de cebola bem picada, juntar uma fatia de pão embebida no leite e já passada na penera, camarões cozidos e bem picados, 2 gemmas e um pouco de molho branco (2 colheres mais ou menos) Recheiar o peixe com esta mistura, cozel-o e leval-o ao forno envolto em papel impermeavel e bem amanteigado. Forno regular.

Enfeitar o prato com batatas cozidas recheiadas com mayonnaise e galhinhos de agrião.

BIFES VEGETARIANOS

Aproveite o feijão que sobrou, passando-o todo por peneira, sem pôr agua.

Tempere com 1 colher de toucinho derretido, cheiro bem picadinho e cebola ralada. Leve ao fogo para engrossar com um pouco de farinha de mandioca. Cozinhe bem, mexendo sempre.

Deixe esfriar, faça bifes achatados, passe em ovos batidos, farinha de rosca e frite.

CONVEM SABER

As camisas de seda de seu marido, você as deve passar pelo avesso, introduzindo o ferro nas mangas, passando a seguir os punhos — primeiro pelo avesso, depois pelo direito — fazendo o mesmo com o collarinho e o peito. Uma vez passada toda a camisa, pendure-a em um cabide, para que seque completamente antes de dobrar. Você verá como terão muito melhor aspecto.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz deleituoso, labio leporino, etc. DR JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

O azeite no cuidado dos cabellos



Attendendo a inumeros e insistentes pedidos de amaveis leitoras, reedito hoje o tratamento dos cabellos por meio de applicações de azeite:

Será fartamente recompensada aquella que dedicar duas horas por semana ao tratamento especial da cabelleira. Eis a recompensa: um couro cabelludo sadio e cabellos brilhantes. E o tratamento: uma applicação semanal de azeite quente.

Já tenho salientado varias vezes a importancia das applicações de azeite aquecido ao couro cabelludo e aos cabellos. Mas o processo que descreverei hoje é novo. Seja qual fôr o estado do seu couro cabelludo e a qualidade e o tom de seus cabellos, o methodo de applicar azeite aquecido melhorará a saude do couro cabelludo e tornará mais bella sua cabelleira. E' um tratamento tão simples que uma creança poderia executal-o, mas requer tempo e... muito "rabo de cotovelo".

Deverá ter duas escovas, 1/4 de litro de azeite, um bom "shampoo" liquido e uma vasilha para aquecer o azeite em banho-maria.

Em primeiro logar, escove vigorosa e conscienciosamente os cabellos da seguinte maneira: reparta-os no logar habitual e passe a escova da risca ás pontas, fazendo pequenos movimentos circulares para passar a escova pelo couro cabelludo; depois reparta meia pollegada abaixo da primeira risca e faça a mesma coisa, continuando assim até que todo o couro cabelludo e todos os fios tenham sido escouvados. Gastará nessa operação pelo menos cinco minutos.

Não regateie o tempo que gastas para escovar a cabelleira. Escove vigorosamente até que o couro arda um pouco da circulação activada e que toda a caspa que por acaso tenha fique solta.

O passo immediato é uma bôa lavagem com "shampoo". Acho preferivel um "shampoo" liquido, que faça bastante espuma e seja facilmente enxaguado. Antes da applicação do "shampoo" molhe bem a cabeça. Depois passe-o, faça bastante espuma e esfregue os cabellos e o couro cabelludo, enxaguando em seguida. Uma segunda applicação do "shampoo" é indispensavel. Só então a cabeça estará convenientemente limpa.

Enxugue a cabeça e os cabellos com uma toalha felpuda. E se tiver um seccador electrico, tanto melhor, ficará com a cabelleira absolutamente secca em menos de cinco minutos. Penteie e escove o cabello em todos os sentidos. Depois aqueça o azeite em banho-maria.

O tratamento propriamente correctivo começa nessa parte. Mergulhe a escova mais dura no azeite quanto a escova permitta. Escove os cabellos e o couro cabelludo, mergulhando de quando em quando a escova no azeite. Para embeber o couro cabelludo faça pequenos movimentos circulares e para impregnar bem os cabellos passe a escova de alto a baixo, da testa para traz da nuca para as pontas e repartindo os cabellos em varias riscas.

Seja bem liberal na distribuição de azeite quando se tratar das pontas do cabello. Para os cabellos ressequidos e quebradiços esse tratamento é particularmente indicado.

Depois de bem saturados de azeite o couro cabelludo e os cabellos mergulhe uma toalha de banho em agua muito quente e, depois de torcel-a para tirar o excesso de agua, enrole-a em turbante na cabeça. Quando a toalha fôr esfriando, substitua-a por outra recentemente mergulhada na agua quente e torcida. Mude as toalhas quentes durante uns dez ou quinze minutos.





azeite fará tanto bem numa hora como em oito.

Uma lavagem muito cuidadosa, com bastante "shampoo", será indispensavel para retirar todo o azeite. Desta vez a agua fria será melhor que a morna, separando o azeite em minusculas gottas mais faceis de remover, ao passo que a morna dissolveria o azeite, sendo a mistura facilmente absorvida pelos cabellos e pelo couro cabelludo e, portanto, muito mais custosa de retirar.

O "shampoo" não fará muita espuma, naturalmente, mas assim mesmo esfregue-o por todo o couro e por toda a extensão dos cabellos, para "cortar" o azeite. Enxague então o "shampoo" com agua morna. Faça uma segunda applicação de "shampoo", que deverá remover o que restar do azeite.

No emtanto, se assim não acontecer, seja paciente e faça uma terceira applicação do "shampoo". O cabello realmente limpo e livre de sabão range entre os dedos.

Não applique nunca o azeite á cabeça sem ser escovada e lavada preliminarmente. Escove o couro e os cabellos, faça uma lavagem com "shampoo", seque bem a cabeça, applique o azeite aquecido, deixe que permaneça uma hora, lave novamente com mais "shampoo". As applicações de azeite aquecido sobre a cebelleira carregada de oleo e o couro cabelludo coberto de caspa será perfeitamente inutil.

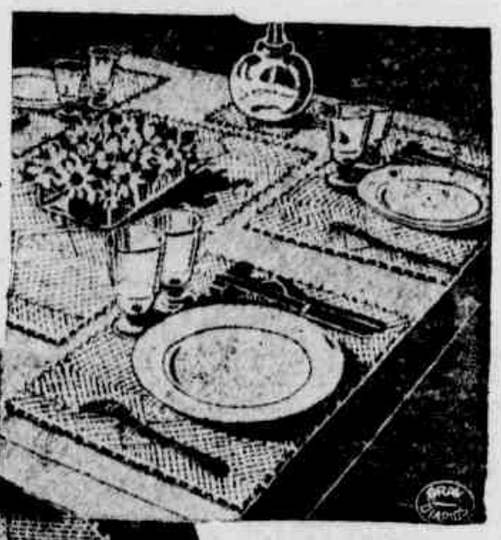
Comece hoje este tratamento. Repita-o todas as semanas, ou, pelo menos, de duas em duas semanas. Será recompensada regiamente: um couro cabelludo sadio, uma cabelleira macia e brilhante, facil de pentear. Auxiliará de muito, com isso, a sua belleza.

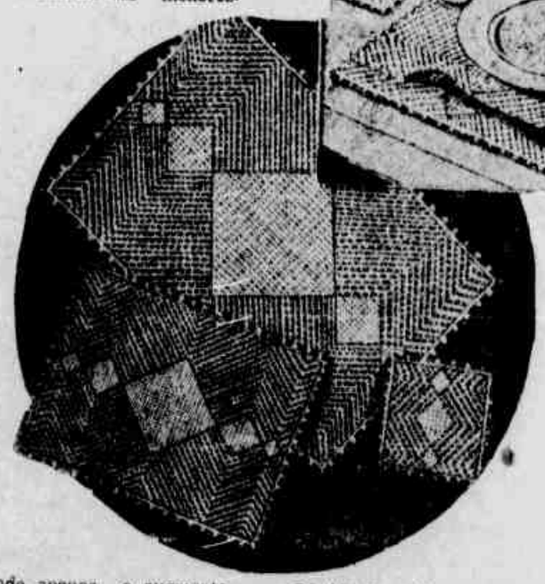
TRICOT -- TOALHAS INDIVIDUAES PARA A MESA

Toalhinhas individuaes do uso de muitas mesas que adoptem meios mais praticos, quando são poucos os comensaes.

Podem ser executadas indifferentemente, em fio branco, cru ou em alguma côr que harmonize com o jogo da mesa. O jogo se compõe do numero preciso de toalhinhas, 4 ou 6 de uma maior para o centro e duas menores para as garrafas. Um par de agulhas de aço para a execução do trabalho, de 2 cms. de circumferencia.

Dou a explicação da confecção de uma toalhinha das menores.





observando apenas o augmento necessario ás outras, augmento de listras "caladas" e tornando maiores os vãos executados em ponto "jersey" liso.

Montar 48 malhas, trabalhar ao ponto jersey as filas impares, ao direito, as filas pares ao avesso.

1.ª fila — 1 laçada, deslizar a primeira malha e fazer a malha malha deslizada por cima em uma dissimulação simples. Repetir 10 vezes seguidas.

Para o meio fazer 1 laçada, deslizar uma malha, tomar as 2 malhas seguintes juntas e passar a malha deslizada, por cima, em uma diminuição dupla. Depois tomar juntas as 2 malhas que segura, uma laçada, etc., seguindo até terminar a fileira.

2.ª fila: todas as filas pares, ao revés, tornar as laçadas, como malhas.

3.ª fila: uma malha ao direito, fazer 10 vezes uma laçada, uma diminuição, a malha do meio ao direito e continuar fazendo dez vezes 2 malhas juntas e 1 laçada, 1 laçada, 1 laçada, 1 malha só ao direito, para terminar.

5.ª fila: 10 vezes uma laçada, uma diminuição e no meio 5 malhas, dez vezes 2 malhas juntas e 1 laçada.

7.ª fila: 1 malha, nove vezes 1 laçada, uma diminuição, no meio 5 malhas, nove vezes 2 malhas juntas e 1 laçada, terminar por 1 malha.

11.ª fila: 1 malha, oito vezes 1 laçada e uma diminuição, no meio 9 malhas, oito vezes uma diminuição, 1 laçada, terminar por 1 malha.

13.ª fila: mudar a direcção das riscas caladas, fazendo 1 malha, oito vezes 2 malhas juntas e 1 laçada, no meio nove malhas, depois oito vezes 1 laçada, 1 diminuição e terminar por 1 malha.

13.ª fila: nove vezes 2 malhas juntas, 1 laçada, no meio 7 malhas e nove vezes 1 laçada, uma diminuição.

17.ª fila: 1 malha, nove vezes 2 malhas juntas e 1 laçada, no meio 5 malhas, depois nove vezes 1 laçada e 1 diminuição, terminar por 1 malha.

19.ª fila: dez vezes 2 malhas juntas, 1 laçada, no meio 1 malha, logo dez vezes 1 laçada, uma diminuição.

21.ª fila: 1 malha, dez vezes 2 malhas juntas e 1 laçada, no meio 1 malha e logo dez vezes 1 laçada e 1 diminuição, terminar por 1 malha. Continuar conservando a mesma direcção nas riscas escaladas e recomeçar no meio, primeiro por 3 malhas, depois 5, 7 e 9 malhas unidas, etc., etc., até chegar as 19 malhas unidas para a parte média do rombo maior.

Deste modo, mudar a direcção das riscas caladas que é preciso voltar a tomar, como no principio do trabalho e fazer a segunda metade da toalhinha pequena, mas em sentido inverso.

As outras começam-se seguindo as mesmas indicações, começando cada toalhinha individual por 83 malhas. Dimensões: 40 por 30.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CHRONICA



E' incrivel, mas ainda são numerosas as mulheres que recorrem, por occasião de suas crises sentimentaes ao pueril e pernicioso "remedio" da "magia amorosa". Equivoca-se, quem suppõem que esse costume é brasileiro; elle é universal. A "magia", a chiromancia e a cartomancia, pode dizer-se que teem sua origem na mais remota antiguidade; seu prestigio decaiu muito pouco com o correr do tempo, soltido que é como tudo que se baseia na esperança e credulidade humanas.

Esse prestigio e poder de suggestão eram perfeitamente explicaveis destruir com suas luzes a treva espessa da ignorancia. O inconcebivel é que em nossos dias haja quem dê a esses absurdos a mesma importancia que lhes deram nossos mais remotos antepassados.

Todavia... é bastante conhecer a capacidade de illusão do espirito feminino para comprehender o que á primeira vista se nos afigura o maior dos absurdos.

Não sei até quando o amor continuará sendo para a mulher uma cousa mysteriosa e fluidico que lhe produz nas almas por influxos e movimentos desconhecidos e enigmaticos. E' bem de ver, comtudo, que assim pensando ellas não podem deixar de procurar ao desconhecido o que uma realidade logica e tangivel não lhes dá, e dahi a sobrevivencia dos "poderes occultos", que para ellas não teriam razão de ser se não ignorassem que o amor não é mais que uma mutua attracção espiritual e material, que começa por uma envolvente sympathia e termina no puro deliquio de dois corações, entregues ao nobilissimo fim da perpetuação da especie.

Logo, á mechanica do amor são alheias as forças mysteriosas e incoercivel do sobre-natural... manejadas pelos humanos... Nella teem intervenção designios divinos que fazem com que um homem e uma mulher se encontrem, se enamorem e vivam no dulcissimo regaço de um sentimento amoroso. Nada mais que isso.

Cdem, portanto, ao mais grosseiro dos erros os que por não terem logrado a graça ineffavel do amor recorrem ás machinações da magia, como se uma beberragem, um logo de naipes, ceifas ou aquellas palavras abracadabrantes pudessem substituir a vontade de quem tudo faz e desfaz e que assim traçou o roteiro de nossa vida.

Dos males que as cartomancias e similares acarretam, as destilusões não são os mais graves; impedindo — e que fazem no mais das vezes — que consigamos a perfeição espiritual relativa a que todos aspiram é que ellas nos causam os maiores prejuizos. E' algo assim como o que acontece com as pessoas que adquirindo o vicio de jogar tudo esperam da sorte, vivendo na ociosidade fatal que cada esperança dá causar e nella morrendo roidos por todos os infortunios.

Nada, pois, de magias, sortilegios, filtros de amor e outros absurdos pelo estylo minha amiga! A magia, o poder de suggestão, devem estar em nós mesmos e inutil será procural-os na mesa da cartomante já que os céos não nos quizeram dotar desses encantos.

Recordamos — traçamos de leve o sempre presente — o sabio verbo que diz: "ajuda-te e eu te ajudarei", isto é, procure por si mesma merecer o que você anhela e logo o favor divino virá o resto.

Se o amor enche legitimamente nossa capacidade de aspiração, saibamos ser bôas e formosas, cultivemos nosso corpo e nossa alma, tenhamos a suprema elegancia de esperar e um bello dia o amado surgirá no horizonte de nossas horas, attrahido pela claridade de nosso olhar e sorriso, nunca pelos turtos e ineficazes elixires das scientistas manejadoras das "forças occultas"...

DORALICE

A MULHER E A IDADE

Quando a Pavlova morreu, subitamente, em plena gloria, o publico que a admirava ficou estupefacto ao conhecer-lhe a idade exacta.

Quem poderia suppôr que a incomparavel interprete da "Morte do Cysne", cujos movimentos e attitudes eram a mais pura expressão da arte, fosse uma mulher de mais de cincoenta annos...?

Como Isadora Duncan, outra "rainha do gesto", tinha a Pavlova o culto de sua fórma physica e, para conserval-a intacta a serviço da arte, exercia sobre si mesma uma intensa vigilancia.

Contam os que com ella intimamente privavam que a grande artista fazia photographar diversas vezes ao anno, em primeiro plano e sem retoques, seus braços, mãos, costas, pernas e pés, afim de poder demoradamente se examinar e saber o que lhe seria possivel aperfeiçoar.

Essa força de vontade em encarar seus defeitos para melhor corrigil-os era o segredo daquella plastica soberba, o que os annos não conseguiram atacar.

Sem querer, todavia, fazer da graça um "metier" e de controle de seus dotes physicos a preoccupação maxima da existencia — o que revelaria certa pobreza de espirito — seria muito util que toda mulher tivesse a coragem de se olhar ao espelho, "ao natural", isto é, sem pintura e sem as "defesas" do penteado e da "toilette", em plena luz do dia, longe de qualquer penumbra enganadora.

A sinceridade que leva a reconhecer os proprios defeitos, esse "fair play" para comsigo, é muito mais proveitosa que a teimosia em querer ignorar as mais leves imperfeições, como se isso as fizesse desapparecer.

No que diz respeito á belleza, leitoras amigas, como a tudo mais na vida, é sempre um erro caminhar-se com os olhos vendados...

De que serve a excessiva indulgencia que habitualmente temos para comnosco, se os outros — e sobretudo as outras... — nos vêem tal qual, somos e não como desejariamos ser?

E' de certo modo, natural que vocês se recusem a confessar suas imperfeições ás suas amigas... e até mesmo a si proprias vocês as poderiam occultar sem, todavia, deixar de as procurar e identificar, buscando, para corrigil-as — e isso sem que vocês mesmas saibam, repito, para não ferir a vaidade que não podem deixar de ter — o desvalioso mas desinteressado conselho da autora destas linhas, que ha já mais de um anno não só repete semanalmente nestas columnas — e espera repetir "ad semper" — uma série, aliás grande, de conselhos, refundindo-os, dando-lhes forma diversa para que vocês acabem, assim, comprehendendo-os como pondo-os em pratica, como tambem procura inteiral-as



das novidades não só no terreno da moda e da belleza como no de tudo o que diz respeito á economia domestica, educação da creança, etc.

Conhecendo a ligeira e dia a dia menor idiosyncrasia da mulher brasileira pela pratica de esportes, tenho encarecido, mais que outra qualquer coisa, a necessidade de cultura physica para a mulher. Não descansarei emquanto não souber que as mulheres, ainda as dos mais reconditos logarejos de nossa terra, teem como obrigação quotidiana a pratica de um sport. Não restam mais as desculpas de que "aqui não ha piscina", "ali as moças não podem remar porque não ha um lago, sequer", "acolá a unica quadra de tennis é muito afastada", ou "o cuidado do lar me toma todas as horas" A necessidade é mais de movimentos rythmicos que de outra qualquer coisa, e, assim, as que não podem nadar que façam exercicios respiratorios e caminhem um pouco, todas as manhãs, as que não podem jogar o tennis que pulem corda, as que não podem frequentar um club nautico que remem... no secco, — que como tenho dito, é o unico exercicio efficiente na reducção do volume do ventre e das cadeiras — as que não podem praticar o cyclismo que façam este ultimo sport, etc...

O essencial, o imprescindivel, é que todas se compenetrem da "necessidade da cultura physica", que é nosso maior alliado na luta contra nosso maior inimigo: a idade da mulher.

PALAVRAS ÁS MÃES

Todos reconhecem a importancia de dar á infancia desde os primeiros annos, ensinamentos solidos, que influam pela vida adeante. Mas se quizermos que a obra seja completa e que nossos filhos sejam como desejamos, devemos agir com os exemplos que bastem ao seu desenvolvimento moral.

Eis aqui alguns conselhos de Miriam Scott, ás mães, na tarefa de defender os filhos do peccado da mentira.

Primeiro — falar ao filho sempre de modo simples e claro, com palavras justas, para evitar mal entendidos.

Segundo — Não supprimir, arbitrariamente, seus impulsos naturaes, obrigando-o a mantel-os occultos porque isso o obriga á dissimulação.

Terceiro — Responder suas perguntas lealmente, satisfazendo sua curiosidade com intelligencia, sem meias verdades. De outro modo, elle tratará de informar-se em outra fonte e resolverá mentir para occultar o seu conhecimento culpado.

Quarto — Não exaggerar os seus erros, fazendo que appareçam como factos abominaveis. Corrija-o suavemente, constructivamente.

Quinto — Demonstrar que acredita nelle. Não o interrogar com ar de suspeita, pois despertará nelle o temor do castigo, que o fará mentir para livrar-se delle.

Sexto — Quando o menino formular, francamente, uma observação, embora essa possa ferir a vaidade de algum adulto, não deverá ser repreendido, nem castigado, pois isso seria fomentar a hypocrisia.

Setimo — Não tomar nem censurar como mentira o que for resultado da imaginação e, do jogo da imaginação infantil.

Pedras preciosas

Eva foi a mulher a quem Adão atirou a primeira pedra.

As pedras que servem de alicerces á vaidade feminina e ao orgulho masculino, são as que chamam de pedras preciosas.

Uma joia é dinheiro adormecido.

Os solitarios são as pedras tumulares da virtude.

As grandes cortezãs possuem sempre as pedras mais puras.

As largas pulseiras de brilhantes que, como uma couraça, circundavam os braços das mulheres, são a prova evidente da fraqueza dos homens.

E' a cobiça geral que dá aos brilhantes seu brilho especial; em troca, suas facetas servem para aguçar o ciume.

APPARENTE DEZ ANNOS MENOS



Hoje em dia é commum mulheres representarem menos idade, ás vezes muito menos do que em verdade possuem. E se isso agrada sempre áquellas que "teem os annos que parecem ter" muito mais agrada ás que ultrapassam os 40 janeiros.

E' sempre interessante fazer observações em torno do assumpto, que tanto agrada e interessa á mulher — dando-lhe instrucções capazes de ajudal-a para, depois daquella idade, ter ainda a loucania e a belleza da juventude, podendo responder a indiscreções possiveis: "Tenho a idade que pareço ter"...

•

Uma das coisas que mais envelhece é a gordura e a falta de agilidade. E para conservar a ultima e afugentar a primeira, nessa altura da vida, não é necessario dedicar-se a uma hora de cultura physica, nem a sports violentos. Não é necessario, salvo para aquellas que se habituaram desde sempre e que teem "saude de ferro". E preciso apenas, com tres ou quatro exercicios, dos mais simples, praticando-os diariamente, com constancia: é preciso caminhar, todos os dias, realizando marchas regulares e, se a opportunidade falha, encontral-a, descendo do omnibus, muito antes de chegar á casa, para vencer o trajecto (uma parte) a pé. Uma vez ao dia, pelo menos, é de optimo effeito relaxar os musculos do corpo não de modo involuntario, mas deliberado.

Quanto á alimentação, o melhor regimen é o da moderação.

Uma vez por semana, proporciona-se um repouso ao apparelho digestivo nada lhe dando além de summo de fructas.

O exercicio e o regimen vão influir na circulação, cujo estado tem que ser observado, pois a cutis, os olhos, o cabello, todo o corpo precisam desse estimulo, que é o sangue.

Se V., leitora, está no caso de acolher estes conselhos, depois do banho, escove seu corpo, durante cinco minutos, empregando uma escova apropriada para fricção a secco. Póde tambem fazer isso com uma toalha aspera.

Uma coisa recommendavel para algumas, o que vale dizer que não serve a todas, é uma ducha fria, em seguida ao banho quente.

Para completar os beneficios da massagem do rosto e collo, estenda nelles, e tambem nos braços, um creme para a circulação. Esse creme que V. deixará 20 minutos, dar-lhe-á um calor, o que será optimo porque o sangue affluirá á superficie.

Estude sua cutis e use os cremes, loções e oleos adequados a ella, porque ha cutis e ha cutis...

O melhor remedio para as rugas é a placidez... Livre de expansões nervosas, de arrogancias, V. não colleccionará muitas rugas e mais não precisará que se prevenir com um tratamento externo.

Antes de deitar, depois de retirar toda a maquillage, estenda sobre a pelle um creme nutritivo, para alimental-a e nas palpebras um oleo, que póde ser o de amendoas doces, dando leves golpes na região.

Pela mesma razão, todas as noites ponha na base das unhas o mesmo creme nutritivo e com elle mesmo massageie as mãos, até o pulso.

Recorde-se que as mãos, mais que o rosto, revelam a idade...

Quanto á maquillage adoptará, com o maximo cuidado, a que lhe pareça natural, evitando as côres vivas, sem que o rosto se apresente descolorido.

Observando as mudanças da moda, siga-as, mas quando se referem ao penteado, muito cuidado! Os penteados vaporosos, quasi sempre, não vão bem ás mulheres de certa idade, que devem escolher os lisos assentados. Se os cabellos começam a encanecer, se não lhe agrada isso (é tão raro agradar!) lave-os com substancias vegetaes ou applique-lhes oleos especiaes, preparados para dissimular as primeiras cans.

Se V. já os tem grisalhos não confie na pericia de suas mãos para tingil-os. Vá a um profissional, lembrando-se de que cabellos mal pintados, nunca têm um aspecto bonito, natural.

Outro conselho: não esqueça a influencia que tem para a juventude a parte moral. Não se inquiete por coisas futeis... Não dê agasalho ao rancor... "Compre" doçura para sua alma...

O caracter, como os annos, escreve no rosto a historia de uma mulher. Faça tudo para que a sua historia seja a mais linda possivel

"CONSERVE O SEU SORRISO"



E' habito de toda a moça usar oculos escuros nas praias? Não, no entanto, a tensão do nervo optico para se defender dos ataques da luz é formidavel!

Quantas horas fica uma pessôa lendo, bordando, desenhando, costurando, sem dar um pequeno repouso aos olhos?

Quantas pessôas ficam velhas depressa pelo costume de franzir os olhos para impedir a claridade?

Um tratamento diario é necessario.

O proprio chá que tomamos pela manhã é optimo medicamento: sendo bem quente é uma loção magnifica para banhar os olhos como adstringente e fortificante.

A noite, banhar os olhos, pingar seguidamente dentro das palpebras agua de rosas morna.

E' meio salutar para repousar a vista do grande esforço diario.

As rugas, os "pés de gallinha" tão feios na expressão do rosto, acabam desapparecendo se fizermos diariamente uma pequena massagem do nariz as fontes.

O tecido das palpebras é muito delicado e fragil, portanto, essa operação deve ser feita com muito cuidado e com um oleo ou creme que não prejudique. O oleo de ricino para isso é o mais indicado, ou então, o oleo de amendoas doces.

Deixar a pelle absorver a quantidade de banha da qual ella sente fome.

Depois disso, limpar o resto com papel de sêda e dormir.

Pela manhã, quando nos olharmos no espelho as palpebras estarão esticadas, lisas, renovadas.

As riscas da testa tambem desapparecem com a mesma applicação. Mas, sobretudo, não devemos fechar a carranca...

Devemos rir ou sorrir sempre, a vida é bella, não deve nos fazer medo...

LENÇOS...

Finissimos, rendados, de gase, microscopicos, afinal para que servem os lenços femininos?

Para chorar? Para enfrentar defluxeiras? Para transpiração? Nada disso! Os lenços das senhoras só servem para justificar a razão de ser de algum dos bolsos que lhes embellezam os "tailleurs". Ou então para dar uma nota de côr viva e agradavel em suas blusas.

Inteiramente inuteis reduzidos a um pequeno quadrado, os lenços vão para o punho, ou para a cintura, escondem-se na carteira ou nos seios das donas e, quando não são meramente decorativos apenas permittem o gesto gracioso da mão que os busca.

Uns obedecem ao estylo classico dos lenços de homem. Outros reproduzem desenhos de mil côres, em tecidos os mais varios: sêda, para a noite; algodão, para todas as outras horas do dia.

Os costureiros de Paris apresentam os lenços para acompanhar as toilettes. Lenços de renda completam "tailleurs" com blusas de renda. Lenço de "imprimé" ficam dentro do estylo quando talhados da propria fazenda do vestido.

Um costume alfaiate um pouco secco, um pouco masculino accentua seu estylo com um grande quadrado liso, de côr, ou, do contrario, torna-se mais feminino com um grande lenço de mousseline armado no pescoço.

Você...

... tem o mau costume de carregar o seu filhinho nos braços, não é: Pois não é capaz de imaginar o mal enorme que lhe está causando, talvez inconscientemente.

Todos os medicos, os mais conscienciosos, são accordes em condemnar esse pessimo habito generalizado entre as mães brasileiras. E' profundamente prejudicial á creança, o seu organismo tenro se resente e ella se habitua mal.

Depois, nunca mais ha de querer permanecer no bercinho. Quer é estar balançando nos braços carinhosos. Evite carregar o seu filhinho.

Nem que elle chore muito no começo. Chorar é uma coisa naturalissima. Não se importe muito. Creança chora mesmo. Deixe-a no bercinho, esperneando. Que chore bastante. Depois ella fica quietinha e sorrirá contente. Em nenhum caso porém, deverá carregal-a.

SANBRA

Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.

Telegrammas: "SANBRA"

RECIFE
Av. Marquez de Olinda, 133
PHONES:
9236 · 9088 · 9206 - 9087 - 9249

CARTAS:
Caixa Postal, 187

FILIAES: São Paulo - Maceió - Campina Grande - Natal - Fortaleza

Agencias em todos os Estados do Nordeste

COMPRADORES E VENDEDORES DE

Algodão em Caroço - Algodão em Pluma - Caroço de Algodão

40 uzinas descaroçadoras modernas

5 prensas hydraulicas de alta densidade para algodão

S A N B R A

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

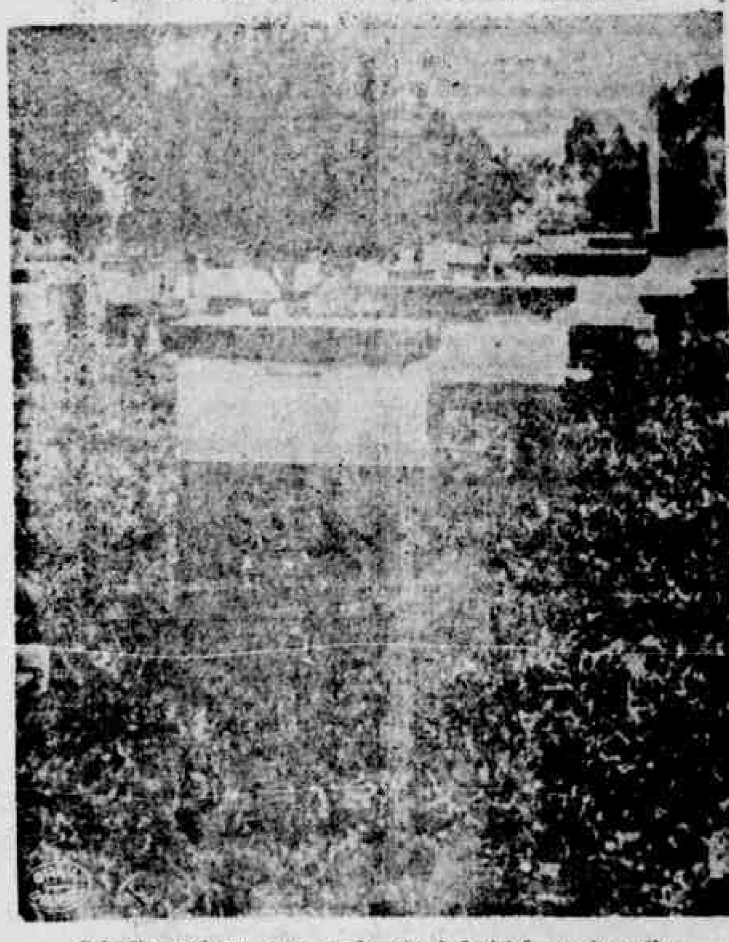
Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

O SEXO DAS ABELHAS E A VIDA DA COLMÉIA



Colméia moderna para exploração industrial, na Argentina

O assumpto dessa nota não deve ser circumscripto, apenas, ás abelhas, e o que aqui se vae dizer pode ser applicado a todos os animaes e até ao homem, se se tiver de dar credito ao que se affirma ter sido buscado em estatisticas e observações sérias.

Trata-se de dar como razão da modificação do sexo (se é que se pode dizer assim), a alimentação mais ou menos farta, boa e que pode faltar em certas épocas, alterando, dahi, o numero de animaes machos ou femeas que podem nascer, desta ou daquella especie. Tomemos a abelha para factorialo. Affirma-se que quando se inicia o periodo da floração das diversas plantas na primavera, a colmeia entra a produzir primeiramente zangões e depois abelhas, e que embora não seja de modo absoluto, é, contudo, uma relação de maioria para os machos.

Explica-se isso dizendo que, como nesse momento ha pouco mel, as abelhas que vão nascendo são abelhões, pois havendo muito trabalho para poucas nutrizes, ellas não podem dar conta do serviço em dia e dahi o maior nascimento de machos.

Essa observação é feita tambem para os outros animaes; sempre que ha abundancia de alimentação, nascem mais femeas do que machos; diz-se, mesmo, que em Londres, uma estatistica dá maior numero de nascimentos de meninas para os bairros ou zonas onde a classe é mais abastada e passa melhor de bocca.

O mesmo se poderá dizer dos animaes que vivem nas florestas, notando-se a differença para os que habitam as partes mais ferteis em relação com os que buscam nos altos das serras, o alimento; entre estes ultimos ha mais machos do que femeas, segundo o que asseveram os caçadores.

A verdade é que uma rainha é sempre o producto da alimentação numa colmeia qualquer.

A rainha põe ovos que produzem rainhas, obreiras e abelhões ou zangões; a differença de sexo e de funcção está toda no modo como esses typos são alimentados.

O mesmo ovo que dá uma obreira dará uma rainha.

Ora, a obreira é uma abelha que não pode perpetuar a especie; se uma obreira tiver de botar ovos, desses ovos não sahirão obreiras nem rainhas, mas apenas zangões.

Por que? Se as nutrizes realizarem a contento a tarefa, do mesmo ovo que poderia sair uma obreira sairá uma rainha.

Por que? Unicamente devido a alimentação.

As abelhas que se destinam a ser rainhas são alimentadas de modo especial por uma preparação ou distribuição de funcção na colmeia, cujos ovos destinados a rainhas são postos em cellas que receberão o tratamento que só uma rainha pode receber.

Alimentação abundante e bem cuidada, a melhor que se pode dar a uma abelha destinada a ser rainha, a chefiar a colmeia de algumas dezenas de milhares de commandadas.

Não parece estranho que o mesmo ovo possa produzir dois individuos de funcções completamente differentes, um que só produz machos e outra que pode reproduzir machos e femeas? E não parece ainda mais extraordinario que isso tudo resulte, apenas, de uma questão de alimentação?

Pois é o que se dá com as abelhas.

Acontece muitas vezes que uma colmeia fique orphã, quer dizer, que fique sem rainha; isso se pode facilmente conhecer pelo movimento desusado que se nota á simples golpe de vista, pelo vaivem, desordenado que as abelhas denotam, afflictas, emittindo um som especial como um cantochão funebre, a chorar alguma perda; essa perda é a da rainha.

Ellas procuram a rainha por toda parte e emquanto o desespero continua, ellas tratam de pôr ovos que dêm logar á criação de uma substituta da sua chefe, desses ovos, porém, só nascem zangões.

Dissemos acima que as obreiras não são capazes de reproduzir a especie; não estão preparadas para isso; são mais ou menos estereis; entretanto, deve-se fazer uma restricção a essa affirmativa, pois quando falta a rainha, ellas podem ovos que dêm logar ao nascimento de alguma abelha destinada a rainha, isso acontece quando as obreiras põem esses ovos em cellas que ficam unidas ás cellas destinadas á rainhas.

Excusado é dizer que mesmo assim saem dahi sempre zangões.

Em taes circumstancias, bem se vê como o apicultor deve logo accudir ao seu enxame, á sua colmeia, pois se isso não fizer, ella desapparecerá.

As abelhas de colmeias normaes são as primeiras a ir buscar mel nessas colmeias orphãs, roubando-o sem piedade. E preciso accudir immediatamente á colmeia abandonada ou sacrificada, para ser-lhe dada a rainha de que ella precisa.

Como se pode ver, o assumpto comporta cogitações e observações attenta, pois não é improvavel que dahi surjam conclusões muito interessantes sobre o destino do sexo dos outros animaes.

A APICULTURA COMO ACTIVIDADE AUXILIAR

O problema da obtenção do café, no Brasil, por preço de custo que o deixe nas melhores condições de venda em relação aos concorrentes já está resolvido pelas proprias forças da natureza; resta aos lavradores supportarem pelo tempo que for necessario, os males da crise que attinge o producto; isto é, que tem sido mais difficil, entre outras coisas pela falta de instituição do credito agricola e de outras providencias que pudessem collocar o nosso producto em condições vantajosas no dominio da competição commercial.

Para que o lavrador possa ter no café uma riqueza agricola que por ora não lhe pese, elle deve dar a maior attenção ás industrias auxiliares das grandes lavouras e que podem servir de supporte nas épocas de crise.

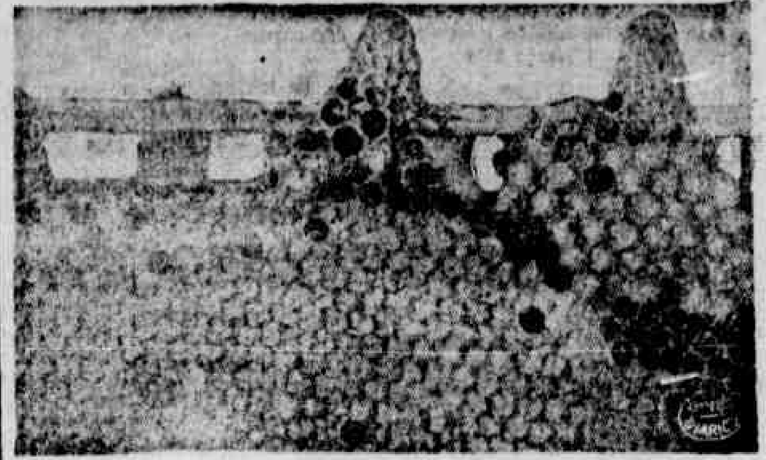
A apicultura está nesse caso; poder-se-ia, mesmo dizer que a criação de abelhas ou do bicho da sêda constitue actividade mais para prender o colono do que para manter o lavrador; e a razão disso é que em nosso paiz a lavoura cafeeira é industria rural de colonização ao contrario do que acontece na Colombia e em outros paizes onde as propriedades são minusculas, em comparação com as fazendas de café no Brasil e onde, consequentemente, em vez de colonos, quem trata do cafesal é o proprio dono com a sua familia. Essa gente precisa menos de credito do que de actividade, de trabalhos que lhe dêm renda e occupação durante o anno.

A apicultura é uma industria facil, pois quasi tudo que a representa é trabalho que está a cargo das abelhas; ellas é que fazem a maior parte; o homem apenas colloca as caixas no pomar, adapta-as para colher o maximo de mel e quando chega a occasião é só ir buscar a safra. Não ha melhor negocio e ninguem terá motivos para não querer ter em sua fazenda uma ou muitas colmeias.

Um outro ponto importante nesse assumpto está no que relaciona com alimentação do nosso povo rural. Sabe-se como os homens que vivem na roça passam mal de bocca; as creanças, então, nem se fala; andam mal cobertas e o que comem é o bastante para não morrerem de fome; o alimento é constituido de farinaceos, e não recebem nada que contrabalance as perdas organicas, apresentando-se como verdadeiros desnutridos, exhibindo a sua miseria organica nos corpinhos a espera de alimentos vitaminados, coisa que nunca chegam a conhecer.

Pois o mel é um desses poderosos alimentos que restauram as forças e que fazem com que adultos e creanças se beneficiem das suas magnificas propriedades.

Quem analysa a funcção do assucar de canna e de outros assucares no organismo sabe que elles dever ser transformados de saccharose em glucose assimilavel, para que tenham valor ás nossas exigencias organicas. Isso que o nosso organismo teria que operar, com perda de energia, o mel já representa transformado, de maneira que o organismo que recebe o mel, recebe desde logo a glucose já transformada e em ponto de ser aproveitada, assim já pelas cellulas.



Um favo com cellulas de rainha, zangão e obreiras

O mel é um producto de facilima digestão e que além de nada conter que possa perturbar o organismo só bem pode causar-lhe; elle alimenta os tecidos musculares e se presta para restaurar forças em velhos, em pessoas cançadas pelos serviços intellectuaes, assim como nutre o tecido muscular, revigorando o corpo dos que despendem energias seja como sportista, seja nas lidas do trabalho braçal.

O mel tem, ainda, outras propriedades, uma das quaes é a de agir como laxante, quando tomado na dose de uma ou duas colheradas das de sopa antes de deitar; serve tambem para conciliar o somno, é calmante e entra na preparação de gargarejos e de outros medicamentos contra inflammações, grippes, etc.

Tratando-se de população desnutrida como a nossa, e que precisa de recorrer a actividades subsidiarias das grandes lavouras como a do café, — nada mais propriamente indicado do que a industria apicola, como a sericicola, a criação de animaes domesticos, coelhos e outros.

Desde que se adopte na organização de uma colmeia o typo de quadros moveis, que podem ser substituidos e levados ao exame para serem novamente carregados, a apicultura é uma fonte de renda das mais valiosas.

Não se pode deixar de accrescentar como elemento de primeira ordem nessas considerações a favor da apicultura, a nenhuma despesa que ella dá, pois as abelhas apenas querem morar perto de bosques, de prados, de pomares, para irem buscar o elemento que transformarão em mel e cêra.

E ainda não é só; um ponto que precisa ser tambem posto em foco é o que se refere ao serviço que as abelhas prestam aos fructicultores; ellas são o motivo principal da fructificação dos pomares, ellas é que operam a pollinização ou fecundação cruzada, contribuindo para que muitas plantas dioicas, plantas que têm as flores masculinas separadas das femininas, possam produzir fructos. Quando as abelhas entram na corolla de uma flor para dali retirar o nectar e o pollen, ellas levam nas patas aquelles grãos minusculos, amarellos, do pollen das differentes plantas por onde andam, e com isso ellas vão fecundando as plantas na mesma flor.

Nos Estados Unidos ha criadores de colmeias que se especialisam em alugal-as a fructicultores para facilitar-lhes as melhores safras de fructos; não as alugam para elles se servirem do mel ou de cêra, mas apenas para que as colmeias fiquem em seus terrenos de modo a que as abelhas possam contribuir com o seu trabalho para que haja mais fructos.

Isso vem mostrar que em vez da abelha ser prejudicial aos fructos como ainda ha gente que acredita, ellas, pelo contrario, só beneficios podem causar, augmentando a carga de fructos nas arvores; em troca levam o nectar ou substancias assucarada que encontram nas flores e que a natureza poz ali apenas para attrahir as abelhas.

Façam, pois, os agricultores, nos seus sitios, as suas colmeias para que possam colher o delicioso mel, reconfortante e nutritivo, augmentando a fructificação das arvores e criando uma industria modesta, é certo, mas que virá em auxilio do trato dos cafesaes e de outras actividades em grande.

FUMAGINA E MÉLA DA LARANJEIRA

Chama-se vulgarmente fumagina a uma especie de mofo preto que apparece nas fôlhas da laranjeira e que se attribue á exudação produzida pelas cochonilhas, pulgões, etc., substancia assucarada sobre a qual nasce o fungo que toma o nome de fumagina em razão da sua côr e do seu aspecto. A exudação referida produz a mela e esta por sua vez dá logar á fumagina; isso é o que se pensa geralmente, julgando-se o assumpto de um modo muito restricto, pois pelo que se sabe, a mela não é apenas produzida pela secração das cochonilhas ou outros insectos, mas tambem por certas condições de humidade e de verdadeiro desequilibrio entre a vida da planta e o meio ambiente ou o tratamento que o agricultor lhe dá. A mela é, hoje, uma doença que se nota em muitas especies de plantas e não apenas na laranjeira.

Referindo-se a essa materia o sr. A. Saccá lembra aos interessados, de accôrdo com as observações que tem feito nesse assumpto, que ás vezes a fumagina e os insectos estão associados, o que é facil verificar-se não somente nas plantas citricas, mas tambem no cafeeiro e em outras plantas cultivadas ou não; mas os insectos têm apenas uma funcção aggravante no estado morbido pre-existente, devido á mela que produzem pela exudação assucarada, a qual sobe á superficie dos orgãos como se fosse um verniz, permittindo desse modo o desenvolvimento do fungo. Se a mela secca, a fumagina não se desenvolve; mas se permanece humida, o fungo progride rapidamente.

Entre os factores que provocam a producção da mela merecem destaque, os seguintes:

1º) — O terreno frio, humido ou superficial, sujo de matto;

2º) — A exposição do mesmo, sendo a fumagina mais frequente nas baixadas do que nos logares altos e bem ventilados;

3º) — A falta ou a deficiencia de trato cultural;

4º) — As variações bruscas de temperatura, a differença de temperatura na propria planta, entre a parte aerea e a parte subterranea, etc., pois é sabido que durante a estação secca, os terrenos compactos e humidos são mais frios do que os terrenos fôfos; os solos vestidos de matto são mais frios do que os nu's e os compactos são sempre mais frios do que os revolvidos.

Além disso, o ar na estação quente se conserva mais quente nas baixadas do que nos pontos altos, sendo mais elevada a temperatura nos logares menos arejados.

As camadas mais baixas são mais frias porque a temperatura é maior nas que ficam mais proximas da superficie. Portanto, quando a planta tem as raizes num ambiente frio, e a copa num meio quente, o desequilibrio vegetativo provoca a formação da mela e, consequentemente o desenvolvimento da fumagina.

Ora, como no mesmo terreno a aeração das differentes camadas varia de um logar para outro, de accordo com a sua posição, as lavras, etc., assim a mela não poderá ser uniforme e não se apresentará sobre todas as plantas do mesmo laranjal, variando tambem de intensidade nos differentes individuos.

A irrigação, quando feita nas horas quentes, pode occasionar a mela, porque faz baixar bruscamente a temperatura do terreno e diminuir a absorpção radicular. Sob a acção das bruscas variações de temperatura o amylo gelificado exsuda na superficie das folhas e dos ramos, formando optimo alimento para a fumagina. Portanto, pelos motivos expostos, as fumaginas devem ser consideradas como phenomeno secundario mas assim mesmo são prejudiciaes porque difficultam a assimilação e a transpiração, accentuando o estado morbido preexistente da planta, provocado pela exsudação da mela.



Colhendo a safra de um pomar bem tratado

O tratamento contra as fumaginas não é dos mais simples, quando a sua causa não está apenas nos insectos que produzem as melas. Para combatel-a, opina ainda o sr. Saccá, é necessario tirar-lhe o alimento, isto é, a mela, e, portanto, onde fôr possivel será indispensavel remover as causas que a produzem. Se a fumagina é persistente, se o terreno não é apropriado á cultura da laranjeira, é melhor cultivar outra especie.



Folha de laranjeira com fumagina

O principal cuidado deverá ser o de conservar o terreno fôfo, bem arejado, limpo, pois a aeração fará augmentar a temperatura das camadas profundas nos terrenos compactos e frios, que são os que, em igualdade de condições, provocam a formação de mela em maior abundancia. Para remediar os prejuizos já causados, deve-se adubar as plantas usando de preferencia adubações mixtas.

Se a insufficiente absorpção dos liquidos nutritivos do solo — causa principal da mela — não depende da differença entre a temperatura do solo e a do ar, mas da podridão radicular, é claro que é preciso se o estado de desenvolvimento o permitte — tratar desta.

Portanto prevenindo a mela, previne-se a fumagina, porque sendo esta epiphyta, alimenta-se só da exsudação assucarada.

Se a plantação for muito densa, será forçoso espaçal-a, supprimindo algumas ruas de laranjeiras. O sacrificio é duro mas o resultado será compensador.

Póda-se a arvore cuja copa é demasiado fechada ou mal conformada, para facilitar a circulação do ar e da luz, e ao mesmo tempo para revigoral-a porque as plantas que soffreram a mela ficam bem debilitadas. Se ao lado da fumagina estiverem cochonilhas, será preciso combatel-as, com calda sulfo-calcica, ou com calda assim feita:

Sabão	1 a 2 Kgr.
Kerosene	1 a 2 litros
Agua	100 litros

Cuboni aconselha limpar ramos e tronco, por meio de uma escova e, depois, pulverizar a copa com esta calda:

Agua	10 litros
Nicotina	10 grms.
Alcool methylico	100 cmc.
Sabão preto	100 grms.
Carbonato de sodio	20 grms.

Em logar da nicotina pode-se usar uma decocção forte de fumo em corda. Feito esse tratamento, convem pulverizar, a seguir, a copa com calda cupro-calcica assim preparada:

Agua	100 litros
Sulfato de cobre	2 Kgrs.
Cal extincta	2 Kgrs.
Therebentina	1 litro

quando se addiciona a therebentina á calda deve-se agitar esta energicamente, sendo necessario repetir-se depois de 15 dias a pulverização.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.
Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

CRIAÇÃO DE PORCOS

Já temos feito referencias a diversas phases da criação de porcos, no que se refere aos cuidados necessarios ás marrãs, aos leitõesinhos e ao reproductor, de maneira a que os animaes sejam sempre protegidos com as cautelas que se fazem indispensaveis para que a criação se faça nas melhores condições.

Os ensinamentos nunca são de mais e sempre se adduzirá materia nova ao que se refere.

Os signaes do cio na porca, — accrescenta o sr. L. Hermsdorff, — manifestam-se de diversas maneiras, como sejam: torna-se inquieta; procura insistentemente o macho; tumefaz-se-lhe a vulva; apresenta inapetencia e, por vezes, depravação do gosto, pondo-se a babar; monta nas companheiras, e, em alguns casos fica deitada como si estivesse doente.

Todos estes signaes, entretanto, são menos apparentes nas raças precoces.

A primeira apparição do cio na especie porcina dá-se, geralmente, entre o terceiro e o quinto mez de idade, conforme a raça, tendo uma duração media de dois a tres dias e reapparecendo todas as tres semanas depois, caso não tenha havido fecundação.

Após o parto, os signaes do cio manifestam-se, novamente, depois de cinco, seis ou sete semanas, conforme a desmama tenha sido rapida ou tardia, pois, em geral, o cio só reapparece posteriormente a ella.

As porcas que entram em cio e são fecundadas ainda no periodo de aleitamento, abortam, frequentemente.

Nas raças precoces, ou quando por qualquer circumstancia os signaes do cio são pouco visiveis, o melhor meio de descobril-os é levar as porcas á presença do varrão, ou deixal-o permanecer durante algum tempo em companhia dellas, pois elle jámais se engana.

O cio produz, no leite, uma alteração — causa de frequentes perturbações gastro-intestinaes nos leitões. Estes devem, portanto, ser desmammados bruscamente, no caso de apparecer aquelle durante o periodo de aleitamento.

MONTA

O instincto genetico do varrão começa a apparecer muito cêdo, mas geralmente, só é utilizado entre o oitavo e o decimo segundo mez de idade, para não prejudicar o seu desenvolvimento. Mesmo assim não se deve abusar dos seus serviços quando principia a servir. Mais tarde, quando o seu desenvolvimento se completar, si elle é bem alimentado e mantido em bôas condições hygienicas, pode perfeitamente cobrir de tres a cinco porcas por dia, pois o seu appetite genetico é grande até proverbial. Mas é necessario que os saltos sejam bem dirigidos e espaçados, para não o fatigar em demasia, ao contrario pode tornar-se rapidamente infecundo.

Os saltos devem ser dirigidos de maneira a não ultrapassarem a media de 1 por dia, até os 18 mezes; de 2, até os 24, e de 3 a 4, para os adultos mantidos em bôas condições.

Um varrão raça convenientemente de 40 a 50 porcas por anno, mas, no geral, esses numeros nunca passam de 20 a 30.

O exercicio, o regime de pasto, a hygiene e a distribuição de grãos, são os melhores meios para se manter a fecundidade do macho. Com semelhante pratica evitam-se tambem, a frieza, a fadiga e a consequente esterilidade causada por um regime permanente de estabulação.

Para se evitar a pequena proporção de fecundação e sobretudo para se prevenirem os máos effeitos da estreita consanguinidade ou falta de afinidade sexual, é indicado, si se dispõe de um numero sufficiente de varrões, promover-se, duas horas após o primeiro salto, um segundo salto por outro varrão e não pelo mesmo, como muitos criadores só em fazer, pois que, neste ultimo caso, não ha a menor vantagem.

As marrãs podem ser levadas, favoravelmente, pela primeira vez, á presença do raçador, entre o oitavo e o decimo segundo mez de idade, de conformidade com a precocidade da raça e o desenvolvimento individual. Antes dessa idade os resultados deixam, geralmente, muito a desejar.

A experiencia tem demonstrado que o momento favoravel, ou o momento mais propicio para a fecundação, é no termino do cio, e não no começo. E', portanto, depois do segundo ou terceiro dia do seu apparecimento. Nessa occasião, os óvulos se destacam do ovario para cairem na trompa, em caminho da matriz, condição muito propicia para a fecundação.

A monta, como nas outras especies animaes, pode ser livre, mixta ou á mão. Entende-se por monta livre o apparelhamento dos sexos feito na criação extensiva, deixando os varrões e as porcas na mais completa promiscuidade, sem nenhum controle por parte do criador, sendo as porcas fecundadas pelos mais fortes, mais aptos, mais ligeiros ou mais proximos.

A monta mixta é geralmente usada nas criações mixtas ou mesmo na intensiva, deixando-se juntamente com um certo numero de porcas um determinado varrão.

Por monta á mão comprehende-se já um adiantado estado de criação; entregam-se ao varrão as porcas que se lhe destinam, na época julgada mais favoravel á fecundação para que o parto se realize em occasião opportuna, sendo o acto cuidadosamente controlado pelo homem, em um local appropriado. E' o processo mais vantajoso para uma bôa selecção, por permittir um grande aproveitamento do varrão e das suas bôas qualidades, sem excesso de fadiga. E' hoje o methodo preferido em quasi todas as explorações mixtas ou intensivas bem dirigidas.

A pratica do coito, na especie porcina, é bastante demorada, devido á lentidão da sahida do esperma que é muito denso, sendo, por isto, necessario deixar que os animaes o pratiquem tranquillamente, pelo menos uns vinte minutos, e só separal-os depois que o varrão tenha descido voluntariamente.

Justamente devido a essa lentidão e para evitar-se a fadiga excessiva das porcas cobertas por varrões muito pesados, empregam-se correntemente apparelhos, para a contensão de ambos taes como: caixas especiaes facilitando ao varrasco o apoio sobre as patas dianteiras, sem fazer peso sobre a porca, ou cinta que se passa logo atraz dos membros anteriores, suspendendo-os por meio de cordas, sem prejudicar a bôa marcha do acto. Tambem são usadas umas depressões feitas no solo. Todos esses dispositivos apresentam a vantagem incontestavel de permittir a utilização dos machos, tidos como inutilizaveis pelo seu excesso de peso.

FECUNDAÇÃO

Os porcinos normalmente constituidos, quando mantidos em bôas condições de hygiene, alimentação e saude, concebem facil e regularmente, variando apenas o numero da prole, de accordo com a idade. E' a partir dos dois annos que o varrasco ou varrão attinge o seu apogeu em numero e qualidade dos seus productos procriados, faculdade que se mantem em geral, até os cinco annos, mais ou menos, para então começar a declinar lentamente até os oito ou dez annos, em media, conforme a raça e o seu modo de utilização e de manutenção.

A porca produz os melhores leitões depois de terminado o seu crescimento, mantendo esta faculdade, em geral, até os cinco annos, diminuindo em seguida até os dez, idade que somente as reproductoras de alta linhagem attingem, pois, quasi sempre são reformadas dos tres aos cinco annos.

E' claro que esses algarismos variam, da mesma maneira, com a raça, a criação, a utilização, etc.

A fecundidade varia, tambem, por sua vez, de accordo com a raça, a alimentação, a exploração, o melhoramento, etc.

A grande precocidade, a accentuada aptidão á engorda e a consanguidade entravam sobremaneira a fecundidade.

O exercicio moderado, a bôa hygiene, alliados a uma alimentação adequada, sem provocar a engorda, é o que mais convem para assegurar uma facil fecundação.

GESTAÇÃO

O termo medio da gestação, nos porcinos, é de 114 dias, ou, mechanicamente, tres mezes, tres semanas e tres dias, com mui poucas variações, conforme a raça e a idade.

A phase da gestação, desde que a femea seja normalmente constituida e sadia, dentro de uma idade adequada, e mantida em condições favoraveis, não affecta a sua saude nem a prenhez, não obstante a grande despesa e o trabalho organico que ella acarreta.

Para que uma gestão chegue regularmente a termo, dando bons resultados, é necessario que se dispensem cuidados especiaes ás mães, cuidados estes que repercutem favoravelmente, não somente nellas, como nos seus productos. Nellas, a hygiene é da maxima importancia porque evita accidentes durante esta phase, ou o enfraquecimento dos fetos. Os alimentos devem ser escolhidos e não muito volumosos, para evitarem-se as perturbações gastro-intestinaes, causas frequentes de abortos, não deixando de prejudicar, tambem, os alimentos muito frios ou os exaggeradamente quentes.

Os golpes, fermentos, sustos, mudanças bruscas de regimen ou de alimentação, etc., são outras tantas causas de aborto, tanto maiores quanto mais adiantado se achar o periodo de prenhez.

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Sylvio TORRES
(Do Inst. Pesq. Agronomicas)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

COLLETA DE FEZES PARA EXAME MICROSCOPICO

O exame microscopico de fézes é o meio mais seguro para que nos certifiquemos se os animaes são portadores de vermes ou de outros parasitas intestinaes.

A colleta e acondicionamento para remessa aos laboratorios deve obedecer a certas regras, sem as quaes todo o trabalho resultará inutil.

Quando se está proximo ao laboratorio e no fim de umas 12 horas pode ser attingido basta collocar umas 30 a 50 grs. de fézes num vidro, caixa ou lata e levar ao laboratorio.

Quando as distancias são maiores deve-se proceder da seguinte maneira:

Apanhar umas 30 grs. de fézes (1 colher de sôpa), collocar num frasco, juntando 1 colherinha de café de formol.

As fézes estando muito duras junta-se 1 colher de sôpa de agua e agita-se para que as fézes se desagreguem e o formol se distribua igualmente por toda a massa.

O formol impedirá a continuação da putrefacção.

O frasco deve ser bem arolhado.

II

COLLECTA DE ORGAOS PARA EXAME BACTERIOLOGICO

Quando se suspeita que o animal tenha morrido em consequencia de uma doença infecciosa deve-se mandar material adequado para o exame.

Para o diagnostico da Raiva e de Roda dos Cavallos manda-se pedacinhos de cerebro, e de outras doenças pedaços de figado, baço ou pulmão e até pedaços do tutano dos ossos longos quando se suspeita de Carbunculo.

O ideal é separar os pedaços de cada orgão num vidrinho.

Não é necessario mandar grandes pedaços, basta que sejam do tamanho de 1 ovo de pomba hamburgueza.

Os pedaços devem ser tirados dos logares mais lesados do orgão.

Cortados os pedaços dos orgãos são collocados num vidro com glycerina pura, o qual depois de bem arolhado é mandado o mais depressa possivel ao laboratorio.

Os vidros, rolhas, facas ou qualquer outro instrumento a usar devem ser previamente fervidos em agua durante uns 20 minutos.

I

TECHNICA PARA INJECÇÃO INTRAVENOSA

A veia preferida é a jugular, tambem conhecida por veia do pescoço.

Desinfecta-se o local onde a pelle vae ser atravessada para attingir a veia, e, se os pellos estiverem muito compridos corta-se.

Com uma cordinha passada em volta da base do pescoço comprime-se a veia, que enchendo de sangue fica saltada e bem visivel sobretudo nos animaes não muito gordos.

Aquelles que tiverem pratica, segurando a agulha pelo canhão e com um movimento brusco, podem atravessar a pelle e introduzir a agulha na veia de uma só vez.

Os menos praticos devem atravessar primeiro a pelle sobre a veia e depois então pondo a agulha perpendicularmente á veia atravessam a parede da mesma num golpe brusco.

A agulha penetrando na veia o sangue corre.

Ajusta-se a seringa com o liquido a injectar, afrouxa-se a cordinha que estava comprimindo a veia e injecta-se o liquido vagarosamente.

Caso se queira colher sangue basta manter a cordinha apertada e receber o sangue que corre, pela agulha num vidro ou colhel-o aspirando com uma seringa para depois collocal-o num frasco adequado.

No ultimo caso, seringa o frasco devem ser previamente fervidos, sobretudo se se quer mandar o sangue a exame.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 30 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL

"HIGH: BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 31 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.
Para BUENOS AYRES e escalas **"GROIX" — 8 Março 1938**

PARA A EUROPA

O paque **FORMOSE** esperado em 21 de Janeiro de 1938, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Excellentes logares para passageiros. Dispõe de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas
BELLE-ISLE — 10 Fev. 1938
JAMAIQUE — 21 Março 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete MENDOZA tocará em Recife no dia 11 de Janeiro, destinando-se a: DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA, GENOVA.

PROXIMAS SAHIDAS
Cargueiro **CAP. PAUL LEMERLE** — 2.ª quinzena Janeiro
Para informações s/fretes e passagens com os Agentes.

LEÃO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

2 vezes por semana

RIO-RECIFE-BELÉM
E VICE-VERSA
COM AS RESPECTIVAS ESCALAS



via CONDOR

Informações:
Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:
HERM. STOLTZ & C°
Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de **Cabedello** no dia 27, **segunda-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 30, **quinta-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 1, **sabbado,** sahirá
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**
no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro, e para Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 5 de **Janeiro,** quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.**
ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 13, 5.ª feira, **sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 26, domingo, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**
ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 28, 3.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**
ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 31, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9816 — Sec. Fretes 9297

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9097 — Informação n. 9814

VAPORES PARA O SUL

ARAXA' — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA' — Esperado de CABEDELLO no dia 30 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

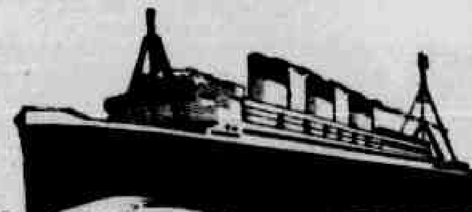
ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 5 de Janeiro sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 28 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA **TEL. COSTEIRA**



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	29.1	"Cap Norte"	9.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	19.3	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAHIDAS PARA HAMBURGO
"Natal" — no porto	"Curityba" — no porto

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.°
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — PHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"MACEIÓ"
Amanhecerá no dia 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"
Amanhecerá no dia 3 de Janeiro, sahirá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"
Amanhecerá no dia 2 de Janeiro, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

"CHUY"
Amanhecerá no dia 16 de Janeiro, sahirá a 17 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegr. Butiá
RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal — O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM A

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — EMILIO KUHLMANN
DACTILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA · CORRESPONDENCIA
RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar
(ALTOS DA CASA PRATT)
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS · PARA OS BONS CANDIDATOS

CITA S.A.

SORTEIOS A' 31 DESTE MEZ:

S. PAULO .. .. 1.º premio 1.000:000$000
MINAS .. .. 1.º premio 1.000:000$000
Com outros premios menores

O Certificado Cita, com 3 apolices no valor nominal de 500$000, pagas em prestações mensaes de 20$000 — inicial 40$000 — dá direito aos referidos sorteios e outros num total de 6.500:000$000 de premios annuaes alem de uma bonificação semanal pela Loteria Federal.
Melhor do que qualquer bilhete de loteria porque além de conservar o Capital empregado, vos renderá 5% ao anno.
Peçam informações ao Representante: Alfredo Marquesini, av. Marquez de Olinda, 274 — Telephone 9324.

Eis o Melhor Presente de Festas...

O Grande Remedio Brasileiro Que Tantas Vidas Tem Salvado



O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

E' conhecido ha 60 annos em todo o continente sul-americano.

PODEROSO { ANTI-RHEUMATICO / ANTI-SYPHILITICO

TEM o SEU ATTESTADO na VOZ DO POVO!

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais.

"AUTOMOVEL FORD 1937"

Vende-se um SEDAN 2 portas, motor 60 HP — 4.000 km. rodados, em perfeito estado, quasi novo. O motivo **da venda é ter de se ausentar do** Estado, o proprietario.
Tratar com Sr. Amaro Nascimento — Av. Marquez de Olinda n. 133 — 2º andar.
Não se atende intermediarios.

AOS AMIGOS E FREGUEZES

De volta de sua viagem da Italia onde foi tratar de negocios de sua firma commercial, Vicente Greco communica a todos os seus amigos e freguezes que já **assumiu a direcção dos seus negocios** onde espera continuar a merecer de todos a mesma confiança de sempre. Outrosim, communica ainda que trouxe innumeros catalogos e revistas sobre architectura moderna, afim de ser adaptada entre nós. Escriptorio Travessa do Jarmin, 75, Phone 2569.

O MENOR annuncio no MELHOR **jornal implica no MAIOR reclame.**

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL ... — RIO ...

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Realiza-se amanhã o Primeiro Campeonato de Natação do Club S. Almirante Barroso

Realiza-se amanhã na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros o primeiro campeonato de natação do C. S. Almirante Barroso.

Para o certamen foram tomadas as seguintes deliberações:

Arbitro, Jayme Teixeira Leite; juiz de partida, Oscar Barbosa; juizes de raia, João Rodrigues e João Fernandes Bravo. Chronometristas e juizes de chegada, Luiz Antonio. Antonio Eberle, Luiz Alcantara e Arnaldo da Silva Regadas. Annunciador, Adelton Salgueiros.

1ª PROVA — 100 metros, nado livre — classe aberta. Escola de Aprendizes, Aliete Passos e Carlocinio Moura. Barroso. Mariano C. Cunha. Antonio da Silva Lucas, Cezar Gonçalves Filho.

2ª PROVA — 100 metros, nado livre — juvenis. Escola de Aprendizes, Pedro Pires e Raphael Fernandes. Barrozo, Helio de Oliveir ae Silva, Paulo Maranhão e Mucio Tartaruga.

3ª PROVA — 50 metros. nado livre — infantil. Barroso. Geraldo Britto, Reginaldo Sá.

4ª PROVA — 200 metros nado de peito — classe aberta. Escola de Aprendizes, Jayme Miranda e José Calado. Barroso, José Leite e Joel de Araujo Soares.

5ª PROVA — 200 metros, nado livre — classe aberta.

6ª PROVA — 200 metros. nado de costa — calsse aberta. Escola de Aprendizes — Walter Fraga. Barroso, Jader Patricio, Armando Siqueira e Geraldo Gonçalves.

7ª PROVA — 100 metros livres, moças Zilda Maranhão e Abelita Campos.

8ª PROVA — 800 metros livres — classe aberta. Barroso — Wamberto Britto. José Falcão e Wlademir Araujo.

9ª PROVA — 400 metros nado livre — classe aberta. Escola Aprendizes, Aliete Passos. Barroso — Dameão Alves de Oliveira.

10ª PROVA — Revezamento—4x200 metros.

metros. turma branca — Mariano C. Cunha. Antonio Lucas. Cezar Gonçalves Filho e Dameão Alves Oliveira. Turma marron, Wamberto Britto, José Falcão. Manoel Menezes e Wlademir Araujo.

11ª PROVA — Revezamento—3x10 metros.

metros. Escola de Aprendizes, Aliete Passos, Jayme Miranda e Walter Fraga. Barroso, Jader Patricio. José Leite e Mariano C. Cunha.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programma e as cotações para o "betting" de amanhã

RIO, 24 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as primeiras cotações por nós estabelecidas, o programma a ser cumprido no domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1.º PAREO — "Xen" — 1.200 metros — 10:000$000:

1 Suassury — 55 ks. 40; 2 Quebra Mar — 55, 50; 3 Solimões — 55, 60; 4 Quiutilha — 53, 150; 5 Brau'na — 53, 50; 6 Tejo — 55, 35; 7 Bricadeira — 53, 80; 8 Flamengo — 55, 100; 9 Paraguay — 55, 70; 10 — Oitichi — 55, 60; 11 Mist — 53, 40.

2.º PAREO — "Qui-ta-ta" — 1.600 metros — 6:000$000:

1 Semidéa — 53 ks., 22; 2 Quincas Borba — 55, 50; 4 Afortunado — 55, 20; 5 Cachoeira — 53, 27.

3.º PAREO — "Votú" — 1.600 metros — 4:000$000:

1 Arlette — 53 ks., 30; 2 Calote — 55, 35; 3 Rugh — 49, 50; 4 Pejotense — 56, 30; 5 Moran — 55, 60; 6 Joker — 55, 80; 7 Toby — 57, 60.

4.º PAREO — "Semidéa — 1.300 metros — 4:000$000:

1 Piolin — 52 ks., 40; 2 Yorena — 57, 50; 3 Irapuasinho — 58, 80; 4 Sonador — 51, 50; 5 Utu' — 58, 70; 6 Ateman — 50, 150; 7 Industrial — 48, 120; 8 — Ponta Negra — 55, 70; 9 Cannes — 50, 60; 10 Baleada — 56, 100; 11 Canto Real — 58, 50; 12 Mussuã — 52, 150; 13 Chicote — 58, 40; 14 Yora — 50, 100; 15 — Caracapu' — 51,80.

5.º PAREO — "Prateada" — 1.300 metros — 4:000$000:

1 Salvarsan — 52 ks., 40; 2 Brasino — 53, 100; 3 Juiz — 54, 60; 4 Votu' — 50, 100; 5 Cambuy — 48, 70; 6 Katurno — 58, 60; 7 Triste Vida — 55, 60; 8 Franceza — 50, 70; 9 Nó Cégo — 53, 100; 10 Ugeré — 51, 120; 11 Sylpho — 57, 70; 12 Clipper — 49, 50; 13 — Punhal — 55, 40; 14 Enio — 50, 100.

6.º PAREO — "Sarvarsan" — 1.500 metros — 4:000$000:

1 Cobre — 59 ks., 35; 2 Patrulha — 57, 40; 3 Macassar — 57, 60; 4 Miroré — 53, 70; 5 Ufal — 52, 80; 6 Perigosa — 58 80; 7 Auditor — 57, 35; 7 Carassu' — 58, 35.

7.º PAREO — "Madreperola" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting":

1 Ijuhy — 5 ks., 40; 2 Bill — 0, 60; 3 Bracatéa — 50, 50; 4 Mignon — 54, 40; 5 Dominó — 58, 50; 6 Xamete — 50, 70; 7 Fleur d'Amour — 54, 50; 8 Barnabé — 53 68.

8.º PAREO — "Ijuhy" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting":

1 Moleque Doze — 63 ks., 30; 2 Xodosinho — 58, 40; 3 Bribbt Star — 57, 40; 4 Calurgan — 56, 60; 5 Ortruda — 53 70; 6 Sabre — 18 50; 7 Solssona — 50, 80; 8 Royal Star — 53, 40.

9.º PAREO — "Everest" — 1.600 metros — 5:000$000 — "Betting".

1 Sanguenol — 54 ks. 50; 2 Quenti — 58, 40; 3 Raio do Luar — 52, 35; 4 Micuim — 51, 40; 5 Tapirapã — 52, 30; 6 Arquero — 54, 60, 7 Cheerio — 56, 60.

O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

VINGOU-SE O S. CHRISTOVÃO

Derrotando o Bom Successo — Por 6 x 0 foram batidos os Leopoldinenses

RIO, 23 (Pelo correio aereo) — O S. Christovão jogou na noite de hontem com o especial objectivo de marcar uma larga contagem sobre o Bomsuccesso, seu vencedor no encontro do primeiro turno. Havia, portanto, alem da natural disputa dos dois pontinhos da tabella, uma justificada sêde de vingança.

Foi esse, sem duvida, o detalhe precioso que serviu para attrair um publico regular á praça de sports da rua Figueira de Mello.

ALVO ATTINGIDO

Os rapazes da jaqueta alva conseguiram attingir o alvo em cheio. Sabiam perfeitamente que deveriam ser os triumphadores, dada a sua superioridade technica mas faziam questão de dar intenso trabalho ao marcador.

Foram elles felizes no seu intento. Os leopoldinenses reagiram com enthusiasmo e galhardia, mantendo o 0x0 durante até poucos minutos antes de finalizar o primeiro tempo. Os sanchristovenses estavam senhores do gramado, mas o arqueiro Helio, num dia de excepcional sorte, soube tirar partido fazendo uma alliança com os postes do goal... Assim é que a baliza, nessa phase, aparou innumeros tiros da offensiva sanchristovense...

Mas, estava escripto que o Bomsuccesso tinha que tombar. E em poucos minutos, tres goals foram assignalados com pequenos intervallos. Dessa forma, o primeiro tento finalizou com escore de 3x0, favoravel aos locaes.

MAIS TRES

Na segunda phase, o São Christovão surgiu com o mesmo proposito: fazer goals sem parcimonia.

A defesa contraria descobre-se com verdadeiro heroismo, salvando seguidas situações criticas creadas pela offensiva alva.

Caxambu', numa grande noite apparece como um verdadeiro espantalho, exilando a mal severa marcação da defesa contraria. O assedio prosegue. De vez em quando são registrados deficientes escapadas dos visitantes, que não chegam a incommodar Walter, tal a firmeza com que se conduz a zaga Hernandez e Oswaldo.

A pressão é grande e os leopoldinenses são obrigados a ceder. Os sanchristovenses, então, emprestam os tres goals da etapa.

OS GOALS

Os seis goals de peleja foram assignalados por Caxambu' (3), Roberto (2) e Carreiro.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

S. CHRISTOVÃO — Walter; Hernandes e Oswaldo Picabéa, Dodó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro (depois Nelson).

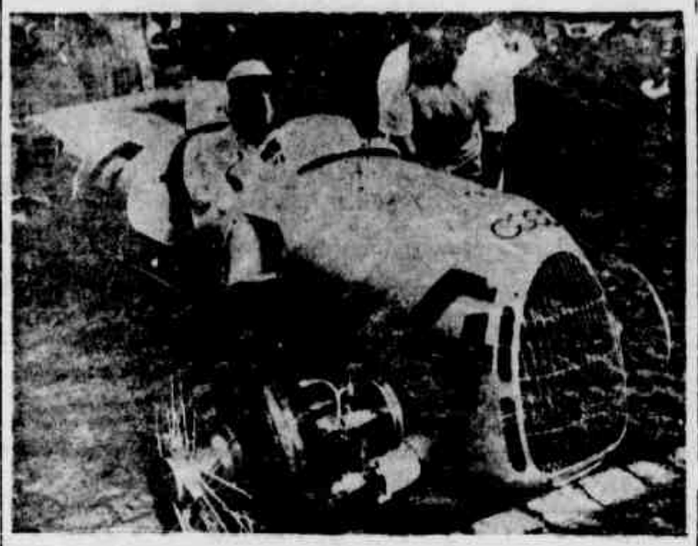
BOM SUCCESSO Helio; Ignacio e Pompeu; Lamas; Zeca e Alvaro, Mascotte, Camiza, Gradim; F. Nunes e Odyr.

ARBITRAGEM

A direcção da luta foi entregue a Guilherme Gomes, que se conduziu a contento, marcando os impedimentos com justeza e prohibindo o jogo violento.

Para Asma não ha remedio melhor do que
ASMARIOL
A' venda em toda parte

VON STUCK DEIXOU O AUTOMOBILISMO



RIO, 24 (A. M.) — Um vespertino informa que, segundo noticias recebidas da Europa, o conhecido automobilista Von Stuck teria abandonado o automobilismo.

O volante germanico pretende dedicar-se ás corridas de lancha, especialmente construidas para esse fim.

Von Stuck foi um dos contendores do Circuito da Gavea deste anno.

UM MENINO POBRE DO TEMPO DA REGENCIA

(Conclusão da 1ª pagina)

nha o emprego de lente substituto de mathematica da Escola de Marinha. Grangeara uma situação. No anno anterior, casara com uma moça do Rio, filha de um commerciante portuguez, dona Thereza de Figueiredo Faria.

* * *

Pro. asor e militar, com ordenado e soldo, bem podia agora galantear a politica, cujos encantos o haviam detido na praia, á partida das primeiras náos. Tinha com o que mandar-lhe flores. E, para apparecer, fazer-se notado, tecer-lhe madrigaes, requestal-a, emfim, ali estava a opportunidade commum: a imprensa. Nella gostava a politica de recrutar a sua côrte.

Era o jornalismo do tempo um tosco instrumento de luta; não de torneio doutrinario, de altitude, mas de disputa pessoal, de planicie, sem meios de communicação, sem recursos materiaes, quasi sem pistão, não sonhada imprensa de então com o formidavel poder que lhe reservaria o seculo seguinte. A informação, em feição epistolar, divulgava-se com um atraso normal de quinze dias para o nort e o Prata e de dois mezes para a Europa. Constituiu um successo de rapidez a publicação, em postscriptum do "Diario da Tarde", de 11 de abril, graças ao paquete "Crane", da noticia da revolução franceza de 24 de fevereiro de 48. Os proprios factos locaes eram conhecidos com um retardamento de dois dias.

Afóra o "Jornal do Commercio", que, dentro da lentidão, aperfeiçoou e regularisou o noticiario estrangeiro, e conseguiu estabelecer-se em base aproximadamente industrial, os demais diarios, como "O Mercantil", "O Brasil" e o "Diario do Rio de Janeiro", existiam precariamente, grudados á gangorra partidaria, subindo e descendo e, por vezes, caindo e morrendo. Quando no alto, viviam menos mal. Parte dos 288000, custo de cada edição, arranjavam-na com a publicação de actos officiaes e debates das Camaras e com propinas ministeriaes, geralmente pagas detraz da porta, pela Repartição de Policia. Quando por baixo, sustentavam-se de auxilios dos correligionarios e de esperanças.

A subordinação intima ao exito alternado dos partidos, mais do que a circumstancia de rastejar dentro de um quintal fechado, afiou o gume combativo da imprensa. Ferir era a sua razão de ser. A aggressão se espandia com rudeza, com impeto, sem respeito á verdade e ao decôro, e sem grande perigo, pois o fogo dos doestos se exercitava sob rigoroso anonymato. Toda a gente se injuriava e ninguem tinha interesse em descobrir origens. Só por inducção, foi possivel culpar os Andradas em 22, pelas façanhas do "Tamoyo".

A proliferação do jornalismo opportunista e de aluguel, do pasquim, foi a consequencia inevitavel da irresponsabilidade moral e da penuria material da imprensa. Nas épocas de crise politica e de eleições, nasciam e morriam as duzias, os pasquins, ás vezes apenas para conter um segredo, vehicular uma torpeza ou levantar uma calumnia. Em 31, compilicaram o advento da regencia 44 novos periodicos. Em seguida á queda dos liberaes, em setembro de 48, enxameiaram em torno do gabinete de visconde de Olinda pronunciando e maremoto "praieiro" de novembro. Pelos titulos de alguns, adivinha-se o que conteriam: "O Cesarc", "O Fuzil", "A Filha do Timandro", "O Farroupo", "O Diabo no Mundo", "O Gallo", "O Maribondo", "A Setta da Misericordia", "O Cacetinho", "O Guarda", "O Sino dos Barbadinhos", "O Pica-Pão", "O Foraque", "A Filha do Simplicio", "O Moleque", "A Mamota Fluminense".

Surgiram e desappareciam os pasquins como os viti's, que esbrocam aos começos do estio para annunciar e sumir com as chuvas. Remanesciam os diarios, quatro ou cinco, trepados na gangorra politica.

* * *

Paranhos não estreou nem nos pasquins nem na imprensa diaria. Fez o seu pé de alferes no "Novo Tempo", pertencente a um tal A. J. de Araujo, folha "literaria e politica", cujo exemplar se vendia a $120, cerca de 1$200 de hoje.

O anonymato impede a identificação dos escripos de Paranhos, que não teriam sido muitos, pois o "Novo Tempo" era bi-semanario e durou exactamente um anno, de fevereiro de 44 a fevereiro de 45. Todo o periodico era, porém, escripto em tom ameno, blandiciroso, prezando a concordia dos brasileiros, sob o governo liberal de Almeida Torres, cuja moderação, todavia, se dera, como aventureira Ottoni, "contra todos os preceitos e regras constitucionaes". Diz-se-ia que o "Novo Tempo" era, de ponta a ponta, redigido pela mão enluvada de Paranhos.

Um anno gastou elle a passar em frente da janella da politica e fazer-lhe declarações no "Novo Tempo". Entre tantos aduladores, ella mal o divisaria, se alguem não tomasse a si chamar-lhe a attenção para o moço enamorado. Foi esse alguem Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, senador e presidente da provincia do Rio de Janeiro, a quem o ministro Alves Branco, a pedido do deputado José Ferreira Souto, recommendara o segundo-tenente de engenheiros.

Apadrinhado por tão alta personagem, Paranhos — talentoso, instruido, marcante, contemporizador e gentil — conquistou logo a deusa corruptora. Ninguem, no Imperio, foi della mais constantemente amado, e ninguem melhor soube illudir-lhe os ciumes e tentar-lhe os caprichos.

As relações com Aureliano, o poderoso e temivel chefe da Facção Aulica, foram o facto basico da carreira de Paranhos, no anno liminar de 1845.

Um outro importante facto occorreu nesse mesmo anno, sem que, entretanto, das suas extraordinarias consequencias para o Brasil, pudesse ter Paranhos a menor suspeita: no dia 20 de abril vinha ao mundo o futuro barão do Rio Branco.

Ao morrer, trinta e cinco annos depois, ainda elle não tivera razões para presentir a deslumbrante gloria a que attingiria o seu primogenito, na alvorada da Republica. Em 1880, apesar de bem dotado, o "Juca" não promettia grandezas.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited
PARA TRANSPORTE
RAPIDOS
ECONOMICOS
SEGUROS
procure a Inspectoria Commercial da Great Western, Rua Barão do Triumpho n. 328, ou chamar pelo telephone 9278 que immediatamente um representante da Companhia o procurará e lhe mostrará como V.S. poderá conseguir o precioso concurso destes factores indispensaveis á sua prosperidade e necessarios ao serviço de transporte de suas mercadorias

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1937

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Loucura pela musica em Hollywood

NOVARRO não sae mais sem uma partitura sob o braço,
SIMONE SIMON gorgeia,
JAMES CAGNEY torna-se tenor, mas
GRETA GARBO recusa perto de meio milhão para cantar uma unica noite.

por **MICHEL de BRY**

Todo mundo canta em Hollywood. As cantoras da Opera deram o "lá" desta encantadora mania que, em poucos mezes, tomou o aspecto de verdadeiro furor. Nas residencias *chics* de *Beverley*, dentro das casas e sob as palmeiras, ouve-se apenas gorgeios e vocalizações.

Gostaes de trinados? Ide a Hollywood, já os ouvireis por toda parte.



Os ricos convidaram os córos das cathedraes para vir cantar em suas residencias a "NATIVITE" pelo Natal. Emquanto esperam, elles recebem vez por outra a visita de um maniaco da qualidade: Ramon Novarro, que apenas sonha com romanças e gargarejos e que não aceita nenhum convite sem levar a sua partitura sob o braço, para cantal-a á sobremesa. Não se passa um dia sem que um laryngologista ou um professor de canto descubra uma dezena jovens prodigios, de que Deana Durbin é o typo modelo. Simone Simon estuda com fervor a aria dos campanarios de Lakmé. E o endiabrado James Cagney torna-se tenor em "Quelque chose á chanter. O proprio Walt Disney, pae das symphonias dos desenhos animados, associou-se ao chefe de orchestra, Stokowski, e é agora um *director vocal*.

"Vós que não viveis senão para a musica, dizem os jornaes, comprae o *Espelho da Voz*, apparelho registrador instataneo". Harpo Marx, o "mudo", tem por livro de cabeceira os trabalhos de um sabio francez, Jean Tarneaud, sobre o *Nodulo da corda vocal*. Os dentistas fazem agora optimos negocios. A clientela feminina tomou proporções fantasticas. Desde os quinze annos toda as mulheres cantam.

O *Hollywood Bowl*, magnifico theatro ao ar livre, periodicamente permitte que milhares de fanaticos saciem a sua paixão musical. Uma noite, eu ouvi a *Carmen*, cantada em francez por uma rapariga italiana e por um Don José anglo-saxão...

O *Hollywood Boulevard*, entre outras maravilhas, abriga o *Grauman's Chinese Theatre*, onde lousas especiaes guardam para a posteridade a impressão dos pés das artistas e radiographias de laryngos famosas.

As praças e mercados publicos orgulham-se de possuir admiraveis orchestras. Ha uma unica excepção nessa orgia melodica: o *Théatre Grec*, onde os negros representam Shakespeare sem musica, porque a melodia lhes faria suavizar a aspereza exigida pelo texto.

HOLLYWOOD, A CAPITAL DO RADIO

O radio dominou completamente esta parte da California. E' que o publico americano prefere, a todos os outros, os artistas de cinema que lhes offerecem uma cavatina ou uma peça de theatro. Offerecidos por Chrysler, Chesterfield ou Palmolive, noventa por cento dos programmas da T. S. F. são agora irradiados de Hollywood. Cada "estrella" do cinema tem o seu agente de radio, pois esta é ainda uma occupação muito rendosa. Jeanette Mac Donald, por exemplo, ganha no radio 5.000 dollars por semana. O grande problema para os actores do *écran* é adquirir bastante habilidade de voz para exprimir bem as suas emoções. Não é, pois, para admirar a multiplicação de *Bel Canto Studios*, *Vocal Clinics*, *Perfect Voice Institutes*...

Entre os *astros* de Hollywood, somente Charlie Chaplin (barytono), Greta Garbo (soprano) e Mae West (contralto), não enfrentaram o microphone. Carlitos quer permanecer o vagabundo silencioso. Greta Garbo recusou 15.000 dollars por uma unica emissão com receio de romper o seu mysterio. Mae West julga que não seria muito bem recompensada.

A ORCHESTRA DO CEMITERIO DE FOREST LAWN

As companhias funerarias constituem, seguramente, o exemplo mais interessante da melomania em Hollywood. As horas publicitarias de algumas destas emprezas, são notaveis pela belleza de seus programmas. As empresas commerciaes que exploram os cemiterios tambem fazem irradiar nos seus programmas arias e romanças, seguidas por suggestões deste genero: "Porque comprar uma dispendiosa propriedade, agora que podeis reservar por baixo preço um sumptuoso mausoléo para vossa familia?" Aqui o locutor faz a descripção do santo logar, enumerando as suas bellezas, vantagens, etc.

O cemiterio da *Forest Lawn Association* é particularmente apreciado. Os associados costumam celebrar seus casamentos na capella desta necropole, tal o encanto do seu jardim de inverno.

As missas e rituaes dos differentes cultos, são igualmente irradiadas. Em taes programmas uma metade do tempo é dedicada aos sermões e a outra, ás canções. Esta dosagem, dizem os ouvintes, é altamente tonica para as almas inquietas.

A SACERDOTIZA DE HOLLYWOOD

Ha cerca de doze annos, uma evangelista de genio entrou para a Historia de Hollywood. Evangelista foi a funcção que adoptou Aimee Mc Pherson quando, após tres divorcios successivos, resolveu dedicar-se ao serviço do Senhor. O fervor religioso dos californianos permittiu-lhe accumular uma consideravel fortuna em pouco tempo. Ella poude assim mandar construir um templo pela bagatella de 500.000 dollars. Neste templo effectuam-se curiosas praticas. O edificio affecta a architectura de uma sala de theatro, com poltronas para a orchestra e palco. Aimee Mc Pherson officia de um palco onde sentam-se cantores e instrumentistas. As orações são repetidas em côro pela numerosa assistencia, no mais inflammado rythmo de *jazz*. O templo possue naturalmente a sua estação diffusora. Aimee canta *Jesus m'aime, la Bible me l'a dit*. Os applausos, os *Alleluias* e os *Amen* lançados em intervallos regulares, extasiam-na. A sacerdotiza accede de bom gosto aos insistentes pedidos de "bis" dos seus fieis. Certos dias ella preside a cerimonia do baptismo ou da purificação dos crentes na sua piscina olympica. Ella tambem realiza, quando em estado de graça, muitas curas, das quaes o menos que se pode dizer é que parecem miraculosas. O extase dos iniciados chega então ao auge e esta é a occasião escolhida por Aimee para passar entre as filas de devotos e recolher as caridosas offerendas.

O museu do *Angelus Temple* tambem é muito pitoresco. A sacerdotiza conserva lá entre outras reliquias, as sandalias usadas pelos seus missionarios e centenas de muletas, homenagens dos rheumaticos salvos pela fé.

A' saida do santuario, emquanto se dispersava uma multidão de bemaventurados, percebi num cartaz o seguinte annuncio:

Aimee Mc Pherson
CONFERENCIAS RADIOPHONICAS
DOMINGO
10h.30 — *Rallye do Espirito Santo*
14h.30 — *O córte de cabello de Sansão*
)-x-(
Lições de canto e de theologia, sob contracto



NOTAS DE CINEMA

Herbert Bilerman, um competente director que acaba de assignar um longo contracto com a Paramount, já iniciou a filmagem de "Prison Farm", um film baseado num romance de Edward Westrate. Lew Ayres é o principal actor masculino.

—:o:—

"Bulldog Drummond Comes Back" é o titulo da nova producção de aventuras que a Paramount está filmando, com John Barrymore, John Howard, Louise Campbell e Reginald Denny á frente do "cast".

—:o:—

W. C. Fields, o popular comico que acaba de reassumir as suas funcções nos studios da Paramount, quasi perdeu os sentidos quando viu a incrivel quantidade de cartas que ficaram accumuladas no seu camarim, durante o tempo em que esteve enfermo.

—:o:—

A Paramount renovou o contracto de Portel Hall, o esplendido actor caracteristico que está incluido no elenco de "Wells Fargo", um film que tem como principaes interpretes Frances Dee e Joel Mc Crea.

—:o:—

Emquanto durar a filmagem de "The Buccaneer", uma superproducção que tem como interpretes principaes Fredric March e Francis Gaal, o director Cecil B. De Mille não poderá apparecer nos programmas radiophonicos que a N. B. C. transmitte semanalmente de Hollywood.

—:o:—

A' estréa de "High, Wide and Handsome", no "Astor", da Broadway, compareceram innumeras notabilidades do mundo cinematographico, entre as quaes viam-se Anna May Wong, Frances Farmer, Martha Raye, Randolph Scott, Olympe Bradna Kitty Carlisle, Neil Agney, John E. Otterson, etc.

—:o:—

William A. Wellman foi designado para dirigir "Men With Wings", uma super-producção colorida que faz parte do grupo las "vinte e duas de um milhão de dollars" que a Paramount apresentará na temporada proxima.

—:o:—

Depois de permanecer em casa uma semana, tratando de um fortissimo resfriado, Gertrude Michael voltou aos studios da Marca das Estrellas para continuar o [illegible] "[illegible] Long Goes [illegible]"



As irmãs Pagãs, artistas do "brodcasting" carioca, appareceram em diversos films nacionaes. Suas ultimas exhibições foram no "O Bobo do Rei", o film dirigido por Mesquitinha. Estiveram ha pouco em Buenos Aires onde conquistaram muitos applausos. Ahi estão as duas num expressivo apanhado de Mandel

MEU MAIS FELIZ NATAL

Por Eleonor POWELL

"Quando contáva apenas dezeseis annos e fui morar pela primeira vez em Nova York, julgo que o que causou meu mais feliz Natal foram dois presentes que me deram, um, o primeiro papel que tive num theatro de Broadway, e o outro, uma duzia de pares de sapatos de dansa.

Desde meus seis annos de idade era dansarina. Depois de dez annos de estudos, mamãe resolveu que eu devia decidir se ia seguir a dansa como carreira profissional ou continuar meus estudos no collegio para assentar minha vida como dona de casa ou professora.

Depois de meditar muito no quarto da casa onde moravamos no interior, tomei minha decisão. Iria para um theatro de Broadway.

Mamãe tirou o pouco de dinheiro que tinha economiscado do banco e, como duas creanças no bosque, iniciamos nossa viagem para a conquista de Broadway.

Por tres mezes lutei para conseguir uma collocação com algum empresario musical, mas tudo foi em vão. Gostavam de minhas dansas, mas viravam os pollegares para baixo, isto é, não me approvavam em nada quando descobriam que não sabia sapatear.

Eu e mamãe, afinal, chegamos á conclusão de que era melhor voltarmos para casa, onde poderia re-iniciar meus estudos na escola e mandar ás favas o negocio de dansar profissionalmente. Pensando mais, mudamos de idéa e ficou resolvido que eu ia tomar algumas lições de sapateado. Examinando o saldo bancario que tinhamos, conseguimos, reduzindo nossas despesas e nossas refeições, por de lado uns vinte dollars.

Entramos num acordo com Jack Donahue para me dar dez lições por essa importancia. Não sabendo se eu ia ter bom resultado ou não com essas lições de sapateado, achei melhor comprar sapatos bem baratos.

Que odio eu tinha daquelles sapatos! Antes, meus sapatos de "ballet" eram como velhos amigos, mas esses sapatos novos eram tão esquisitos e duros que fiquei assustada! Delles, porém, dependia meu futuro.

Tomei dez lições de sapateado e passei varios mezes praticando no quartinho que tinhamos num hotel.

Veio então o grande dia. Era no Natal. Lembro-me perfeitamente que disse a mamãe que esse dia não seria annotado no meu diario como o meu mais feliz dia de Natal.

Momentos depois, meu agente entra precipitadamente no quarto para me informar que me tinha arranjado um emprego na opereta FOLLOW THROUGH. E, ainda melhor, que eu seria a primeira artista na peça!

Em seguida, mamãe entra na sala com uma enorme caixa, dentro da qual havia não menos de doze pares de sapatos de sapatear. Seis para o palco e seis para praticar em casa.

Explicou-me ella que meu agente lhe tinha dado um palpite sobre esse emprego e que ella tinha gasto o dinheiro que lhe haviam dado antecipadamente como salario da primeira semana, na compra dos sapatos.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

O Museu de Londres poz á disposição de Herbert Wilcox, o genial director de "Rainha Victoria", tudo o que pudesse tornar-se necessario para a maior fidelidade da reproducção historica do grande film. Assim é que veremos Anna Neagles e Anton Walbrook, que no film vivem as figuras da rainha Victoria e da mesma carruagem que, confeccionada em 1830, serviu para a viagem de lua de mel dos reaes consortes. A RKO Radio distribuirá, em todo, o mundo esse film, que é considerado a maior producção até hoje saida dos studios inglezes.

A estréa do film "Stage Door", em Hollywood, foi um verdadeiro acontecimento social e cinematographico. Entre os personagens conhecidos que foram assistir o film que Gregory La Cava dirigiu, e "estrellado" por Katharine Hepburn, Ginger Rogers e Adolphe Menjou, foram vistos os seguintes: Claudette Colbert, Adolphe Menjou, Verree Teasdale, Josephine Hutchinson, Tay Garnette, os Mervyn Le Roy, Ernst Lubitsch, Madge Evans, Gail Patrick, Jack Oakie, Harold Lloyd, Glenda Farrell, Victor Moore, Preston Foster, Helen Mack, Sally Ward, Sally Eilers, Gracie Allen, Ralph Forbes, Heather Angel, Alan Dinehart, Cesar Romreo, Carl Laemmle Jr., Walter Abel, e muitos outros... Ginger Rogers foi obrigada a entrar pela porta dos fundos por causa da multidão que a aguardava. A Hepburn não assistiu á "premiére" do seu film, como aliás é de seu habito. Terminada a projecção do film, uma ruidosa salva de palmas consagrou o seu exito.

Lucille Ball, a jovem comedianте, não tem escondido o seu romance com o director Al Hall. Lucille, tem papel importante em "Stage Door", e apparecerá tambem ao lado de Ginger Rogers em "Having a Wonderfull Time" o proximo da loura "estrella".

Adolphe Menjou, o veterano actor cinematographico, nunca sentiu-se tão bem como por occasião da filmagem de "Stage Door", o seu film mais recente para o RKO Radio. Celebridades e beldades do mundo da téla, eram as suas companheiras de studio. Basta citar-se Katharine Hepburn, Ginger Rogers, Gail Patrick, Andrea Leeds, Lucille Ball, e uma infinidade de jovens e bonitas artistas que deixavam Mr. Menjou completamente no seu ambiente.

Dois protegidos de Jesse Lasky são os protagonistas de um mesmo film. Trata-se de Nino Martini, o famoso tenor italiano e Joan Foncaine, a nova "descoberta" da cinematographia. Nino Martini e Joan Fontaine são os interpretes principaes do film "Music for Madame" que a RKO Radio apresentará muito brevemente, e onde o publico terá mais uma opportunidade de ouvir a voz vibrante e modulada de Nino Martini cantando peças de sua predilecção.

Tom Moore, um dos antigos idolos do cinema silencioso, foi contractado para director de dialogo para o novo film de Shirley Temple — Rebecca of Sunnybrook Farm — onde a estrellinha numero um do mundo, apparecerá com o seu novo penteado e com uma nova e espantosa personalidade. No elenco ainda estão Randolph Scott, Alan Dinehart, Ruth Gillete, William Demarest e a garota de dois annos de idade Mary McCarthy.

Entre todos os astros, de Hollywood, Jack Oakie foi escolhido pelos organizadores de um concurso de belleza em Jamaica para ser o seu juiz. O rotundo comediante, acceitou immediatamente pedindo apenas que aguardassem mais alguns dias quando, seria então terminado o seu trabalho, em "Fight for Your Lady", e onde elle apparece ao lado de John Boles e Ida Lupino.

Os principaes jornaes da Europa organizaram um concurso para saberem quaes os typos cinematographicos de mais popularidade e os premiados foram o sympathico Mickey Mouse e Charlie Chan.

O LONGO BRAÇO DE HITLER ESTENDE-SE ATÉ HOLLYWOOD

(Editorial da revista americana News-Week)

Após seis annos de expectativa os emprezarios da Universal resolveram finalmente fixar no celuloide a novella DEPOIS, sequencia da famosa obra NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL, da autoria de Erich Maria Remarque.

Esta decisão foi tomada com o conhecimento prévio de que o film seria condemnado por quasi todos os paizes estrangeiros, com excepção do Imperio Britannico.

Sabendo-se que Hollywood arrecada 40 por cento de sua renda bruta com a exhibição de suas fitas no exterior, a confecção de uma pellicula tão dispendiosa é, não só uma attitude ousada, como tambem um acontecimento inedicto num studio americano.

Se a censura cinematographica nos Estados Unidos limita-se quasi que exclusivamente ao campo moral, o mesmo já não acontece porém nos outros paizes. A Suecia por exemplo, prohibiu terminantemente a exhibição do film semelhantes á A NOIVA DE FRANKENSTEIN.

A China, a Hespanha, o Mexico e a Italia, — entre muitas outras nações — recusam com verdadeira indignação as cintas em que os seus compatriotas apparecem como figuras ridiculas ou perversas.

No Japão a censura é particularmente severa para com os films que se referem á realeza.

A Malasia e o Perú' desencadearam todo o seu odio contra THE INFORMER, em virtude desta fita nos apresentar sociedades lutando contra a ordem estabelecida.

Porém, os films contra a guerra e anti-militaristas são os que mais soffrem da censura cinematographica no estrangeiro.

A Italia, a Allemanha e o Japão consideram este assumpto particularmente subversivo. Alguns desses paizes não se contentam em retirar de suas telas as fitas por elles consideradas indesejaveis, porém, conscientes de sua força procuram intimidar o studio, ameaçando de "boycottar" não sómente o film em questão, mas toda a sua producção. Foi assim que a Allemanha intimou a Metro-Goldwyn-Mayer a não filmar o argumento anti-nazista IT CAN'T HAPPEN HERE, da autoria de Sinclair Lewis.

De maneira identica, a Turquia suggeriu a Warner Brother que THE FORTY DAYS OF MUSA DAGH, apesar de ser um argumento historico relativo a um massacre armenio, devia ser esquecido. Apesar da Turquia importar relativamente poucos films americanos, a Warner que possuia então os direitos de filmagem da novella de Franz Werfel, resolveu desistir da idéa levando em consideração a grande amizade deste paiz com a Inglaterra que é, sem duvida, o maior consumidor das producções de Hollywood.

Muito mais complicado ainda foi o triste caso da Paramount com a pellicula o GENERAL MORREU AO AMANHECER. Os chinezes immediatamente condemnaram a fita por a considerar offensiva á honra nacional, e poucas semanas depois foi a mesma tambem prohibida na Italia, porque um tratado acabava de ser concluido entre estas duas nações, no qual se compromettiam a expurgar de suas telas os films offensivos á honorabilidade e aos interesses de qualquer das duas nações.

Em virtude das producções de Hollywood serem muito dispendiosas e necessitar do mercado exterior, afim de dar um lucro compensador, as nações européas tem podido intrometter-se nos studios americanos para seleccionar as suas producções.

DEPOIS foi a maior victima desta especie de coacção.

Após uma entrevista pouco satisfactoria, na qual os seus protestos contra a confecção desse film de nada serviram, o dr. George Gyssling, consul allemão em Los Angeles, enviou cartas mimeographadas aos vinte principaes artistas do *cast* ameaçando de "boycottar" os seus futuros films caso elles persistissem em apparecer na pellicula.

Gyssling explicou que a sua attitude estava de accordo com uma lei allemã sanccionada em 1932, prohibindo a presença na Allemanha, de artistas que figurassem em pelliculas prejudiciaes ao prestigio germanico.

Os vinte artistas não se deixaram intimidar, e a Liga anti-nazista de Hollywood juntamente com a Associação de Actores Cinematographicos enviaram um protesto a Washington.

Remattou este incidente uma represalia do embaixador allemão advertindo o consul de cessar as suas ameaças contra os artistas americanos. Gyssling negou-se arrogantemente admittir que tivesse sido reprehendido pelo seu superior:

"Eu cumpri o meu dever de accordo com as ordens recebidas de Berlim, — disse elle".

Ao contrario de NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL, o film DEPOIS mostra-nos a inquietação e o desespero de um grupo de soldados allemães que são precipitados, em consequencia do armisticio, num ambiente de revolução, de fome e de miseria, dedicando apenas ao campo de batalha as suas primeiras sequencias.

Esse film que está impregnado de muito sentimentalismo, e cujo thema está sobrecarregado de possibilidades dramaticas, é admiravelmente interpretado por Richard Cromwell, John Emery (recrutado dos palcos de Nova York), John King e Maurice Murphy.

Comtudo a pellicula está aquem do que deveria ser.

Os directores James Whale, R. C. Sheriff e Charles Kenyon pareceram mais interessados na comedia de Slim Summerville, Andy Devine e Louise Fazenda, e não deram ao film a força e o sentimento que tão bem caracterizam a novella de Erich Maria Remarque. A pellicula é muito sincera e principalmente anti-guerreira.

(Traducção para o Dep. de Cultura do CINE-CLUB).

COMO SE CELEBRA O NATAL EM HOLLYWOOD

Laurita Le CORREA

De todas as cidades do mundo, Hollywood é, provavelmente, a unica onde o natal é celebrado de diversas maneiras.

Costumes e tradições de varios paizes, de ha muitos seculos atraz, são observados por varios actores de differentes nações.

Por exemplo, entre o grande numero de astros e figurantes das pelliculas Metro, encontra-se uma verdadeira Liga das Nações: Elizabeth Allan representa a Inglaterra; Greta Garbo, a Suecia; Luise Rainer, a Austria; Ariane Borg, a França; Charles Igor Gorin, a Russia; Miliza Korjus, a Polonia; Maureen O'Sullivan, a Irlandia; Cecilia Parker, o Canadá, e Ilona Massey, a Hungria.

Elisabeth Allan celebrará as festas de Natal segundo as tradições inglezas. Um lenho de carvalho será levado para sua casa com muita cerimonia para ser queimado á meia noite. Emquanto estiverem accendendo o lenho, as pessoas presentes cantarão canticos do Natal. Depois da cerimonia, um pedaço será cuidadosamente guardado, como foi feito no anno passado, para accender o lenho do proximo anno.

Greta Garbo fará mais ou menos a mesma coisa, visto que essa cerimonia é tambem observada na Suecia durante as festas de fim de anno.

Luise Rainer, entretanto, mandará coser dois enormes pães, um representando o velho testamento e outro, o novo. Essa cerimonia é, em geral, observada pelos austriacos.

Só as creanças recebem presentes na França durante as festas de Natal, e, por isso, Ariana Borg pessoalmente distribuirá muitos presentes a asylos de orphãos e hospitaes de creanças.

Na Polonia, antes do Natal, as igrejas abençoam hostias que são distribuidas pelo tocador de orgão. Cada membro da familia parte sua hostia com cada um dos outros membros, o chefe da familia partindo-a com o filho ou filha mais velha, e assim por diante. Durante essa cerimonia os membros da familia e amigos ausentes em outras partes do mundo. Meliza Korjus tenciona enviar hostias a sua familia na Polonia.

Maureen O'Sullivan collocará velas accesas nas janellas de sua casa. Esse é o costume observado na Irlanda, como convite a todos aquelles que, como Maria e José na primeira vespera de Natal, possam estar andando sem destino á procura de um logar onde passar a noite.

E assim continu'a... cada artista com seus costumes e tradições.

Hollywood abre suas portas, realmente, durante as festas de fim de anno, e feliz é a pessôa que por lá estiver nessa occasião, não importa onde seja seu lar!



Gloria Stuart e Edmund Love, da Universal

A popularidade de Warner Oland é tão grande, que em certas capitaes européas, os cinemas teem que apresentar continuamente uma pellicula de Charlie Chan nos seus programmas